Impresso em papel de NORDSKOG & C.º — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.120
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Com o recrudescimento das inundações, um trecho de Londres está debaixo de agua por haver desabado uma parte do Embankment

Na sua resposta ao sr. Kellog, a França mostra-se disposta a cooperar com os Estados Unidos no sentido de que as demais potencias adhiram ao pacto contra a guerra

Os liberaes nicaraguenses pretendem agitar em Havana o caso da independencia do seu paiz

Lloyd George, «cidadão do mundo», hospede do Brasil

O dia do eminente estadista e o banquete de hontem, á noite, no Itamaraty

O admiravel discurso em que o grande chefe liberal relembra o nosso concurso na guerra, sauda o nosso paiz, e concita-o a não abandonar a Liga das Nações

Lloyd George, o eminente estadista que a cidade hospeda, cheia de orgulho, offereceu, hontem, a sua annunciada recepção á colonia britannica nesta capital. A festa teve logar nos salões do Copacabana Palace Hotel e, cheia de brilho, não foi, como parecia ser, uma festa da colonia apenas. A sociedade carioca, representada por varios vultos de destaque esteve presente e concorreu, de sua parte, para o encanto do convivio gentil que se estabeleceu durante as horas da recepção.

O antigo primeiro ministro inglez conversou com varios de seus compatriotas e, depois, fazendo ligeiro discurso, dirigiu-se a todos em palavras cheias de ternura.

O embaixador Alston, respondendo ao eminente hospede, apresentou-lhe os votos de uma feliz permanencia no Brasil.

UM PASSEIO PELA TIJUCA

Lloyd George e as pessoas de sua familia permaneceram nos aposentos que lhes estão reservados no Copacabana Hotel, quasi toda a manhã de hontem. A's 11 horas, mais ou menos, o illustre hospede manifestou desejo de fazer um passeio pela cidade. Tomando, então um automovel em companhia de sua senhora, sua filha e das demais pessoas que o acompanham, além do secretario particular dr. Mauricio Nabuco rumou para a Tijuca, onde permaneceu por varias horas e de onde regressou para a recepção á colonia.

A MISSA DE HOJE, NA EGREJA INGLEZA

A convite do pastor da Egreja Ingleza, Lloyd George assistirá á missa que será rezada hoje, naquelle templo.

O BANQUETE NO ITAMARATY

O governo brasileiro, rendendo as homenagens a que tem direito a alta personalidade mundial de Lloyd George, não obstante o caracter particular de sua viagem, não quiz deixar o eminente homem de Estado sem uma demonstração official do seu apreço e do prazer com que o Brasil e o seu governo e povo receberam a sua honrosa visita. Assim é que, reunindo hontem, ás 8 1|2 da noite, nos austeros salões do Itamaraty, os ministros de Estado, o vice-presidente da Republica, os presidentes do Senado Federal e da Camara dos Deputados, e o presidente do Supremo Tribunal Federal, representando os tres poderes da Republica, offereceu a Lloyd George um banquete, cuja solennidade e distincção não desmentiram as tradições daquella casa.

Uma ornamentação sobria, fina, em que predominava a simplicidade e o bom gosto, tornou encantadores os ricos salões do velho solar.

Com o banquete de hontem, inaugurou-se, naquelle palacio, o novo salão de banquetes, contiguo á grande e bella varanda que dá para o parque, obra essa executada durante o anno passado por ordem do sr. Octavio Mangabeira.

O salão de banquetes é luxuoso, ostentando bellissimos "Gobelins", sendo a sua illuminação, com lampadas invisiveis, de grande effeito.

Pela primeira vez, tambem, foi utilizada a riquissima e artistica baixella de prata, adquirida na Europa e escolhida por habil collecionador, technico na especialidade.

A mesa, em fórma de I, foi ornamentada pela Casa Flora, que se desempenhou de sua missão irreprehensivelmente, quer pela simplicidade e arte com que a norteou, quer pela cuidadosa escolha de lindas orchideas que a guarneciam.

O ex-primeiro ministro britannico chegou ao Itamaraty, acompanhado de sua familia, ás 8.45 da noite, demorando-se alguns minutos em palestra com o dr. Octavio Mangabeira, no Salão de Honra.

A's 9 horas, teve inicio o banquete, no qual tomaram parte, além do homenageado, esposa e filha, e daquellas já citadas autoridades e suas respectivas esposas, as seguintes pessoas: major Lloyd George e esposa; sr. Sylvester King, secretario particular de Lloyd George; prefeito do Districto Federal e senhora Antonio Prado Junior; chefe de policia e senhora Coriolano de Góes; embaixador da Grã-Bretanha e lady Alston; senador Epitacio Pessoa e senhora; chefe do Estado-maior da Armada e senhora José Maria Penido; chefe do Estado-maior do Exercito e senhora Tasso Fragoso; os presidentes das commissões de Diplomacia e Tratados do Senado e da Camara e suas esposas; presidente da Academia Nacional de Medicina e senhora Miguel Couto; presidente do Instituto Historico e Geographico e senhora Affonso Celso; presidente da Academia Brasileira de Letras e senhora Augusto de Lima; director do Departamento Nacional de Ensino e senhora Aloysio de Castro; presidente do Club de Engenharia e senhora Paulo de Frontin; presidente da Associação Commercial e senhora Mayrink Veiga; presidente da Camara de Commercio Britannica e senhora; F. A. Parkinson; senhor A. Mackenzie; sr. G. Haggard e senhora; conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha e senhora John Bich; sr. J. Greenway, secretario da mesma Embaixada; commandante A. B. Wake, addido naval inglez; sir Henry Lynch; chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores e senhora Leão Velloso Netto; dr. Zacharias de Góes, director geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos; dr. Mauricio Nabuco, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores e o addido commercial á Embaixada do Brasil em Londres e senhora Barbosa Carneiro.

Ao champagne, levantou-se o chanceller dr. Octavio Mangabeira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Em um grave momento da Historia, impressionou á humanidade a figura de um homem que se erguia, do seio das Ilhas Britannicas, para conjurar as tempestades que desabavam do céo, dominando entre os fogos da tormenta, as indecisões do horizonte.

O liberalismo e a justiça tinham ali erguido, á luz dos seculos, o mais solido, talvez, dos seus reductos. Ali construira a civilização, guardada pelo oceano, aquella que era, sob diversos aspectos, a mais soberba, talvez, de suas atalaias. O mundo, que se havia habituado a reconhecer, na Inglaterra, uma officina e uma escola, onde sempre as nações encontraram e hão de encontrar sempre o que aprender, bemdisse desde então, o pulso heroico que lhe susteve os destinos, marcou, entre os dos eleitos da sua admiração, um nome que, através daquellas horas, encheu o Imperio Britannico, e a fama repetiu por toda parte: Lloyd George.

Grande, na Grã-rBetanha, liberal no paiz da liberdade, coroado, no campo de acção, ao longo de tantos annos, por inolvidaveis triumphos, na imprensa, na tribuna e no pretorio, na administração e na politica, apostolo na opposição, reformador no governo, estadista da guerra e da paz! Por esses dias, infelizmente tão rapidos, em que temos a fortuna de acolher-vos, nesta viagem de merecido repouso, que vos traz, neste momento, a estas paragens do Atlantico — a vós e á vossa familia, é o voto do coração de todos os brasileiros — oxalá que vos seja benigna a terra do Brasil.

Levantando a minha taça em vossa honra, saudo-vos com a maior effusão. Por vós. Pela vossa patria. Pelo que sois na Inglaterra. Pelo que a Inglaterra é no mundo. Pela culminancia a que ascendestes na scena contemporanea."

O discurso do ministro das Relações Exteriores, dito com estylo e firmeza impressionou o auditorio, sendo as suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas.

O DISCURSO DE LLOYD GEORGE

Lloyd George ergueu-se, pouco depois, afim de agradecer a saudação do dr. Octavio Mangabeira. Houve um movimento geral de attenção. Sereno, com um vago sorriso aos labios, o eminente estadista assim falou:

"Agradeço de coração a vossa excellencia as brilhantes e lisonjeiras palavras com que bebeu á minha saúde. A todos agradeço o terem, tão cordealmente, acompanhado o brinde. Estou profundamente grato ao governo desta grande Republica e a seu povo pelo bondoso acolhimento que me está sendo dispensado por occasião desta minha segunda visita a este bello paiz.

Não estou no desempenho de nenhuma posição official. Sou um simples cidadão do mundo, que só póde invocar em seu favor, o ter feito todo o possivel para servir a sua geração em suas tarefas e em seus tentamens.

Agradeço, acima de tudo, a eloquente homenagem prestada por vossa excellencia no papel, que o meu paiz tem assumido, de pioneiro das instituições livres e de campeão da liberdade e da justiça no mundo. Nunca poderemos esquecer que o Imperio Britannico e a Republica do Brasil lutaram, lado a lado, em uma pugna colossal em prol desses alevantados ideaes.

Tive a honra de ser então primeiro ministro da Grã Bretanha, quando o Brasil arriscou sua sorte, juntamente com os alliados, naquelle conflicto. Vós não procurastes lançar o vosso barco na corrente da victoria, antes o fizestes emquanto a tempestade ainda rugia e o desfecho final ainda era duvidoso. Muito nos alegramos em ter o auxilio de vossos valorosos marinheiros no policiamento dos mares e na conservação da liberdade das vias maritimas para os defensores do direito internacional. Houve, porém, em vossa intervenção algo ainda mais importante do que isso. Depois de dois annos de uma luta incessante, em proporções nunca attingidas na historia, quando todos os nervos e todos os tendões tinham já attingido o maximo de sua tensão, da parte dos alliados, sem que nenhum progresso visivel se delineasse nos fins que tinham em vista, começaram a enfraquecer os corações das mais valorosas nações. A entrada do Brasil na luta, com seu auxilio, foi como o trago de vinho vivificante que a mão amiga offerece ao homem que suffoca sob o calor e o ardor do sol a pino de um dia escorchante.

Nós vos agradecemos por essa amistosa, fraternal e opportuna taça confortadora que nos offerecestes. Não alimentaveis então, nem nós tão pouco, o menor odio da Allemanha ou de seu grande povo. Ambos haviamos commerciado com os allemães e os haviamos recebido, com satisfação, em nossas proprias patrias. Tinhamos uma sincera admiração pela intellectualidade allemã e pela contribuição que essa intellectualidade trouxera á illustração da humanidade. A vossa pendencia, e a nossa, não era com elles, mas sim com o despotismo militar de que elles eram victima, mais mesmo do que seus proprios vizinhos.

Ha momentos na historia da humanidade em que as nações correm em defesa de algum principio de mais valia para o progresso da humanidade do que mesmo alguns milhões de vidas. A egualdade de direitos para todos os individuos e nações, sejam grandes ou pequenos, fortes ou fracos, é um principio de fé da christandade. Não ha nenhum outro principio que tanto eleve o homem acima das féras que erram nas selvas. Correu perigo esse principio, e eis o vosso grande povo e o nosso entre os que se alinhavam sob as suas bandeiras.

A obra de pacificação começou agora, e o papel por vós assumido naquelles dias mortiferos influirá consideravelmente no futuro da humanidade. Estaes agora no começo de vossa grandeza.

Quando se medita sobre o completo e seguro porvir deste immenso paiz, sente-se que a imaginação se transporta aos esplendores accumulados para esse futuro. Possuis uma terra de uma belleza arrebatadora, uma terra de recursos inesgotaveis, uma terra de possibilidades illimitadas, uma terra que encerra riquezas occultas, que os olhos humanos ainda não viram e em que nunca se alegraram corações humanos.

Perdoae-me, mas com toda a humildade e com a maxima deferencia não posso deixar de exprimir a esperança de que este grande paiz se conserve naquelle Conselho de Nações que tanto ainda póde fazer para talhar o destino da humanidade.

A vossa presença e a vossa influencia são ali necessarias. As nações do futuro devem ser as guardas desse mesmo futuro. Cabe a ellas guiar a humanidade ao longo do caminho que conduz á grande aurora.

Se lá estiverdes para ajudar os velhos continentes do mundo a resolver seus problemas, prestareis um grande serviço á humanidade, accelerando aquella promessa divina da paz na terra entre os homens de boa vontade."

Não podiam ser mais sinceros e espontaneos os enthusiasticos applausos que se seguiram ás palavras finaes de Lloyd George. A sua magistral oração, pelas suas referencias ao Brasil e, sobretudo, pela superioridade dos seus conceitos, em prol dos principios que devem reger a humanidade, produziu intensa emoção aos que a ouviram.

Passavam de 11 horas, quando foi dado por terminado o banquete, cujo brilho marcará mais um acontecimento para a historia do Itamaraty.

O EMBARQUE DE LLOYD GEORGE PARA S. PAULO

Em carro reservado, ligado ao segundo nocturno de luxo-bis, seguirá, hoje, á noite, para São Paulo, acompanhado de sua familia, o ex-primeiro ministro britannico Lloyd George.

OS CINEMAS PELO TELEGRAPHO

Dolores del Rio está seriamente enferma

Hollywood, 7 — (Associated Press) — A actriz cinematographica Dolores del Rio, que ha uma semana guardava o leito, com um sério resfriado, foi mandada para Palm Springs, no deserto do Colorado, afim de se restabelecer de uma congestão pulmonar complicada com perturbações bronchicas.

Fallece o homem mais preguiçoso da Irlanda

Belfast, 7 (Associated Press) — Falleceu em Lurgan, condado de Armagh, George Thompson, que ha muito tempo vinha gozando da reputação de ser o homem mais preguiçoso da Irlanda.

George metteu-se na cama desde a sua adolescencia e recusou-se a deixal-a durante trinta annos, até que afinal sua pobre mãe, que o sustentava, foi forçada a recolher-se a uma casa de caridade, á qual George acompanhou.

Os directores do estabelecimento disseram que George não poderia ser sustentado ali, mas o facto é que elle ficou tambem no recolhimento, até hoje, quando morreu.

A REVOLUÇÃO NICARAGUENSE

Lay atacada por um grupo de rebeldes

Nova York, 7 (A. A.) — Noticias procedentes de Nicaragua annunciam que um bando de revolucionarios atacou hontem a cidade de Lay.

As mesmas noticias accrescentam que aeroplanos da Marinha americana bombardearam as praças perto de Quilali, em preparativos para uma acção intensa contra o quartel general dos rebeldes.

Foram presos em Odean os assassinos do consul Kozzio

Odessa, 7 (Associated Press) — A policia prendeu o bando que assassinou o vice-consul italiano Kozzio. Os seus membros serão julgados pelo tribunal revolucionario.

— O —

Correio da Manhã

distribuirá entre os seus assignantes de 1928, 185 premios em dinheiro na importancia de

30:000$000

Conforme o seguinte plano:

1	Premio de	5:000$	— 5:000$000
1	"	2:000$	— 2:000$000
3	"	1:000$	— 3:000$000
10	"	500$	— 5:000$000
20	"	200$	— 4:000$000
50	"	100$	— 5:000$000
100	"	60$	— 6:000$000
			30:000$000

A Administração desta folha remetterá a todos os assignantes um cartão numerado com direito ao sorteio que será realizado com a presença do fiscal do governo e assignantes que quizerem comparecer, em dia que proximamente annunciaremos. Só terão direito ao sorteio as assignaturas tomadas até 29 de Fevereiro de 1928, concorrendo tambem as assignaturas que já foram tomadas para o corrente anno.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Para attender a innumeros pedidos que temos recebido, resolvemos prorogar, até o dia 15, o prazo para as reformas das assignaturas do interior que tenham terminado em 31 de dezembro ultimo.

O TRATADO CONTRA AS GUERRAS

A França está disposta a, com os Estados Unidos, convidar as outras potencias a adherir ao pacto

Paris, 7 (Associated Press) — Segundo a resposta do sr. Briand ao secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Kellog, resposta que foi tornada publica hoje ao meio-dia pelo Quai d'Orsay, a França está disposta a unir-se aos Estados Unidos no convite a todas as nações para adherir ao tratado a ser assignado entre francezes e americanos, abolindo toda a "guerra de aggressão."

O tratado, já proposto pelo sr. Kellog, estabelecerá que "todos os meios pacificos" devem ser empregados para evitar os conflictos.

A IMPRESSÃO DA RESPOSTA FRANCEZA

Washington, 7 — (Associated Press) — Reviveu a esperança no exito das negociações para o pacto franco-americano contra as guerras, com o recebimento da nova nota da França, a qual, ao ser conhecida hoje, causou entre as autoridades a impressão de que as negociações immediatas para um pacto com a França não são provaveis, devido á proposta franceza de que tal accordo se relacionasse apenas com as *guerras de aggressão*. Todavia, a França evidentemente concorda com as idéas americanas a respeito do tratado de arbitramento.

Lindbergh vae ter uma estatua em Le Bourget

Washington, 7 — (Associated Press) — O representantes republicano Kelly apresentou um projecto de lei, autorizando o governo dos Estados Unidos, a mandar erigir uma estatua a Lindbergh, com o consentimento do governo francez, em Le Bourget, commemorando o seu vôo transatlantico

O sr. Stresemann está enfermo

Berlim, 7 (Associated Press) — O sr. Stresemann está soffrendo de um rebelde catarro bronchico e espera-se que elle tenha que permanecer em sua casa, sem poder sair, por estes proximos dez dias. Os seus medicos dizem que não ha motivo para preoccupações quanto ao estado do ministro dos Estrangeiros.

UM RECORD DA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 7 — (Associated Press) — A Bolsa desta cidade estabeleceu um novo record do maior volume de vendas durante as sessões dos sabbados, que dura duas horas. As transacções da sessão de hontem attingiram o total de 1.603 acções, tendo subido os seus preços, depois do declinio verificado nos primeiros dias da semana.

AS INUNDAÇÕES NO VELHO MUNDO

Extenso trecho de Londres debaixo de agua

Londres, 7 (Associated Press) — Depois da subita inundação, que espalhou o terror e provocou tragedias por toda a parte, com pelo menos dezenove pessoas afogadas nos districtos mais baixos de Londres, o Tamisa amanheceu em situação normal hoje. Mas a cidade ainda está estupefacta com a impressão deixada pela mais devastadora catastrophe do Tamisa nestes tempos modernos.

Em vista da possibilidade de uma outra enchente de maré, os engenheiros estão febrilmente construindo barricadas temporarias nos pontos onde as muralhas do Embankment desabaram.

A's primeiras horas da manhã de hoje, o districto londrino mais affectado pela inundação era o de Grosvenor Road, da ponte de Lambech á de Vauxhall, onde todas as casas foram invadidas pela agua, acreditando-se que haja muitos corpos de victimas nos porões, que eram habitados por numerosas familias.

As uzinas de energia dos trens subterraneos foram inundadas e os serviços de trens estão sendo feitos muito reduzidamente.

OS ESTRAGOS EM LONDRES

Londres, 7 (A. A.) — Contrariando as primeiras noticias, verifica-se já agora que a enchente desta manhã, provocada pela maré alta, causou estragos consideraveis em muitas das casas e estabelecimentos publicos invadidos pelas aguas.

A Galeria Real de Bellas Artes, um dos estabelecimentos inundados nas partes baixas, ficou com diversas telas completamente inutilizadas.

As aguas chegaram, na Torre de Londres, até o porão onde se acham recolhidas as joias da Corôa da Inglaterra.

O numero de mortos ascende a vinte, estando ainda os bombeiros a percorrer a zona alagada, visitando os porões das casas invadidas, onde se suppõe existirem ainda mais cadaveres.

O serviço de transporte urbano, que havia sido restabelecido em parte, foi logo depois suspenso novamente em vista das difficuldades offerecidas ao transito. Nas galerias dos "metropolitanos" a agua impede egualmente o movimento dos trens.

O TRANSBORDO DO TAMISA

Londres, 7 (A. A.) — Todos os districtos ribeirinhos do Tamisa, nesta capital, de Hammersmith até Southend, foram esta manhã, ás primeiras horas, inundados completamente em consequencia da elevação subita das aguas do rio.

O Tamisa transbordou espraiando-se pelas margens, até mesmo nas areas mais centraes da cidade, tendo sido porém as zonas mais attingidas as que se estendem pelos districtos de Westminster, Southwark e Deptford.

A altura a que chegaram as aguas do rio foi calculada em seis pés.

A enchente, augmentando sempre, fez caminho até alcançar o terraço de ambas as casas do Parlamento e dos edificios que as circumdam. Os parques da Camara dos Communs ficaram convertidos em grande lago. Da mesma fórma, outros jardins e "squares" viram-se subitamente sob a força das aguas, e outros edificios importantes, especialmente a Galeria Real de Bellas Artes, o Hospital de S. Thomas, o Arsenal de Woolwich, foram invadidos, embora não tenham sido de grande monta os estragos causados em qualquer desses estabelecimentos.

Muitas pessoas que se achavam nas ruas foram colhidas pela enchente e, segundo se conseguiu averiguar, houve nove mortos, além de diversas outras pessoas que ainda continuam desapparecidas. Ao que se presume, as victimas da enchente foram colhidas, porém, em pleno somno.

Centenas de "policemen" trabalharam incessantemente no soccorro aos habitantes, efficazmente auxiliados por muitos voluntarios. Os feridos foram removidos, a muito custo, para os hospitaes, em carros particulares. De algumas casas, atacadas pela enchente, as creanças eram tiradas para fóra pelos agentes e seus auxiliares, muitos delles da policia montada.

Os mortos, ao que se averiguou, dormiam nos apartamentos de rez do chão dos edificios attingidos. Só numa casa, em Grosvernor Road, quatro meninas de uma só familia, morreram afogadas.

Nos serviços de salvamento estiveram empenhados todos os bombeiros e mecanicos desta capital, os quaes fizeram prodigios de valor no sentido de evitar que a enchente produzisse maior numero de victimas.

Mais ou menos ás duas horas da manhã, as aguas começaram a descer e centenas de familias que tinham deixado as suas casas puderam voltar.

Os jornaes publicam noticias de actos de heroismo praticados pelos bombeiros e pelos seus auxiliares voluntarios, inclusive o procedimento de uma mulher que, pondo-se a nado, collaborou efficazmente na salvação de diversos invalidos e creanças que se viam presos num apartamento inundado.

Até ás primeiras horas do dia, os serviços ferroviarios estiveram interrompidos, porque o leito das estradas se via cheio de agua. Antes, porém, de começar a vida commercial de Londres, já tudo estava normalizado.

Segundo as noticias que chegam a esta capital, o phenomeno se fez notar tambem em diversas cidades vizinhas cortadas pelo Tamisa.

Ouro em viagem

O "Vauban" traz treze milhões para a America do Sul, seis destinados ao Brasil

NOVA YORK, 7 (Associated Press) — O "Vauban" partiu para Buenos Aires, levando a seu bordo quinze milhões de dollars, ouro, em trezentas barriquinhas. Desse total, porém, seis milhões, destinam-se ao Rio de Janeiro, como ultima remessa do emprestimo brasileiro da estabilização.

A NICARAGUA PERANTE OS LATINO-AMERICANOS

Irá a Havana uma delegação de liberaes nicaraguenses

Mexico, 7 (Associated Press) — O sr. Pedro Zepeda, ex-representante do chefe liberal nicaraguense, sr. Sacasa, annunciou que é sua intenção chefiar uma commissão de liberaes nicaraguenses que irá a Havana, durante a reunião da Conferencia Pan-Americana, afim de realizar ali uma série de conferencias publicas no sentido de attrair a attenção dos delegados reunidos na capital cubana para a situação na Nicaragua.

O sr. Zepeda pretende iniciar uma campanha contra a admissão de delegados nicaraguenses á Conferencia Pan-Americana, allegando que o governo do sr. Diaz apenas foi reconhecido por tres paizes americanos.

EXPOSIÇÃO ANNUAL DE AUTOMOVEIS DE NOVA YORK

A nota do interesse são os carros de preço inferior

Nova York, 7 — (Associated Press) — A guerra de preços entre os fabricantes de automoveis baratos contribuiu para augmentar o interesse que já despertava a Exposição Annual de Automoveis, que hoje se inaugura.

O maior interesse certamente será concentrado nos mostruarios dos pequenos carros Chevrolet, geralmente considerados como os rivaes dos carros Ford, na luta pela supremacia no campo da industria dos automoveis menos caros.

Esforçando-se pelo record de permanencia no ar

Sevilha, 7 (Associated Press) — Os capitães Jimenez e Iglesias, que se propõem conseguir o record de permanencia no ar, aterraram no aerodromo daqui, depois de um vôo de trinta e duas horas, em um aeroplano Breguet.

A SÃ POLITICA E A INSTRUCÇÃO

«A verdadeira instrucção faz apparecerem as dignas desegualdades».

AUGUSTO COMTE.

(Almirante Americo Silvado)

Desde que a especie humana surgiu sobre o planeta e foi iniciando a sua evolução majestosa, que attingiu já a um notavel grão de desenvolvimento moral, intellectual e pratico, a instrucção dos seus membros foi uma preoccupação, que se tornou cada vez maior, á medida que os horizontes da mentalidade humana se foram alargando. Muito concreta e acanhada na phase nomade da civilização fetichista, a instrucção se foi tornando cada vez mais abstracta e complexa, afim de que o novo rebento humano pudesse abarcar em tempo relativamente curto todas as noções indispensaveis á sua acção util e systematica sobre o planeta. E' a instrucção teve que corresponder a um conjunto, decorrente do estado mental da especie, para poder produzir os resultados efficientes, necessarios ao bem geral. Emquanto a sociedade esteve mais ou menos imperfeitamente guiada por um poder espiritual á altura da situação correspondente, a instrucção foi mantida de accordo com as necessidades sociaes da phase considerada, mas desde que aquelle poder desappareceu, a instrucção foi decaindo e se desordenando, até chegar ao estado precario em que se encontra na triste sociedade moderna.

Apezar da vida muito mais simples, peculiar á civilização grega, o cultivo intellectual que a distinguiu concorreu para ir instruindo a massa social, fazendo com que ella apreciasse a poesia, cultuasse a belleza e admirasse os resultados da sciencia positiva, que se iniciou na phase de transição, a que aquella civilização correspondeu. Assim como os poemas de Homero eram cantados em publico, ensinando a historia nacional e vulgarizando as crenças polytheistas, os pintores e esculptores expunham os seus trabalhos, que muitas vezes ornavam logares publicos. O mesmo succedia com a architectura, a mais technica das artes da fórma, cujas ruinas encantam ainda os technicos modernos, possuidores de uma instrucção muito mais completa. Apezar da sciencia haver sido cultivada por uma centena de pensadores, philosophos e scientistas, ellas se puderam tornar conhecidas das elites, professando em logares publicos. Os jardins chamados da Academia, onde Platão ensinava, passaram á historia como logares caracteristicos da docencia da época. E as pessoas cultas, não só da Grecia como tambem de Roma, apreciavam os homens que se devotavam aos estudos scientificos, como prova a recommendação expressa do general romano Marcellus, para que se não matasse Archimedes, quando o seu exercito tomou Siracusa, recommendação que infelizmente não pôde ser cumprida.

Na phase de transição, peculiar á civilização romana, que conquistou a Grecia e defendeu carinhosamente a cultura desta, os jovens romanos iam completar a sua instrucção em Athenas, cultivando a eloquencia e o seu gosto esthetico. Sendo muito resumida a instrucção correspondente a essas phases da civilização, devido ao estado incipiente da sciencia, ella era dada, comtudo, com o maior enthusiasmo, pelo que produzia resultados notaveis, sobretudo naquillo que se refere á poesia, literatura e jurisprudencia, e aos costumes. Roma não pôde desenvolver a sciencia propriamente dita, devido á natureza activa da tendencia que presidiu, mas defendeu a cultura grega, concorrendo, ao menos, para que se conservassem os resultados que haviam sido obtidos. A bibliotheca historica de Alexandria provou de algum modo esse interesse romano, porque o Egypto estava na esphera de influencia de Roma e naquella bibliotheca professavam sabios gregos e latinos. Triumphante o catholicismo e empolgados os seus chefes no cultivo do coração, que era o elemento ainda em falta para que a humanidade pudesse attingir á sua madureza cerebral, ficando apta para preencher os seus grandiosos destinos, a cultura da sciencia foi posta de lado, mesmo porque o seu surto havia de concorrer para abalar a fé [illegible].

Durante essa ultima transição, a que correspondia ao sentimento, coube aos povos do oriente da Europa e depois aos arabes o cultivarem a sciencia, aproveitando os trabalhos da civilização grega, que foram então traduzidos em arabe e latim, prestando esse serviço [illegible]. Bagdad, capital do califado [illegible] Harun-al-raschid e outros arabes eminentes, será recordada perpetuamente como o centro de onde irradiou a cultura grega para o occidente. E a cidade de Cordoba, na Hespanha, depois da conquista arabe, foi o outro centro de elaboração scientifica durante a Edade Média. Vivendo na terra, mas não cuidando della devidamente porque [illegible] o fim do mundo [illegible] se esperava o dia de juizo com a vinda do Christo, os povos do centro da Europa se cuidavam de se aperfeiçoar moralmente, [illegible] eterna.

Como semelhante situação mystica não poderia continuar indefinidamente, porque os interesses humanos são essencialmente terrestres, o orgulho feudal provocou a crise, que permittiu o desenvolvimento scientifico, embora á custa da degradação moral, porque aquelle desenvolvimento teve que se realizar á revelia do poder espiritual, que se mostrou incapaz de prover os interesses sociaes. Desde o seculo XII que surgiram as primeiras universidades, pois que a de Bolonha foi fundada em 1100 e a de Paris em 1150. Nessa época, porém, cuidava-se mais da significação das palavras, correspondentes a entidades metaphysicas, do que se cuidava de sciencia, propriamente dita. O simples conhecimento dos cursos professados nas referidas universidades, confirmará o que acaba de ser dito. Havia nellas o trivium, que era o curso elementar, correspondendo á grammatica, á rhetorica, e á dialectica, e o quadrivium, que era o superior, onde se ensinavam arithmetica, musica, geometria e astronomia. Foi Martianus Capella quem estabeleceu claramente a classificação supradita no seculo V.

A crise indispensavel teve logar no inicio do seculo XIV com o [illegible], porque o rei Philippe o Bello, da França, rompendo a alliança espiritual, [illegible] que Augusto Comte chamou a transição do [illegible] catholico-feudal. A composição da Divina Comedia por Dante, que [illegible] impresso 150 annos depois de composta, [illegible] para permittir a affirmação da mentalidade occidental em todos os caracteres da transição affectiva. E é absoluta [illegible] catholicismo já estava tão abalado que Dante, o genial autor da referida obra, poeta, catholico praticante, pôz Papas no inferno, provando com semelhante julgamento energico o grão de sua emancipação mental. A situação moral do occidente foi se aggravando até o inicio do seculo XVI, quando se deu a revolta protestante, estabelecendo o livre exame, cuja propagação foi muito facilitada pela invenção dos typos moveis por Guttenberg.

Serenados os animos, depois das lutas inevitaveis para accommodar as novas idéas theologicas, verificou-se que as nações catholicas tinham ficado [illegible] romanizadas quaes eram a Italia, a Hespanha com Portugal, e as protestantes foram a Inglaterra e a Allemanha. A França, na zona média da Europa, tornou-se a nação central, directora do pensamento humano, ligação dos elementos catholicos com os protestantes, pelo que, embora com o predominio do catholicismo, teve uma grande massa social tornada protestante. A maior romanização da Italia, da Hespanha e de Portugal e a menor romanização da Inglaterra e Allemanha são provadas pelas suas respectivas linguas. A lingua franceza tornou-se um meio termo, sendo menos latina do que as linguas dos paizes catholicos e menos saxonia do que as dos paizes protestantes. Continuando, porém, o occidente a degenerar por falta de um poder espiritual reconhecido indistinctamente por todos, as cinco grandes nações, que desde Carlos Magno formavam um bloco humano com interesses analogos, ao qual Augusto Comte chamou a Republica Occidental, apresentaram [illegible] para o qual os remedios espirituaes [illegible] eram inefficazes. Desde o seculo XVIII que haviam se constituido academias, que estudavam especialmente a sciencia, promovendo o seu progresso, embora sob moldes metaphysicos. Esses esforços exparsos em nada adiantavam, porque o remedio de que a sociedade carecia era, antes de tudo, moral. Era necessaria uma nova religião.

Assim gemendo e chorando, as populações occidentaes, cada vez mais opprimidas pelo feudalismo degenerado e desfalcadas pela Inquisição, recurso [illegible] para impedir o desmoronamento total da fé catholica, attingiram ao anno memoravel de 1789. Sendo impotentes os remedios espirituaes para vencer a crise crescente no occidente da Europa, [illegible] encyclopedistas haviam accumulado alguns elementos theoricos incompletos para poderem provocar uma solução da crise social, profunda e generalizada, resumida na formula: — *Regeneração sem Deus nem rei, pela fraternidade universal*. Coube á França o golpe de 14 de julho de 1789 em Paris o grande movimento social com a tomada da Bastilha, [illegible]

[illegible]

Havendo vencido todas as difficuldades internas e externas, creadas ou insufladas pelos paizes coalligados, a Republica franceza não conseguiu resolver completamente o problema social [illegible] uma doutrina scientifica, que permittisse a organização de um poder espiritual, capaz de regular os actos depois de haver harmonizado as opiniões. A Convenção Franceza, victoriosa da coalisão dos paizes retrogrados da Europa, fez todos os esforços [illegible] a reforma da instrucção. [illegible] Convenção creou a Escola Polytechnica de Paris, [illegible] as sciencias fundamentaes até á chimica [illegible]. Esgotados os esforços da democracia, [illegible] Robespierre, [illegible] foram eliminados pela guilhotina os republicanos mais enthusiastas [illegible] da França. Os nomes de Danton e Lavoisier [illegible] martyres [illegible] dominadores da occasião.

Foi, por isso, que depois da tentativa frustrada do directorio, surgiu [illegible] Bonaparte, que explorou em seu proveito e no de sua familia e dos seus apaniguados [illegible] util havia [illegible] revolucionario, [illegible] o despota [illegible] restaurou o instituto de [illegible] sciencia, [illegible] instrucção, [illegible] inerme [illegible] crime [illegible] descripto por Edmond [illegible], á pagina 8 do seu livro — *A quoi tient la superiorité des Anglo-saxons*: — "Napoleão foi o primeiro [illegible] papel que [illegible] collegio para [illegible] ... Republica [illegible] Napoleão I [illegible] typo (o [illegible] dos seculos XVI e XVII). [illegible] o seu [illegible] por [illegible] natural [illegible] cedo, na [illegible] estão [illegible] doutrinas e [illegible] um bom [illegible] ausencia [illegible] passiva, a uniformidade dos sentimentos e das idéas, em uma palavra, tudo quanto tira ao homem a sua personalidade."

Dispondo do Thesouro e das condecorações, o despota corso obteve tudo quanto quiz e pôde transformar a França em uma caserna e a Europa em um campo de batalha. Expulso, afinal, do poder de que tanto havia abusado, tendo retardado a evolução humana de tres gerações, os seus successores empyricos serviram-se da sua obra malefica como de uma armadura para se manterem no poder. E' claro que a verdadeira instrucção foi sempre protelada, porque o despotismo só medra bem ás escuras e no socego dos pantanos. Nesse interim, a sciencia positiva já havia augmentado o seu poder com a fundação da biologia por Bichat e da sociologia por Augusto Comte. Continuando a meditar sobre a solução completa do problema monumental que se havia posto, o pensador genial soffreu o abalo affectivo de que carecia para encontrar aquella. Uma mulher privilegiada, porque resumia em sua pessoa todas as graças e todos os progressos realizados pela humanidade, fez com que o reformador incomparavel pudesse divisar a méta de todos os seus esforços. Essa méta foi a moral positiva, apice da jerarchia das sciencias que assim ficou inteiramente constituida, e aquella mulher bemdita foi Clotilde de Vaux.

Depois de jerarchizados os conhecimentos positivos da humanidade, formando a mathematica, a astronomia, a physica, a chimica, a biologia, a sociologia e a moral, tornou-se possivel fundar a religião moderna positiva e demonstravel, e, portanto, systematizar uma instrucção adequada á sociedade contemporanea, scientifico-industrial, essencialmente pacifica. Foi o que o genio de Augusto Comte realizou em 1854, quando traçou o futuro humano no 4º Tomo da sua Politica Positiva. Entretanto, os politicos democratas da sua terra gloriosa e, por mera imitação, os dos demais paizes occidentaes, continuaram a declamar sobre a instrucção do povo, sem poderem fazer um programma efficiente, por falta de uma base scientifica e de sinceridade para reconhecerem a verdade já achada. Pierre Laffitte, no seu eloquente discurso de abertura do curso sobre os Grandes Typos da Humanidade, á pagina 3, da edição de 1875, assim se manifestou a esse respeito:

"Abri o primeiro chegado dos nossos jornaes democraticos: *E' preciso instruir o povo! Eis o que encontreis a cada pagina sob a penna de nossos jornalistas.* Certamente, senhores, isso é muito bem de esclarecer o povo e de o instruir, mas ainda desejariamos saber que instrucção lhe dareis? o que lhe aconselhareis de ler e de estudar? Porque supponos que todo vosso ensino se não limitará a lhes ensinar a ler, ou bem então vos resignaes a o ver ler quasi exclusivamente as obras dos vossos adversarios mais habeis. Seria infallivelmente nisso, como foi em relação a vossas concepções politicas: o povo que fizestes soberano apressou-se em vos lançar por terra, e o não tereis ensinado a ler que elle se servirá disso contra vós. Dahi vossa inferioridade, a vós democratas, em comparação com os catholicos, cujas aspirações não valem absolutamente as vossas. Elles se não contentam com ensinar a ler, mas elles têm preparada a serie das leituras, que elles aconselharão a seus discipulos. Nada é deixado ao desconhecido: noções das mais elementares ás mais elevadas, tudo é graduado e arranjado de tal sorte que o menino, tomado cedo nesta combinação sabia, crescerá no amor do regimen em que elle se cria e se tornará com a edade, por pouco que seu espirito se preste a isso, um defensor energico de um systema do qual elle é a obra, e que terá amassado a seu geito todas as cellulas do seu cerebro."

O que Pierre Laffitte dizia em 1875 com referencia á instrucção que os democratas poderiam dar em França ao povo, verificou-se plenamente, annos depois, com a questão Dreyfus, que quasi pôz por terra a Republica. Os jesuitas haviam minado por tal fórma a cerebração franceza, que generaes francezes, esquecidos das grandes tradições de emancipação mental legadas pelos seus antepassados da envergadura de um Hoche, confessaram-se christãos em pleno tribunal e se negaram a descobrir o segredo profissional desde que o seu depoimento sincero pudesse favorecer ao accusado, por ser este judeu!

No nosso meio social atrazado e desordenado, a instrucção democratica tem peccado por insufficiencia e por inefficacia. Essa instrucção tem sido insufficiente, porque só tem beneficiado a uma pequena minoria: temos 24 milhões de analphabetos para uma população de 30 milhões! A dita instrucção tem sido inefficaz para aquelles que a têm recebido, porque não tem servido para os orientar por uma fórma homogenea. E' clamorosa a falta de harmonia de vistas no nosso meio letrado sobre o assumpto mais elementar, que tenha porventura de ser examinado. Qual será o meio efficaz para se remediar tão grande mal?

Para ler no bonde

Novas contribuições para a encyclopedia de alguns figurões desta Republica impagavel:

Affonso Penna Junior: *verdureiro da Cidade Nova;*

Edmundo Luz Pinto: *moeda de ouro (agrada a toda a gente);*

Ferreira Braga: *preguiça branca;*

José Maria Bello: *pão de cebo;*

Antonio Massa: *pão dormido;*

Eurico Chaves: *leitão de amendoas de confeitaria;*

Dorval Porto: *Gato Felix;*

Epitacio Pessoa: *casa nova na rua dos Invalidos;*

Celso Bayma: ... *de circo.*

* * *

A proposito da admiração que Lloyd George manifestou pelo sr. Azeredo, quando este o foi buscar a bordo, dizia-nos, hontem, o vice-presidente do Senado:

— E não é só elle. Outros homens importantes, na Europa, tambem me apreciam muito. Por exemplo: Briand, Mussolini, Clemenceau, Barthou, Stresemann, Chamberlain, Boncour, Courteline, Tristan Bernard...

Depois de um sorriso desconsolado:

— A verdade é que ninguem é propheta na sua terra...

* * *

A população inteira está clamando contra a anarchia dos Correios. Os serviços postaes estão simplesmente infames, depois que as respectivas tarifas foram augmentadas.

O melhor é aguentar calado e não contrariar a repartição-barafunda. Senão, ella ainda cobra mais caro, continuando tudo como dantes, no quartel de Abrantes.

* * *

O Lloyd Brasileiro tem custado ao Thesouro quasi um milhão de contos. O presidente da Republica acaba de dar-lhe mais dezoito mil contos, de mão beijada.

Os jornaes chamam a isto um escandalo sem nome.

Como falta de assumpto, póde ser. Porque, afinal, mais 18 mil, menos 18 mil, isso não tem importancia para... o Lloyd.

* * *

(Resposta de s. ex. ao nosso cartão de bôas-festas

Amigo
Aqui estou agradecido
Pelo amavel cartão recebido;

Nesta situação horrivel,
Vida cara, dia a dia,
Eu sei: é coisa impossivel
Ao povo dar alegria.

A RUMANIA E A SUA LEGAÇÃO NO BRASIL

O Sr. Brediceano é "persona — grata" —

A Rumania vae installar, dentro de pouco tempo, nesta capital, a sua legação, de accordo com a resolução do seu governo, autorizado pelo Congresso daquelle paiz.

Respondendo á consulta que lhe foi dirigida pela Rumania, o Itamaraty, acaba de considerar "persona grata" para exercer o cargo de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro o sr. Brediceano, deputado, ex-ministro de Estado e membro de uma das mais importantes familias rumaicas, occupando na sociedade de Bucarest, posição de destaque.

As relações diplomaticas, economicas e commerciaes entre o Brasil e a Rumania vão ser, portanto, estreitadas, iniciando-se um desenvolvimento que só poderá ser util ás duas nações, pois que, sem duvida, o Brasil corresponderá, como reciprocidade, á resolução do governo de Bucarest, creando nessa capital, uma representação diplomatica.

Como se sabe, a Rumania é grande consumidora de café, e já se vae tornando intensa a corrente emigratoria para o Brasil.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: de um anno a Humberto Machado de Faria, guarda civil de 2ª classe; e tres mezes a Feliciano Dionysio, servente da Inspectoria de Prophylaxia e Oscar Martins Gomes, escripturario da Casa de Correcção.

Naturalizações

O ministro concedeu naturalização de cidadão brasileiro á Viriato Fernandes Parracho e José dos Santos, ambos naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciaram com o presidente da Republica, os ministros da Fazenda, Justiça e Marinha.

— O chefe de Estado mandou apresentar condolencias ao sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, que se encontra nesta capital, por motivo do fallecimento do sr. Julio de Mello, presidente em exercicio do referido Estado, pelo sr. Gomes Coimbra Junior, official de gabinete da presidencia da Republica.

— Afim de agradecer ao presidente da Republica a assignatura dos decretos de suas promoções na Secretaria de Estado da Agricultura, estiveram no palacio do Cattete, os srs. Venancio de Figueiredo Neiva, Faustino de Lima Meirelles, Arnaldo Carneiro da Rocha e Pedro Paes Leme.

A nova directoria do Tiro de Imprensa tomou posse

Com a presença de mais de 300 socios, tomou posse hontem a nova directoria do Tiro de Imprensa, a qual ficou assim constituida:

Conselho Deliberativo — Presidente, Leopoldo Sondy; vice-presidente, Alberto Rio; secretario, Jary Grau'na; thesoureiro, Moacyr Fonseca.

Conselho Fiscal — Membros effectivos: Waldemar Moreira, Juvenal de Carvalho; supplentes, Arthur Reis, Firmino Rodrigues, Alvaro Silva e Haroldo Mauro.

UM RAID PEDESTRE A PETROPOLIS

Quatro moços decididos, José Drumond da Costa e Silva, Paulo de Maia Lucas, Dacio Athayde Rebello e Alberto Cassino, atiradores do Tiro de Guerra 525, estão realizando um raid á pé á cidade de Petropolis. Hontem á noite, antes de dar inicio á prova, os quatro "raidmen", cheios de enthusiasmo vieram trazer suas despedidas ao "Correio da Manhã".

FALLECIMENTO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Falleceu Dona Julia Ribeiro de *Abreu*, esposa do deputado Eurico Dutra.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM SÃO PAULO

S. Paulo, 7 (A. A.) — No automovel 7856 passavam hontem pela rua Bom Pastor os operarios Hugo Giraldini de 21 annos e Luiz Ferrini, casado, de 40 annos.

Num dado momento, Giraldini, que conduzia o vehiculo, perdeu a direcção, precipitando-se com o carro num barranco de 5 metros de altura, indo cahir no riacho Ypiranga que por ali passa canalisado.

Do desastre sahiram feridos os passageiros do auto, que após os soccorros da Assistencia foram internados na Santa Casa em estado grave.

A policia tomou conhecimento do facto.

Nova casa bancaria em Minas Geraes

A' Inspectoria Geral dos Bancos foi enviada, devidamente assignada pelo ministro da Fazenda, a carta patente expedida em favor do "Banco de Avary", com séde em Arary, Minas Geraes.

Sobre o imposto em que incidem as bolsas

O ministro da Fazenda approvou a decisão da Recebedoria Federal relativamente á consulta de Pereira Neviere & Cia., por incidirem no imposto *ex-vi* do determinado na letra *m* do art. 14 da lei 5353 de 30 de novembro findo, ás bolsas constantes das amostras em causa.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Vão ser cortadas verbas na importancia de cerca de cem mil contos

Conforme noticiámos, hontem, dentre as providencias tomadas na reunião realizada no Ministerio da Viação, presidida pelo titular desta pasta, sr. Victor Konder, reunião essa em que tomaram parte todos os chefes de repartições subordinadas a esse departamento, resalta como a mais importante a reducção dos respectivos orçamentos, no sentido de ficarem equilibradas a despesa e a receita do paiz. Dessa maneira soffrerão a reducção alludida nas proporções seguintes: Central do Brasil 25.500 contos; demais estradas 10.500 contos de réis; Correios 6 mil contos; Telegraphos 7 mil contos de réis; Inspectoria de Portos 10 mil contos de réis; Illuminação 200 contos de réis; Navegação 200 contos de réis; Subvenções 1.000 contos de réis; Exercicios Findos mil contos de réis; Seccas 10 mil contos de réis; Aguas e Esgotos 2.500 contos de réis; Obras Novas 25.000 contos de réis.

Os serviços de estradas de rodagem não soffrerão a citada medida, continuando a fazer parte da sua despesa os 18 mil contos votados pelo Congresso Nacional.

O presidente do Supremo Tribunal Federal ao ministro João Pessoa

O presidente do Supremo Tribunal Federal Militar, passou ao ministro João Pessoa, do Supremo Tribunal o seguinte telegramma:

"Tenho a honra communicar eminente collega que transmitti na sessão de hoje aos meus egregios collegas os termos da carta que me dirigiu, assim como o teôr do accordão daquelle Tribunal que a acompanhou. Cordeaes saudações."

Prazo para se apresentar á repartição a que pertence

O ministro da Fazenda concedeu mais 30 dias de prazo, improrogavel ao 2º official aduaneiro extincto, Jesuino Egypciano de Lima e Moura para se apresentar á Delegacia Fiscal no Paraná, para onde foi nomeado como 4º escripturario.

Morto numa emboscada, na serra do Dourado

S. Paulo, 7 (A. A.) — O delegado de Assis telegraphou ao chefe de policia communicando que na estrada Dourado foi morto numa emboscada o sr. Pascoal Abetto.

Foi aberto inquerito a respeito.

O Grupo Pastorinhas do Morro da Viuva nos visita

Tendo á frente o seu presidente, Alfredo Felizardo do Nascimento, esteve saudando o "Correio da Manhã" o grupo infantil de Pastorinhas do Morro da Itapiru'.

OS CONCURSOS DA ACADEMIA BRASILEIRA

Estão abertas as inscripções

Acham-se abertas, na secretaria da Academia Brasileira, até 31 de março proximo, as inscripções para os premios "Ramos Paz", e "Academia Brasileira", o primeiro, de dois contos de réis, destinado á melhor obra original e inedita, de autor brasileiro ou portuguez, sobre lendas brasileiras; os segundo, comprehendendo cinco premios de quatro contos de réis, cada um, destinados ás melhores obras, ineditas ou publicadas em 1927, de autores brasileiros, dos seguintes generos: *Poesias, Romance, Contos e Novellas, Theatro* (peças ineditas, publicadas ou representadas em 1927) e *Erudição* (Estudos de ethnographia do Brasil).

Os conselhos de justiça da Marinha, para o trimestre — corrente —

Foram sorteados juizes dos conselhos de Justiça Militar das 1ª e 2ª auditorias da Marinha para o primeiro trimestre do corrente anno, os seguintes officiaes:

1ª auditoria:

Capitão de fragata Alvaro Augusto de Azambuja — capitão tenente Armando Saint Brisson Pereira — capitão tenente — Q M — Carlos Greenhalgh de Oliveira e 1º tenente medico dr. Geraldo Cunha Pires de Amorim.

2ª auditoria:

Capitão de corveta, Tancredo Tillemont Fontes — capitão tenente Honorio Neiva de Figueiredo — capitão tenente medico dr. Arnaldo Cavalcanti Albuquerque e 1º tenente commissario Lyssandro de Andrade.

Foram ainda sorteados juizes do conselho extraordinario de Justiça Militar, convocado na fórma do paragrapho 5º do artigo 9º do Codigo de Justiça Militar os seguintes officiaes da Armada.

Capitão de corveta medico doutor Fabio Alves de Vasconcellos, capitão tenente Eurico de Figueiredo Costa — capitão tenente commissario Aristoteles Q. Barros de Vasconcellos e 1º tenente Alvaro Pereira do Cabo.

3º Congresso Odontologico Latino-Americano

Acha-se installada a Federação Odontologica Latino-Americana, nesta capital, á rua Paulo de Frontin, 128, sob a presidencia do professor Frederico Eyer.

Esta Federação afim de se desobrigar do elevado encargo que foi confiado ao Brasil pelas nações latino-americanas, de levar a effeito o 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, resolveu realizal-o no proximo anno de 1929.

Sobre a classificação aduaneira de novos adubos

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em aviso nº 445, de 6 dezembro do anno passado, declaro aos senhores inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que os productos já registrados no Instituto de Chimica daquelle ministerio, denominado Nitrophoska I. G., marca A. Nitrophoska I. G. marca B. e Salitre de Lenna, de importação de Fernando Hackradt & Comp. estabelecidos em São Paulo, á rua de S. Bento nº 33, 2º andar, ficam incluidos na relação dos adubos que, nos termos dos artigos 1º e 2º, da lei nº 4.802, de 9 de janeiro de 1924, gozam de isenção de direitos aduaneiros, pagando apenas dois por cento, papel, de expediente, calculando-se o valor pela respectiva factura consular."

Para ser guarda aduaneiro é preciso ter habilitações !

Tendo o administrador da Mesa de Rendas Federaes de Tutoya, no Maranhão, solicitado approvação, por telegramma, do acto pelo qual nomeou guarda da alludida repartição o patrão de escaleres Agesilau Lopes da Silva, o director geral do Thesouro declarou que tal acto independe de approvação.

Outrosim, constando do mesmo telegramma a existencia ali de guardas analphabetos nomeados illegalmente, o director geral do Thesouro recommendou immediatas providencias ao administrador da alludida repartição, afim de serem rigorosamente cumpridas as disposições legaes que exigem para taes logares as necessarias habilitações.

Nomeação de agente fiscal — interino —

O ministro da Fazenda aprovou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, pelo qual foi nomeado Alyrio Rodrigues Mourão agente fiscal interino do imposto de consumo, no interior do Estado, durante o impedimento do effectivo.

Accumulava as funcções de collector com as de escrivão

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o collector de rendas federaes, em Macapá, no Pará, Josino de Albuquerque Dinoá pediu o abono de uma gratificação especial, por ter accumulado as funcções de collector com as de escrivão da collectoria a seu cargo.

A fazenda de Borda da Matta vae servir de sanatorio

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — A familia Andrada doou á Congregação do Verbo Divino a sua antiga propriedade na fazenda de Borda de Campo, para o funccionamento do Seminario que a Congregação mantinha annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

O ESCANDALO DO CONSORCIO HEARST

Encerrou-se o inquerito, com a prova positiva da falsidade dos documentos

Washington, 7 — (Associated Press) — Foi encerrado hoje o inquerito do Senado a respeito dos documentos mexicanos publicados pelo consorcio jornalistico do publicista Hearst, depois do sr. Miguel Avila haver confessado que os documentos eram falsificados, em seguida ao conhecimento do relatorio dos peritos em graphologia.

O "619" SOFFREU UM DESARRANJO

Porto Alegre, 7 de Janeiro (A.A.) — O aeroplano "619" do serviço postal aereo vindo de Florianopolis devido ao nevoeiro aterrisou ás 8 horas numa granja nos suburbios desta capital no logar denominado Barra do Ribeiro.

Devido á humidade do terreno o apparelho foi parar de encontro á calha conductora de agua para a referida granja, ficando com a aza esquerda presa, não soffrendo a mesma maior estrago.

O aviador seguiu para esta capital a buscar um mecanico para desmontar as azas do apparelho.

Os passageiros vieram tambem para esta capital.

NOTICIAS DO INGÁ

O deputado Paulo Araujo, esteve no palacio do Ingá, afim de agradecer ao presidente do Estado as manifestações de pezar por occasião do fallecimento de seu sogro, capitão João da Matta.

— Estiveram, hontem, no palacio do Ingá, o sr. Mathias C. de Lacerda, afim de agradecer ao presidente a sua nomeação para o cargo de avaliador Privativo do Estado, na terceira circumscripção; o sr. Rodolpho Amaral, para agradecer a sua nomeação para identico cargo na primeira circumscripção e o 1º tenente José do Patrocinio Ferreira, para se apresentar e agradecer a sua promoção a esse cargo.

LINDBERGH

O "az" americano voou hontem de Managua a S. José

Managua, 7 (Associated Press) — O aviador americano Lindbergh partiu desta capital para S. José da Costa Rica ás 11 horas e 3 minutos da manhã de hoje.

São José, 7 (Associated Press) — O aviador americano Lindbergh aterrou nesta cidade ás 2 horas e 51 minutos da tarde de hoje, procedente de Managua.

Para cobrança executiva da taxa de pennas dagua

Pela Receita Publica foram remettidas ao 3º procurador da Republica 163 certidões da taxa de pennas dagua do exercicio de 1923, no total de 9:281$300, inclusive multa de móra, para a respectiva cobrança executiva.

Foi impugnado o pagamento

O ministro da Fazenda deu conhecimento ao seu collega da pasta da Guerra haver o Tribunal de Contas recusado registro á despesa de 2:172$413, para pagamento ao major reformado do Exercito Raul Gaston Pereira de Andrade, de gratificação por prestação de serviços na junta de alistamento militar de 11 de fevereiro a 6 de junho e de 7 de julho a 31 de dezembro de 1924, por ter sido ordenada em importancia maior que a devida.

A rua Amazonas é um vasto — capinzal —

A rua Amazonas, uma das principaes do bairro de S. Christovão, está transformada em um vasto capinzal. As reclamações contra esse desleixo da Prefeitura são constantes, mas, infelizmente não ha uma providencia no sentido de fazer capinar aquella rua, que, no estado lastimavel em que se acha, muito depõe contra a actual administração municipal.

Vão ser apuradas as contas da E. F. Santa Catharina

O director geral do Thesouro autorizou o delegado fiscal em Santa Catharina a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas referentes ao semestre de 1926, da E. F. Santa Catharina, a reunir-se a 22 do corrente, em Blumenau.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — *Dias uteis durante o verão* — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,30, 4,30, 5,30, e 8,10 da noite; *Domingos, santificados e feriados* — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 1,30, 5,30 e 8,10 da noite; *Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno* — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite; *Domingos, santificados e feriados* — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — *De Barão de Mauá* — 6,30, 2,55 e 4 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde Aereo) — Ida: 7,00, 12,00, 5,00 e 8 horas da noite; Volta do Pão de Assucar, para Praia Vermelha: 12,45, 5,45 e 8,45 da noite.

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO — *De Cosme Velho-Paineiras* (Dias uteis) — 6,15, 8,00, 9,15, 10,45, 1,00, 2,00, 4,00, 5,00, 6,15, 6,30, 7,30, 8,00, 9,00, 10,00, 11,00 e 12,30; *De Cosme Velho-Corcovado* — 2 horas da tarde. Aos domingos e feriados, os trens circularão de hora em hora a partir de 8 horas da manhã ás 8 horas da noite entre Cosme Velho e Paineiras e de regresso entre Paineiras e Cosme Velho de hora em hora, sendo o ultimo ás 11 horas da noite.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — *Para S. Paulo* (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da noite; *Para Minas* — 5,00, 6,00 da manhã; 1,10 da tarde e 6,10 e 7,30 da noite.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Pensões reunidas, de A a Z; Pensões provisorias; praças de pret e Aposentados da Guarda Civil.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Directoria de Arborização, Hospital Veterinario e o pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço: capitão Adolpho.
Official de dia: 1º tenente Santos Costa.
Auxiliar de dia: 2º tenente Ladeira.
1º Soccorro: 2º tenente Sergio.
2º Soccorro: sargento Rangel.
3º Soccorro: sargento Velloso.
Manobras: capitão Asthur.
Ronda geral: 2º tenente Martins.
Medico de dia: 1º tenente Rolindo.
Medico de emergencia: capitão doutor Ramos.
Interno ao hospital: acad. Araujo.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: os commandantes das estações do Caes do Porto e Copacabana.

Serviço para amanhã:
Director do serviço: capitão Bueno.
Official de dia: 1º tenente Gulmarães.
Auxiliar de dia: 2º tenente Lara.
1º Soccorro: capitão Julio.
2º Soccorro: sargento Silva.
3º Soccorro: sargento Luiz.
Manobras: 1º tenente Hermillo.
Ronda geral: 2º tenente Leão.
Medico de dia: dr. Nelson.
Medico de emergencia: dr. Moraes.
Interno ao hospital: acad. Cesar.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: os commandantes das estações de Humaytá e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Itaimbé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Avon", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

AMANHÃ:

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 h. de 8; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Sierra Cordoba", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, as seguintes pharmacias:

SÃO JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, rua Maranguape n. 40, praça dos Governadores n. 8, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 203 e praça Vieira Souto n. 28.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Catete n. 37, 142, e 287 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo numero 490, e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Barros n. 83, rua Ipanema n. 108 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá numero 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 40.

GABOA — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Santo Christo n. 243, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua Bella de São João n. 130, rua São Luiz Gonzaga ns. 152 e 677 e praia do Retiro Saudoso n. 30.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 418, rua Haddock Lobo n. 204 e rua de São Christovão numero 418.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, praça Saenz Pena n. 39 e rua Desembargador Isidro numero 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 316, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 498 e 1222.

ADUREIRA — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes numero 277.

REALENGA — Estrada de Santa Cruz n. 126-B, rua Coronel Tamarindo n. 596, rua João Vicente n. 919 e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

SACRAMENTO — Rua dos Andradas n. 70, rua dos Ourives n. 7, rua Uruguayana n. 37, rua General Camara n. 207 e rua da Constituição n. 20.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Elias da Silva n. 275, rua Clarimundo de Mello n. 7, Avenida Suburbana ns. 2,028, 2,243 e 3,112, rua Assis Carneiro n. 162, rua Engenho de Dentro n. 26 e rua dos Cardosos n. 202.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 31 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 12 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos numero 408 (Olaria), e ruas dos Romeiros n. 20 e Portinho n. 23 (Penha).

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 19, 194 e 236, rua São Francisco Xavier n. 420, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Barão de Mesquita n. 461 e 1.065.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Padre Miguelinho n. 6 e rua Almirante Alexandrino n. 114.

A casa de exilio de Victor Hugo

Na parte mais alta da cidadezinha da ilha de Guernesey acha-se situada a Hauteville House, a habitação de Victor Hugo quando ali desterrado e que, por doacção recente dos herdeiros do grande poeta, passou a pertencer á cidade de Paris. Essa reliquia historica será conservada como um museu, com todo o mobiliario, tal qual Victor Hugo a deixou, em 1870, quando pôde voltar a Paris, depois de ter passado quasi vinte annos exilado na Belgica, Jersey e Guernesey.

Victor Hugo

Apezar da profunda nostalgia do exilio e do grande resentimento contra o Segundo Imperio, que o baniu, esse degredo, especialmente o de 15 annos passados em Guernesey foi muito productivo e util ao poeta.

Sob o ponto de vista artistico e literario, póde dizer-se que o destino obsequiou a humanidade, desterrando Victor Hugo. Segregado, condensou todas as suas faculdades creadoras.

Da casa de Victor Hugo descortina-se todo o horizonte da pequena ilha da Mancha, e nos dias claros, o grande poeta podia até divisar a costa franceza.

A entrada nesse velho casarão custa um shilling, que os visitantes pagam para penetrar-lhe na intimidade. Todos os annos era habito dos herdeiros de Victor Hugo passar ali uma temporada de quinze dias.

O que o exterior dessa casa tem de simples e monotono, tem o interior de attraente e curioso, pois está repleto de mobiliario, quadros, tapeçarias, porcellanas, moveis de estylo e objectos de arte de todos os periodos e de todas as partes do mundo. Logo á entrada, encontra-se um compartimento cheio de porcellana antiga, incluindo uma collecção de Sèvres, que pertenceu a Luiz Felippe, amigo de Victor Hugo; mais além, estão grandes tapetes, cobrindo tectos e soalhos, e, ao lado, retratos de Pompadour e Luiz XV. Na sala de jantar existe uma cadeira feita em 1534 e um saleiro trabalhado por um alumno de Miguel Angelo. Ha duas salas de jantar: uma azul e outra vermelha, onde se vê um tapete que pertenceu á rainha Christina da Suecia, estatuetas do palacio dos Doges, em Veneza, e uma mesa com incrustações, que já foi propriedade de Carlos II da Inglaterra. Numa galeria o visitante depara com uma grande mesa entalhada, duma das casas reaes da França, tres grandes cadeiras e um candelabro de carvalho entalhado, para trinta e duas velas. Por toda parte tapetes, vasos, espelhos, moveis, quadros.

O gabinete onde Victor Hugo escreveu as suas obras é pequeno, e ainda conserva a alta mesa, ou secretaria, visto que o grande poeta escrevia em pé. Nesse sacrario acabou elle de compôr a "Legenda dos Seculos". Ali escreveu "Os miseraveis", "William Shakespeare", "O homem que ri" e "Les chansons des rues des Bois".

Victor Hugo acabou affeiçoando-se por Guernesey, que lhe deu asylo, depois de ter sido expulso de Jersey. O grande poeta pensou que havia de morrer na pequena ilha.

Todas as despesas de Victor Hugo, no exilio, foram pagas com o producto da venda da sua obra "Les contemplations".

Em Hauteville todos trabalhavam: Adele, a filha de Victor Hugo, compunha musica; o filho mais velho escrevia novellas; o mais novo traduzia Shakespeare e mme. Victor Hugo colleccionava notas para a biographia do poeta.

Hauteville tornou-se tambem um asylo para outros, inclusive Gérard de Nerval, Ourliad e Balzac.

O mar e o isolamento inspiravam o grande poeta que teve a seguinte tirada de pantheismo:

— "Eu poderia perfeitamente viver isolado na praia... Algumas vezes fico tomado por um desejo irresistivel de voar para as ilhas de Scilly e lá encerrar-me, para sempre... Imagine-se só o estado da minha alma, na solidão em que vivo, no alto duma rocha, tendo á minha janella a espuma do mar e as grandes nuvens do céo. Vivo neste grande sonho do mar, e, aos poucos, vou me tornando um somnambulo do mar. Acabarei como uma especie de testemunha de Deus. Algumas vezes necessito bem deste repouso, deante deste mar, nesta natureza sombria que me attráe invencivelmente e me arrasta para as mysteriosas sombras do infinito. Outras vezes passo a noite inteira a sonhar com o meu destino, na presença do abysmo."

Um interior da casa de exilio de Victor Hugo, na ilha de Guernesey

O PROBLEMA DA CARNE

Os novos impostos sobre carnes refrescadas — O que dizem, sobre o momentoso assumpto, os dois grupos interessados

Ha dias que se vem notando grande agitação entre os retalhistas de carne verde, a proposito da majoração dos impostos municipaes. Tratando-se de uma questão que entende tão de perto com a economia da população carioca, o "Correio da Manhã" achou indispensavel, preliminarmente, ouvir alguns interessados nesse commercio. Damos, por isso, a seguir, o que a nossa reportagem apurou. A primeira pessoa ouvida foi o sr. José Rodrigues Vieira, presidente da Associação de Retalhistas de Carne Verde. Pronunciando-se sobre o assumpto e attendendo a uma interpellação nossa, respondeu aquelle senhor:

— Na defesa dos interesses dos consocios da Associação que presido, que congrega mais de dois terços da classe, já protestei perante o prefeito, contra o plano forjado para fechar o Matadouro de Santa Cruz, por lhe ser impossivel competir com os fornecedores de carnes congeladas, em virtude da falta de uma taxação equitativa. Imagine que essas carnes pagam de impostos apenas 5$000 por boi e mais 9$000 por transporte e as que não são congeladas pagam ao Matadouro de Santa Cruz 27$600 e mais 32$000 de transporte. A desproporção é extraordinaria, porque é de 73$000 para 14$000, ou seja de 59$000 por boi. O Conselho Municipal, orientado pelo intendente Mauricio de Lacerda, que bem conhece o assumpto, do que deu provas, em recente entrevista que com elle tive ha dias acompanhado por outros directores, conseguiu estabelecer o imposto de 10$000 por boi, congelado ou refrescado. Esse imposto que veiu estabelecer um pequeno tributo para as carnes forasteiras, está sendo combatido pelas companhias frigorificas de São Paulo e pelo Frigorifico Anglo desta capital, além de diversos marchantes, que não abatem no Matadouro de Santa Cruz, todos interessados em conseguir do prefeito que véte esse imposto. O intuito é baixar o preço nos frigorificos do Cáes do Porto, pelas vantagens que essas carnes gozam nos impostos e nos transportes, até conseguirem o fechamento daquelle matadouro, pela impossibilidade em que ficará de competir com esses poderosos fornecedores. Além das considerações que venho apresentando, uma observação devo accrescentar, porque concorre para onerar a situação da carne não congelada: o boi abatido nos frigorificos produz o peso total pelo aproveitamento rigoroso de todos os meudos, ao passo que o que é abatido em Santa Cruz produz menos dez kilos, por falta de cuidados dos encarregados da respectiva matança. Temos, portanto, dez vezes 1$360 ou sejam 13$600 a accrescentar aos 59$600 de taxa e transporte, o que eleva a 73$000 o dispendio de cada boi abatido em Santa Cruz, ao passo que os abatidos nos matadouros frigorificos, com o recente imposto de 10$000 não excede de 24$000, tendo uma differença para menos de 49$000, do que pagam os abatidos no da Prefeitura.

Outros açougueiros, que tivemos occasião de ouvir, pouco mais adeantaram.

Em São Francisco Xavier falámos a um conhecido marchante:

— Fala-se num monopolio de carnes verdes... — insinuámos.

— Como, assim?

— Pois não sabe que o Conselho Municipal creou uma taxa para afugentar as carnes forasteiras?

— Sim, de facto, foi creado esse imposto, mas, ainda assim, é menor do que os procedentes de Santa Cruz.

— Se assim fosse, não haveria tanta grita contra esse augmento...

— E' natural. Como sabe, os attingidos não estão satisfeitos, por verem os seus grandes lucros diminuidos... Quem tem soffrido maior desfalque são as rendas municipaes.

— Então, carnes forasteiras não pagam impostos?

— Pagam apenas 5$000 em boi, emquanto o abatido no Matadouro de Santa Cruz paga 27$600.

— E' corrente que o prefeito vetará essa resolução do Conselho.

— Não acredito. Se tal acontecer, então sim, é que haverá monopolio, tendo de fechar o velho Matadouro de Santa Cruz.

— Por que motivo?

— Como vê, ha uma grande differença, só no imposto de... 22$600 e mais de 28$000 no transporte de cada boi. Quero dizer duzentos réis em cada kilo de carne, que as forasteiras estão pagando a menos. E' intuitivo, que os que abatem no Matadouro de Santa Cruz terão de abandonar o mercado, ficando as companhias frigorificas senhoras da praça. Então sim, ficará consummado o monopolio com o auxilio dos poderes publicos e prejuizo da pecuaria, do povo e dos cofres municipaes.

O PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS

O primeiro protesto que appareceu foi o da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, enviando ao prefeito o seguinte telegramma:

"Associação Retalhistas Carne Verde, cujos associados representam unanimidade açougueiros capital pede conservar orçamento exercicio presente taxa dez mil réis approvada Conselho sobre boi abatido fóra Matadouro Santa Cruz. Vetar tão importante medida representa fechamento desse matadouro, porquanto, gado importado abatido contribue com menos cerca quarenta mil réis por boi. Não approvou v. ex. dispositivo como propalam fará diminuir consideravelmente renda municipalidade e causa prejuizo população, acostumada carne não congelada. (a) *Vieira Rodrigues*, presidente."

UM PROTESTO CONTRA O MONOPOLIO CONCEDIDO AOS MARCHANTES

Não tendo o Conselho Municipal attendido ás reclamações que lhe foram feitas pela Associação dos Proprietarios de Açougues, afim de que não fosse dado aos marchantes, o monopolio que lhes foi concedido, resolveu a Associação dirigir ao prefeito municipal, em ultima instancia, longo memorial, appellando para o governador da cidade, no sentido de serem vetadas as taxações estabelecidas no orçamento municipal.

Ouvimos tambem o sr. Antonio da Silva Azera, socio principal da firma Azera, Fernandes & S. Ltd. que foi a principal introductora das carnes refrescadas no nosso mercado. Assim nos falou o senhor Azera:

— "Tendo chegado ao meu conhecimento, pela publicação feita no "Correio da Manhã" o teor do telegramma do presidente da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, chamando a attenção do prefeito no sentido de sanccionar os dispositivos do orçamento municipal, que taxam as carnes refrescadas em 100 réis por kilo e mais 10$000 de cada rez que não seja abatida no Matadouro de Santa Cruz, fiquei duplamente surpreso com essa attitude, por não reconhecer ao presidente daquella Associação, do que faço parte, o direito de intervir em assumpto de tal magnitude. O que tem aquella Associação com os prejuizos ou lucros decorrentes desta ou daquella lei e até mesmo com o fechamento do Matadouro de Santa Cruz, que em hypothese alguma se verificará?

O que deprehendo de tudo que se passa é que existe qualquer interesse que procura o amparo da referida Associação.

Quanto ao assumpto em fóco, claro e insophismavel, para quem não tiver interesses em jogo. E' de toda a conveniencia não só para a população como para o proprio retalhista, a entrada no nosso mercado de carnes refrescadas, procedentes do Estado de São Paulo e bem assim dos Matadouros da Penha e Mendes, pela concorrencia e fartura que produzem. A prova do que venho affirmando é que em todos os fins de anno, na época em que o gado escasseia o seu preço é elevado até o ponto de produzir clamor da população, levando as autoridades municipaes e federaes a tomarem providencias serias e rigorosas, até estabelecendo tabellas de preços, tal a sua elevação; no anno findo nada disso se observou: o mercado manteve-se fartamente abastecido com os preços quasi normaes, tanto assim, que a imprensa, que em épocas identicas abre verdadeira campanha em favor do povo, não teve, desta vez, necessidade de dar uma nota, sequer. E por que? Pela entrada das carnes refrescadas.

Concluindo, diante do que vinha dizendo, medida de grande alcance em favor da população, seria vetada, porque os dispositivos causadores da grande agitação que vae pela classe.

Tal é a situação em que se encontra, presentemente, o mercado de carne verde, com a classe interessada dividida em dois grupos, em que se acham interessados — na venda de carnes refrescadas e as provenientes do Matadouro de Santa Cruz. Resta ver em que condições se encontra a população da cidade, que é sempre, afinal, a victima desses choques de interesses que nos menos que valentes, porque visam todos o lucro maximo no negocio.

Alguns momentos a bordo do «Giulio Cesare»

O director da Immigração da Argentina e a sua actuação na proxima Conferencia Internacional de Immigração e Emigração. O ponto de vista argentino. O embaixador Manini Rios, o ministro Garabelli, o senador Buero. Alekhine e Columba

Duas horas parado em alto mar

O transatlantico "Giulio Cesare", de regresso dos portos do Rio da Prata, era esperado na Guanabara pela manhã de hontem.

A nave italiana, porém, sómente fundeou no ancoradouro dos navios mercantes pouco antes das tres horas da tarde, e aguardou a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Desimpedida, foi atracar no Cáes do Porto e muito demorada foi a atracação.

O director geral da Immigração da Argentina

No tombadilho do transatlantico italiano fomos encontrar o dr. Amadéo Grandi em companhia do jornalista argentino Aristéo Salgueiro.

O director geral da Immigração da Argentina não é desconhecido aqui, porquanto, ha bem pouco tempo, esteve em visita a nossa capital.

E' um amigo de tudo quanto é brasileiro e das suas qualidades pessoaes e da sua competencia na questão que lhe foi affecta pelo governo argentino, não queremos repetir aqui o que dissemos quando da sua estadia entre nós, porquanto todos já o sabem.

Desejamos, apenas, registrar a sua passagem, a sua permanencia de algumas horas entre os innumeros amigos que aqui tem, e reproduzir, quanto nos é possivel, a sua palestra comnosco, durante a qual nos falou da sua viagem, dos motivos da mesma, da questão immigratoria e da sua actuação na proxima Conferencia de Immigração e Emigração, a realizar-se em Havana, a 31 de março.

— Vou á Europa — disse-nos, afim de realizar estudos, e observações que dizem respeito á repartição que dirijo.

Antes de alcançar a Tchecoslovaquia e a Polonia, depois, demorar-me-ei o tempo que for preciso em Genebra, porque, como o sabeis, sou um dos membros do Bureau de Trabalho da Liga das Nações.

Os dois paizes a que acima me referi — a Tchecoslovaquia e a Polonia, — são, actualmente, fócos de emigração.

Os desejos desses paizes volvem as suas vistas, cheios de esperanças, para a America do Sul e a corrente immigratoria de tchecoslovacos e polacos augmentaria consideravelmente cada anno.

São elles novos braços, são elementos novos, que vêm dar o seu trabalho e o seu esforço ás nações novas deste continente.

Este motivo da minha premeditada visita aos dois paizes referidos.

Desejo conhecel-os, estudar o seu povo, observal-o na sua vida, no seu meio, os seus costumes e as suas tendencias.

Certo que colherei dados e informações que muito me interessam, mesmo na minha situação na Conferencia de Immigração e Emigração, onde terei occasião de expôr todo o ponto de vista argentino sobre a questão e os resultados das minhas averiguações e estudos.

O sr. Grandi perguntou-nos se o nosso paiz se fará representar na mencionada conferencia.

Não lhe soubemos responder. Elle adiantou então:

— Que pena se o Brasil não se fizer representar. Eu estou certo que o Brasil e a Argentina são as nações da America do Sul para onde mais se dirige a corrente immigratoria.

Alekhine, o campeão mundial de xadrez, e sua esposa, num instantaneo, quando deixavam o Cáes do Porto

Referindo-se á sua acção na conferencia, a realizar-se na capital de Cuba, o director geral da Immigração da Argentina assim falou:

— Não levo, ou melhor, não tenho, nenhuma questão concreta a apresentar na segunda Conferencia Internacional de Immigração e Emigração.

A primeira conferencia teve logar em Roma, em março de 1924. Manterei sempre o ponto de vista argentino da selecção dos immigrantes e por elle me baterei.

A Conferencia de Immigração e Emigração é uma tribuna, na qual eu farei a exposição clara da Argentina e da sua actuação com paiz immigratorio.

Neste sentido exclusivamente, será a minha actuação ali.

O jornalista Aristéo Salgueiro, muito relacionado aqui, onde conta com innumeros amigos, é o secretario da delegação argentina á Conferencia.

Vae retribuir a visita do principe Humberto

Outro passageiro de destaque do "Giulio Cesare" é o dr. Pedro Manini Rios, illustre politico que já occupou as pastas do Exterior e do Interior da Republica Oriental do Uruguay.

O dr. Pedro Manini Rios, a quem tivemos o prazer de cumprimentar em nome do "Correio da Manhã", informou-nos que se dirigia á Italia e que, por emquanto, a sua demora ali será curta.

Na qualidade de embaixador extraordinario junto ao governo italiano, s. exa. vae, apenas, retribuir a visita que o principe Humberto fez ao Uruguay.

Acompanhou como secretario o dr. Ubaldo Ramon Guerra.

O embaixador Manini Rios viaja em companhia de sua esposa e filho, e ao desembarcar, afim de dar um passeio pela cidade, foi recebido pelo ministro do Uruguay acreditado junto ao governo brasileiro e por outras pessoas.

Senador Buero e o novo ministro uruguayo na Austria

Vimos ainda, entre os passageiros do transatlantico italiano, o senador uruguayo Juan Carlos Buero, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay e personalidade muito conhecida aqui, e o dr. Luiz Garabelli.

O dr. Buero é membro juridico da Liga das Nações e destina-se á Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos da Liga.

O dr. Luiz Garabelli, é o novo ministro plenipotenciario do Uruguay na Austria e vae, agora, assumir as altas funcções do seu cargo.

Ambos foram cumprimentados pelo ministro do Uruguay no Rio.

O campeão mundial de xadrez e o caricaturista Columba

No "Giulio Cesare" regressa á Europa o dr. Alexander Alekhine, o campeão mundial de xadrez, acompanhado de sua esposa, Nadejda Alekhine.

O campeão mundial de xadrez, tão recentemente conquistado num memoravel torneio com Capablanca, recentemente, em Buenos Aires, esquivou-se, com uns ares mysteriosos, dos jornalistas que o procuraram a bordo e fugiu ás objectivas dos photographos.

Depois da sua victoria contra Capablanca, o campeão mundial de xadrez foi ao Chile, onde jogou varias partidas simultaneas e fez algumas conferencias.

Ramon Columba, o famoso caricaturista argentino e director da revista que tem o seu nome, tambem encontramos num dos salões de bordo.

Disse-nos que vae ao Velho Mundo em viagem de recreio, pretendendo visitar os principaes paizes da Europa. Irá, depois, aos Estados Unidos e regressará á Argentina pelo Pacifico.

Columba pediu-nos, antes de nos deixar, que fossemos os interpretes das suas saudações aos seus amigos e collegas brasileiros.

O director da Hygiene de Santa Fé

Dentro os passageiros trazidos para o Rio pelo "Giulio Cesare" notamos o advogado patricio dr. Domingos Leuzada, que esteve em visita á capital argentina, e o dr. Manuel Echague, director da Hygiene e Assistencia Publica de Santa Fé, acompanhado da senhorita Milda Echague.

O distincto medico argentino foi recebido por varios collegas e amigos brasileiros, ao desembarcar no Cáes do Porto.

Ha ainda o conde Luigi Vidau, consul da Italia em La Plata.

Duas horas parado em alto mar

A viagem do "Giulio Cesare", não obstante ser curta, não correu bem.

Durante a travessia, qualquer cousa de anormal occorreu em uma das machinas, tanto assim que, no amanhecer de hontem, o navio foi forçado a parar em alto mar, durante duas horas, a approximadamente, do porto desta capital.

Deste accidente não se aperceberam os passageiros, que áquella hora ainda dormiam. Segundo conseguiu saber um patricio nosso, passageiro da nave italiana, a causa do accidente foi terem-se esquentado, excessivamente, os bronzes dos eixos da machina.

O "Giulio Cesare" depois, proseguiu viagem, porém com duas machinas apenas funccionando, o que occasionou a sua chegada fóra do horario algumas horas.

Dahi tambem a sua atracação demorada no Cáes do Porto, porque o navio não podia manobrar com facilidade. Ainda a uma distancia enorme do cáes — coisa que até então nunca viramos — o vapor passou os grossos cabos. E com grandes esforços e com o auxilio de dois possantes rebocadores, o "Emperor" e o "Almirante Noronha", que o importante "Giulio Cesare" conseguiu encostar, isso após longo tempo e muito trabalho.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Hoje, ás 4 horas, occupará a tribuna doutrinaria o sr. Almerindo de Castro, que discorrerá sobre "Os milagres" do ponto de vista espirita.

As palestras da Federação, pelo criterio que preside á escolha dos temas e á sua exposição, despertam sempre a sympathia e attenção de todos os estudiosos de boa vontade e assim, nada mais natural que por um numero sempre crescente a assistencia.

Ao saltar do electrico caiu, fracturando a rotula da perna esquerda

Ao saltar de um electrico, hontem, á tarde, na rua Marechal Floriano, caiu, ferindo-se no joelho esquerdo e fracturando a rotula, o sr. João Pires Arruda, de 56 annos, casado e residente á rua Tenente Costa n. 17, casa 3, em Todos os Santos. A Assistencia Municipal chamada, conduziu-o, depois de medical-o, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Feriu o amigo com uma navalhada nas costas

O soldado do exercito João Rodrigues Santos, residente á rua da Harmonia foi hontem, á noite, com o seu amigo, marinheiro Antonio Noronha, do Rio Grande do Sul de nome Celestino Lima. Ahi sem motivo algum ao conversar com os costumes, recebendo tu dava ao soldado irritou o marinheiro que sacou de uma navalha e o feriu com um golpe nas costas.

O navalhado foi soccorrido pela Assistencia e o marinheiro preso em flagrante pela policia do 8º districto.

Licença a um guarda

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao guarda sanitario da Directoria de Assistencia Municipal, Julio de Oliveira Marques.

Aspectos de fiscalização alfandegaria

Como se define a questão da politica de restricção nas isenções de direitos

EM PALESTRA COM O INSPECTOR SOUZA VARGES

A questão de abolição das isenções e reducções de direitos, em que tanto confia este governo, como meio de melhorar as rendas publicas, levou-nos á Alfandega, neste começo de anno. As providencias do ministro da Fazenda, o anno passado, seguidas da lei Cardoso de Almeida, approvada e sancionada nos primeiros dias de dezembro findo, deviam ter produzido os seus effeitos, quanto a uma segura espectativa, nessa melhoria de rendas. Dahi o nosso interesse de provocar uma palestra com o inspector da Alfandega, em que se sentisse o aspecto real da situação. As rendas alfandegarias tendem a crescer, de facto, com o golpe no abuso das isenções?

NO GABINETE DO SR. SOUZA VARGES

O inspector da Alfandega é um temperamento vivo e energico. Sente-se que está, ali, mais do que um homem de acção, porque é um espirito vigilante de combate. O sr. Souza Varges tem uma visão prompta das coisas. Considera os factos numa synthese precisa. A questão da restricção nas isenções foi precisamente encarada com a sua ida para a Alfandega. O governo comprehendeu que no assumpto estava uma das frestas por onde se escoava bôa parte dos direitos. O ministro Getulio Vargas não tardou em baixar aviso acabando com as isenções que vinham sendo dadas a granel. E, na Alfandega, o sr. Souza Varges logo observou uma lamentavel irregularidade nos termos de responsabilidade de muitas companhias, para importação com isenção de direitos. E' que, segundo sempre se adoptou na Directoria da Receita, esses termos eram dados, na primeira phase, a titulo provisorio, sendo concedida a isenção definitiva "a posteriori", logo em seguida á conferencia das mercadorias importadas e despachadas a tal beneficio.

Entretanto, o inspector da Alfandega não tardou em notar que muitas dessas ordens, que deviam ter caracter provisorio, tinham tido entrada, na Alfandega, como definitivas. E é nesta contingencia que o sr. Souza Varges se dirige ao ministro Getulio Vargas, e pede a creação de uma commissão de revisão desses despachos, em que se apurassem a lisura ou vicios destas ordens. A suggestão do inspector foi das mais felizes, porque a revisão foi feita, e se apuraram as irregularidades mais alarmantes, como a mudança effectiva do caracter desta ordem e o despacho, em muitas, de mercadorias e productos que não podiam se beneficiar de taes isenções. Como consequencia, muitas firmas foram intimadas a entrar para os cofres publicos com a parte dos direitos assim sonegada. Algumas dessas firmas resolveram pleitear esta situação judicialmente, mas diversas, comprehendendo a liquidez da situação juridica da Alfandega, não hesitaram em attender á intimação, com isto se recolhendo ao Thesouro mais de mil contos, dessas differenças.

Demais, como consequencia da apuração desses factos, seguiu-se um fatal inquerito no Thesouro, na Directoria da Receita. Mas já ahi as coisas não marcharam na medida desejavel. E até agora, nada foi divulgado do que se apurou...

Concluimos pelo sr. Souza Varges, nesta ultima observação. O inspector foge de qualquer commentario em que esteja em jogo a respeitabilidade dos collegas.

O inspector da Alfandega esclarecia que a commissão revisora havia concluido aquella sua tarefa. Comtudo, comprehendendo o seu alcance fiscalizador, não quiz vel-a dissolvida. E suggeriu, então, um aviso, com o apoio do ministro Getulio Vargas, que continuasse a commissão o desempenho do seu papel, passando já, agora, a rever todos os actos da inspectoria. E estabeleceu logo, como homem pratico, um processo de acção. O archivo da Alfandega devia entregar á commissão, de cada vez, maços de 100 processos, obedecendo á ordem chronologica. A commissão os estudaria, reclamando do inspector quando a ordem chronologica dos papeis não fosse obedecida, na entrega, pelo archivo. E, como consequencia, devia a commissão entregar semanalmente á Inspectoria um boletim de trabalho, de modo a que pudesse o inspector acompanhar a marcha do estudo de revisão. O que é facto é que alguns membros da commissão, mal comprehendendo o seu papel, entenderam de se melindrar, difficultando a realização do intuito fiscalizador do inspector.

OS FRUCTOS DA NOVA POLITICA FISCALIZADORA

O sr. Souza Varges confessava a sua fé na melhoria das vendas, como consequencia dessa politica, em rigor, de restricção nas isenções. Admittia, a proposito, que o excedente da renda recolhida no anno findo, sobre a de 1926, não podia ter melhor explicação que essa nova politica administrativa, nas isenções. Dess'arte, encarava a lei Cardoso de Almeida como a consolidação de uma nova situação de facto, que se impunha. E esperava mesmo que, se a lei fosse cumprida criteriosamente, se teria este anno novo um accrescimo de renda de mais de vinte mil contos, sobre a arrecadada o anno recem-findo. Mas, para isso, a nova lei tinha uns pontos delicados, que reclamavam applicação intelligente, como o dispositivo que manda cobrar os 2 °|° ouro dos portos, das mercadorias desembarcadas em portos que não estejam sob esse regimen, e que depois se destinem ás praças dos portos de 2 °|°. E' o caso, por exemplo, do que se vinha observando na importação de automoveis pelo porto de Santos, onde não ha a cobrança dos 2 °|° ouro.

Finalmente, o sr. Souza Varges, encara, de relance, a necessidade da reforma do nosso systema tributario.

Considera que o Congresso estudará bem, se o fizer este anno, o projecto de revisão das tarifas, que tem estado a dormir, no Senado. E pensa, a proposito, que deve ser ponto a merecer consciencioso estudo, o das taxas cobradas *ad valorem* que ao cambio de 6, tiveram, em rigor, uma verdadeira quadruplicação. O inspector da Alfandega é partidario da taxa justa, como o melhor elemento facilitador da fiscalização da cobrança dos direitos.

Palestrámos muito. Deviamos nos considerar satisfeitos...

O CASO DOS CINEMAS — E THEATROS —

Foi commettida ao dr. Prado Kelly a tarefa de promover a annullação dos effeitos lamentaveis do Codigo — de Menores —

Os emprezarios de casas de diversões desta capital, reuniram-se hontem, á tarde, novamente, á rua da Carioca n. 60, sobrado, séde da Sociedade Brasileira de Empresarios Theatraes.

A reunião foi presidida pelo sr. J. Cruz Junior e secretariada pelos srs. M. Pinto e Gomes da Silva.

Iniciados os trabalhos, foi a reunião scientificada de que o dr. Prado Kelly, acceitara o patrocinio da causa dos empresarios das casas de diversões e já tem quasi prompta a regulamentação que vae levar aos tribunaes competentes, combatendo os diversos dispositivos do Codigo de Menores. A informação foi bem acolhida, tendo a respeito se manifestado os srs. Procopio Ferreira, M. Pinto, Francisco Serrador, Domingos Segreto e outros, que profligaram a orientação do juiz de Menores Abandonados e Delinquentes, suggerindo diversos alvitres para o encaminhamento da acção. Foi resolvido depois considerar o dr. Prado Kelly, officialmente, investido no encargo de patrono da causa em jogo, ficando a directoria encarregada de lhe passar a procuração para o fôro em geral.

Depois do presidente informar que a união da classe é completa, pela inscripção como socios de quasi todos os cinematographistas, foram encerrados os trabalhos.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Hoover candidato de Nova Jersey

Nova York, 7 (A. A.) — Communicam de Trenton:

"Annuncia-se que a commissão republicana do Estado de Nova Jersey resolveu escolher o sr. Herbert Hoover, ministro do Commercio, como seu candidato á presidencia da Republica na proxima convenção do Partido Republicano."

O direito de vaiar

E AS VANTAGENS DE NÃO SE ABRIR MÃO DESSE DIREITO

Muito se tem discutido o chamado direito de vaia... Sustentam alguns escriptores, e não sem razão, que a pessoa ao comprar o seu bilhete de ingresso no

D. Ramon del Valle Inclan

theatro adquire, implicitamente tanto o direito de applaudir, como o de patear.

E' o mesmo direito: o de bater palmas, quando se gosta, e o de "apitar", ou bater, com os pés quando o que se representa não agrada.

Agora mesmo, em Madrid, esta questão tem estado muito em fóco, com o incidente em que se viu envolvido o respeitavel don Ramón del Valle Inclan.

Don Ramon, durante a representação de uma pessima obra theatral, quando a claque e os amigos do autor enrubesciam as mãos applaudindo, don Ramon que é um grande escriptor e um varão austero, poz-se de pé, enraivecido, e começou a gritar bem alto:

— *Mal; muito mal!*

Houve uma sensação na platéa. O publico hespanhol é dos mais pacificos e resignados que se conhecem. Não costuma demonstrar a sua indignação, mesmo em face das peores peças que se possa imaginar. Quando muito, abandona o theatro silenciosamente. Friamente.

— *Mal; muito mal!* dizia e repetia don Ramon del Valle Inclau. E os animos, contra o habito, se exaltaram. Houve uma polemica fortissima e don Ramon era, em pouco, convidado a dar explicações no commissariado de policia.

Commentando esta occorrencia o chronista Sixto Ramirez borda commentarios justos e opportunos. Impõe-se e deve-se impôr diz elle, o direito da vaia, que é o direito de se "repellir ruidosamente uma peça de theatro quando séja estupida e só se sustenta pelo labor dos actores, os esforços desesperados da claque e a passividade do publico".

Isto de quando não se gosta da representação abandonar-se o theatro. "parecerá muito culto mas é fomentar a incultura, pois os audazes autorezinhos sabem de antemão que não soffrerão pateada alguma, e que se os interpretes o ajudam um pouco sua obra chegará facilmente a 50 representações".

"O direito de vaia, prosegue então, o rs. Ramirez, longe de ser uma demonstração de incultura, é um signal de civilização. Mesmo porque se "o direito de vaiar se diffundisse, o theatro nacional não offereceria o repertorio banal a que nos temos acostumado, e os directores artisticos se esmerariam muito mais na escolha das peças. Até os empresarios, vendo que o negocio corria perigo, não consentiram que se representassem obras tolas ou grosseiras, como as que, a meudo, se estream."

"Emquanto a maioria dos espectadores não exercer o sagrado direito de vaiar, adverte o chronista, nossos palcos continuarão acolhendo todos os rebutalhos que em nenhum rincão da terra se admittiriam, por maior que fosse a falta de cultura esthetica."

Um grande escandalo bancario

Provas e mais provas sobre a estructura do Banco Francez da Camorra — Um viveiro de criminosos — A obra infernal desenvolvida em nossa patria pela arapuca-Banco — Renegados negocistas e rabulas caloteiros A ultima proeza de Rossi, director da Camorra — Os brasileiros não renunciam á sua dignidade e á soberania de sua patria — A vibrante mocidade e o povo saberão repellir as insolitas arremettidas do Banco da Camorra.

III

Deante da série infindavel de documentos esmagadores, que produzimos perante o Egregio Tribunal de Justiça e no decorrer da nossa saneadora e patriotica campanha; em vista dos clamorosos e escandalosos factos de autoria do intitulado Banco Francez (e Italiano); depois das monstruosas, incriveis infamias consummadas fria e systematicamente pelos temiveis aventureiros que, em nosso paiz, se succederam na direcção do pavoroso covil, não resta a menor duvida, para os espiritos indulgentes, e está luminosamente provado que, sob a denominação de "Banque Française (et Italienne) pour l'Amerique du Sud", se impingiu em nosso Brasil, durante muitos annos, uma genuina, uma authentica associação de malfeitores internacionaes.

Quando no inicio desta lucta, de legitima e sagrada defesa, denunciámos sem véos, corajosamente, a estructura da arapuca com letreiro de banco; quando projectamos na téla da opinião publica as sordidas, repugnantes figuras dos piratas, disfarçados em banqueiros, houve quem, disposto sempre ao bem, julgasse exaggeradas as nossas denuncias. Hoje, até as pedras estão firmemente convencidas de que tudo o que affirmamos e provamos resulta inferior á realidade.

E é justamente por essa convicção de todos, e é pela profunda penetração na consciencia de todos que a nação inteira está revoltada contra a camarilha de salteadores, que se aninha sob a commoda taboleta de Banco Francez (e Italiano).

Este antro constitue, em nosso paiz, uma verdadeira escola de criminalidade, revelou-se um viveiro de delinquentes callejados, capazes de tudo, promptos para tudo. Publicamos, no primeiro volume de "Um grande escandalo bancario", um sem numero de infamias, de crimes desse viveiro de delinquentes associados; estamos preparando, agora, o segundo volume, repleto de outras monstruosidades; e, comtudo, estamos longe de exgottar, de esvaziar esse poço de crimes.

Ha de tudo: a interminavel procissão de firmas attrahidas na cilada e, calculadamente saqueadas; o aniquilamento de prosperas industrias; a lavoura alvejada de preferencia, não poupando nem o benemerito e saudoso rei do café; bancos nacionaes e extrangeiros guerreados, golpeados sem preoccupação dos baixos, sordidos meios empregados; vastas e ricas zonas do Brasil postas em leilão; a fortuna particular e publica insidiada e pilhada; surprehendida a boa fé dos incautos; a perseguição odiosa e injusta a nossos patricios e a honestos hospedes, que não se prestaram a serem instrumento da arapuca-banco; a irritante intromissão dos quadrilheiros em nossa vida social e a tenaz penetração nos circulos de varia natureza, assim como a ousada infiltração na alta politica do paiz; não pouparam o sybillino, infame suborno e menos a calumnia e a perseguição implacavel para as victimas que protestam; não tiveram escrupulo em insidiar o nosso lar; frizaram o menosprezo pelas leis do Brasil e o desrespeito ás autoridades, o achincalhamento á nossa mais respeitavel e veneranda instituição, a Justiça.

Este é o quadro satanico, esta a obra diabolica e a acção infernal desenvolvidas em nossa patria, tenaz e acintosamente, pela nefasta e perniciosa associação de malfeitores internacionaes que, durante longos annos, operou, impunemente, em nosso paiz, fazendo-se passar por instituto de credito que vinha se estabelecer aqui para cooperar no desenvolvimento economico desta rica e hospitaleira patria.

Ao covil de piratas sobram motivos para se rir de nós, brasileiros, para julgar o Brasil "um paiz de negroides..." A nossa bôa fé foi ludibriada, e a hospitalidade, que demos aos aventureiros, foi retribuida com o saque e com a extorsão.

Todos os escrocs experimentados — que os piratões de Paris enviaram para dirigirem a espelunca — um após outro, se improvisaram millionarios, e, hoje, estão gozando o ouro brasileiro na "Ville lumière", e alhures, conduzindo uma vida de nababos orientaes, rindo-se dos brasileiros, debochando com o nosso paiz, a terra de selvagens!...

No meio de tanta dolorosa situação, é triste, para nós brasileiros, constatar que haja alguns renegados filhos desta patria, que, pelo suborno, pela venalidade do ouro, se ponham a serviço dessa caffila de salteadores do Brasil.

Arrancaremos a mascara esses negocistas, a esses rabulas jesuitas e indignos do nome de brasileiros, ingratos e caloteiros profissionaes.

• • •

A ultima proeza do Banco da Camorra, do qual é director o sujo, cynico e covarde Tony Rossi, a mais recente infamia, que ha de servir de pedra tumular para o extincto Banco Francez (e Italiano), é a de ter protestado duas letras de 500 contos de réis e uma de 3.000 contos — extorquidas de má fé para um simulado convenio que não se realizou — afim de poder afundar as adestradas e aduncas garras nos bens particulares do dr. Rinaldi, não contente de ter roubado, escandalosamente, mais de 29 mil contos á conceituada e prospera firma F. Rinaldi & Cia.

Esse ultimo assalto, como o não faria Lampeão, ao patrimonio do dr. Rinaldi, está sendo tentado, depois da luminosa sentença do Egregio Tribunal de Justiça — dia 6 de Dezembro findo — que fulminou o famigerado "Executivo Hypothecario".

Esse novo assalto está sendo dirigido pelo gatuno Tony Rossi, em represalia á Justiça que, com a referida sentença, impõe ao Banco da Camorra a prestação de contas á firma F. Rinaldi & Cia., saqueada em mais de 29 mil contos.

Esse novo desafio, ao brio de nós todos brasileiros, está provocando uma verdadeira revolta no espirito do paiz inteiro, está gerando a natural reacção, na altura do insolente desafio.

A paciencia exgottou-se, a medida está cheia de mais. O povo brasileiro não póde, sem renunciar á sua dignidade e á sua soberania, tolerar essa nova sanguinaria offensa. A nossa obscura pessoa desapparece deante de tão insolito desafio ás leis, á Justiça e á nação brasileira.

Destas columnas já appellamos pelas opportunas providencias do illustre patricio e digno Chefe de Policia, dr. Bastos Cruz. Dias depois, numa publicação feita no prestigioso jornal "O Estado de S. Paulo", o Banco da Camorra referia-se com ultrajoso escarneo ao nosso appello ao D. Chefe de Policia.

De nossa parte, seremos completamente solidarios com a reacção da vibrante mocidade e do altivo povo brasileiro, em desaggravo da nova investida do Banco da Camorra contra a dignidade e a soberania do Brasil, contra as decisões da Justiça do Brasil.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1928.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Autorizo a publicação na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e assumo a responsabilidade. Data supra. **Francisco de Negreiros Rinaldi.**

(Secção livre).

(Transcripto da "Folha da Noite", de 6). (5635)

AS DISPOSIÇÕES DO GENERAL SANDINO

Managua, 7 (A. A.) — Noticia-se, nesta capital, que o general Sandino, chefe das tropas revolucionarias, lançou hontem uma proclamação, na qual explica os motivos da sua resistencia ao contrôle norte-americano e declara que lutará até ao fim para a libertação da Nicaragua.

Um filho de Roosevelt quasi candidato a governador de Nova York

Nova York, 7 (A. A.) — A annunciada excursão eleitoral do coronel Theodore Roosevelt, em que este politico vae fazer discursos de propaganda, está sendo considerada como signal de que o filho do ex-presidente da Republica e saudoso estadista republicano vae apresentar-se candidato a governador de Nova York, na successão do sr. Alfredo Smith.

Commemorando o anniversario da morte do pae do sr. Theodore Roosevelt, os amigos politicos da familia visitaram o tumulo do ex-presidente, tendo tido essa visita grande significação eleitoral.

UMA HISTORIA EM QUE ENTRAM QUATRO PERSONAGENS E UMA NAVALHA

Um delles para a Assistencia e outro para o xadrez

A historia, em consequencia da qual occorreu a scena sangrenta que linhas abaixo se vae ver, gira em torno de uma ninharia, que não vale o sangue que tingiu, tarde da noite, uma casinha da Villa Antonio Badajós, em Oswaldo Cruz.

Ali, no numero 4 — isto em Oswaldo Cruz — reside Oscar Santos, de 30 annos de edade, solteiro e foguista da Central do Brasil. Durante algum tempo, teve elle em sua companhia, como amante, Maria Amelia, a qual, ultimamente, comparece áquella avenida, onde procura offender o foguista, ex-amante, com palavras terriveis. Oscar tem sido sempre indifferente, mas hontem, tendo Maria Amelia gritado que Isaura Marques, irmã daquelle, vivia amasiada com o padrinho de casamento, recebeu ella do mesmo uma aggressão, a socco, ao que affirmam.

Nesta altura, deu-se a intervenção de um vizinho, Galdino dos Santos, residente na casa nº 5, o qual, achando-se apaixonado por Maria, procurou defendel-a, atracando-se com o foguista.

Este, tendo sido attingido por duas navalhadas desferidas pelo vizinho, soffreu dois golpes, profundos e extensos, no pescoço e no peito, do lado esquerdo, por isso sendo removido para o Posto de Assistencia do Meyer.

O criminoso, subjugado por populares, foi entregue á policia do 23º districto, que o metteu no xadrez.

FOI A UM BAILE E RECEBEU TRES FACADAS

Foi tudo por causa de namoros. Antonio Alves, domiciliado á rua Gama, em Villa Izabel, foi, hontem, a um baile, á rua Francisca, em Cabuçú. Por questões de namoro, como dissemos, altercou com tres rapazes que se encontravam no baile. Estes, terminadas as dansas, esperaram, na rua, o outro, atacando-o desapiedadamente, á faca. Alves, recebendo tres ferimentos leves, foi para a Assistencia do Meyer e os aggressores fugiram.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior ..... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1158 C. Redacção 5693 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia da reforma das assignaturas, afim de não serem as mesmas suspensas, terminado o prazo.

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", e pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe B. de Lima.

O POETA AUGUSTO GIL

Na louvavel intenção de encontrar fórmas novas e rithmos novos, os poetas unanimistas, integralistas, expressionistas, simultaneistas — e tantos outros das recentes escolas — tem publicado, na Hespanha como na Italia, no Brasil como em França, obras onde o talento por vezes flammeja e onde se procura encontrar um novo sentido á poesia. Do seu esforço, mais util do que a muitas pessoas superficiaes se afigura, resultou, e resultará ainda, para o lyrismo contemporaneo, a acquisição de rithmos imprevistos, de imagens audaciosas, de expressões felizes a que seria injusto recusar novidade e belleza. Leio-os muito e sinceramente os admiro. Entretanto, eu, que ainda ha pouco, a respeito de *Toda a America*, de Ronald de Carvalho, me referi aos poetas futuristas com desassombrado applauso, pensava hontem comigo, lendo a *Avena Rustica*, de Augusto Gil:

— Afinal, ainda a melhor maneira de ser original é ser sincero e simples!

Não sei se já terá chegado ao Rio o ultimo livro do lyrico admiravel da *Alba Plena* e do *Luar de Janeiro*, do *Canto da Cigarra* e da *Sombra de Fumo*.

E' possivel que não, tão distanciadas vivem hoje, litterariamente, as duas grandes nações em que se fala a lingua de Bernardes. Seja, porém, como fôr, é grato ao meu espirito annunciar-lhes que Augusto Gil publicou mais um livro de versos, e que esse livro, embora com menos unidade do que qualquer dos outros, contem algumas das mais bellas e mais originaes poesias de toda a sua obra. Tenho aqui, sobre a minha mesa de trabalho, entre um ramo de rosas, que o perfuma, e uma estatua de Tanagra, que o abriu. Como quasi todos os poemas de Augusto Gil, a *Avena Rustica* caracteriza-se pela riqueza do conceito — gracioso, amoroso ou ironico — e, sobretudo, pela simplicidade da expressão, limpida, concisa, clara, sem uma palavra a mais ou a menos, duma tão nitida sobriedade, que ha de lembrar, á semelhança das melhores poesias de João de Deus, a impressão da facilidade apparente. Augusto Gil é hoje, de facto, no lyrismo portuguez, o melhor discipulo do grande mestre do *Campo de Flores*. Lendo-o, fica-se na convicção de que tudo quanto elle diz só póde ser dito daquella maneira; de que, substituir uma só palavra ou deslocal-a do logar proprio, modificaria o sentido de toda a composição; de que cada conceito encontrou, dum jacto, a sua fórma unica, immutavel, profunda e lapidar. Perante a complicação e a prolixidade em que cada vez mais se afoga o pensamento e livre movimento de creação litteraria, — como nós sentimos, vivamente, a novidade e a originalidade dos versos, tão simples, de Augusto Gil!

Foi Whistler quem disse um dia, e ninguem o contestou: "para fazer prosa é preciso ter que dizer; para fazer versos, não é indispensavel". Era a poesia quem tudo se reduziu ao culto da fórma, sem pensar no valor da essencia ou da substancia, como aquelles cinzeladores napolitanos do seculo XVIII que num pedaço de lava do Vesuvio talhavam um camapheu maravilhoso. Hoje, as coisas mudaram. O que se exige, em poesia, é a grandeza do conceito; e o maior poeta é aquelle que, á riqueza e á variedade dos conceitos, allia a nitidez, a simplicidade, a harmonia, a musicalidade da expressão. Cristalizar numa estrophe, ás vezes num simples distico, um pensamento, dando a esse pensamento uma expressão limpida, simples, luminosa e musical — eis a suprema arte, eis a poesia eterna; e é essa poesia, e é essa arte, que ha de agora, nas pequenas e timidas composições da *Avena Rustica*, esse filho espiritual de João de Deus, que é Augusto Gil. Como mestre do *Campo de Flores*, este poeta da *Alba Plena* procura, antes de tudo, a idéa; elabora-a, num trabalho mental demorado, durante dias e dias; e, depois de definido o conceito, procura pacientemente a fórma, depurando-a por simplificações successivas, de maneira a attingir, na maxima concisão, a perfeição maxima. Foram obtidas assim as quadras esculpturaes do *Luar de Janeiro* e do *Canto da Cigarra*, gotas de agua que contém no seu seio um mundo. Não creio que alguem possa eliminar ou substituir uma só palavra nestas obras-primas de clareza, de concisão, de profunda simplicidade:

"Maria da Graça é uma
Cachopa de olhos em braza:
Vive sózinha, não fuma,
E tem cinzeiros em casa."

"Se aquillo que a gente sente
Cá dentro tivesse voz,
Muita gente, toda a gente
Teria pena de nós."

O ultimo livro de Augusto Gil não terá a unidade de emoção e de intenção da *Alba Plena* ou da *Sombra do Fumo*; é uma collectanea de poesias escriptas ao acaso, em varias opportunidades, — poesias que se encontram agora juntas com surpresa, e que não nasceram para viver lado a lado, nas paginas do mesmo livro. Mas, no meio de composições menos limadas, quantas joias de lyrismo, duma graça subtil, duma leveza imponderavel, duma infinita delicadeza, ha nas cento e vinte paginas da *Avena Rustica*! São versos que têm a melindrosa frescura das rosas, e onde se diria que a mão do poeta nem de leve tocou. Com effeito, nos versos de Augusto Gil parece que as palavras não pesam; que o ar passa através dellas, como numa renda; que os proprios sonetos — maciça joia do néo-platonismo florentino — são, nas suas mãos, transparentes, fluidos immateriaes. Ha, no volume, poesias que são modelos de musical simplicidade. Leiam, por exemplo, o *Diario de Bordo*, em que um artista ultramoderno poderia encontrar tendencias simultaneistas, e na qual se procura traduzir o rithmo de dois movimentos differentes, — o do pensamento do poeta e o do navio que o conduz; leiam os quartetos admiraveis de *To love or not to love*; leiam essa perturbadora pagina de confissão sentimental, *Convictamente me interrogo agora*; leiam, sobretudo, as *Cinturinhas da Murtosa*, uma das mais perfeitas expressões de graça lyrica portugueza, airosa theoria de figuretas de Myrhina postas em verso, melodiosa composição em que as palavras parecem dançar, num rithmo ligeiro, e as côres diluir-se em finas frescas de aguarela. Eu, que tão remisso sou em transcrever, seja-o que fôr, não posso furtar-me á tentação (quem sabe se lá chegará tão cedo o livro?) de ler-lhes, em voz baixa, alguns versos desta ultima poesia:

"Cinturinhas da Murtosa
Que ha muito a fama celebra,
Cinturinhas da Murtosa,
E' coisa maravilhosa
Como é que o vento as não [quebra...

O sol na areia dardeja,
E não param de bailar!
Mordem-se as vêspas de inveja,
E as meninas de Estarreja,
E as donzellinhas de Ovar.

Cinturas delicadinhas
Mede-as quem as abraçar...
Cinturas delicadinhas,
Quem fôsse o abraço das vinhas
Que cinge sem molestar!"

Infelizmente, em Portugal, os livros de versos estão a passar de moda. Porque muito se abusou deles, e porque as musas são agora cultivadas, como prenda, por algumas senhoras desoccupadas e talentosas, a poesia é um genero litterario que mudou de sexo, adquirindo uma physionomia accentuadamente feminina. Fazem-se hoje versos, entre nós, como se faz renda ingleza. E é pena que seja assim. Nesta dourada varanda da Europa ainda ha grandes poetas — pelo menos, quatro grandes poetas — e todos nós, por justos motivos, lamentariamos que Eugenio de Castro, Antonio Corrêa d'Oliveira, Fausto Guedes Teixeira ou Augusto Gil, se vissem amanhã obrigados a começar a escrever em prosa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde será instavel.

Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Estado do sul — Tempo: em geral instavel, salvo el S. Paulo, onde será bom, com nebulosidade.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: variaveis, com rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas de Matto Grosso, Goyaz e Bahia, todas; bem como quasi todas de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom com nebulosidade variavel em todo o periodo. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 29°4 e minima, 21°8 e as registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima, 26°4 e minima, 21°8 respectivamente ás 12 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos de dia.

Está publicada a redacção final do orçamento municipal. A Receita foi orçada em 166.530:800$000 e a Despesa fixada em .... 172.017:965$815. O *deficit* é, pois, de 5.487:165$185, que não parece elevado, mas que sóbe de importancia, desde que se tenha em vista a negociação do emprestimo de 31.770.000 dollars, tão desejado pelo sr. Prado Junior.

Póde allegar-se que o problema da Prefeitura é apenas de arrecadação. Realmente, apezar da sua pessima engrenagem fiscal, as suas rendas crescem de anno para anno, sendo de esperar que desta vez, como nas outras, a receita seja maior, bem maior do que as da estimativa.

Mas esse augmento não bastará para o custeio de obras em andamento, muitas das quaes não lograram, sequer, a consignação de verba ou tiveram quantitativo sufficiente ao seu desenvolvimento.

Com um serviço de juros e amortização que absorve quasi 40 °|° da receita, um peso morto, constituido de aposentados, jubilados, addidos e em disponibilidade e auxilios a varias instituições, despesa que beira por 10 °|°, restará ao sr. Prado Junior pouco mais de 50 °|° para fazer face ás despesas de pessoal e de material no corrente exercicio.

O mesmo funccionalismo municipal gastará quasi toda essa importancia, restando pouco, muito pouco para as verbas de material e obras.

Se o prefeito não levar a effeito a reforma do apparelho arrecadador, para lhe dar a efficiencia necessaria, simplificar a escripta, tornando rapido o andamento de papeis, pondo em dia o trabalho e facilitando a sua verificação e fiscalização, o excesso de renda, que tanto impressiona a gente da maioria do Conselho, não será bastante para o encerramento do exercicio sem vultoso *deficit*.

O sr. Prado Junior tem em suas mãos o remedio para o mal. E' agir e agir com presteza e segurança.

A ogeriza governamental pelos operarios e funccionarios do Estado é indissimulavel. Na sessão legislativa do anno passado, o Congresso protelou as medidas tendentes a favorecel-os, engodando-os com a revisão dos quadros proposta pelo deputado Dodsworth e *bluffou-os* com a maior frieza e crueldade.

Surdo a quaesquer solicitações, obstinado, o presidente Washington Luis evitou os incommodos de ouvir os appellos do funccionalismo, mandando, soberanamente, os cavallarianos do sr. Coriolano de Góes conter, ali pelo largo da Gloria, a onda flagellada de privações que demandava o Cattete...

Na lei que extingue a gratuidade das passagens nas estradas da União, por provocação do senhor Bergamini, o governo fez declarar que os operarios e funccionarios publicos não seriam sacrificados. Todavia, o Senado votou um projecto, acceito tambem pela Camara, dispondo que seriam fornecidas passagens a esses servidores com o abatimento de 75 °|°. Pois bem. A Central do Brasil expediu os passes mensaes que custariam 10$000. Os operarios teriam, portanto, de pagar 2$500 e, entretanto, lhes foi cobrada a importancia de 4$000.

Ha mais: esses passes não têm valor na Linha Auxiliar, onde os operarios e funccionarios estão sujeitos á passagem por inteiro.

Bem fizeram os soldados, que não pediram nada e obtiveram tudo, immediatamente.

Está finalmente publicado o projecto de reforma do ensino, que o Conselho Municipal approvou ao expirar a ultima sessão legislativa. Não sabemos se a elle pretende o sr. Prado Junior dar o seu beneplacito, sanccionando-o na integra, ou se é pensamento do prefeito escoimal-o de graves erros, usando para isso do véto parcial. Em todo o caso seria melhor que assim o fizesse, evitando a execução de dispositivos que attentam flagrantemente contra os interesses publicos.

O projecto do actual director de Instrucção Publica, entre as attribuições dos medicos escolares incluiu esta: "São os medicos escolares obrigados a tratar gratuitamente das principaes doenças endemicas os alumnos pobres de escolas publicas". E' uma fórma humanitaria de amparar, por meio de funccionarios do Estado, as creanças necessitadas, que examinadas pelo medico da Prefeitura fariam jús, quando doentes e sem recursos, ao tratamento que esse pudesse lhes applicar. Pois bem, o ineffavel Conselho, na sua alta sabedoria, não só supprimiu essa providencia inspirada nos mais legitimos propositos de tornar obrigatoria a assistencia social, por parte do Estado, como engendrou essa monstruosa emenda, hoje convertida no artigo 238 da lei que organiza o ensino municipal no Districto Federal: "*Fica formalmente prohibida a installação nos edificios escolares de ambulatorios de clinica geral ou especializada, em que se attendam creanças de outras escolas, seja para a applicação de tratamentos, seja para a elucidação de diagnostico*".

E' incrivel que um orgão da soberania popular, como é esse, se lembrasse de vedar ás creanças pobres do Districto o direito de obter dos medicos escolares que soccorram suas miserias organicas. Esse Conselho, que ha muito fez jús ao desprezo da população do Rio, conseguiu merecer, agora, mais do que isso, a sua execração!

O sr. Washington Luis, depois de remetter a cada ministro um exemplar do orçamento da Despesa, com a recommendação de estudarem córtes, para que os gastos do exercicio não ultrapassassem os da proposta, está conferenciando com os seus auxiliares no mesmo sentido, dando-lhes ordens severas.

Assegura-se que só no Ministerio da Viação esses córtes attingirão a uma somma equivalente á metade do *deficit* de 152.000 contos, ficando para os outros departamentos o restante da projectada reducção.

Se realmente o presidente da Republica vae realizar essa rasura no trabalho do Congresso, de maneira a conseguir o equilibrio, a sua proposta será attingida, pois ella foi enviada ao Congresso com o *deficit* de 36.452:530$650.

Será interessante a verificação desse trabalho, uma vez que o governo, em maio, confessava que as verbas consignadas na proposta eram precisas e representavam, com verdade, as necessidades da administração.

O sr. Washington Luis promette mais do que o equilibrio, nesses córtes tão anciosamente esperados: garante a execução do orçamento, com economia, até nas verbas pessoal, pelo não preenchimento de vagas em todos os quadros.

Dentre os córtes assentados nos orçamentos, affirma-se que está o das subvenções pagas pelos Ministerios da Justiça, Agricultura e Viação.

Somente serão mantidas as devidas por contratos, que figuraram na proposta do governo. Todas as outras estão irremediavelmente condemnadas ao córte.

O montante dessa economia é de cerca de 10.000 contos. Esperemos, porém, pelos factos. E' já grande o numero das promessas que falharam...

Decididamente o Collegio Militar é um estabelecimento que, devendo merecer a melhor attenção do ministro da Guerra, tem sido uma especie de enteado do departamento do sr. Sezefredo Passos. Mas, vamos aos factos. Fallecido o general Odoarto de Moraes, aquella casa de ensino militar passou ao commando interino do general Mendes da Silva. Peorou a situação do Collegio, pois o ajudante expulsava alumnos sem audiencia do director. Dentro de algumas semanas o novo director pedia dispensa da commissão, sendo substituido pelo professor, general Alcantara.

Deu-se então uma reunião do Conselho, verificando-se que foram vultosas as despesas da passada administração. Ficou resolvido que se fizessem córtes. O novo commandante, ao que ouvimos, mandou tomar varias medidas de economia, nomeadamente as seguintes:

— suspender o pagamento das turmas de accumulações dos professores, as quaes recebiam até durante as férias; fazer que os officiaes da administração permaneçam no estabelecimento durante o expediente; ordenar que nas casas destinadas á residencia do commandante, do fiscal e ajudante, fossem installados relogios de luz e gaz, pois o consumo era pago pelos cofres do Collegio; mandar que fossem retirados os telephones das referidas casas; fazer que fossem recolhidos os automoveis, pedindo licença ao ministro para vendel-os por meio de concorrencia publica.

Pois bem: o major fiscal já representou contra o commandante. Se, em verdade, o novo director do Collegio Militar praticou todos os bons actos que lhe attribuem, só póde merecer o apoio de quem se gaba de administrar honestamente. Esperemos, portanto, pelo pronunciamento do ministro da Guerra...

O arroz riograndense, importado pelo Rio de Janeiro, já não póde ser vendido nas praças mineiras, em virtude da concorrencia do commercio paulista.

Mas não se creia que o artigo exportado por São Paulo, seja de sua producção ou de qualquer outro Estado do Brasil. Trata-se de um producto de procedencia gaúcha. A explicação de tão curiosa anomalia no campo da concorrencia commercial é facil: os negociantes paulistas gozam de abatimento de tarifas na Central do Brasil e o commercio importador ou mediador do Rio de Janeiro paga fretes integraes.

Um privilegio dessa natureza recommenda mal o bom senso da administração e crea restricções antipathicas á expansão commercial da propria metropole da Republica.

Accresce mais que o dispauterio registrado é profundamente prejudicial á prospera lavoura do grande celleiro do sul.

O Codigo de Menores continúa na sua funcção exclusiva de contrariar a familia brasileira. Não ha dia em que, á entrada dos theatros e cinemas, não se registrem occorrencias desagradaveis, pela maneira arbitraria e violenta por que está sendo cumprida a restricção do ingresso, que as autoridades converteram em regra geral. O Codigo prohibe, apenas, que menores de dezoito annos assistam a determinados espectaculos, que especifica. A policia, então, por sua alta sabedoria ou cumprindo instrucções do juiz Mello Mattos, vae ás do cabo e se oppõe a que taes menores assistam a quaesquer espectaculos, tornando-se, assim, superior ao que dispõe o Codigo! Creanças de collo, de um e dois annos, têm tido a sua entrada vedada; senhoritas e rapazes fransinos, mas de edade superior a 14 annos voltam da porta das casas de espectaculos, com seus paes, porque a autoridade incumbida da fiscalização, um simples guarda-civil, resolve que se ellas têm a edade legal não dão a apparencia disso! Contra a arbitrariedade desse julgamento se insurgem paes e responsaveis, mas a policia é a policia, pouco urbana, amiga de violencias, aborrecida quando se vê contrariada. Aquelles que gozam de immunidades sorriem da prohibição descabida e assistem tranquillamente com suas creanças ás fitas de cinema e ás peças de theatro. Estão nesse caso varios ministros do Supremo Tribunal Federal e alguns desembargadores da Côrte de Appellação. E' inadiavel uma providencia tendente a cessar a disposição abusiva, de dois pesos e duas medidas, agora em vigor, pois não é justo que numa cidade quasi sem diversões, em que é consideravel a população infantil, não tenham as creanças divertimentos que possam assistir.

Ou, então, que a policia tenha logo coragem de uma vez e proclame, com os officiaes de diligencias do Juizo de Menores, que o patrio-poder está revogado.

Augmentando as taxas postaes, fel-o o governo — (deixemos de lado o pobre Congresso, que só vota o que lhe mandam —) sob o fundamento de que era necessario melhorar o serviço.

O publico iria pagar mais caro, é verdade. Uma carta simples passaria de 200 para 300 réis; uma carta expressa de 1$000 para 1$300. Em compensação, porém, haveria maior presteza e mais segurança nos correios.

Dourou-se a pillula e duplicou-se a parada...

Entretanto, nunca, como nestes primeiros sete dias de janeiro, o serviço postal esteve tão moroso, tão retardado, tão anarchizado, tão ruim. Temos em casa um exemplo expressivo. Os nossos assignantes em Nictheroy, (quinze ou vinte minutos de distancia do Cáes Pharoux) sempre receberam, demoradamente o "Correio da Manhã", mas sempre o receberam no mesmo dia. Agora os exemplares desta folha só chegam lá no dia seguinte.

Não haverá exaggero se dissermos, como o fazemos, com toda a franqueza, que a reforma postal não passa de um authentico conto do vigario. E dos mais audaciosos.

Politicagem e vadiação

A' parte a justa e opportuna ironia com que, em mais de uma nota, o *Correio da Manhã* tem commentado as frequentes viagens de recreio de presidentes e governadores do Estado, alguns dos quaes permanecem por longo tempo fóra das respectivas sédes governamentaes, esse abuso está a pedir uma apreciação mais demorada. Ainda que essas viagens fossem motivadas por assumptos de interesse publico, urgente ou inadiavel, seria mais consentaneo com as praxes e mais em harmonia com o referido interesse que os chefes de governo delegassem poderes a seus auxiliares na administração, incumbindo-os de confabulações e ajustes que não exigem a presença da mais alta autoridade regional.

Outra é, porém, a certeza que se tem a respeito da facilidade com que os administradores regionaes se deslocam de seus postos, geralmente com destino a esta cidade. Poder-se-ia sem duvida proclamar a fascinação que a capital do paiz exerce sobre o espirito desses cavalheiros, saidos da Camara ou do Senado para a funcção em que se entediam, até ao ponto de não poderem supportar a sedentariedade a que os obriga o desempenho do mandato. Tendo passado aqui grande parte da folgada existencia que desfrutam, como representantes do povo, bem ou mal eleitos, a maioria dos chefes dos governos estaduaes difficilmente se amoldam depois aos costumes das provincias.

Seria preferivel, em tal caso, que não acceitassem o mandato, cujo exercicio implica responsabilidades inalienaveis ou intransferiveis. Verifica-se, com a intensificação que tomaram, de alguns mezes a esta parte, as viagens recreativas dos superintendentes da administração nos Estados, o caso curioso de um verdadeiro substabelecimento de poderes, se bem com as reservas impostas pelas proprias condições do mandato. Já se divulgou a lista dos presidentes e governadores que realizaram excursões de recreio e dos que se dispõem a leval-as a effeito. Com um pequeno esforço, analysando a situação economica das circumscripções administrativas governadas pelos alludidos cidadãos, o resultado do exame seria, incontestavelmente, pouco satisfatorio, para o julgamento da actuação governamental.

Qualquer homem de bom-senso e sobretudo conhecedor das necessidades mais imperiosas do Estado de que é administrador, sem excepção, deve saber que só administrará soffrivelmente quem se dedicar, dia e noite, com inequivoco interesse, com desvelado carinho ao exercicio da alta funcção que lhe foi confiada. Já de si escasso, o periodo governamental quasi não permitte que se execute um programma de proporções minimas, e ainda menos um plano systematizado de reformas e adaptações de serviços, no sentido de apparelhar os Estados para os surtos economicos a que devem aspirar.

O que se nota, geralmente, é que certos presidentes e governadores, ao sentirem o vacuo financeiro, ao envés de cogitarem de emprehendimentos e medidas capazes de restabelecer o equilibrio salvador, correm a mendigar o endosso do governo federal para um emprestimo providencial, quando não é o proprio emprestimo que empenhadamente pleiteiam, afim de poderem viver com fartura, sem preoccupações, e não raro enchendo os amigos de sinecuras, o tempo que a lei lhes concede para um trabalho proveitoso. A consequencia dessa condemnavel falta de comprehensão do cumprimento do dever é infallivel: a administração immediatamente accusa, em seus hiatos prejudiciaes, essa desidia reincidente e cuja frequencia vae já sendo motivo para apprehensões alarmantes.

Parallelamente, em ousada cooperação com essa madraçaria imperdoavel e até criminosa, a politicagem rasteira e damninha completa o desmantelo, que é a situação caracteristica de muitos Estados, quiçá da maioria. Como é certo que a figueira frutifica olhando para a figueira, o máo exemplo offerecido por presidentes e governadores turistas contamina e inutiliza os mais altos funccionarios, transformando-os em meros ganhadores, de bons servidores do Estado que eram ou poderiam ser.

Eis um dos aspectos mais ou menos phenomenaes de nossa curiosa e cada vez mais surprehendente democracia. Politicagem e vadiação formam o circulo vicioso, em cujos limites de ferro torturam e anniquillam lentamente a nação.

As historias da Alfandega do Recife enchem os annaes desses ultimos annos de Republica. Collocada em um Estado do Brasil onde são grandes os interesses da politica, seu nome vem, de quando em vez, á tona dos acontecimentos. Durante o governo do sr. Epitacio Pessoa, quando era, portanto, maior a influencia, ali, dos primos do presidente, occorreram factos que deram muito o que falar...

Nesse momento os jornaes do Recife vêm cheios de uma perlenga que se originou na remoção de um alto funccionario da Alfandega daquella cidade, o qual, por ter caido na antipathia dos mandões da terra, foi summariamente transferido para Belém do Pará. Trata-se, no entretanto, de pessoa que sempre se distinguiu pelo denodo com que pôz á mostra os contrabandos e outras lesões fiscaes levadas a effeito naquella alfandega. Dar-se-á o caso de ser o excesso do zelo, em defender o fisco, motivo para suspeição do governo de Pernambuco? Se assim nos pronunciamos é porque, segundo propalam jornaes do Recife, foi a intervenção do governo estadual que provocou a transferencia do inspector da alfandega ali, muito embora se trate de funccionario federal.

O escandaloso abuso dos telegrammas officiaes não terminou com a sancção da lei que extinguiu todas as reducções e isenções de direitos e taxas, como era de suppôr.

Haverá apenas uma differença: não terão o carimbo de "official" e serão pagos pelas repartições publicas. Para isso, nos varios orçamentos foi consignada a verba com que deve ser indemnizada a Repartição Geral dos Telegraphos.

E como o dinheiro sae do Thesouro, tanto faz a antiga pratica da franquia dos telegrammas officiaes, como o regimen de pagamentos feitos á bocca do cofre, inaugurado este anno...

Era de prever que os desfrutadores dessa regalia fariam tudo para não a perder.

O regulamento da lei está a sair, mas não providenciará sobre a repressão desse abuso.

E' que estão interessados no caso altos funccionarios e politicos, e foi para elles que se proclamou a Republica.

As irregularidades no Hospital de Marinha, na Ilha das Cobras, estão destinadas a ficar mesmo com a pedra que, desde o começo, lhes quizeram pôr em cima.

Depois que as denunciámos, com os detalhes de uma reportagem, passados alguns dias, o ministro da Marinha houve por bem fazer uma declaração tranquillizadora, qual a de que ordenara a abertura de um inquerito administrativo.

Ora, no Brasil, quando não se quer que uma medida de comesinha moralidade produza os seus unicos e logicos effeitos, ha sempre um meio de illudir os sonhadores da regeneração dos costumes. E no caso dos inqueritos, é só arranjar que elles cheguem a uma conclusão favoravel aos accusados que devem ser protegidos. Tem-se feito isto muitas vezes, faz-se isto sempre. Mas tambem ás vezes os acobertadores vão mais longe e não consentem em investigações, ou não as fazem annunciando, entretanto, que as farão, para cohonestar.

No caso do Hospital de Marinha foi a ultima dessas formulas que a administração naval preferiu.

Tendo o ministro annunciado o inquerito como já aberto, a principio suppuzemos que não souberamos do andamento que elle *iria tendo*, por esse gosto de clandestinidade que os dirigentes no Brasil possuem tão apurado.

Mas agora sabemos com segurança que as investigações não foram ordenadas e, portanto, iniciadas e lamentamos profundamente a circumstancia que assim nos obriga a incluir o ministro da Marinha no numero dos homens publicos que, neste paiz, ao annunciarem uma attitude, precisam dos factos materiaes para provar que estão com a verdade.

Não se sabe para que o nosso parlamento ainda perde o tempo a fazer leis, se a lei, entre nós, os maioraes não a cumprem e o governo é o primeiro a não a tomar a serio...

Ha, no Codigo de Contabilidade — pobre Codigo de Contabilidade — uma disposição que prescreve taxativamente que a administração só póde fazer compras mediante concorrencia publica. Quando aos poderes publicos isso é conveniente, devemos assignalar, a bem da verdade, a lei se cumpre. Mas sempre que ha um interesse qualquer collidindo com a lei é esta, invariavelmente, a que sae prejudicada.

Temos, agora mesmo, um exemplo frisante no facto, já denunciado, da compra, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de dez auto-motrizes. O sr. Zander tem poderes para revogar o Codigo de Contabilidade?

A policia do sr. Coriolano de Góes está disposta a supplantar a do marechal Fontoura, até agora tida como padrão, no que toca a violencias, arbitrariedades e... crimes.

Diariamente a imprensa registra violencias de toda ordem praticadas pelos seus subalternos sem que se saiba de qualquer reacção do chefe de policia contra semelhantes praticas.

As aggressões policiaes passaram a ser a coisa mais natural, sendo muito commum que os detidos, antes de chegarem ao xadrez, passem pela Assistencia ou pelo Hospital de Prompto Soccorro.

A 4ª delegacia auxiliar guarda as tradições fontourescas, mantendo o regimen de surras, que celebrizou Chico Chagas, Mandovani, Moreira Machado e outros eguaes.

Dessa situação quando sairemos? O sr. Coriolano de Góes contenta-se em mirar-se ao espelho, vaidoso de seus lindos olhos e da sua alta posição... Para elle, nisso se resume a vida e as funcções de chefe de policia.

Até que o cargo venha a ser occupado por quem tenha para elle os requisitos preciosos, Deus que nos dê paciencia para soffrer...

Nos suburbios fez o marechal Hermes projectar uma villa proletaria que reunisse todas as condições estheticas e hygienicas. Dentro em pouco foram sendo construidas casas de sobrado, bonitas, confortaveis, de agradavel aspecto. Cerca de duzentos predios ficaram por arrematar, embora na sua maioria edificados e cobertos, dependendo apenas do soalhos, forros, emboços, rebôco e pinturas. O plano inicial não foi completamente executado pela superveniencia de novo governo que paralyzou as obras. Todavia, centenas de casas ficaram promptas e foram logo occupadas. Muita gente se arranjou nessa construcção, ganhou dinheiro, se aproveitou de materiaes e durante muito tempo o deposito ou almoxarifado foi visitado por espertalhões e aproveitadores...

Em todo o caso, a villa proletaria lá está abrigando, a preço modico, talvez um milheiro de almas nesta época de eterna crise de habitação. As casas não estão em muito boas condições, porque ha mais de dez annos o governo não gasta um real na conservação dellas, tirando dali, entretanto, saldos annuaes a despeito de tudo. As ferragens das escadas estão oxydadas, as janellas carunchosas, as rêdes de esgoto estão em ruinas, encanamentos de aguas servidas estragados e assim por deante.

O poder publico devia de voltar suas vistas para aquellas bandas, adoptando promptas e immediatas providencias que, acautelando o patrimonio nacional, amparem por egual os pobres occupantes daquellas casas.

O alvitre da doação perpetua não satisfaz; que venha outro.

O "Daily Mail", de Londres, diz, a proposito do decimo anniversario da fundação da Cheka, que, até agora, foram assassinadas, por aquella organização ou por sua determinação, 1.766.118 pessoas.

Nos dez annos de existencia dessa instituição sinistra, foram executados 6.775 professores, 8.800 medicos, 255.250 intellectuaes, 1.243 sacerdotes, 260.000 militares, 192.350 operarios e 815.000 camponezes.

Vê-se, por esse numero formidavel de victimas, o quanto tem sido fatal á Russia a terrivel policia politica, inventada pelos communistas para a vigilancia e defesa do regimen dos Soviets. Poucas vezes, no mundo, a demencia assassina tem attingido ás proporções registradas naquella Republica de pseudos operarios.

Os methodos de policiamento e de espionagem da Cheka são mais ou menos semelhantes ao do fontourismo, no acanalhado periodo bernardesco. Se a Cheka do camarista de Viçosa não praticou os morticinios, levados á conta da sua similar dos Soviets, não foi porque os agentes de que se serviu se mostrassem mais doceis ou humanos. O motivo reside na differença de latitude e no espirito liberal, que anima a civilização da America. Se não fosse isso...

O professor suisso Burgi acaba de publicar um artigo na "Revista Medica Semanal", de Munich, mostrando os beneficios da chlorophyla no tratamento do rejuvenescimento.

A novidade deve ser muito agradavel a todos quantos não dispõem de recursos para uma visita ao professor Voronoff. Os jornaes europeus dizem que aquelles que quizerem, dóra em deante, rejuvenescer, "procurem um jardim e comam gramas e folhas que contenham esse elemento chimico renovador".

Já ninguem mais precisa recorrer ás enxertias de glandulas de macaco, nem trocar com o Mephistopheles a alma por uma seductora mocidade. Basta fazer o que faz qualquer herbivoro em gramado appetitoso.

Mandar alguem pastar não é mais um insulto: é conselho amigo aos que precisam de juventude...

A campanha feminista no Brasil não dá tréguas a ninguem. Basta que, em qualquer canto da terra, uma mulher consiga immiscuir-se entre as occupações masculinas, para que suas collegas daqui, partidarias da emancipação, divulguem o facto entre galardões e flores.

Hontem, as novidades do partido das saias foram estas: A condessa d'Iveagh, pertencente ao partido conservador na Inglaterra, obtivera no districto de Southend, o maior numero de suffragios para a Camara dos Communs; a sra. Esther M. Andrews foi nomeada membro do Conselho do Governo do Estado de Massachussets, nos Estados Unidos da America do Norte.

Nossas patricias suffragistas exultam com essas noticias! Parece-lhes natural que o Brasil faça o mesmo, abrindo ao bello sexo a porta de seus parlamentos. Mas aqui existe, velando sobre a sorte das mulheres, um Deus tutelar, incomparavelmente mais zeloso na defesa de suas protegidas do que o sr. Mello Mattos na protecção violenta que está dispensando aos menores. Esse Deus, da mesma fórma que o mencionado juiz, não quer seus tutelados em centros suspeitos, poupa ás mulheres o perigo das assembléas populares, onde o senador Lopes Gonçalves e o deputado Souza de Pernambuco representam, com sua labia edulcorada, séria ameaça para as filhas de Eva!

Para aformoseamento do largo da Carioca, o prefeito Alaor Prata mandou desapropriar a estação inicial dos carris de Santa Thereza, obrigando a companhia a fazer o embarque e desembarque dos respectivos passageiros, no morro de Santo Antonio, nos fundos do Theatro Lyrico. A medida, segundo se dizia, era de caracter provisorio, pois logo que terminassem as obras a estação voltaria ao seu primitivo ponto. Mas isso já occorre ha quasi dois annos e não parece proximo o dia da reinstallação, por uma questão do dominio de terras suscitada entre a Companhia Carioca e a Santa Fé. Prejudicado com a querella, está o publico, forçado a fazer grande percurso a pé, em caminho máo e obrigado a aguardar os carris que o devem transportar num local sem o menor conforto.

Compete á Prefeitura, já que foi ella que removeu a estação, uma providencia urgente, no sentido de voltarem os trilhos da Carioca ao antigo local, decidindo depois as duas companhias a sua briga, com a qual não tem nada que ver o publico.

Zelos tardios

Serão sinceros os córtes orçamentarios?

A divulgação das cifras impressionantes do *deficit* orçamentario causou tão forte alarma que o governo procura um palliativo que, no momento, ao menos, reanime o povo e lhe restabeleça a confiança.

Com esse objectivo, o sr. Washington Luis faz a enscenação: reune os ministros, expede ordens, telephona e recommenda e provoca o ruido da imprensa. Ordenou aos seus secretarios a organização de um mappa das despesas passiveis de reducção ou de extincção em cada pasta. Alguns ministerios, solicitos e rapidos, já concluiram esse trabalho, tendo o da Guerra cortado 30.000:000$ e o da Justiça diminuido oito mil.

O orçamento do Exterior parece ser o mais parcimonioso. A cifra que lhe será deduzida attingirá, talvez, a 1.500:000$000. Espera-se que os Ministerios da Agricultura e Viação economizem, respectivamente, 10.000:000$ e 50.000:000$, havendo grande empenho cinematographico em tudo isso.

O sr. Washington fez faltar hontem ao banquete do Itamaraty, em honra a Lloyd George, o ministro da Guerra, por motivo de haver reservado a noite ao estudo meticuloso da urgente e importante questão com esse titular.

Ora, nada disso póde ser sincero. A proposta orçamentaria foi organizada e enviada á Camara já com *deficit*. O facto foi logo commentado, sem que o presidente lhe dedicasse a menor attenção. Nos debates parlamentares, os erros, os inconvenientes encontrados nas leis de meios em elaboração vieram á tona em discussões e perlengas, em pareceres e discursos extensos.

Indifferente e sobranceiro, o sr. Washington passeava displicentemente. E no Senado, foram as emendas governamentaes que majoraram verbas, crearam cargos, avolumaram o *deficit*. Considere-se, por demais, que as commissões technicas é que tiveram sempre, no anno passado, a iniciativa dos augmentos da despesa.

Como acreditar agora que lealmente se pretenda comprimil-a dentro das possibilidades do Thesouro?

Se o desejo real do presidente fosse esse, teria acompanhado de perto o trabalho orçamentario, desde a confecção da proposta até a votação final.

O *deficit* inquietante excede de 152.000:000$, tendo-se em vista as despesas decorrentes da approvação de projectos após a ultimação das leis de meios. Estas, que não foram cuidadas na proposta, não foram analysadas e muito menos meditadas nas commissões nem no plenario das casas do Parlamento, não poderão ser manipuladas com perfeição no afogadilho de recados telephonicos, de recommendações arbitrarias, de ordens estramboticas.

A energia de ultima hora visa impressionar a opinião publica. E' para inglez ver. Constitucionalmente, o sr. Washington não tem meios de dar-lhe effeito pratico. Diz-se que, na Estrada de Ferro Central do Brasil, o corte será de 21.000:000$000. Como? O *véto* parcial só lhe permitte suspender a execução de artigos, ou disposições do orçamento. Admittamos que lhe faculte supprimir uma verba. Mas na Central as verbas são globaes. Cortal-as integralmente é um disparate. Supprimir a verba pessoal importaria deixar os milhares de operarios sem salarios, abolir a verba material acarretaria a falta de combustivel, indispensavel ás locomotivas.

O *véto* parcial, pois, não soccorre o presidente attonito e estonteado. No impasse em que se encontra, dois alvitres, apenas, apparecem: ou deixar escoar o tempo até que a 15 do corrente sobrevenha a prorogação automatica do orçamento da despesa de 1927; ou sanccionar o votado para o exercicio corrente, vetando parcialmente os dispositivos inconvenientes, offerecendo á nação um manifesto tranquillizador, promettendo-lhe fiel e honesta applicação dos dinheiros publicos e rigorosa economia, fundamentando seus propositos e intuitos.

Fóra dahi, será o arbitrio, a prepotencia, a usurpação do poder. O tempo dirá da sinceridade governamental. Hão de pullular os creditos supplementares, como succedeu no exercicio passado, para o qual, no orçamento em exame, figuram reforços e auxilios.

A extemporaneidade dos desvellos presidenciaes põe o povo de alcatéa. E com justas e fundadas razões.

No mundo politico

O sr. Tavares Cavalcante

Embarcou hoje para a Parahyba do Norte o deputado Tavares Cavalcante, *leader* da bancada parahybana na Camara, que vae á sua terra agitar a propria candidatura á successão presidencial do Estado.

Alistamento eleitoral

O Partido Democratico do Districto Federal resolveu, por decisão unanime de seu directorio, estender o serviço de alistamento eleitoral, a seu cargo, a todos os cidadãos que quizerem ser eleitores, independente de qualquer compromisso com o mesmo partido.

Os gaúchos e o governo federal

Por mais que se procure disfarçar, não são boas as relações do situacionismo gaúcho com o governo federal.

O sr. Getulio Vargas tem feito timbre em declarar que a sua candidatura foi assentada sem que nella tivesse o sr. Washington Luis a minima parte. Este, por sua vez, tendo de dar substituto na pasta da Fazenda ao sr. Getulio, deixa de lado o Rio Grande do Sul e procura o novo ministro no Estado do Rio, emquanto o sr. Getulio vae a Minas, visitar o sr. Antonio Carlos.

Surgiu depois a questão do pagamento das dividas contraidas pelo governo passado no Rio Grande do Sul e os gaúchos levaram novo cheque.

Agora, o sr. Oswaldo Aranha, secretario do futuro governo do sr. Getulio, falando á imprensa paulista, arrisca umas tantas ameaças que não podem deixar de ser recebidas como symptomaticas...

LINDBERGH CHEGOU A COSTA RICA

Costa Rica, 7 (A. A.) — Procedente de Managua, aterrissou aqui, ás 14.51 o aviador norte-americano Lindberg, em proseguimento do seu raid pela America Central.

Foram roubados os ornamentos de uma egreja hespanhola

Calahorra, Hespanha, 7 (Associated Press) — Foram roubados os ornamentos da Egreja dos Santos Martyres, avaliados em duzentas mil pesetas.

A costa norte africana sob temporaes

Madrid, 7 (Associated Press) — Os temporaes na costa africana estão interrompendo as communicações entre Ceuta e Tanger. Reina um frio intenso, chegando a Ceuta varios barcos em arribada forçada.

Tetuan está soffrendo os effeitos de um forte temporal, com chuvas, estando as estradas de rodagem dos arredores cobertas de agua.

Vae casar-se o irmão do imperador do Japão

Tokio, 7 (Associated Press) — — Confirma-se o contrato de casamento do principe Chichibu, de 25 annos, irmão do imperador do Japão, com a senhorita Setsu Matsudaira, de dezesete annos, filha de Tsuneo Matsudaira, embaixador do Japão em Washington.

A communicação official do noivado do principe está sendo esperada a todo o momento.

A Vida Social

Reminiscencias

Um dos espiritos mais interessantes das nossas letras academicas, foi certamente Lauro Muller. Comedido, discreto, arguto, nunca perdia elle occasião de fazer uma pilheria, de esgrimir uma perfidia ou de contar uma anecdota. A este respeito deixou uma vasta collecção, que anda por ahi na bocca dos que o conheceram de perto.

Já foi contado por um seu collega que, á hora do chá da immortalidade, ás quintas-feiras, tinha Lauro Muller em torno de sua cadeira um verdadeiro circulo de admiradores e gozadores de seus ditos chistosos ou envenenados. Foi elle o feliz traductor da celebre satyra referente á Academia Franceza, applicando-a á nossa "Illustre Companhia":

"Se vivos somos quarenta,
Alvo somos de ironia.
Mas o riso não se aguenta,
Ninguem mais nos torce a venta
Se ha vaga na Academia."

Quando Lauro estava gravemente enfermo, em vesperas da morte, recebeu a visita de um collega egualmente immortal. Conversaram sobre varios assumptos, revelando o ex-chanceller, apezar de seu grande abatimento physico e moral, o bello e arguto espirito de sempre. Não deixou mesmo de fazer graça deante da sepultura que o esperava e zombeteiramente lembrou o ról de gente que torcia pela sua vaga... E quando o collega ao despedir-se perguntou-lhe:

— Então, posso dizer aos amigos que você vae melhor, não é Lauro? Como está se sentindo?...

— Agonizantezinho, meu caro! Agonizantezinho... — respondeu Lauro Muller com voz sumida, quasi apagada, emquanto seus labios descorados sorriam amargamente...

Instantaneos da Avenida

Nos quadradinhos do passeio da Ave- [nida
Os pés sem rythmo das creaturas
Cantam musicas a "De Bussy".
E entre essa multidão harmoniosa e flo- [rida
Ha de tudo: pequenas miniaturas
E moças gôrdas de Catumby

Tudo espalha em redór sorrisos de ale- [gria...
A vida é bôa quando brilha o sol.
Sem ellas nada existiria...
Que seria dos homens? Que seria
Dos cinemas, dos chás, do "foot-ball"?

Abriu-se a porta de um cinema cheio:
Encheu-se um trecho da Avenida. A [multidão
Vem ardendo de anceio...
Esta menina traz arfando o seio
E aquella tem o olhar voltado para o [chão.

Viu tragedias em fita surprehendente!
Nada disso. Ninguem se impressionou.
Viu apenas a historia commovente
Que fez chorar a muita gente,
O amôr de alguma estrella que passou...

Viu almas em conflicto de amargura.
Chorou. Traz satisfeito o coração.
Lembrando agora a sua formosura,
Vae tomar o seu chá... Pobre crea- [tura!
E "flirtar" o primeiro cidadão

Pisando a grande arteria da cidade
Ouve alguem a seu lado commentar
Phrases de Lloyd George! E' a no- [vidade
Melhor que a gente agora póde dar.

E vêm os "camelots" impertinentes.
Tenho-lhes odio. Chamam-me doutor.
Um bando de escriptores displicentes,
Uns futuristas, todos maldizentes,
Outros de basta cabelleira... Horrôr!

E a Avenida supporta sob a benção
Do sol, a gente que transita ao sol...
Ninguem sabe as mulheres em que [pensam...
Pedem a Deus que os namorados ven- [çam
Na luta, logo mais, do "foot-ball".

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. Luiz Barbosa Ferreira da Motta, antigo negociante desta praça.

— Transcorre a data natalicia do dr. Virgilio Alves Corrêa Filho, ex-secretario geral do governo de Matto Grosso, no periodo de 1922 a 1926.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da gentil senhorita Nary Brandini Steckler, filha do fallecido diplomata dr. Arthur Steckler Pinto de Menezes.

— A sra. Anna Guimarães Porto, mãe dos drs. Agenor e Abel Porto, fez annos hontem, recebendo os cumprimentos de muitas familias das suas relações.

— Faz annos hoje o joven Isolino de Sá Ferreira, filho do sr. Manoel de Sá Ferreira, empregado do Banco do Brasil.

— Faz annos hoje o dr. Mario Tavares da Cunha Mello, official de gabinete do ministro da Viação.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Odette, gentilissima filha da sra. Ricarda Pacifica dos Santos, residente em Moura Brasil, Estado do Rio.

— Faz annos hoje a galante menina Tharcilia, filha do sr. João Ignacio Martins Torres, funccionario da Light.

— Completa amanhã seis annos o galante Luizinho, filho do sr. Alves Vieira, negociante desta praça, que terá o dia repleto de surpresas agradaveis.

— Faz annos hoje o capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, official da 4ª Divisão da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Odette Pinto, filha do commendador M. Pinto.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Adalgiza França, filha do sr. Manoel França Xavier.

— O sr. Aristides da Silva, empregado no commercio, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje d. Sophia de Balsemão, esposa do sr. Augusto de Balsemão, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Ignacio Tavares Guimarães, funccionario do Ministerio da Fazenda.

Noivados

Com a senhorita Erothides de Lima Soares contratou casamento o sr. Manoel da Fonseca Bahiense, nosso activo agente em Cachoeiro do Itapemirim. Gosando ambas as familias de grande conceito na sociedade espirito-santense, tem sido sem conta o numero de votos de felicidades que têm recebido os noivos.

— Contratou casamento com a senhorita Zenaide Liberato Barroso, filha do fallecido coronel Liberato Barroso, o sr. Constante Rodolpho Ademi, chefe da firma Constante Ademi, desta praça.

— Contrataram casamento a senhorita Ilza Freire de Aguiar, filha do pharmaceutico sr. Abelardo Freire de Aguiar, e o sr. Gualter de Almeida, filho do commendador João de Almeida Corrêa d'Avila.

— Contratou casamento com a senhorita Cecy Chara, cunhada do sr. João Praxedes, funccionario da Alfandega, o sr. José Bonifacio dos Santos, do commercio desta praça.

Casamentos

Realizou-se em S. Paulo o enlace matrimonial do dr. Waldemar da Rocha Barros, advogado paulista, com a gentil senhorita Olivia Gerardes Martins, filha do fazendeiro sr. Avelino Gerardes Martins.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o dr. Egas Moniz e senhora; no religioso, o sr. Lourenço Baillão e senhora. Do noivo: no civil, o senador Antonio Moniz e d. Thereza Martins; no religioso, o sr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa e d. Anna Gerardes de Oliveira.

A cerimonia foi assistida por numerosas pessoas das relações dos noivos, que gosam de muitas sympathias na sociedade paulista.

— Com a senhorita Cecilia Alves de Oliveira, filha da viuva d. Laura Alves de Oliveira, casou-se hontem, em Petropolis, o sr. João Kniebel, filho do sr. Pedro Kniebel e de d. Christina Kniebel.

O cerimonial, que se revestiu da concorrencia de parentes e amigos, veio vincular os laços de amizade das duas familias compostas de antigos moradores de Valparaizo, na mesma localidade, onde têm um grande circulo de conhecidos.

— Realizou-se hontem, na residencia da familia da noiva, á rua Torres Homem, o casamento da senhorita Julieta Schettino, filha da viuva Maria Lucrecia Schettine, com o commerciante sr. Waldemar Manoel Vaz.

Nascimentos

Acha-se em festa desde hontem, o lar do sr. Julião Carneiro de Oliveira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ubirajara.

— Está em festas o lar do sr. João Mesquita e de sua esposa d. Iracema de Carvalho Mesquita, por motivo do nascimento da interessante Anna.

Viajantes

A bordo do "Poconé" parte depois de amanhã para Portugal, onde vae realizar conferencias sobre assumptos brasileiros, o dr. Lemos Britto.

O publicista e orador bahiano teve a gentileza de vir trazer-nos as suas despedidas.

— A bordo do "Ruy Barbosa" chegam hoje a esta capital, as sras. d. Isolina Mendonça Firmino, viuva do marechal dr. José Joaquim Firmino, e Elvira Girard, viuva do marechal Miguel Maria Girard.

Chá dansante

Está despertando grande enthusiasmo a festa promovida pelo Centro Artistico Musical, a realizar-se hoje, com um chá dansante, offerecido por essa corporação á élite carioca, nos salões do Centro Paulista, á Praça Tiradentes.

Tocarão duas "jazz-bands", havendo "buffet".

A commissão organizadora da festa é composta das gentis senhoritas Nair Lobo, Altair Monteiro, Durvalina Coutinho, Celuta Lobo, Nair Monteiro, Emilia Lobo, Maria Gusmão e Ruth Araujo.

As dansas terão inicio ás 3,30 da tarde e terminarão ás 8 horas da noite.

Os ingressos poderão ser adquiridos na portaria do Centro Paulista.

Jantar dansante

Os "Bandeirantes do Brasil" alargando a execução do seu programma social, dão hoje o seu primeiro jantar dansante, destinado exclusivamente aos socios e suas familias.

Almoços

Realizou-se no restaurante Lido Antartica, á Avenida Atlantica, o almoço offerecido ao professor Raul Leitão da Cunha, delegado geral dos exames do Departamento Nacional do Ensino, pelos examinadores de provas escriptas da 1ª delegacia.

Compareceram ao almoço os srs.: drs. Raul Leitão da Cunha, Silva Ramos, Carmen Velasco Portinho, Dulcidio Pereira, Paranhos da Silva, Mello Leitão, Rocha Vianna, Octacilio Pessôa, Dionisio Cerqueira, Marcos dos Santos, Ignacio do Amaral e José Victor Delamare.

Escusaram-se, por não poder comparecer ao almoço, os srs.: drs. Hahnemann Guimarães, Agliberto Xavier, Guilherme Rebello, Miguel Tenorio e Arthur Bomilcar.

O homenageado foi saudado em nome dos seus auxiliares da 1ª delegacia de exames, pelo professor Dionisio Cerqueira, agradecendo num bello improviso a carinhosa manifestação dos seus amigos e collegas.

— Será offerecido na proxima semana, ao dr. João Pinto da Silva, secretario da presidencia do Rio Grande do Sul, um almoço de despedida, no Club dos Bandeirantes.

— No restaurante Tavares reuniram-se hontem, os guarda marinha da turma que acaba de terminar o curso da Escola Naval, em um almoço intimo e no qual foram homenageados os srs. commandantes Roberto de Barros, J. de Lamare S. Paulo e Benjamin Sodré, os dois primeiros professores e o terceiro ajudante do Corpo da Escola Naval.

O almoço, que correu na maior cordialidade, foi o encerramento do programma de festas que a turma idealizou para commemorar seu triumpho nos bancos escolares.

Foram dispensados os discursos, o que tornou ainda mais agradavel a reunião e na qual foi muito louvada a actividade do guarda marinha Duque Estrada, principal organizador do bello programma de festas.

Despediram-se, terminado o almoço, pois aproveitando o regimen de férias, seguem a visitar suas familias, nos varios Estados do Brasil. Novo encontro ficou marcado para 7 de janeiro de 1929, no mesmo local e á mesma hora.

— O ministro Monteiro de Barros offereceu hontem, ás pessoas de suas relações, no restaurante da Urca, em homenagem a seu sobrinho, o dr. Antonio de Bulhões Pedreira, que acaba de colar grão em medicina, um almoço intimo, que foi muito concorrido, transcorrendo na maior cordialidade.

Conferencias

Fica transferida, para quinta-feira, ás 8 horas, no Centro Paulista, a conferencia sobre o thema "O advento do instructor do mundo, sua obra e a ordem da estrella", do sr. Aleixo Alves de Souza. O centro é na Praça Tiradentes ns. 10|12. E' publico o ingresso.

— No Asylo Thereza de Jesus, hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se a conferencia mensal, occupando a tribuna o sr. José Ribeiro, que falará sobre "O reino da alegria".

Bodas de prata

Completaram, hontem, suas bodas de prata, o sr. João Noronha, representante da Companhia Antarctica, e a sua esposa, d. Otillia Carlos de Azevedo Noronha.

Foi uma data de grata alegria para o casal, que foi festejar a ephemeride em Lorena.

Homenagens

Realizar-se-á no dia 11 do corrente, no Club Naval, a inauguração do retrato do almirante Voggelgessang, primeiro chefe da Missão Naval Americana junto á nossa Marinha de Guerra, ha pouco fallecido na cidade de New York. A offerta do retrato do morto foi feita á directoria do Club Naval pela sua viuva.

Manifestações

A entrega do automovel ao dr. A. Nogueira da Silva, offerta de seus clientes e amigos, foi uma festa cordeal.

A séde da agencia dos automoveis Dodge Brothers, onde se realizou a ceremonia, estava repleta de creanças, senhoras e cavalheiros.

Em nome da commissão promotora dessa manifestação ao medico homeopatha, falou o dr. Ladario Valle, que disse dos motivos de tão carinhosa prova de apreço e gratidão, e enalteceu as qualidades do homenageado, cujas ultimas palavras foram recebidas com palmas pelo auditorio.

Logo a seguir, o dr. A. Nogueira da Silva agradeceu a significativa mostra de affecto que lhe era prestada.

— Os amigos e admiradores do dr. Hildegardo de Noronha, por occasião de sua ida para a cidade de Theresopolis, vão fazer-lhe uma manifestação de apreço.

Reuniões

Os associados do Praia Club vão reunir-se, hoje, ás 9 horas, em assembléa geral que elegerá sua nova directoria.

— Os contadores que terminaram o curso da Academia de Commercio em 1927 vão se reunir para deliberar sobre a festa de collação de grão.

A primeira reunião será no dia 13 do corrente, ás 8 horas, para a turma nocturna, e a segunda no dia 14 do corrente, ás 3 horas, para a turma diurna. Ambas serão realizadas no salão nobre da Academia.

— Não tendo havido numero legal na 1ª convocação da assembléa geral, do Gremio Onze de Junho, está marcada nova reunião em segunda ultima convocação para o dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, para tratar de varios casos omissos dos actuaes estatutos e referentes ao Conselho Deliberativo só podendo tomar parte nessa reunião os socios que estiverem quites.

Devendo ser feita no corrente mez a revisão da matricula a Directoria previne que serão eliminados do quadro social por falta de pagamento todos os associados que estiverem com tres mezes de atrazo.

— Realiza-se hoje a sessão do Gremio Litterario Bethencourt da Silva, correspondente ao mez de janeiro, com a seguinte ordem do dia:

A) Debate do thema: "Que é mais digno do homem: perdoar por compaixão ou condemnar por justiça?", pelos associados Eduardo Lopes Rodrigues e Carmela Di Palma (pró), Gustavo Gonçalves Freire e Ophelia Giglio (contra); B) Recitativos; D) Interesses sociaes. A sessão se realizará no Lyceu de Artes e Officios, ás 10 horas da manhã.

— Reunem-se amanhã os socios titulados do Gremio Litterario Ruy Barbosa, em Assembléa Geral Ordinaria. Os trabalhos obedecerão á seguinte ordem do dia: I) Prestação de contas; II) Eleição do novo Corpo Administrativo; III) Interesses Geraes.

Sanatorio de Santa Clara

Na cidade de Campos do Jordão, S. Paulo, vae ser lançada, hoje, como antecipamos, a pedra fundamental do Sanatorio Santa Clara que um querido grupo de elementos femininos de destaque em nossa sociedade faz construir para abrigo das creanças tuberculosas desamparadas.

Hontem á noite, uma grande comitiva embarcou daqui para assistir a solennidade na cidade referida.

Enfermos

— Acha-se gravemente enfermo, em sua residencia, á rua Visconde de Figueiredo n. 40, o nosso confrade de imprensa, antigo redactor-chefe do "O Malho", José Lopes dos Reis.

Fallecimentos

— Falleceu hontem, após dolorosos soffrimentos, d. Elvira de Pinna Vieira Mendes, esposa do sr. Joaquim da Costa Vieira Mendes, negociante desta praça, proprietario da casa "Portuguese Joe".

Era a extincta filha do advogado dr. Antonio Dias de Pinna e d. Maria Dias de Pinna, irmã dos srs. Waldemar Dias de Pinna, Paulino Dias de Pinna e cunhada do capitão de mar e guerra Pedro Vieira de Mello Pinna, do sr. Samuel Strakman, do dr. Luiz Corte Real d'Assumpção e do sr. Victor Carlos Cerqueira.

O enterro sairá hoje ás 8 horas da manhã da rua Leite Leal n. 16 Laranjeiras, para o cemiterio do Carmo.

— Victimado por appendicite, falleceu, hontem, no Hospital Evangelico, o sr. Max Weber, membro da colonia Suissa e muito estimado no nosso commercio. Deixa viuva, a sra. Carolina Ribeiro Weber, e 8 filhos menores. Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 10,30 do Hospital Evangelico, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu no Hospital Evangelico, onde se internou afim de se submetter a uma intervenção cirurgica, o sr. Adherbal Gualter de Mendonça, antigo funccionario do Banco de Credito Real do Estado de Minas Geraes, nesta capital.

A familia do extincto mandará rezar missa de 7º dia, terça-feira, 10, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy.

Enterramentos

— Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterramento do commendador Manoel da Silva Leitão, fallecido ante-hontem. O feretro saiu da residencia da rua Haddock Lobo, 278, para o cemiterio S. João Baptista.

Missas

Realizou-se hontem, ás 9,30 da manhã, a missa de 7º dia do passamento do dr. Geraldino Euricio Alvaro, membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

A cerimonia effectuou-se no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, notando-se entre outras as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Loureiro de Andrade, prof. Modesto de Abreu pelo prof. Manoel Lopes, dr. Manoel Cotrim e familia, viuva Ercilia Alves Leite, João Antonio Monteiro e familia, Antonio Joaquim Ramalho e familia, Arthur Marques, Cecy de Vasquez Barroso por si e por seu pae dr. Alberto Alves Barroso, Anisio Cortes, Humberto de Oliveira, Antonio Pupak e familia, Oscar Azevedo, J. Pinto, Ignacio Domingos da Silva, Guilherme José Paz Nilo José de Oliveira, Corregio de Castro, Angelica Marques, Antonio Teixeira de Oliveira, Carlos Gomes de Castro e familia, R. de Alvarenga Junior, dr. Arthur Silva e familia, Azevedo Garcia e familia, Luiz Hermany Filho & Cia. Limitada, Balthazar Gonçalves, Roberto Hermanny, dr. Julio de Oliveira, dr. Luiz Ramos, Luiz Hermanny Filho, Mario Ramos, Octavio Guimarães e familia, Olga Madeira Galo, Agostinho Fortes Filho, Eduardo Luiz Gomes e familia, Arnaldo Moreira da Silva e senhora, viuva Marques e filhos, mme. dr. Mattos Trinuade, Attila Ribeiro, Oswaldo Motta, Americo Azevedo, Alberto de Oliveira Reis e familia, dr. Raymundo Marianno de Mattos, Amaury F. de Oliveira e familia, Francisco Rodrigues Toledo e familia, Alfredo Ayres Fernandes e familia, Jacy Nunes pela familia Nunes Rodrigues, Aureliano A. Fernandes, Carolina D. Artayett e familia, Waldemar Fernandes, Norma Dias e filha, dr. Octavio Pinto, Alexandre Schechner, dr. Carlos Newlandes, dr. Agnello Cerqueira, Julio Berto Cirio & C., dr. André Romero e senhora, Licio Ramos, José Albuquerque, dr. Alfredo Clendenen, Octavio Chaves, dr. Aristão Gonçalves Neves, Rosito Geigner e familia, familia Bourguy de Mendonça, cap. Cesinio Mesquita e familia, mme. Silveira Sobrinho, dr. Tasso da Silveira, José Muniz, Celina T. Muniz, dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio; João Gomes, Luiz de Barros Leal, Arthur Cunha, A. Lima Torres, João Peçanha pela Dental Mfg. C. Brazil Ltd. e pela Odontologia Internacional; Walter Lima Torres, Manoel Gomes Corrêa Sobrinho e familia, Gomes Corrêa & Cia., Julio Vieira da Motta e familia, dr. Floriano Bourguy de Mendonça, Oswaldo Mattos, Amilcar Brandão e familia, A. F. Cunha & Cia., Annibal Lima Ribeiro, Antonio Costa, Adouto Moreira e familia, Mario Romero, André Langker e familia, Carlos Lessa de Vasconcellos e familia, Oscar Fernandes e familia, dr. Carlos da Silva Araujo, Gonçalves e familia, cap. Lino Santingo, Altair Lima Torres, Claudionor Mello e familia, Hortensia Freitas e familia, Stella Lacerda e irmãos, Anathilde Campello e familia, Mathilde Barroso Bastos, tenente Sebastião Manhães Barreto, Helena Peixoto, Anna Vidigal Perdomo, Antonio Corrêa de Oliveira, Maria Vidigal Soares, Lydia Maria da Conceição, Domingos Debous, dr. João Salema Garção e filhos, Manoel Lima Torres e senhora, Gilberto de Almeida Rego, Zeny Silveira, Lucio Franco, Maria Augusta Franco, Beatriz Jorge, Marina Franco e Silva, H. Sims pela Associação Christã de Moços, Virgilio Fontenelle e senhora, Domingos Perdomo, Francisco Bruno, Rodolpho Carvalho, Maria da Gloria Carvalho, Jesuino Gomes de Carvalho, José Carlos Arantes Nogueira e senhora, dr. Achilles de Oliveira Fernandes, Silvino Silveira pelo prof. Frederico Eyer, Manoel Roberto da Paciencia, José Dias de Oliveira, Delmira Silva e familia, Jorge de Andrade e familia, Manoel Tavora Porto, dr. Torquato de Mesquita, dr. José de Araujo Garmo, dr. Luiz Arthur Lopes, Olympio Augusto Galo, Olga Castagnino, tenente José Pinheiro da Motta e familia, Antonio Felix de Souza, Alfredo dos Santos, mme. Alvaro Alvaro Flores, Oscar Marques e senhora, dr. Alexandre e familia, viuva coronel Pacheco, Jesuino Machado Botelho, Lucidio da Costa Lobo, Salomão Pinheiro e familia, Manoel Ventura e familia, Alfredo Lameiras e dr. Renato Carneiro, dr. Corydon Euricio Alvaro e familia, dr. Octavio Euricio Alvaro e familia.

O presidente Coolidge fará o discurso inaugural da Conferencia de Havana

Washington, 7 — (Associated Press) — O presidente Coolidge partirá na proxima sexta-feira, em trem especial, para Jacksonville e dali, a bordo do couraçado "Texas" seguirá para Havana, onde fará um discurso perante as delegações que vão tomar parte na Conferencia Pan-Americana, no acto da inauguração dessa conferencia, a 16 do corrente.

O presidente da Republica regressará no dia immediato ao da inauguração da conferencia.

Exhibe-se em Berlim uma producção reproduzindo a figura do ex-kaiser

Berlim, 7 (Associated Press) — Inesperadamente appareceu em um theatro desta capital, hontem á noite, uma figura imitando o ex-kaiser, apezar de uma decisão nas côrtes de instancia inferior que prohibe tal.

A producção não censurada teve a sua exhibição permittida pela Côrte de Appellação, cujos tres juizes, em companhia dos advogados do theatro e de Guilherme de Hohenzollern foram previamente ver se a scena reproduzindo o ex-imperador era offensiva.

Um desastre de aviação civil no Mexico

Mexico, 7 (Associated Press) — Foram mortos hoje dois aviadores civis, em consequencia da quéda de um apparelho de que se serviam para reclamo commercial. São elles o sargento Joaquim Sapico, ex-aviador do exercito hespanhol, e Sebastian Cortasar.

UMA CREANÇA VICTIMA DE BALA PERDIDA

São frequentes os casos lamentaveis, como esse que motiva esta noticia. Não ha muito tempo, na rua 24 de Maio, um ancião, quando se encontrava com algumas creanças, foi colhido por uma bala perdida, vindo a fallecer, pouco depois, no Prompto Soccorro. A policia, que não logrou descobrir o autor do tiro, esteve ás voltas, algumas semanas após, com outro caso da mesma natureza, cuja victima fôra uma senhora sexagenaria, a qual recebera uma bala no momento em que se encontrava na cosinha, preparando o jantar.

Agora, a victima foi uma creança de 7 annos de edade, tão somente. Estava a pobresinha brincando junto á porta da casa de seus progenitores, na Estrada do Engenho da Pedra n. 16, quando, sentindo-se ferida, gritou por soccorro, occasião em que, amparada por seu pae, Jayme de Oliveira, verificou este que apresentava ella um ferimento na coxa esquerda, do qual escorria muito sangue.

Nelson — assim se chamava o pequeno, não sabia explicar como fôra ferido, mas algumas pessoas ouviram um disparo. Pouco depois, no Posto de Assistencia do Meyer, o medico confirmava que o menino apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo.

A policia do 23º districto, ao ter conhecimento do occorrido, adoptou as providencias ao seu alcance.

Chocaram-se os autos saindo feridos o chauffeur e o passageiro de um delles

Dirigido pelo chauffeur Annibal J. Fontes, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 70 e conduzindo como passageiro Manoel Castro Nunes, morador á rua Sacadura Cabral, o auto numero 9384 seguia pela avenida Gomes Freire, quando ao chegar á esquina da rua do Senado, foi chocar-se com um auto Ford, particular, que trafegava em sentido contrario.

Da collisão resultou sairem feridos, o chauffeur em varias partes do corpo e o passageiro na cabeça.

Levados para a Assistencia foram ambos medicados recolhendo-se depois ás suas residencias.

Uma creança victima de um automovel

Em frente á residencia de seus paes, á rua Pedro de Carvalho nº 135, a menina Neusa, de 6 annos de idade, filha de Mario Bastos Monteiro, foi colhida por automovel, quando brincava, soffrendo diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado logrou fugir á acção da policia do 19º districto, tendo sido a pequena victima soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

Os exercicios praticos de estradas, na Escola Polytechnica

Os alumnos do 4º anno da Escola Polytechnica vão visitar terça feira, em companhia do professor Jeronymo de Monteiro, as officinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. O ponto de reunião está marcado, como nos pede divulgar aquelle professor, para a entrada no pateo da Locomoção, ás 8½ horas da manhã.

CUIDANDO DO TURISMO

Um credito de 250 contos para a propaganda externa

O prefeito abriu hontem o credito de 250 contos, afim de fazer a propaganda desta capital, com a vulgarização, no exterior, de suas bellezas naturaes, condições peculiares e recursos de que dispõe, no sentido de incentivar o desejo de visital-a os estrangeiros.

Os sports pelo Telegrapho

Tommy Loughran defende o seu titulo de campeão

Nova York, 7 — (Associated Press) — O campeão de peso medio, maximo, Tommy Loughran, defendeu com exito o seu titulo, vencendo por decisão o seu adversario Leo Lomski, lutador da costa do Pacifico, em um match em quinze rounds.

Essa victoria foi conquistada em uma luta furiosa em que Lomski atirou por duas vezes o campeão ao tablado até á contagem de nove, ao inicio de um round. Mas o poder de Loughran, no fim, deu-lhe a victoria.

UMA PROVA DE CORRIDA DE RESISTENCIA

Londres, 7 (Associated Press) — Correndo cem milhas, do Bear Hotel, em Batch, até ao Hyde Park, nesta capital, em quatorze horas, vinte e dois minutos e dez segundos, o famoso corredor sul-africano de longa distancia, Arthur Newton, conseguiu realizar uma das mais extraordinarias provas de resistencia já registradas na Grã-Bretanha.

TOMMY LOUGHRAN VIRA' A' AMERICA DO SUL

Nova York, 7 — (Associated Press) — O "Evening World", diz que o campeão de peso medio maximo Tommy Loughran partirá este mez para a America do Sul, em viagem de recreio.

A INGLATERRA VENCE A NOVA GALLES DO SUL EM RUGBY

Twickenham, 7 — (Associated Press) — A Inglaterra venceu a Nova Galles do Sul na partida de rugby que disputaram, por 18 a 11.

RESULTADOS DO FOOTBALL NA INGLATERRA

Londres, 7 (Associated Press) — Resultados dos jogos de football da primeira divisão da Liga da Inglaterra:

Astonvilla x Liverpool, 3 a 4; Blackburn Rovers x Bolton Wanderers, 1 a 6; Bury x Burnley, 2 a 0; Cardiff City x The Wednesday, 1 a 1; Derby County x Portsmouth, 2 a 2; Everton x Middlesborough, 3 a 1; Huddersfieldtown x Westham United, 5 a 2; Manchester United x Birmingham, 1 a 1; Shefield United x Arsenal, 6 a 4; Sunderland x Leicester City, 2 a 2; Tottenham Hotspurs x Newcastle United, 5 a 2.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 6 — A imprensa occupa-se do novo attentado que, segundo parece, se tinha preparado para lançar bombas de dynamite contra o trem em que viajava o general Alvaro Obregon, ao passar pela cidade de Guadalajara. Tudo faz crer que se trata do desenvolvimento de um plano criminoso para assassinar o general Obregon e descartar assim este candidato radical que, apoiado pelos partidos obreiros e campezinos, tem praticamente seguro o triumpho nas eleições. Quando a policia prendeu ha pouco os quatro autores do attentado effectuado em automovel descobriram-se em casa de um dos quatro culpaveis directos, o engenheiro Segura Vilches, documentos referentes á campanha catholica contra o governo do presidente Calles e a vida do general Obregon. Um desses documentos apresentava a "Campanha economica" da Associação Catholica. Esta campanha dividia-se em campanha interior e campanha exterior. Para o desenvolvimento da campanha interior se emittiram 1.000 acções de 1.000 dollars cada uma "para serem collocadas entre as organizações e pessoas que ainda pódem contribuir". O mesmo documento diz ainda que: "A importancia se pedirá como uma cooperação ultima e definitiva, garantindo a sua devolução menos uns 10 °|° em caso de fracasso" e o mesmo faz a distribuição das acções na seguinte fórma: 250 entre o episcopado mexicano, 150 entre as associações e organizações catholicas, 350 entre os catholicos proeminentes do Mexico e finalmente 250 entre diversos". A campanha exterior consistia na emissão de 2.000.000 de dollars em cedulas internacionaes com valores de 0,50, 1, 5 e 10 dollars. Estas cedulas deviam ser vendidas na Europa, Sul America e Estados Unidos com a seguinte redacção "Campanha da salvação do Mexico. — Pela civilização, pela liberdade e pela justiça. — Mexico livre lhe pagará a sua divida."

Destinavam-se 750.000 dollars para serem collocados na Sul-America, 7500000 nos E. Unidos e 500.000 na Europa. A campanha estava sob o patrocinio da Virgem do Perpetuo Soccorro. A inspecção geral de policia poz á disposição da imprensa a documentação respectiva, que saiu publicada nos diarios mais importantes do Mexico, dentre elles "El Universal" — (B. I. E.).

As grandes eleições de hoje para membros do Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios

As providencias da direcção da Central do Brasil para a regularidade do pleito

Como noticiámos, terão logar hoje, as eleições para membros do Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

A cabala tem sido bem disputadissima entre os ferroviarios das Estradas de Ferro Central do Brasil, Rio D'Ouro e Therezopolis, apparecendo de momento para momento novos candidatos, sem que entretanto venha alterar a situação dos candidatos da maioria que, segundo apurâmos, são os que contam com melhores elementos de victoria no prelio de hoje.

Dr. Romero Fernando Zander, director da Central do Brasil e presidente da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

E' a primeira vez que se unificam os ferroviarios, para eleger os seus representantes na Caixa de Pensões e Aposentadorias, da qual é presidente o dr. Romero Fernando Zander, director da Central do Brasil.

Percorremos hontem, as officinas da 4ª. e 5ª. divisões, depositos, residencias, arrecadação, emfim os demais escriptorios de todas as divisões desse departamento publico, onde palestrámos com varios funccionarios e operarios. Todos demonstravam o maior contentamento e declararam-nos que, attendendo ao appello da directoria, num gesto de solidariedade entre ferroviarios, compareceriam hoje, ás urnas, afim de levar votos aos seus candidatos. Verificámos ainda que a organização das mesas eleitoraes foi feita com muito cuidado, quer as fixas, quer as dos trens especiaes.

As eleições terão inicio ás 8 horas da manhã.

Para evitar faltas nas organizações de mesas, foram designados supplentes, que comparecerão á hora regulamentar e de accôrdo com as instrucções expedidas para tal fim.

OS CONCURRENTES DAS ELEIÇÕES DE HOJE

As chapas apresentadas e que disputam as eleições de hoje para membros do Conselho da Caixa dos Ferroviarios, são os seguintes:

1ª — agente, Antonio José de Magalhães; conductor de trem, José Soares Barbosa Junior; machinista, Carlos Pereira da Rocha e operario João Marques dos Santos.

2ª. — Heitor José Pereira Guimarães, Euclydes Vieira Sampaio, Francisco de Souza Valente e Benedicto Lopes Chaves.

3ª — Adamastor Augusto Lopes, agente; Manoel Alves Guimarães, conductor de trem; Ildefonso Moreira da Costa Lima, escripturario e Rodrigues Alves da Cunha, operario.

4ª. — José Soares Barbosa Junior, Antonio José Magalhães, Braz Corrêa Sampaio e Rodrigues Alves da Cunha.

Além das chapas acima, existem outras avulsas, destacando-se as do escripturario, João Oliveira e Sá, do praticante de conductor de trem Sylvio de Abreu Botelho, e do conductor de trem, Waldemiro Pacobahyba.

NOVOS MESARIOS

O director da Central do Brasil nomeou os seguintes mesarios, por acto de hontem:

Para os trens especiaes em serviço de Valença a Santa Rita, Mario Vieira Machado, telegraphista; Thomaz José Magno, mestre de linhas e para o trecho de Juparanã a Valença, Antonio Rodrigues Amorim, telegraphista e José Carlos Weydt, armazenista da 5ª. divisão.

As mesas eleitoraes fixas iniciarão os seus trabalhos ás 8 horas e os trens especiaes partirão ás 6 horas da manhã.

A CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS FERROVIARIOS

A Caixa de Pensões dos Jornaleiros do E. F. Central do Brasil, foi creada pelo decreto 15674, de 7 de setembro de 1922 e será transformada em Caixa de Pensões e Aposentadorias do Pessoal Ferroviario, de accôrdo com o regulamento approvado pelo decreto 17941, de 11 de outubro de 1927.

A Caixa terá a presidencia do director da Estrada de Ferro Central do Brasil e os membros do conselho serão eleitos entre os ferroviarios.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR A TODOS OS FERROVIARIOS E CHEFES DE SERVIÇOS

"Tendo chegado ao conhecimento desta directoria que os funccionarios contribuintes do Montepio Civil com direito a aposentadoria, hesitam em valer a eleição a realizar-se no dia 8 do corrente para a Caixa de Aposentadorias e Pensões, na persuação de que o direito de voto nessa eleição importará na renuncia tacita dos direitos adquiridos e transferencia ao regimen da referida Caixa, declaro para os fins convenientes que o facto de contribuir para o Montepio Civil e ter direito á aposentadoria, não impede considerar ferroviarios todos os empregados da Estrada resalvados os direitos adquiridos, sendo, portanto, de livre opção mediante acto expresso do interessado a transferencia para a Caixa, o que não se pode apurar pelo simples voto da dita eleição.

Assim sendo, todo empregado titulado poderá votar, sem hesitação no pleito de 8 do corrente".

OUTRA CIRCULAR DO DR. ROMERO ZANDER

"O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, em circular urgente, expedida hoje, a toda a Estrada, declarou aos srs. presidentes das secções eleitoraes, quer fixas, quer ambulantes, que os funccionarios nomeados supplentes dessas secções só poderão assumir a presidencia das respectivas mesas na falta do presidente effectivo, cabendo áquelles, se isso occorrer, expedir, immediatamente, telegramma urgente á directoria dando-lhe conhecimento, para que a mesma o approve em telegramma tambem urgente".

OS CANDIDATOS ANTONIO JOSE' DE MAGALHAES E JOSE' BARBOSA JUNIOR

Procurâmos ouvir ligeiramente, hontem, os dois mais fortes candidatos do conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

O agente Antonio José de Magalhães, antigo funccionario da 2ª divisão, disse-nos:

Tenho confiança nos meus dedicados companheiros ferroviarios. Não nos faltarão hoje ás urnas.

O conductor de trem José Soares Barbosa Junior, da 2ª. divisão que tambem gosa da estima de seus companheiros, disse-nos que confia na victoria de sua chapa.

O QUE DIZ O ART. 44, DO DECRETO 17.941

E' este o teôr do artigo do decreto que rege o assumpto:

Art. 44. As Caixas de Aposentadorias serão dirigidas por um conselho de administração, composto dos cinco membros seguintes (lei citada, artigo 45):

1º, o inspector geral, ou quem com outra denominação seja o empregado mais graduado da estrada de ferro, que exercer as funcções de presidente do conselho de Administração, somente com o voto de desempate;

2º, dois funccionarios designados pela administração da estrada e dois ferroviarios eleitos pelos associados.

Paragrapho 1º. A administração da estrada designará, além dos dois membros a que se refere o n. 2, mais dois, que servirão, como supplentes, na ausencia, vaga ou impedimento dos effectivos.

Paragrapho 2º. Os ferroviarios elegerão conjuntamente, para o conselho de administração, dois representantes effectivos e dois supplentes.

Paragrapho 3º. Sempre que se verificar qualquer vaga mais de seis mezes antes de findar o mandato, proceder-se-á a nova eleição, sevindo o supplente até que a vaga seja preenchida; aberta esta, porém, no decorrer do ultimo semestre, o supplente exercerá o cargo até á terminação do periodo administrativo.

Paragrapho 4º. O presidente designará um dos membros do conselho para servir de secretario, cabendo a este substituil-o eventualmente, caso em que terá sòmente o voto de desempate.

Conductor de trem José Soares Barbosa Junior, candidato para membro do conselho da Caixa dos Ferroviarios.

Paragrapho 5º. O mandato dos membros eleitos da administração da Caixa será de tres annos, podendo ser renovado.

Paragrapho 6º. Nos casos de aposentadoria, ou licença, excepto por invalidez, o membro eleito poderá continuar a exercer o cargo.

Paragrapho 7º. O processo eleitoral será determinado nos respectivos regimentos das Caixas, de accôrdo com as administrações das estradas, respeitado o sigillo de voto e garantido o suffragio a todos os ferroviarios, sem excepção de sexo.

Paragrapho 8º. Fica assegurado o direito de voto e de eleição ao associado aposentado, salvo o caso de invalidez que o impossibilite de exercer convenientemente o cargo.

Paragrapho 9º. Os medicos, pharmaceuticos e empregados das Caixas e das Cooperativas não terão direito de voto e não poderão exercer cargos no conselho de administração.

Paragrapho 10. E' imprescindivel o uso da lingua portugueza aos membros da administração das Caixas.

Paragrapho 11. Os menores de dezoito annos não poderão votar nem ser eleitos para cargos administrativos.

OS VOGAES NOMEADOS PARA CONSTITUIREM AS MESAS ELEITORAES

O director da Central do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 9º. das instrucções baixadas em 3 de dezembro de 1927, pelo Conselho Nacional do Trabalho e por terem reunido maior numero de indicações, em abaixo-assignados, designou, por titulos de hoje, vogaes para constituirem as mesas eleitoraes abaixo indicadas, os seguintes funccionarios:

39ª. secção — 1ª. especial — D. Pedro II a D. Clara — Carlos de Oliveira, agente, da 2ª. divisão e Lucas Pires dos Santos, operario da 5ª. divisão.

40ª. secção — 2ª especial — Madureira a Paracamby — Pedro Pimenta e Alcantara Alves agente da 2ª classe, da 2ª divisão e Archias de Mello, escrevente da 5ª divisão.

41ª secção — 3ª especial — Deodoro, Mangaratiba e Matadouro — Martinho Calixto Magalhães, conferente da 2ª divisão, e Viriato Pinto da Silva, armazenista, da 5ª divisão.

42ª secção — 4ª especial — Belém a Entre Rios — Mario Soares Pereira, conferente da 2ª divisão e José Pereira Lopes, mestre de linha da 5ª divisão.

43ª secção — 5ª especial — Entre Rios a Lima Duarte — Manoel Mirás, conferente, da 2ª divisão e Antonio Duarte, mestre de linha, da 5ª divisão.

44ª secção — 6ª especial — Bemfica a Lafayette — Antonio Teixeira Primo, agente da 2ª divisão e Edgard Costa, praticante de escripta da 5ª divisão.

45, secção — 7ª especial — Lafayette a Bello Horizonte (Bit. larga) — Celso Leite de Oliveira, agente de 4ª classe 2ª div.; João Antunes, mestre de linha, da 5ª divisão.

46ª secção — 8ª especial — Joaquim Murtinho a Bello Horizonte (Bit. estreita) — Gastão Victorino de Souza, praticante de conferente da 2ª div.; Manoel da Silva Cardoso, mestre de linha, da 5ª divisão.

47ª secção — 9ª especial — General Carneiro a Sete Lagôas — Jerson Caldas de Moura, agente de 4ª classe, da 2ª divi.; Antonio de Barros, mestre de linha, da 5ª divisão.

48ª secção — 10ª especial — Sete Lagôas a Corintho — José Paulo Victoria, conferente, da 2ª divisão; Manoel Pereira, mestre de linha, da 5ª divisão.

49ª secção — 11ª especial — Corintho a Pirapora — Braz Ribeiro da Silva Junior, teleg. 3ª classe, 2ª divisão; David Machado, auxiliar de deposito, da 5ª divisão.

50ª secção — 12ª especial — Corintho a Diamantina — José Ramos, praticante de conf., da 2ª divisão; João da Matta, mestre de linha, da 5ª divisão.

51ª secção — 13ª especial — Corintho a Montes Claros — Antonio Cirillo de Castro, teleg. 4ª, da 2ª divisão; Lucas Barbosa, mestre de linha, da 5ª divisão.

52ª secção 14ª especial — Sabará a Santa Barbara — Francisco da Silva Pereira Junior, agente 4ª, 2ª divisão; Alfredo de Barros Vianna, au. da 8ª resid. da 5ª divisão.

53ª secção — 15ª especial Burnier a Ponte Nova. Luiz Indig, agente de 3ª classe, da 2ª divisão — dr. Cicero de Andrade Magalhães Gomes, aux. tech. da 5ª divisão.

54ª secção — 16ª especial — Palmyra a Mercês, Abilio Christiano Machado Junior, agte. 3ª classe, 2ª divisão — Adalberto Borges Estrella, aux. deposito, da 5ª divisão.

Agente Antonio José de Magalhães, candidato para membro do conselho da Caixa dos Ferroviarios.

55ª secção — 17ª especial — Belém a Barão de Vassouras, Curiacio José Ferreira, agente de 3ª classe, da 2ª divisão — João da Cunha Pereira, 3º escrip. da 5ª divisão.

60ª secção — 22ª especial — Quirirím a Norte. João Noronha de Feital, agente de 4ª classe 2ª divisão — Manoel Carvalho, mestre de linha da 5ª divisão.

61ª secção — 23ª especial — Governador Portella a Porto Novo.

62ª secção — 24ª especial — Alfredo Maia a Belém. Floriano Fructuoso Monteiro Rivera, praticante de conferente da 2ª divisão, e Trajano Manoel Cerqueira, mestre de linha, da 5ª divisão.

AS SECÇÕES

As 66 secções eleitoraes funccionarão amanhã nos seguintes locaes: 1ª, na secretaria; 2ª, no escriptorio da 3ª divisão; 3ª, na contadoria; 4ª, locomoção (escriptorio central); 5ª, officina de caldeireiro; 6ª, officina de limadores; 7ª officina de concertadores; 8ª, officina de pintura; 9ª, escriptorio da 5ª divisão; 10ª, estação D. Pedro II; 11ª armazem de encommendas (estação D. Pedro II; 12ª, arrecadação; 13ª maritima; 14ª deposito de São Diogo; 15ª arrecadação; 16ª idem; 17ª, idem; 18ª, deposito de São Diogo; 19ª, idem; 20ª, deposito de Alfredo Maia; 21ª maritima (officinas de reparações da 2ª divisão); 22ª, deposito de Barra do Pirahy; 23ª, estação de Barra do Pirahy; 24ª, escriptorio da 1ª. residencia do centro; 25ª, deposito de Cachoeira; 26ª, deposito de Entre-Rios; 27ª, estação de Entre Rios; 28ª deposito de Palmyra; 29ª, estação de Lafayette; 30ª, deposito de Lafayette; 31ª deposito de norte; 32ª idem; 33ª, estação de Norte; 34ª, estação de Bello Horizonte; 35ª, deposito de Sete Lagôas; 36ª, deposito de Valença; 37ª deposito de Governador Portella; 38ª, deposito de Corintho; 63ª, estação de Alfredo Maia. As 39ª a 62ª funccionarão em trens especiaes.

Ha tambem mais tres secções: duas na E. F. Rio d'Ouro e uma na E. F. Therezopolis.

ONDE VOTARA' O PESSOAL DO RAMAL DE LORENA E DE POA'

Os empregados do ramal de Lorena a Piquete votarão em Lorena e da variante de Poá na estação de Calmon Vianna.

NA 1ª. SECÇÃO ELEITORAL

O primeiro voto a ser recebido pela urna da 1ª secção eleitoral que funccionará na secretaria, será do presidente effectivo da Caixa dos Funccionarios, dr. Romero Fernando Zander.

A ORGANIZAÇÃO ELEITORAL

Sob a direcção do dr. Raul Manso, trabalhou durante alguns dias a commissão encarregada da organização eleitoral.

Auxiliaram os trabalhos os ferroviarios Barbosa Ribeiro, Nelson Miranda e Carlos Fisher, dactylographos da Central e ainda os srs. Placido Barbosa e Arthur Guimarães, do Conselho Nacional do Trabalho.

Os eleitores foram divididos por 66 secções das quaes 24 funccionarão em trens especiaes, conforme noticiámos ha dias.

Os empregados que, pertencendo ao quadro de determinado departamento da Estrada, se encontram a trabalhar em outro votarão neste, desde que ambos os departamento da Estrada, se encontrem mesma secção eleitoral.

MAIS UMA CHAPA A SER VOTADA

O funccionalismo da Contadoria e da Contabilidade da E. F. Central do Brasil, — respectivamente da 1ª e 3ª Divisões, vae suffragar nas eleições de hoje, para membros do Conselho da "Caixa de Aposentadorias e Pensões", a seguinte chapa:

Para membros do Conselho — Ramiro de Souza Gama, Oswaldo de Barros Gouvêa, Ariosto Berna e Luis de Abreu Paula Freitas.

Portugal convidado para a Exposição de Colonia

Lisboa, 7 (A. A.) — O governo hespanhol convidou a imprensa portugueza a se fazer representar na Exposição de Colonia, servindo-se para isso do pavilhão hespanhol.

NOTICIAS DOS ESTADOS

MINAS

UM NOVO JORNAL

A imprensa de Minas contará, dentro em pouco, mais um jornal: "O Correio de Juiz de Fóra", que até fins de fevereiro proximo apparecerá nesta cidade.

O novo orgão de publicidade, impresso em machinas inteiramente novas e já encommendadas no Rio de Janeiro, será de propriedade exclusiva do dr. Antonio Ribeiro de Sá, advogado e presidente do Partido Democratico desta cidade, e terá como seu redactor-chefe o dr. Dagoberto Ribeiro de Sá, tambem advogado nesta comarca.

"O Correio de Juiz de Fóra", segundo ouvimos, ficará installado á rua Marechal Deodoro, em predio pertencente ao seu proprietario.

FALLECIMENTO EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 7 (A. A.) — Falleceu nesta cidade, o sr. Adherbal Mendonça, alto funccionario do Banco Credito Real.

FALLECIMENTO NA CAPITAL DE MINAS

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Falleceu nesta capital d. Julia Ribeiro Abreu, esposa do dr. Eurico Dutra, deputado estadual.

O FORUM DE SABARÁ

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Inaugurou-se á praça Rosario o edificio do Forum, de estylo colonial.

AS NORMALISTAS DE SABARÁ

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Com a presença do mundo official foram entregues os diplomas das normalistas que terminaram o curso em 1927.

A CAPITAL MINEIRA QUASI ÁS ESCURAS

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Peora dia a dia o serviço de bondes. A cidade está quasi ás escuras, devido á fraquissima energia distribuida, a mesma que ha dez annos. A tracção é ridicula, além dos perigos que offerece. Os bondes despedaçam-se em plena rua, a rede conductora caiu, pondo em perigo a vida dos transeuntes. Convém accentuar que o serviço é, hoje, dirigido pelo governo.

SÃO PAULO

A ALFANDEGA E A DOCAS, QUEREM REDUZIR A' FOME OS SITIANTES DO LITTORAL

Santos, 6 (Do correspondente) — A Alfandega desta cidade, attendendo a insistente pedido do superintendente da Companhia Docas, vae obrigar a visitação nas lanchas e pequenas embarcações que navegam de São Sebastião á Santos, fazendo-as ainda atracar ao Caes da Docas.

Para se effectivar a medida em vista, seria preciso que as mercadorias viessem despachadas com regularidade, com manifestos organizados e conhecimentos emittidos, como se tratasse de vapores com linha organizada, etc.

E' uma clamorosa injustiça, além do que será a morte do mercado de frutas e aves, como tambem o asphyxiamento completo das pequenas lavouras do littoral do Estado, que têm como unico escoadouro o mercado de Santos.

As lanchas que procedem do littoral, têm o seu carragamento composto de aves, frutas, verduras, etc., de diversos sitiantes, que, a muito custo e difficuldades embarcam as suas mercadorias, depois de conseguirem que as lanchas passem em seus proprios portos ou praias, pois, se esses sitiantes forem obrigados a levar as suas mercadorias á séde da comarca para o despacho regular, ficarão impossibilitados de fazer o embarque das mercadorias, porque além das despesas não compensarem, terão ainda de fazer transporte duas vezes, o que seria tão penoso se os sitiantes do littoral estivessem localizados na séde ou proximo da comarca, o que infelizmente não acontece.

E o mercado de Santos, o que será delle sem o concurso das lanchas e embarcações que vêm do littoral, o que lhe dão toda a vida?

Que prejuizo tem advindo á Docas, o facto das pequenas embarcações do littoral irem para a rampa existente no mercado municipal?

Será porque a Docas não quer limpar mais a referida rampa, o que é facil de verificação por quem quizer constatar esta verdade?

Conseguimos saber que a medida, ao que parece, será posta em pratica, para acautelar os interesses do Estado, pois, sem uma fiscalização regular, alguns sitiantes de Ubatuba, estão transportando café para este porto, para aqui ser vendido.

Para isso não era preciso uma fiscalização tão energica a ponto de reduzir á fome os pobres sitiantes do littoral, já sem o amparo dos poderes publicos, mas, bastava que a Alfandega augmentasse ou estabelecesse a fiscalização das entradas das embarcações na rampa do mercado.

Achamos justo quasquer medidas conciliando os interesses mutuos; mas, em prejuizo de uns, é que não concordamos, uma vez que para esses os rigores de uma lei só póde trazer prejuizos não só a elles como até ao nosso Estado e ao paiz.

Emfim, tudo se poderá remediar, bastando tão somente uma parcella de boa vontade.

Esperemos.

A QUESTÃO DO TRANSPORTE DE CAFÉ

S. Paulo, 7 (A. A.) — Segunda-feira proxima, 9 do corrente, realizar-se-á, sob a presidencia do secretario da Fazenda, a reunião mensal dos representantes das Estradas de Ferro, afim de se tratar de assumptos concernentes aos transportes de café.

A NEGOCIAÇÃO DAS APOLICES DO IMPRESTIMO INTERNO

São Paulo, 7 (A. A.) — Por autorização do secretario da Fazenda, foram admittidas á cotação e negociação official, na Bolsa de Fundos Publicos desta cidade, as apolices do Estado, da 15ª serie do imprestimo interno, a que se refere a lei nº 2.202, de novembro findo, em data de 23 e decreto nº 4.310, de 29 daquelle mez.

ESTADO DO RIO

DE CANTAGALLO

Cantagallo, 6 (Do correspondente) — O prefeito municipal, coronel Manoel Marcelino de Paula, não concordando com a lei orçamentaria votada pela Camara em sua reunião de 26 do mez passado, acaba de vetal-a.

O prefeito nesse documento declarou que negava a sua sancção "a todas ás deliberações constantes do referido acto de 26 de dezembro, por ter a Camara se installado illegalmente."

— Em reunião effectuada pela Mesa da Casa de Caridade de Cantagallo, no dia 1º do corrente, foi eleita a seguinte directoria: Provedor — capitão José Augusto Py (reeleito); vice-provedor — capitão Manoel Marques da Silva; thesoureiro — dr. Leopoldo Ferreira Goulart (reeleito); e secretario — dr. Gustavo Vieira de Araujo.

A mesa foi presidida pelo major Manoel Rodrigues Barros, tendo servido como secretario o sr. Accacio Dias. Prestavam nesse mesmo dia seus compromissos de Mesarios os srs. major Manoel Rodrigues Barros — presidente; Accacio Ferreira Dias — secretario; Eduardo Rodrigues Lima, Manoel Francisco Borges, capitão João Nicoláo, Diovolasse Reis, Manoel Joaquim Gonçalves, Henrique Teixeira Rodrigues e Astolpho Barroso. Foi designado o dia 20 do corrente para a posse da nova Provedoria e reabertura da Casa de Caridade.

Realizou-se no dia 4, a praça dos bens do espolio do fallecido coronel Cesar Freijanes. Compareceu apenas um licitante, o sr. Manoel Cortez Izada que arrematou a fazenda "Bôa Vista" pela importancia de 261:000$000.

— O povo desta cidade continúa sendo movimentado com o caso de investigação de paternidade do menor Floriano, attribuida ao coronel Cesar Freijanes.

Compareceram como advogados dos interessados os srs. Manoel Pereira Ferreira, Claudio Vianna e Julio Zamith e como curador á lide o sr. Edgard Guilherme Pahl.

— O operoso Vereador sr. Rodolpho Ferreira Tardin, pretende apresentar na Camara um projecto abrindo contrato com quem pretenda explorar neste municipio uma empresa telephonica inter-municipal. Essa noticia foi bem recebida pela população cantagallense.

Esteve alguns dias nesta cidade, em visita a seu filho, o dr. Agnello Gerarque Collec, ex-presidente do Estado e ministro do Tribunal de Contas.

— Em gozo de ferias, chegou ha dias á Bôa Sorte e acha-se hospedado na fazenda do "Sobrado" do coronel Francisco Augusto Py Sobrinho, o academico de medicina Augusto Cunha.

— Afim de visitar seu irmão, cabo Ogiris Barroso, um dos heróes de Copacabana, que se achava preso desde 5 de junho de 1922, no forte "Vigia" e gravemente enfermo, seguiu para o Rio, o sr. Astolpho Barroso, grande industrial neste municipio.

AS CIDADES MINEIRAS: TIRADENTES

Para aquelles que amam a tradição e veneram o passado, é bem interessante a nobre e hieratica cidade mineira de Tiradentes.

Tudo ali nos fala de um tempo que já vae bem longe: o calçamento e casario coloniaes, os seus templos, as suas ruas quasi desertas e até a sua gente, profundamente triste...

A egreja Matriz é a reliquia da cidade. Apontam-na como um dos mais preciosos patrimonios artisticos de Minas. A sua prataria é um grande thesouro. A casa do glorioso inconfidente é outra reliquia. Nella está hoje installada a Camara. Foi toda retocada a oleo, sendo pintadas as suas cantarias exteriores. O mesmo se fez na Matriz, — profanação hoje em moda nas "Alterosas". Pinta-se tudo. Nada escapa.

O chafariz é outra preciosidade da terra. Tem a data de 1749. E' uma photographia nitida da velhice. O seu pensamento architectonico simula uma egrejinha, com a sua cruz. Tres carrancas boquiabertas jorram ha cento e setenta e oito annos, agua pura e crystallina.

Vida barata, gosa-se ali, coisa rara hoje no mundo. Um sobrado, capaz de abrigar numerosa familia, custa 20$000 por mez!

Só ha uma casa de estylo moderno. Tudo mais são curiosas velharias.

Mirando-se nas lendarias aguas do famoso Rio das Mortes e repicando os sinos das suas numerosas egrejas, a antiga cidade de São José del-Rey vive hoje apenas das glorias do seu passado, desprezada dos governos que não respeitam a sua velhice nem levam em conta os seus grandes serviços prestados á Patria.

PARANA'

FABRICIO VIEIRA E O SEU BANDO

Tendo o desembargador chefe de policia do Paraná informações seguras de que Fabricio Vieira, vindo ao nosso Estado, atravessara o Rio Negro, penetrando em territorio paranaense, e sabendo mais que o famoso caudilho se encontrava em Campo Tenente, tomou as necessarias providencias para levar a effeito a sua captura.

Organizadas duas escoltas, uma sob o commando do 1º tenente Thales Ferraz e outra do 2º tenente Euzebio Carvalho Ferreira, foram estas mandadas apresentar ao delegado de policia da Lapa, encarregado de acompanhar todas as diligencias.

Estas duas escoltas dividiram-se na Lapa, para novamente se encontrarem na fazenda dos "Pachecos", sem que lhes fosse dado descobrirem o rastro de Fabricio.

Mais tarde chegou ao conhecimento do sr. Nabi Paraná, delegado da Lapa, que Fabricio Vieira fôra visto viajando pela estrada da Lapa em direcção a São Matheus, informação esta de que fez sciente o desembargador Clotario Portugal.

O chefe de policia paranaense, deu immediatamente ordens para que as duas escoltas seguissem em perseguição do bandoleiro, telegraphando para São Matheus e Mallet, no sentido das forças ali destacadas lhe cortarem a passagem.

Cumpridas estas ordens, no dia 21, pelas 5 1|2 da manhã, na fazenda "Nira Machado", foi o bandoleiro encurralado.

A parte da escolta commandada pelo tenente Thales tomou as saidas da fazenda e a do commando do tenente Euzebio atacou os bandoleiros que estavam acampados.

Apezar de tomados de surpresa os bandoleiros reagiram, travando-se um renhido tiroteio que durou approximadamente uns dez minutos, sendo, por fim, o bando dominado.

Do tiroteio resultou, como já dissemos, a morte dos quadrilheiros Domingos Machado e Joaquim Bento, ficando Fabricio Vieira, gravemente ferido.

DEFENDENDO A HONRA DO PROPRIO LAR

Na florescente cidade de Jaraguá deu-se no ante-penultimo domingo, um crime de morte que muito tem agitado a opinião publica, quasi toda ella unanime em applaudir a attitude da autora do acontecimento.

Na estrada dos Tres Mortos, residia ha tempos, em terras pertencentes a José Constantino dos Santos, um casal de allemães, recentemente chegados ao Brasil.

José Constantino, embora simples, tinha a maldita presumpção de ser um conquistador irresistivel, começando, por isso, a assediar a esposa do seu inquilino com galanteios amorosos, que a mulher repellia com suavidade, afim de evitar escandalo.

Tendo o marido da mesma saído, e sabendo José Constantino do facto, achou este momento azado para dar largas aos seus instinctos de besta-féra.

Foi assim, que ás dez horas da noite, do ante-penultimo domingo, no intuito de possuir a sua apaixonada, se dirigiu para casa desta, batendo á porta.

Sabendo a referida mulher de quem se tratava, fez ouvidos de mercador, o que levou José Constantino a enfurecer-se, mettendo hombros á porta, arrombando-a.

Entrando no lar, tentou lançar-se sobre a sua victima a qual, num gesto de defesa e dignidade lançou mão de um sarrafo descarregando sobre a cabeça do libertino uma cacetada com tal violencia que este caiu por terra.

Transportado José Constantino para sua casa, sem sentidos, veiu a fallecer dias depois.

José Constantino era casado, deixando viuva e filhos.

SANTA CATHARINA

MORTA PELO PROPRIO MARIDO

Noticias de Campo Alegre dão conta de haver sido perpetrado, no districto de Posthema um barbaro crime de assassinio, de que foi victima Vitalina Silva, morta ás mãos de seu proprio marido.

O criminoso continúa á solta, tendo o delegado de policia de Campo Alegre solicitado superiormente permissão, para agir, no sentido do marido assassino ter o justo castigo que merece.

Vitalina Silva era muito estimada por toda a vizinhança, tendo o seu funeral sido extraordinariamente concorrido.

GOYAZ

DE VIANNOPOLIS

Tem agradado muito o beneficio que o "Correio" fez a esta prospera villa, conseguindo a creação de uma mala directa do Rio de Janeiro, beneficio que ha muito podiamos ter, se não fôra o administrador dos Correios de Goyaz, ter a maxima má vontade para esta terra.

Este primeiro beneficio que a assignatura do "Correio" nos trouxe tem influido, sobremaneira, no seu conceito, excluidos os credos politicos podendo assegurar-lhe a maior circulação possivel.

— A secca que tem perdurado, apezar de estarmos em pleno outomno, tem causado serios prejuizos á lavoura, estando a nossa população alarmada com a alta dos generos alimenticios, notadamente, o arroz em casca, cujos preços já estão pela casa dos 30$000.

A' desorientada politica financeira do Estado, devemos ter reduzidissima a safra do arroz, porque, quando o arroz, em 1925, attingiu 60$000 por sacco, a titulo de protecção á lavoura, e incremento á industria do beneficio de tal artigo o Estado passou a cobrar a taxa de 6$600 por sacco de arroz exportado! A baixa formidavel, que ainda naquelle anno, começou a ter sua influencia no mercado productor, nada valeu para a reducção de tal imposto, havendo uma época que o sacco valia 8$000 e o Estado cobrava 6$600!!

Não promettia ser grande coisa a safra deste anno e, agora, que a secca tem feito sentir os seus maleficos effeitos, é de esperar grande carestia.

— Em demanda do nosso municipio de Bomfim e de Annapolis, onde se localizam as melhores terras de culturas do Estado, notadamente para o café, tem chegado centenas de familias, vindas de todos os Estados, especialmente de Minas Geraes e São Paulo.

Nesses municipios já existem para mais de 10.000.000 de cafeeiros conforme os ultimos dados estatisticos, salvos; alguns milhares de mais de anno e outros de dois annos. Assim, dentro em pouco, serão esses logares novos Rios Pretos, outras tantas Araraquaras, etc. a menos que o imposto de exportação, que, actualmente, é de 9$900 por sacca, não atrophie a lavoura, como recentemente com o arroz.

— Estão marcados para o dia 15 do corrente mez os exames do Grupo Escolar os primeiros que ali se realizam desde sua inauguração official, em setembro do anno passado. A nossa população escolar talvez seja superior a 300 pessoas, e como seja pequeno o edificio do Grupo, não a comportaria toda. Aliás, a educação, na classe pobre, é objecto secundario, que só entra em conta quando as facilidades são muitas, faltando, mesmo, aos paes, o amor pelas letras. Infelizmente, em nosso Estado, este tem sido um dos problemas que menos tem merecido do governo, sendo de pura iniciativa particular o que existe no sentido de eliminar o analphabetismo nas massas. O Grupo daqui foi inteiramente construido pelo coronel F. Vianna, e, até os moveis lhe foram dados por esse benemerito da sua terra. O Estado, apenas paga as professoras e dá os livros, e, já faz muito, pois muitos outros logares não tiveram essa felicidade.

A educação religiosa, tambem mereceu por parte do fundador da cidade especial carinho, tendo construido, á sua custa, como o Grupo Escolar, uma egreja, cuja paramentação tambem adquiriu.

Existe nessa egreja, apenas o altar, que foi doado pelo sr. doutor Manoel de Azevedo Gordilho, ex-director da E. F. de Goyaz, uma das maiores capacidades technicas da engenharia nacional.

Deve estar já, no Rio, um harmonium que as senhoras da nossa élite social mandaram adquirir para a egreja, tendo o serviço de despacho no Rio, e respectivo pagamento, ficado a cargo do sr. Tancredo Noronha, que tem dado todos os passos para o breve despacho do instrumento.

— Posso adeantar, sem receio de errar, que, até março do proximo anno, teremos aqui em pleno funccionamento a agencia do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, a quem foi dado uns terrenos para a construcção de sua agencia.

Esse melhoramento, de um alcance economico sem limites, se deve, tambem, ao banqueiro senhor F. Vianna, socio da firma bancaria Amorim & Cia., de Araguary, que comprehendeu quão vantajoso seria para seu Estado, estar livre das morosissimas transacções do Banco do Brasil, o unico que existe no Estado.

Assim se tornou mais carecedor da nossa gratidão esse nosso grande amigo.

— No dia 9 de novembro, em Araguary onde se achava o sr. senador Felismino Vianna, foi-lhe offerecido lauto banquete em homenagem ao seu anniversario natalicio, ao mesmo comparecendo o mundo politico daquella adeantada cidade mineira e pessoas do alto commercio.

O senador Felismino Vianna, chefe politico em Goyaz, tem um prestigio de tal fórma solidificado, já nas urnas, já nos meios commerciaes e industriaes, que ultrapassa as fronteiras e, do carinho com que o recebem os nossos vizinhos, dá-nos prova a homenagem do dia 9. Para Viannopolis, deve ser dito sem manifestações politicas de qualquer natureza, s. ex. tem sido mais que um amigo; tem sido o pae, que dá vida e que incentiva as boas obras, amparando-as, não raro, com sacrificio de seu proprio bolso, sempre prompto a soccorrer a miseria, ou alliviar as difficuldades de seus municipes.

(*Do correspondente*).

MATTO GROSSO

UMA LOTERIA COMPLICADA

Escrevem-nos de Cuyabá:

"A loteria de Matto Grosso nasceu fadada a andar complicada e, ao que parece, não prima pela lizura de seus processos. Logo no seu inicio, por exemplo, soffreu uma serie infindavel de adiamentos, no primeiro sorteio. Agora apparece, num jornal de Cuyabá, grave denuncia contra o procedimento do concessionario.

Este é um sr. Augusto Gurgel do Amaral Junior, que foi sargento da policia mattogrossense e é, hoje, coronel da 2ª linha e capitalista abastado...

A denuncia é formulada pelo jornal "A Penna Evangelica", numa "carta aberta" ao presidente Mario Corrêa.

Conta o referido orgão que dois moradores de São Luiz de Caceres lhe mandaram os bilhetes ns. 4.676 e 4.697, cuja extracção deveria ser no dia 5 de maio de 1927 e nunca se realizou.

O preço de taes bilhetes é de 120$000, e mais o sello de cem réis, jogando sómente cinco milhares. Supponde-se, aventa o jornal que só fosse vendida a metade, teria o concessionario da loteria "um resultado de 2.500 vezes 120$000, ou seja um total de 300 contos, em que ficaram prejudicados os compradores" e que teriam entrado para os bolsos do coronel Gurgel do Amaral.

Essa loteria é garantida pelo governo do Estado, e como o jornal citado acha que o mesmo governo, assim, está garantindo, a esperteza por ella praticada, pede a intervenção do presidente Mario Corrêa."

PROPHYLAXIA DO CRIME

Todos os paizes, em geral, tratam de se defender contra a invasão de molestias perigosas; nenhum até hoje pensou em organizar a prophylaxia do crime.

Entretanto, o problema mereceria os mais sérios cuidados.

O nosso systema, por exemplo, é unicamente repressivo — a justiça espera que o assassinio seja commettido para procurar o culpado e condemnal-o, quando isso acontece, pois é sabida a excessiva indulgencia do nosso jury que põe no olho da rua todos os assassinos. Nessas condições, toda latitude é deixada aos perversos; elles apenas ficam prevenidos que, se praticarem actos defesos pelas leis, terão que responder a processo.

Methodo singularmente imprevidente.

O nosso systema judiciario nem é preventivo nos casos de repetição dos mesmos crimes. O criminoso é condemnado a uma pena que varia, segundo a gravidade do delicto. Ora, um perverso ou um desequilibrado, póde começar por um delicto de pouca importancia, sob o ponto de vista penal; e, depois de alguns mezes de prisão, será liberado — azedado, desmoralizado, corrompido, prompto a praticar um delicto mais perigoso.

E' contra isso que a Belgica está estudando um novo systema penitenciario, em vista a substituir o anachronico que possuem quase todos os paizes do mundo.

E' sabido que muitos psychopathas delinquentes lutam elles proprios contra as suas impulsões e pedem auxilio a terceiros. Outros, porém, são completamente inconscientes de sua natureza morbida e constituem maior perigo.

Antes de se tornar criminoso, o desequilibrado é uma creatura que reclama assistencia. E' nesse momento que se torna mister agir para proteger os outros.

Outras notas cinematographicas

Florence Vidor e as creações de sociedade

Florence Vidor, a grande artista da Paramount, é uma figura que entrou para o cinema seguida por uma determinação immutavel.

E' interessante observar como, embora já tenha trabalhado em centenas de films diversos, baseados em enredos multiplos, Florence jamais appareceu em um que não fosse vivido no selo da sociedade, que não fosse inspirado em um dos muitos dramas que sempre se delineam ou se realizam entre as altas camadas das grandes cidades.

Não é facil dizer se a artista se amoldaria ou não a outro genero de creações, mas o que é verdade, verdade inilludivel e clara, é que ella parece apontada apenas á interpretação dessas figuras. Mulher de belleza invejavel, dotada de uma majestade de maneiras que encanta, a grande estrella da Paramount resume em si a maxima perfeição de maneiras e de figura que se póde desejar para uma figura feminina de escol. Não foi sem razão que os americanos o definiram com o epitheto de "mulher orchidéa" e esse epitheto, que lembra uma flor de majestade e belleza inegualavel, resume bem tudo que do encantador se encontra nessa estrella que é maravilhosa.

No anno que findou, vimos Florence Vidor em nada menos que tres creações de sociedade e todas ellas mereceram do publico os maiores applausos e as mais francas demonstrações de sympathia, tão perfeitas e tão encantadoras eram. No começo do anno, vimos "Maridos e Mulheres", um drama que, passado nos meios aristocraticos de Paris, gira em torno do thema sempre explorado e nunca bastante velho do divorcio; a seguir deu-nos a Paramount "Com Medo de Amar", deliciosa creação romantica em que a estrella fazia a creação de uma mulher romantica e apaixonada, de uma mulher capaz de occultar sob uma simulada frieza todo o amor que lhe ia na alma. O ultimo film de Florence que tivemos foi "Com o Mundo a Seus Pés", creação que, embora já applaudida no palco com o nome de "O senhor Bolbec e seu Marido", mereceu do nosso publico uma preferencia lisonjeira e foi, durante uma semana, o film preferido dentre quantos se exhibiam nos cinemas da cidade.

Em qualquer desses trabalhos, Florence Vidor era sempre a mulher de sociedade, mulher feita de vibração e de amor, mulher preoccupada com a realidade das doutrinas optimistas da epoca moderna. Porém, o melhor film dessa estrella genialissima, aquelle em que ella mais se mostra mulher e mulher maravilhosa é o que a Paramount nos annuncia para muito breve e que deve apparecer no cartaz do Capitolio: "Mulher Contra Mulher".

Este, mas do que qualquer outro, é o film de sociedade, pelos lances diversos que envolve, pelo que tem de lindo e de surprehendente em cada nova scena. Além disso, o enredo envolve a rivalidade entre duas mulheres egualmente lindas, egualmente seductoras, qual desejando ser a preferida sobre a outra pelo mesmo homem. O desenlace, encantador, é de um surprehendente inesperado e agrada sobremodo. Ao lado de Florence Vidor trabalham Theodora von Hetli, Hedda Hopper, Shirley Dorman e Roy Stwart.

NOTAS PARAMOUNT

"Azas", a grande super-especial da Paramount, filmada em sua maior parte nos ares, ia começar a ser exhibida em Montreal, Canadá, no dia de Natal.

Essa era a quinta cidade em que o film era apresentado, desde que ha cinco mezes começaram em Nova York as suas exhibições.

A segunda cidade que conheceu "Azas" foi Chicago, seguindo-se-lhe então Philadelphia, Boston e Brooklyn.

Até á presente data a espectaculosa e impressionante producção ainda não cessou de attrair multidões onde quer que fosse apresentada.

* * *

Segundo noticias de Hollywood, "Doomsday" (O Dia do Juizo Final), um dos ultimos films da Paramount, descreverá com interessante minucia a cooperação da Moda no successo das "estrellas".

A "estrella" a quem caberá a demonstração será Florence Vidor, por todos reconhecida como a mulher mais elegante do écran, e o papel da *grande couturière* estava a cargo de Madame Alexander, uma modista *dosmart set* de Los Angeles que se prestou a posar no film as scenas da sua vida quotidiana.

O film, agora concluido, baseia-se no romance de egual nome, da lavra de Warwick Deeping.

* * *

Devido ao máo tempo que reinava na California no mez de dezembro, havia a direcção da Paramount resolvido a filmagem de "Woman Trap" em vez de "Oxford", uma e outra para a apresentação de Richard Dix. "Woman Trap" é um romance de Isola Forrester cuja acção se passa nas grandes florestas do Norte.

O director dessa producção se-

* * *

O dramaturgo Owen Davis assignou um novo contrato por effeito do qual os seus serviços como autr de argumentos cinematographicos, estão garantidos á Paramount pom mais dezoito mezes.

Owen Davis alliou-se ha cerca de um anno ao pessoal da Paramount, e desde então tem não só escripto, mas tambem agido como intermediario entre a Paramount e outros escriptores por ella contratados.

Owen Davis, durante o prazo do contrato, trabalhará ao mesmo tempo para a Paramount e para a scena falada.

* * *

Ford Sterling que durnte varias semanas esteve impossibilitado de trabalhar, devido a uma explosão de um fogão a gaz em sua residencia, acha-se agora inteiramente restabelecido e já voltou ao studio da Paramount, onde reassumiu o seu papel no film de Richard Dix, primitivamente chamado "O Caixeiro Itinerante" e agora denominado "Artigos de Sport".

*

Ao assistir a um baile promovido pelo Club de Investigações Scientificas da Paramount, composto de empregados do departamento electrico dos studios, Esther Ralston, a Venus Americana, foi eleita socia honoraria daquella club.

*

Pola Negri, sob a premencia do trabalho a seu cargo em diversos futuros films da Paramount, teve que desistir da sua idéa de visitar Nova York durante o Natal.

A applaudida estrella annuncia que só deixará Hollywood depois de terminar os films de que actualmente participa.

*

W. C. Fields, Chester Conklin, Louise Fazenda, Mack Swain, Doris Hill, Grant Withers, Tom Kennedy, Babe London, Kolla Pachá e os demais interpretes da comedia super-especial da Christie "Tillie's Punctured Romance", já quasi concluiram os seus trabalhos.

O film estará nos gabinetes de corte dentro de poucos dias.

EM BUSCA DE NOVAS CARAS

A belleza cinematographica, segundo a expressãoh a pouco de Mr. Jesse L. Lasky, vice-presidente e director geral da producção da Paramount, já hoje não tem o mesmo significado de ha alguns annos atrás.

Desenvolvendo mais esta idéa, disse Mr. Lasky, que já hoje não predomina um certo padrão de belleza cinematographica. Um productor de peliculas já não pode escolher em um grupo de pretendentes um certo typo de mulher para interpretar um certo personagem da téla, dizendo comsigo: este é o typo que o povo prefere. Este nariz, aquelles olhos, a cor dos cabellos, a desenvoltura do andar perfazem o conjunto de formas que o publico patrocina. E todo o productor que se guia pela antiga norma de escolha das estréantes cinematographicas, preferindo-as por esta ou aquella antiga maneira de ser, ha do forçosamente enganar-se.

Mas de onde veio esta subita modificação das nossas normas de apreciar a belleza? pergunta a si mesmo Mr. Lasky. Elle proprio responde: Vem da universalidade do cinema. Universalidade não só quanto ao mundo em geral, mas tambem no nosso patrimonio regional. As assistencias cinematographicas das nossas casas de espectaculos de hoje são cem vezes mais numerosas que as de ha alguns annos passados. Lá fóra, tambem, por esse mundo largo que o cinema vae cada dia conquistando, cresce desmesuradamente o numero dos affeiçoados á grande arte universal, e desta forma multiplica-se, desdobra-se, transforma-se, por assim dizer, o criterio geral de apreciação das bellezas da téla.

O gosto pessoal, levado assim á sua mais alta expressão de multiplicidade, refundiu por completo o criterio esthetico pelo qual costumavamos enfileirar os nossos typos de belleza. A mulher bella de então não deixou por isso de ser bella. Ainda o é, pois a meu ver os padrões do bello nos governam durante certos e apreciaveis cyclos de tempo. O que houve foi a multiplicidade do gosto. O publico reconheceu a graça, o espirito gentil de uma certa, dama da téla, mas não raro requer um figur que melhor se qudre ás suas preferencias especiaes. E dahi a nossa revisão do processo de escolha dos novos typos.

Baseando-se neste criterio, resolveu Mr. Lasky dar instrucções especiaes ao departamento competente do studio da Paramount, em Hollywood, no tocante á escolha dos rapazes e raparigas á serem escolhidas para a nova producção da companhia. Assim, muitos dos "extras" e principalmente de ambos os sexos, que somente em pequenos papeis tem apparecido em films da Paramount, vão ser agora computados sob a denominação de "Junior Stars" e assim serão postos em plano mais elevados nas futuras producções ora em projecto.

Este systema, está visto, não abrange a grande totalidade dos pretendentes e meninas-aspirantes ás glorias da celluloide. Refere-se, tão somente, aos jovens artistas já contratados pela companhia, que uma vez por outra já figuraram em seus films e que desta forma terão um campo mais vasto para dar as suas aptidões artisticas e por sua vez provar a veracidade desta theoria esthetica que tão bem delineada foi por Mr. Lasky.

Notas de um solitario

Emigrantes e fugitivos

> Não ha de faltar-nos o valor emquanto nos restar forças; mas a ninguem é possivel levar a luta mais longe do que as forças alcançam.
>
> Homero, Illiada canto XIII.

(*Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos*)

Madrid, novembro, 927 — Emquanto na Hespanha a sangria aberta da emigração se contém, a ponto de chegar ao extremo em que, segundo as estatisticas officiaes, no anno passado a cifra dos immigrantes superou á dos emigrantes, na Italia o governo do Duce pensa seriamente em impedir o exodo dos subditos descontentes e se prepara para dictar disposições energicas afim de tornar impossivel a sua fuga do territorio nacional. — Como todas as estatisticas, estas prestam-se aos mais oppostos commentarios. — Quando se trata de problemas sociaes, que se referem mais á qualidade das coisas do que á sua quantidade, os numeros nada ensinam de definitivo: no maximo põem em evidencia factos isolados, que devem ser relacionados com outros factos, mas da sua comparação pódem ser induzidas certas leis, tarefa bastante mais dificil do que suppõem os amantes de cifras soltas.

Para começar a apreciar no justo valor o que a emigração significa em uma nação que se chama civilizada, o mais importante não é saber o numero dos naturaes que a abandonam, mas sim verificar qual é a sua condição e o que cada um vale como energia productora. — Durante muitos annos na Hespanha a maioria dos emigrantes foi de incapazes de ganharem a vida trabalhando na sua terra natal. — Enganados por falsas perspectivas e seduzidos por lendas de rapido enriquecimento, abandonavam as ferramentas de cultura ou as producções nas fabricas, afim de buscarem além dos mares uma collocação em officina que lhes permittiria libertarem-se de toda tarefa penosa. — Esta foi uma das causas lamentaveis de se ter formado nas Republicas americanas uma idéa bem triste dos nossos compatriotas. — Quasi todos os hespanhóes que nellas chegavam careciam de cultura, de habito do trabalho e mesmo da moralidade a mais elementar. — Eram (nem sempre, felizmente) os dejectos imprestaveis das nossas povoações. — Com tudo isso, como todo homem representa uma riqueza effectiva e como a necessidade obriga a trabalhar os mais teimosos, os immigrantes da Europa levaram ás terras americanas riqueza, prosperidade e adeantamento, que sem esta affluencia de intelligencias e de braços, teria se formado, porém mais lentamente.

Estas affirmações em nada pódem molestar os hespanhóes residentes na America. — Em primeiro logar, porque nem todos os hespanhóes que fugiram da Hespanha foram incapazes, nem preguiçosos e, em segundo, porque os que o eram, deixaram de sel-o uma vez transplantados e demonstraram uma energia que os redimiu das suas culpas passadas.

Actualmente se observa na Hespanha um phenomeno que merece ser estudado. — O numero dos emigrantes diminuiu certamente, porém, em troca, emigram não simples trabalhadores braçaes, mas sim altas intellectualidades, professores insignes, sabios mathematicos, physicos, medicos, engenheiros e jurisconsultos; descobridores que são capazes de fazer avançar as industrias a passos gigantescos, homens superiores, cada um dos quaes vale por cem mil. — Interrogados contestam que na sua patria todo intento de regeneração é esteril e que, votados pela vida aos altos principios de justiça e verdade, não lhes resta senão uma decisão a adoptar: "Fugae solitudine mandare vitam": fugir para viver na soledade e no afastamento.

Na verdade, o homem que vive em um meio hostil ás suas idéas não encontra senão um dos dois caminhos para livrar-se do peso dessa hostilidade: adaptar-se ou morrer, lutando pela transformação desse meio que lhe é antipathico. — O primeiro é o que fazem os egoistas; o segundo é o que realizam os idealistas que têm confiança em si mesmos. Não é proprio de quem passa a vida proclamando que se deve fazer uma patria a golpes de cinzel, dar-lhe as costas logo, declaral-a incapaz de renovação e dizer, como o enfurecido atheniense, que ella não possuirá os seus ossos.

Fugir nada resolve senão, talvez, para quem foge. — Converter, como Eschylo, o oceano em um personagem, é um bello recurso dramatico, que não resolve problema nenhum. — Se uma nação é desgraçada ou victima da violencia e da conculcação de todos os direitos, o dever dos seus filhos consiste, não em fugir, senão em permanecer nella, combatendo a iniquidade com as armas da razão e expondo a sua tranquillidade e, se fôr preciso a sua vida, para que prevaleça o direito sobre a força e a razão sobre o absurdo. — Comprehende-se que emigre, quando isso occorrer, o braçal que carece de toda cultura e que não vê senão que o seu trabalho é demasiadamente penoso e improductivo; não, porém, que este procedimento seja imitado pelo intellectual, que poz o seu olhar muito mais alto que os ambiciosos e os egoistas e que é compellido por imperativos indeclinaveis, ao desinteresse e ao sacrificio em holocausto dos idéaes mais nobres e das mais nobres emprezas.

De um paiz pobre, mas senhor das suas liberdades e no qual todos os subditos gozam do direito de cidadania, emigram os camponios incultos e a minha sorte livre-me de affirmar que isso seja um bem. — A perda de energias, sejam ellas quaes forem, é sempre uma desdita para uma collectividade que hade realizar na historia a seu destino. — Se sustento, porém, que uma nação, por mais rica e poderosa que se julgue, como parece ser actualmente o caso da Italia, não recorre com justiça á prohibição da emigração senão quando, por falta daquellas garantias que sempre exige o homem civilizado, de respeito aos direitos primarios da cidadania, os homens selectos se vêem obrigados a abandonar o territorio; porque aos governos se dá conta de que cada um delles vale por mil e de que não são os braços, mas sim as intelligencias que fazem avançar um povo pelas sendas da prosperidade e do prestigio. — Cem operarios pódem ser substituidos por uma machina. Um unico cidadão austero e estudioso não póde ser equiparado a um rebanho de machinas humanas, que carecem de austeridade e de consciencia da sua missão.

Por tudo isso parece que importa muito mais a uma nação ser livre que ser rica e reter em seus dominios os varões integros de cerebro privilegiado que aos analphabetos cubiçosos, mas incapazes de trabalhar senão como rodas dentadas. — E por isso tambem, ante as estatisticas emigratorias, convem perguntar se as cifras annotadas se referem a numeros simples ou á unidade seguida de zeros.

Deante do emigrante inculto por quil que seja, a patria póde exclamar: "Anda; procura novos horizontes e auroras. Os teus braços hão de empunhar a picareta e onde fores haverá pretextos para render teu esforço viril. Eras habil no manejo de um torno e de uma lima e em toda parte as tuas habilidades pódem encontrar applicação mais ou menos technicas." — Mas ante o mestre de sciencia e de condição que emigra, não póde senão censurar o seu culpavel abandono e dizer-lhe: "Ao escapar [illegible] á tua adaptação a luta, pouco de continuar a luta. — Culpavel de abandono, já não pódes ser chamado mestre, porque não pódes dizer com o classico: 'Est puer matris itineribus; siga os discipulos as nossas sendas'".

Antonio Zozaya

CORREIO MUSICAL

"HISTORIA DA MUSICA", DE CHARLES NEF, EDIÇÃO FRANCEZA

Tratamos ha dias de um livro interessante, a "Technica da Musica", do sr. Julien Rodet. Aproveitamos estar com a mão na massa, para discorrer sobre outro livro, não menos instructivo, a "Historia da Musica", do sr. Charles Nef, que na edição original, publicada em Basiléa, no anno de 1920, tem o titulo de: "Einfuhrung in die Musik geschichte", porque bem mais que uma verdadeira e quasi irrealizavel historia da musica, esse trabalho é apenas uma introducção para a mesma. Nelle, de facto, o sr. Charles Nef offerece-nos um plano de estudos muito nitido, onde cada uma das questões que interessam a historia da musica é tratada num pequeno volume de texto, facilmente assimilavel, com o accrescimo precioso de curtas noticias bibliographicas que nos fornecem outras fontes mais minuciosas e indicam reedições modernas das obras musicaes, apezar de que no texto figurem exemplos bastante desenvolvidos que nos dispensariam desse trabalho. Resumo, pois, da historia da musica, repertorio bibliographico succinto, collectanea de exemplos musicaes, tudo se encontra reunido num só volume, graças tambem, em grande parte, aos cuidados intelligentes da adaptadora franceza da obra, a sra. Yvonne Rokseth.

Todo o começo desta historia da musica é excellente, mesmo na sua brevidade, densidade e justeza de marcha: *musica em unisono* nas antigas civilizações orientaes e entre os gregos, depois na edade-média; primordios da polyphonia, progresso do contraponto, *Ars nova*, mestres franco-flamengos do XV seculo, mestres do lied allemão e da canção franceza... Caminhamos assim, a pouco e pouco, do XVI e XVII seculos, sem que o plano e as idéas do autor mereçam a menor rectificação. A esse respeito parece que de ser professor na Universidade de Basiléa, confira ao sr. Charles Nef uma grande facilidade para discorrer sobre cada escola nacional com equidade, para mostrar a parte exacta, quasi igual e necessaria de cada uma na grande obra collectiva que foi o desenvolvimento polyphonico e profano da musica occidental desde a edade média. Quão justo e tambem original se nos afigura o empenho do autor em dar o mesmo numero de paginas a cada um dos quatro ultimos seculos.. Mas, como é difficil, á medida que as manifestações da musica se vão diversificando, achar uma ordem satisfactoria, logica e, em summa, justa. Assim acontece que o sr. Charles Nef passa de Puccini... a Boieldieu e que "Fidelio" siga após "Padmavati"... Talvez, para os tempos modernos, tivesse sido melhor que o autor adoptasse um systema misto, que désse mais importancia á divisão dos paizes do que á divisão por generos, o menos ainda a esta do que pelo nome dos autores.

Assim mesmo, desde que a historia da musica entra officialmente no quadro do nosso ensino, esta obra, apezar dos defeitos de perspectiva na parte moderna e de alguns leves erros materiaes, facilmente corrigiveis, está destinada a prestar grandes serviços de ordem pedagogica, sem levar em conta os que poderá ministrar ao numeroso publico de amadores e profissionaes.

Livros novos

Mario Poppe — "A cidade do amor" — Braz Lauria — Rio — 1927.

A cidade que o sr. Mario Poppe chama de cidade do amor é o Rio de Janeiro. "Quando a cidade acorda, com os primeiros espreguiçamentos de luz, já *Cupido* faz travessuras nas praias e no contorno das florestas. Quando a cidade se agita na conquista do dinheiro, elle anda a espreitar nas fechaduras... Quando as estrellas no céo e pyrilampejam os combustores, o Amor domina nas alcovas. Esta é a cidade esplendorosa, beijada pelo mar, com as suas mulheres lindas, cidade que fica por desafio, orgulhosa, os encantos das alheias *urbs*".

Vê-se bem, por ahi, qual a feição do livro. E' um hymno allucinado a essa vida crepitante, agitada, cheia de intrigas amorosas das grandes metropoles. Os donos Juans proliferam espantosamente... Ha lendas e crenças. Ha leviandades de todos os gregos e arrebatamentos amorosos de todas as especies.

Tal "A cidade do amor" do senhor Mario Poppe.

DE PORTUGAL

Pelo Telegrapho

O sr. Antonio Maria da Silva pede licença para regressar

Lisbôa, 7 (Associated Press) — O conselho de ministros apreciará a carta que o ex-primeiro ministro Antonio Maria da Silva lhe dirigiu e na qual pede licença para voltar a Portugal, declarando-se afastado de qualquer actividade politica.

Assassinado a pistola

Lisbôa, 7 (Associated Press) — Noticias de Guimarães dizem que na freguezia de Gondar, João Ferreira Barreiro assassinou a tiros de pistola José Duarte.

Praticado o crime, o criminoso fugiu, sendo ignorados os motivos que levaram Ferreira a commetter esse assassinio.

Um incendio

Bragança, 7 (Associated Press) — Um incendio destruiu um moinho no logar chamado Izeda, morrendo carbonizado um mendigo ali recolhido por esmola.

Pesames da Africa do Sul

Lisbôa, 7 (Associated Press) — O sr. Hertzog, primeiro ministro da União Sul-Africana, encarregou o embaixador da Inglaterra de apresentar pezames ao governo portuguez pela morte do commandante João Bello.

Uma esquadra que visitará o Tejo

Lisbôa, 7 (Associated Press) — O embaixador da Inglaterra informou o governo portuguez de que no dia 19 do corrente, uma frota de quatro navios de guerra da segunda esquadra do Atlantico visitará o Tejo.

A passagem do sr. Gallardo

Lisbôa, 7 (Associated Press) — No proximo dia 15, passará pelo Tejo, a bordo do "Cap Arcona", o dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

O secretario da legação argentina

Lisbôa, 7 (Associated Press) — No dia 21, regressará de Buenos Aires, a bordo do "Arandora" o sr. Heitor Chiraldo, secretario da legação argentina.

A esquadra ingleza é esperada em Lisbôa

Lisbôa, 7 (A. A.) — E' aqui esperada a 19 do corrente uma esquadra ingleza sob o commando do almirante Barker, estando sendo preparadas varias festas em homenagem á officialidade e aos tripulantes.

Haverá varios banquetes, offerecidos pelas autoridades, recita de gala, recepções e outras festividades.

Chegou a Lisbôa o team hespanhol de football

Lisbôa, 7 (A. A.) — Chegou a esta capital o team de football hespanhol que enfrentará amanhã os portuguezes.

Os visitantes trazem o grande keeper Zamora, que é o capitão da equipe.

O capitão do quadro portuguez será o conhecido footballer Jorge Vieira.

Uma homenagem aos operarios portuguezes

Lisbôa, 7 (A. A.) — O presidente Carmona e os membros do ministerio resolveram perfilhar a iniciativa do jornal "A Situação" no sentido de receberem uma condecoração especial, a 31 do corrente mez, todos os operarios decanos em suas respectivas profissões.

No Rio de Janeiro

PARA O NOVO VÔO DE SARMENTO DE BEIRES

A subscripção popular para a compra do "Super Wall" já attingiu a 200:000$000

Não se póde negar, que a subscripção popular lançada entre a colonia portugueza, para offerecer ao commandante Sarmento de Beires um poderoso hydro-avião destinado ao vôo que esse famoso aviador está organizando, alcançou um bello successo, em se considerando que a subscripção correu entre os humildes, gente pobre, de parcos recursos, posto que os capitalistas se recusaram a collaborar nesse bello movimento patriotico.

A subscripção, que não póde ser definitivamente encerrada no dia 28 do mez passado, em consequencia de faltarem ainda centenas de listas a recolher, recebeu mais as seguintes contribuições:

Quantia já publicada, 160:835$; lista n. 10 a cargo de Lourenço Julio Teixeira, 130$; lista n. 74, a cargo de J. A. Castanheira & Cia., 50$; lista n. 82 a cargo de Eduardo Paulo de Macedo, 60$; lista n. 117 a cargo do Orfeão Portugal 535$800; lista n. 102 a cargo do Gabinete Portuguez de Leitura, 1:000$000; lista n. 231 a cargo do sr. Avelino Souto da Motta Mesquita, 200$; lista n. 269, a cargo de Bastos & Guimarães, 20$; lista n. 370, a cargo de José Luiz Gomes, 345$; lista n. 673, a cargo de José Fernandes de Almeida e Carlos Nogueira, 90$; lista n. 510, a cargo de Jayme Soller, 440$; lista n. 418 a cargo de Carvalho & Esteves, 427$; lista n. 950 a cargo de Pestana da Silva & Cia., 50$; lista n. 912 a cargo de Marques Mendes & Cia., 100$; lista n. 817 a cargo de José Francisco dos Santos, 100$; lista n. 924 a cargo de Maciel Dantas & Cia., 250$; lista n. 1.033 a cargo de Caxias & Cia., 300$; lista n. 1.411 a cargo de Joaquim Faustino Ramos, 250$; lista n. 1.581 a cargo de João Vicente da Cruz, 310$; lista n. 1.699 a cargo de M. Ferreira & Cia., 150$; lista n. 2.097 a cargo de Moura Soares, 60$; lista n. 2.098 a cargo de Antonio Mourão, 170$; lista numero 2.207 a cargo de Francisco Caldas, 117$; lista 2.256 a cargo de José Fernandes Nunes, 105$; lista 1.851 a cargo do R. A. Martins, 50$; lista 2.340 a cargo de Manoel Joaquim Pires, 245$; lista 2.867 a cargo de Joaquim Moreira Rocha Junior, 40$; lista n. 2.475 a cargo de Manoel José Taveira, 115$; lista n. 307 a cargo de Domingos José Robalinho, 100$; lista n. 965 a cargo de Robalinho & Cia., 200$; lista 476 a cargo do Restaurante Pharol, 63$; lista 481 a cargo do Restaurante Reis, 400$; lista 833 a cargo de Joaquim Gomes dos Santos, 583$; lista 272 a cargo de Marques & Domingos, 212$; lista 767 a cargo de Albano Augusto Gomes, 80$; lista n. 1.038 a cargo de David Soares, 210$; lista n. 1.582 a cargo de Silva & Freitas, 174$; lista n. 1.657 a cargo do Armazem Cantuaria, 155$; lista n. 1.971 a cargo de Jacintho Antonio Gonçalves, 25$; sommando: 168:502$800.

O total das listas em poder do procurador do commandante Sarmento de Beires, já ultrapassa de duzentos contos, faltando, porém publicar-se ainda muitas dessas listas esperando-se, até o proximo dia 15 que estejam as restantes recolhidas afim de, nessa data, ser enviado ao commandante Beires o saldo existente. Essas listas que ainda faltam recolher, podem ser entregues á redacção da "Patria Portugueza", ou ao sr. Alfredo Nunes, na Casa Nunes, á rua da Carioca n. 67.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — A TARDE DANSANTE DE HOJE

A esforçada directoria deste centro artistico e recreativo organizou para hoje, domingo, com inicio ás 7 horas da noite, uma vesperal dansante, que promette revestir-se do mesmo brilho das anteriores. Um jazz-band de successo orientará os ballarinos até á meia-noite.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Vae sair o primeiro fasciculo do "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza"

Na sua ultima reunião occupou-se de varios assumptos a Academia de Letras, entre elles a organização do diccionario de brasileirismos e do diccionario brasileiro.

O sr. Humberto de Campos, encarregado da revisão do primeiro, enviou á Mesa as 10 primeiras paginas revistas, afim de serem publicadas na "Revista da Academia", e fez varias considerações a respeito. No estudo a que procedeu, entre diversos vocabularios de termos regionaes, verificou que alguns delles registram como brasileirismos termos antiquados em Portugal mas correntes no Brasil. Taes termos deverão ser considerados *brasileirismos*? Serão tambem os derivados de palavras vernaculas mas usados no Brasil, como *abarytonado* e *contraltado*?

Em seguida, o sr. Coelho Netto communicou haver entrado em composição o 1º fasciculo do Diccionario Brasileiro, o qual em breve será distribuido pelos academicos. Entende que esse dia, que será um dos mais gloriosos da Academia, deverá ser considerado como um dia de festa academica.

O sr. Fernando Magalhães suggere, então, a idéa de se realizar nesse mesmo dia a sessão de saudade á memoria de Carlos de Laet.

Uma moça colhida por um auto

Na rua 24 de Maio, esquina da rua da Matriz, no Engenho Novo, foi colhida por um automovel, Ely Kunner, de 19 annos, solteira e moradora á rua Ferreira Nobre n. 173. Tendo soffrido fractura da coxa esquerda, alem de contusões e escoriações pelo corpo, foi a victima soccorrida pela Assistencia do Meyer, de onde sahiu mais tarde para ser internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

MARIDO INDIGNO!

Apunhalou a esposa, quando era por esta justamente — reprehendido —

Occorreu a scena estupida e covarde na rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á esquina de São Paulo, na estação do Riachuelo e della foi autor um marido indigno, um individuo merecedor do maximo castigo previsto no Codigo Penal, o qual, lamentavelmente, está em liberdade, não se sabe por que razão. E' verdade que na delegacia do 18º districto foi instaurado inquerito em torno do crime, mas, sabemos todos, o accusado, no inicio das investigações policiaes já goza de protecção, acaba sendo, no terminar o processo, uma victima e não o criminoso covarde e estupido.

D. Julia Salles, de 28 annos, casada, brasileira, moradora á rua Chapp n. 235, ao passar pela esquina das ruas acima alludidas, surprehendeu, "em flagrante", seu marido passeando com outra mulher, insurgindo-se, então, contra tal procedimento. Houve escandalo, occasião em que a referida senhora recebeu de seu marido duas punhaladas, na cabeça e clavicula direita.

Chamada por populares, não tardou uma ambulancia da Assistencia Municipal, sendo a infeliz removida para o Posto do Meyer, onde recebeu os soccorros de que carecia.

O aggressor, depois de ter sido preso pela policia local, foi posto em liberdade. Affirmam policiaes do 18º districto que o delegado não querendo apurar o caso, promoveu a reconciliação do casal.

REVISTA CRIMINAL

Desde hontem se encontra em circulação o 12º numero da "Revista Criminal", que foi todo impresso a *couché* e a cores diversas.

O presente numero traz abundante materia de collaboração, alem de artigos de redacção sobre assumptos de actualidade.

Prorogação de prazo para reforço de fiança

O ministro da Fazenda concedeu prorogação de prazo, para reforço de fiança ao escrivão da collectoria de rendas federaes em Caicara, no Estado da Parahyba do Norte, Miguel Ferreira Coutinho.

CAPABLANCA A CAMINHO — DO BRASIL —

Buenos Aires, 7 — (Associated Press) — Seguiu para o Rio de Janeiro o ex-campeão de xadrez, José Capablanca, que jogará varias partidas no Brasil, seguindo depois para os Estados Unidos.

O AUGMENTO DOS IMPOSTOS NO ESTADO DO RIO

Uma assembléa na Associação Commercial de Nictheroy para tratar do assumpto

A Associação Commercial e a União dos Varegistas de Nictheroy convocaram simultaneamente uma grande assembléa do commercio naquella cidade para o proximo dia 10, afim de ficar assentada a attitude das classes conservadoras locaes, em face dos recentes augmentos de impostos.

Essa reunião, segundo se sabe, vae se revestir de grande importancia, não só pela natureza da questão a ser debatida entre os interessados como tambem pela circumstancia de ter sido retirada a execução daquella deliberação nos municipios de Campos, Theresopolis, Barra Mansa e Cantagallo, sabendo-se mais que será a assembléa uma das mais concorridas até hoje realizadas naquella capital.

Duas avalanches na Suissa

Bregenz, 7 (Associated Press) — Registraram-se duas avalanches, das quaes resultou a morte de quatro "skieurs", o engenheiro Hermann Craemer e sua esposa, a senhora Clara e o sr. Hans Rein, commerciantes.

O orçamento da Guerra vae soffrer um corte de vinte — mil contos —

O ministro da Guerra afim de cumprir as suggestões presidenciaes sobre córtes orçamentarios de verbas, reuniu, hontem, em sua residencia, os auxiliares de seu gabinete, afim de estudarem as dotações orçamentarias, cujas rubricas supportam córtes, sem affectar os serviços da tropa ou de producção indispensavel.

As economias feitas pelo titular da pasta da Guerra ascendem a cerca de 20.000 contos.

Obras mandadas executar pelo prefeito

O prefeito acceitou hontem as propostas seguintes; da Empresa de Engenheiros e Empreteiros para as obras de conclusão e acabamento da avenida Rio Comprido e do engenheiro, Aroldo Graça Couto, para o calçamento de uma variante da Estrada de Santa Cruz.

REVISTAS CARIOCAS

"NUMERO..."

O "Numero 182" que entrou em circulação hontem, marca mais um triumpho para a popular revista carioca. São cem paginas de escolhida collaboração dos melhores "conteurs" nacionaes e estrangeiros.

"VIDA NOVA"

Está em circulação o primeiro numero deste anno do "Vida Nova", que é o 82 do 3º anno de sua existencia.

O presente numero traz copiosa e bôa collaboração litteraria em prosa e verso e nitidas gravuras dos factos sociaes da semana finda.

"FON FON"

Como sempre, está digno dos seus leitores este novo numero do sympathico semanario "Fon-Fon", em circulação.

Dá-nos um texto excellente, que é aberto com uma chronica de Hermes Fontes. A seguir, vêm as secções habituaes, "Evanidade", de astos Portella, "Trepações", (Redacção); "Jazz-band", de Zadig dig, "Seculo XX", de Jacyntho; a impagavel "Saibam Todos...", do Ryes e os contos de Martins Capistrano.

A reportagem photographica reproduz os factos da semana, e, entres estes, a excursão da Caravana Medica, a festa dos Guardas Marinha, a morte do professor Nascimento Gurgel, festas de Anno Bom, recepções diplomaticas, vida mundana.

"SELECTA"

Admiravel trabalho graphico, excellente obra de arte, é o numero primeiro deste anno de 1928, com que nos presenteou a "Selecta", hontem saida a publico. Devem ficar bem satisfeitos os "fans", cariocas, que são leitores assiduos do popular semanario cinematographico, com este brinde de arte com que o presenteam a sua revista predilecta. A capa, uma tricomia cuidada e primorosa com Victor Varconi, os bons films, os bellos enredos e os ultimos figurinos da moda no Cinema, informações variadas, taes são os requisitos que recommendam; nitidos retratos de artistas, commendam ao publico este brilhante numero da "Selecta". N. 1m- p ym

"MODA E BORDADO"

Temos sobre a mesa o ultimo numero desta querida revista feminina, que, como seus numeros anteriores, está repleta de interessantes modelos de vestidos, chapéos, sapatos, lingerie fina, e tudo o que prende a attenção do bello sexo.

As leitoras estarão ao par das mais recentes creações Parisienses.

Sendo a epoca de Carnaval, "Moda e Bordado contem inumeras phantasias, todas adequadas ao nosso clima.

Gravemente victimada por um auto

Na rua Haddock Lobo canto da avenida Paulo de Frontin, foi atropelada, hontem, a viuva Christina Emilia de Araujo, de 43 annos, residente á primeira das citadas ruas, n. 142.

Tendo ficado gravemente ferida na cabeça e no rosto, a victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredida com uma barra — de ferro —

Por questões intimas, Joaquim de Sant'Anna, morador á rua Araujo Leitão nº 291, casa 26, aggrediu brutalmente, com uma barra de ferro, sua amante Clara Soares, a qual, tendo gritado por soccorros, foi attendida pelos visinhos, os quaes prenderam o covarde, entregando-o á policia do 19º districto.

Clara, que soffreu, alem de um ferimento na testa, diversas contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, estando no xadrez o seu amante e aggressor.

gicodtnfh eoti ra fvo fukinoofu

Dois creditos para pagar empregados

O prefeito abriu hontem os seguintes creditos extraordinarios: de 3:600$, para occorrer no pagamento da diaria devida á auxiliar de escripta da Escola Profissional Visconde de Mauá, Haydéa Lopes Corrêa; e de 444$191, para pagamento de gratificação addicional devida ao servente do Conselho Joaquim Calixto Mendes da Silva.

Um dos "esteios" da legalidade bernardesca recolhido á detenção de Nictheroy

A' vista de um despacho do juiz de direito de Nova Friburgo, foi preso em Nictheroy e recolhido á Casa de Detenção, Agenor Silva, ex-commissario da delegacia regional com séde naquella cidade fluminense, que ha muito vinha sendo procurado pela justiça daquella comarca, accusado de cumplicidade num assassinio praticado no Rio Grande do Sul, apurado em um inquerito regular.

Tambem nesta capital, segundo ficou apurado, está correndo um processo contra esse famigerado "esteio da legalidade bernardesca", no E. do Rio, em virtude de uma queixa apresentada pela firma Barbosa & Mello, de que foi representante.

Um guarda civil demittido e outro suspenso na policia fluminense

O dr. Alvaro Neves, chefe de policia do E. do Rio, tendo em vista as conclusões do inquerito administrativo procedido pela delegacia de investigações e capturas, relativamente á prisão de Prosper Roger, resolveu demittir, a bem do serviço publico, o guarda-civil de 1ª classe, Floriano Nunes Ouriques, que servia, interinamente, como agente do corpo de segurança. Com referencia á extorsão de dinheiro por elle praticada, determinou a abertura de competente inquerito criminal.

— Por deliberação de hontem foi suspenso, por 8 dias, sem prejuizo do serviço, o agente investigador José Antonio dos Santos, que, estando de serviço na policia central, se recusou a receber uma queixa, encaminhando a parte ao juizo criminal.

O TREM S 4, DA CENTRAL, SOFFREU UM ACCIDENTE NA SERRA DO MAR

Dois feridos

Hontem, pela manhã, o trem S4, quando descia a Serra do Mar, entre Mario Bello e Guedes da Costa, teve o engate do carro de bagagem rebentado, resultando ficar o mesmo um pouco atraz e em seguida foi o mesmo chocar-se com o de 2ª classe.

Devido ao choque, ficaram feridos o menor Pedro Francisco, de 12 annos, preto, que teve contusões e escoriações pelo corpo e o trabalhador Manoel Ferreira, de 36 annos, branco, morador em Vassouras, que recebeu escoriações generalisadas e forte contusão no joelho e pé direito.

Os feridos vieram para esta capital e foram soccorridos no Posto Central da Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito pela administração da Central do Brasil, para apurar a causa do accidente.

As passagens na Central em trens directos

A Contadoria da E. F. Central do Brasil, expediu hontem a seguinte circular: "Tendo surgido duvidas por parte do pessoal, quanto ao modo de cobrar-se as passagens nos trens directos, pequenos percursos, communico-vos que nesses trens, os passageiros são obrigados a apresentar documento ou documentos equivalentes em preço aos de passagem para duas secções, quer seja em bilhetes impressos, quem seja em coupons de assignaturas nos trens de suburbios, podendo ser acceitas as assignaturas emittidas pela estação D. Pedro II, para duas ou mais secções, sem direito á baldeação."

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS NA CAPITAL FLUMI- — NENSE —

O chauffeur e dois passageiros sairam feridos

Hontem, na praia da Samanguaya, no Sacco de São Francisco, em Nictheroy, o automovel particular nº 72, dirigido por Antonio dos Santos, encontrando-se com o de praça nº 54, guiado pelo chauffeur Manoel Pereira Sobrinho, foi de encontro a este, á vista do excesso de velocidade, damnificando-o. Em consequencia do choque, sairam feridos: este ultimo com contusões no nariz e escoriações generalizadas e os passageiros do carro que guiava Antonio Ignacio, soldado da 5ª Bateria de Costa, com ferimentos contusos no frontal direito, escoriações e contusões generalizadas e Antonio Gomes da Silva, operario, pardo, de 35 annos de edade, e morador na Varzea da Jurujuba, com ferimentos contusos nas regiões parietal e occipital direita.

Os feridos foram soccorridos no Posto de Assistencia.

No local esteve o commissario Freire da policia da 2ª circumscripção.

Portugal na guerra da China

O almirante sr. Ivens Ferraz, que commandou as forças portuguezas que operaram em Shangai, fala ao Brasil por intermedio do «Correio da Manhã»

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente, Armando Borges d'Aguiar)

Lisboa, dezembro de 1927. — Chegou ha dias a Lisboa o grande almirante portuguez, sr. Ivens Ferraz, que durante dois annos foi o commandante em chefe das forças portuguezas, que ao lado dos exercitos, inglez, americano e japonez, e conjuntamente com as forças franceza, italiana e hespanhola, defenderam em Shangai, das oppressões dos exercitos irregulares chinezes, o "settlement" internacional.

A sua figura de marinheiro e a situação excepcional que os annos manteve no Extremo Oriente, tornaram-no uma pessoa respeitada e admirada. Debaixo do seu commando, os portuguezes que nas paragens do antigo Imperio Celeste luiam pela vida em busca da fortuna, [illegible] voluntarios dum exercito e varios expuzeram a vida, batendo-se á sombra da bandeira verde-sangue.

A sua tempera eguala-se á dos antigos guerreiros e a rigidez do seu pulso pode-se comparar sem favor, á dos antigos almirantes portuguezes.

Os soldados amam-no, e na China, desde Macáo até Pekim, a fama do seu heroismo, depressa percorreu esta enorme distancia, creando em sua volta uma atmosphera de lenda e de historia.

Os chinezes, aterrorizados com a fama do grande almirante, chamaram-lhe o "Tigre Branco". Nas aldeias do littoral, quando ao longe surgia o penacho cinzento de algum navio, as mães, para assustarem os pequenos, diziam:

— Ahi vem o "Tigre Branco".

Nos arredores de Macáo breve o seu nome ganhou fóros de popularidade, e, das paragens vizinhas, vinha gente á cidade, admirar de perto o valente marinheiro, legitimo representante da antiga gloria que os portuguezes como Vasco da Gama e Affonso d'Albuquerque, d. Francisco d'Almeida, etc., conquistaram por lá.

Tigre Branco! Tigre Branco!

E á approximação do grande almirante, como ratos, os chinezes fugiam desordenadamente, num debandar vergonhoso, cheios dum terror immenso, proprio de espiritos fracos, de homens que vão para a luta sem fé, nem amor pela patria.

Durante dois annos commandou superiormente as forças portuguezas que operaram na China, e Macáo e Shangai e, de tal maneira deixou lá vincado o nome de Portugal, que a sua partida constituiu um forte motivo de pezar em toda a colonia, sentindo todos que, desde aquella hora, aquelle homem cheio de força e de valor que os protegia, e á sombra de quem se tinham acolhido.

Em Portugal, ninguem melhor do que o almirante Ivens Ferraz nos poderia falar sobre a guerra que ha annos ensanguenta de norte a sul a China, levando o desespero e a miseria a toda a parte, fazendo cair cabeças ás centenas, transformando os ferteis campos de arroz e de chá em terrenos de desolação, as aldeias em scenarios [illegible] labyrinthos. Eu sabia que as grandes muralhas continuavam defendendo a China de todo o progresso, e sabia ainda que difficilmente o governo de Pekim, fraco e timorato, sem aquella força que dá a aureola da superioridade intellectual sobre as classes manifestamente incultas, conseguia, depois da queda do imperio, fazer com que os seus decretos, os seus codigos, fossem acatados em todo o territorio.

Um paiz immenso, Babylonia, com quatrocentos e cincoenta milhões de pessoas, a maioria ainda em verdadeiro estado de barbaria, com falta de communicações rapidas e seguras, sem meios de transporte e sem estradas, difficilmente poderia acompanhar as outras nações na marcha do progresso.

Por todas estas razões, e sobretudo por se tratar da acção e situação dos portuguezes na China, procurei o sr. almirante Ivens Ferraz, e em nome do "Correio da Manhã" pedi-lhe uma entrevista.

Amavelmente o grande marinheiro acquiesceu ao meu pedido, e durante duas longas horas respondeu ao meu curto, mas preciso questionario, que a pouco e a pouco ia formulando.

— Falar sobre a China — e sobre a sua guerra civil que ha longos annos se vem arrastando, é um trabalho que tomaria paginas e paginas dum jornal. Procurarei no entanto — continúa o almirante Ivens Ferraz, — dizer-lhe o mais succintamente possivel e bastante para que, duma maneira geral, se fique sabendo o que foi e o que virá a ser, a guerra civil na China.

Para o espirito imaginativo e profundamente curioso do europeu, a China, foi e é ainda um paiz mysterioso, cheio de [illegible], barbaro, que em cada esquina se julga ver brilhar a ponta duma faca, de um punhal, e onde [illegible] os homens. No entanto a China [illegible] quasi de todo modernisada no littoral, nos pontos que continuamente estão em contacto com a brilhante civilização occidental, a europêa. A guerra contra o estrangeiro, a guerra á influencia europêa, levou annos a ser fomentada, a ganhar raizes. A revolução russa, e a peregrinação encetada por uma multidão de agitadores vermelhos, em especial por Borodine, homem intelligente e culto, dominando com uma facilidade extraordinaria as multidões, que depois arrastava para onde bem queria, [illegible] a despertar o povo chinez. Como Borodine, dezenas, centenas talvez de agitadores russos, incitaram o chinez á luta contra o estrangeiro, nada impedindo que elles exercessem a sua acção.

— Mas, sr. almirante, o governo de Pekim, não procurou sufocar por medidas energicas essa propaganda communista?

— De maneira nenhuma. A auctoridade do governo de Pekim termina com as muralhas da cidade. Para além da muralha, são os generaes, governadores das varias provincias, verdadeiros senhores feudaes do tempo medievalismo, que a seu bel-prazer exercem o commando de tropas, guerreiam-se uns aos outros, lançam impostos, armando soldados e decretando leis.

O PRINCIPIO DA GUERRA

— Em março de 1925 deu-se em Shangai um primeiro antagonismo com o caracter extraordinariamente anti-estrangeiro. Era o principio da guerra, durante pouco a que se chamaria, dos chinezes contra o Velho e Novo Mundo. De principio a policia do "settlement" internacional foi bastante para sufocar o movimento. Os comicios contra os estrangeiros repetiam-se a cada instante. Os estudantes, classe categorisada pela sua cultura intellectual e scientifica, salientavam-se nas manifestações contra os estrangeiros. Os agitadores russos alliaram-se com os estudantes, contra todos aquelles que não tinham nascido na China. Os motins eram constantes e repetiam-se a cada instante, [illegible].

— Até então já se tinham dado ataques contra os estrangeiros?

— Não senhor. No entanto elles não se fizeram esperar. Os subditos inglezes, americanos, japonezes, portuguezes, francezes, italianos e hespanhoes, os habitantes do "settlement" internacional, reconheceram então que tinha chegado a hora de se armarem e defenderem valentemente os seus haveres e as suas vidas. Com os primeiros tiros appareceram os primeiros feridos e os primeiros mortos. O conflicto lançado em Shangai, depressa percorreu todo o antigo Celeste Imperio, levantando [illegible] contra os estrangeiros.

— Em Shangai a luta continuava?

— Certamente. A muito custo os estrangeiros se defendiam dos ataques que a todos os instantes lhes eram dirigidos. Em junho de 1926, na cidade de Cantão, rebentava egualmente um outro movimento anti-estrangeiro. Nessa altura os animos encontravam-se exaltados. A luta era fatal. Nada a impediria. A 23 de junho de 1925, na cidade de Shangai, deu-se um conflicto gravissimo, refugiando-se na ilha de Chaunen, no rio das Perolas, os consules dos varios paizes, [illegible]. Os soldados numa defesa desesperada, levantando-se barricadas e obstruindo-se as pontes, de maneira a impedir qualquer ataque por mais violento que elle fosse. As duas pontes que ligavam a ilha, com as margens do rio encontravam-se fortemente defendidas.

— Nesta altura já Portugal tinha enviado algum vaso de guerra, em defesa dos interesses dos portuguezes que ali se encontravam?

— Sim senhor. A canhoneira "Patria" que estacionava em Macáo, partira para Shangai, onde a pedido de colonos francezes prestou valiosos auxilios, entrando então em acção pela primeira vez os marinheiros portuguezes. Foi esse o primeiro assalto á ilha. Algumas centenas de milhares de homens dominados por um odio immenso bloquearam-na, sendo repellidos em questão de dez minutos. [illegible] centenas de homens [illegible].

— E o sr. almirante, qual foi a attitude dos estrangeiros em frente desta constante ameaça?

— Reuniram-se e resolveram communicar aos seus governos o que se passava. Immediatamente a Inglaterra, a America e o Japão enviaram tropas para Shangai, que ao lado das portuguezas [illegible] a defesa externa do "settlement", e ao mesmo tempo que as restantes forças estrangeiras faziam a defesa interna.

— E Portugal o que fez?

— O que naturalmente lhe estava indicado. Proteger o melhor possivel as vidas desses tres a quatro mil portuguezes, na sua maioria macaenses, muito orgulhosos da sua nacionalidade. Tendo o governo conhecimento da grande agitação que havia na China, [illegible] resolveu immediatamente enviar para o Oriente o cruzador "Republica", completamente municiado e armado e transportando o maior numero de forças. Designaram-me para commandante em chefe, e cumprindo um dever, parti, seguro de que alguma cousa util faria.

Tres dias depois se deram os primeiros acontecimentos em Shangai, o cruzador "Republica" aproava em direcção á China, onde chegava trinta dias depois. [illegible]

A GUERRA CIVIL

— E no momento — continúa o sr. almirante Ivens Ferraz, — a guerra entre chinezes continuava no norte. As desintelligencias entre os chefes amarellos, verdadeiros senhores feudaes, provocaram a guerra civil, [illegible] numa luta sem treguas.

— A luta do norte contra o sul?

— Sim. Conservadores contra reformistas. Estes no sul, tendo como chefe o general Chang-Kai-Shek, homem intelligentissimo, com uma extraordinaria visão politica, de educação moderna, forte, disciplinador e sobretudo muito valente. Conseguiu ganhar em pouco tempo um exercito aguerrido e disciplinado, e com elle derrotando os exercitos que [illegible] oppunham. Instruiu os seus soldados convenientemente, e como todos elles [illegible] pela patria, [illegible]. Chang-Kai-Shek explorou habilidosamente a fibra do amor patrio, e em pouco tempo [illegible] a fama de invencivel. Partindo de Cantão, verdadeiro ninho de agitadores socialistas, Chang-Kai-Shek, á testa de um exercito victorioso, avançando sempre para o norte, [illegible]

[illegible] rebeldes, que os conservadores enviavam com o fim de obter o avanço do chefe vermelho, eram sempre vencidos e em seguida vendiam-se ao vencedor, passando-se com [illegible] soldados, para as fileiras daquelles que tinham vindo para combater.

— No entanto a propaganda contra os estrangeiros continuava?

— Mais do que nunca. Os comicios visavam sobretudo os inglezes. Um dia, perguntei a um cidadão chinez, o motivo por que a propaganda anti-estrangeira visava sobretudo os subditos da Inglaterra. A resposta foi breve e precisa: "morte e fogo (á Inglaterra) [illegible]". Chang-Kei-Shek continuava avançando. [illegible] Quando parti para Portugal [illegible].

— Os actos de vandalismo [illegible]. A rapinagem e o saque eram os unicos motivos porque o soldado rebelde se lançava na luta.

AS CAUSAS DA GUERRA

— Nos Bancos [illegible] a circulação obrigatoria de papel-moeda, resultando consequentemente [illegible]. O commercio e a industria procuravam [illegible] fallencias. Os massacres eram continuos e horriveis. Por toda a parte [illegible]. As potencias continuavam a reconhecer o governo de Pekim, que irrisoriamente só tinha jurisdicção dentro das muralhas.

O PROBLEMA CHINEZ

— Um tratado com Pekim?

— De nada serve; presentemente elle só serviria com o governo desta cidade. Fóra della não era reconhecido. Só os tratados regionaes poderão abrir as portas do commercio ao europeu.

— Mas ha emprestimos feitos á China por outras potencias.

— Certamente. No entanto esses emprestimos estão garantidos pelo rendimento das alfandegas que se encontram dirigidas superiormente por funccionarios europeus.

— O problema chinez...

— ...continúa insoluvel. A China é e será ainda durante muito tempo, um perfeito jogo de xadrez, [illegible].

— E digne-me, sr. almirante, o perigo amarello existe, ou é uma utopia [illegible]: Quod Vadis Europa? Quod Vadis Europa?

— Sim. O perigo amarello realmente existe e ainda existirá durante muitas dezenas de annos. [illegible]

A ACÇÃO DOS PORTUGUEZES

Continuando no mesmo assumpto, interroguei o grande almirante sobre [illegible]. Os portuguezes que se encontram em Shangai, tres a quatro mil, na sua maioria macaenses [illegible] empregados em Bancos e escriptorios commerciaes, constituem o corpo de voluntarios [illegible].

— Cooperaram inteiramente na defesa. [illegible] o nome do heroico coronel Mesquita, é commandada pelo capitão Leitão. Quando, commandando o "Republica", cheguei a Shangai, tinham-se realizado já duas conferencias entre os almirantes das nações ali representadas. Tomei então parte na terceira, em que foi decidido o desembarque. No dia seguinte os voluntarios e os marinheiros portuguezes, tomaram parte em varias escaramuças. Os poucos soldados portuguezes que entraram na guerra da China, honraram-se e, acima de tudo, honraram Portugal.

Carnaval

PRODROMOS DA FOLIA

A noite de hontem nos quatro grandes clubs carnavalescos, como nos pequenos, quer na cidade, quer nos suburbios, foi bastante animada e um prenuncio de ser o proximo carnaval estupendamente brilhante.

Todos os salões se encheram de irriquietos foliões e a alegria e o enthusiasmo culminaram de uma forma estonteante.

Os bailes tiveram extraordinaria pompa e em todos havia uma anciedade enorme, sendo o assumpto principal, Momo, o inexgotavel trocista, que, este anno officialisado, promette corresponder á alta distincção recebida.

De facto, pelo que se observa, pode-se garantir que a mais popular festa carioca está desde já empolgando o espirito publico. Trabalha-se activamente, conjugando-se esforços para o completo triumpho, para a incontestavel victoria do triduo da Folia.

E ainda uma vez o Carnaval no Rio de Janeiro confirmará a justa fama que possue de ser o primeiro do mundo.

Grupo dos Independentes — Este conhecido conjuncto da zona sul deliberou homenagear Momo, no segundo dia de sua estadia entre nós.

Será effectuado grandioso baile havendo renhida batalha de confetti e lança-perfume em pleno salão.

Os foliões Cintra e Moura estão agindo, conjunctamente com outros, para que o baile dos Independentes seja de facto surprehendente.

União Columna da Vida — Mais um formidavel conjuncto de foliões da Saude appareceu para abrilhantar as pugnas de Momo, resolvendo desde logo apresentar-se com um aprimorado prestito que vae ser organisado pelo folião Adelino Pinto Cardoso (lord "Vareta").

No "acampamento", á praça da Harmonia haverá hoje a ultima reunião dos "maioraes", que está marcada para o meio-dia.

A directoria da "União Columna da Vida" está assim composta:

Presidente de honra, Daniel de Freitas (lord Morgadinho); Presidente, Primitivo Rodrigues, ("P. de Rivera"); Vice-presidente, José Carvalho Junior, (Lord "Cajú"); 1º secretario, Reynaldo Souza, (Lord Capivara); 2º secretario, Luiz Soares, (Lord "Brigastada"); 1º thesoureiro, Cid Lima (Lord "Enterrado Vivo"); 2º thesoureiro, Orlando Sadochi, (Lord "Cerveja Preta"; 1º procurador, Dormevil Souza, (Lord "Pisa macio"); 2º procurador, José Castor, (Lord "Chapéo molle"); Fiscal geral, Dispalino Lima, Lord "Engole Dois"); mestre sala, José Medeiros (Lord "Cachacinha"); director de canto, Othimo Catalão, Lord "Bom estomago"; Porta-flamula, Euclydes Monteiro (Lord "Caveirinha"); Ensaiador geral, Geserias Fernandes, (Lord "Forma a guarda").

União da Alliança — O estimado rancho-escola que hontem effectuou um magnifico baile á phantasia, está se preparando para os folguedos carnavalescos, havendo entre todos os seus socios o maior enthusiasmo.

Gremio 11 de Junho — O elegante club da estação do Riachuelo resolveu realisar no sabbado e segunda-feira de carnaval dois imponentes bailes á phantasia, tocando excellente "jazz-bond".

Os clubs dos "Alliados" e "Fenianos", de Campo Grande e que estão preparando para as pugnas de Momo vão realisar essa homenagem ás familias da localidade collossal batalha de confetis e lança-perfumes, abrilhantada por bandas de musica.

Os tres estimados clubs do Curato estão se preparando para offerecer á população horas de intensa alegria.

Os "Democraticos", de Santa Cruz e os "Progressistas" e o "Congresso dos Furrecas" estão firmes, cada qual disputando as sympathias do publico, o que aliás todos tem merecido.

O Congresso dos Furrecas — commemorando a passagem do seu 9º anniversario anniversario o grupo "Peso é Peso", filiado aos "Furrecas" effectua hoje mirabolante baile á fantasia.

A commissão organizadora dessa bella festa está constituida pelos srs. Darcy Fraga Damasceno e Joaquim da Cruz Pacheco, senhoritas Dulce Merbella, Dadá Damasceno, Jacy Teixeira e Nauley Motta.

Silenciosos do Realengo — O bemquisto club da zona suburbana resolveu contribuir para o brilho do triduo de Momo effectuando colossaes bailes á fantasia.

Ramos - Club — Por deliberação tomada ha dias pela directoria deste elegante club ficou resolvido festejar-se o triduo de Momo, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Norberto Santos, Antonio Teixeira e Augusto Vieira que já estão confeccionando o programma, que constará, entre outras festas de successo, de domingueiras caravalescas a 5 e 12 de fevereiro e uma matinée infantil e dois luxuosos bailes á fantasia, abrilhantados pea jaz-band Angelo.

ENSAIOS CARNAVALESCOS

Estão marcados os seguintes ensaios de conjunto nos varios ranchos:

Mimosas cravinas — A's terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Não posso me amofinar — A's quartas, ás 7 horas.

Apanha cacos — A's segundas e quartas - feiras, ás 8 e ás 11.30 minutos.

Flôr da Lyra — A's sextas-feiras, ás 10 horas.

Parasitas de Ramos — A's terças e sextas-feiras ás 10 horas.

Uma homenagem ao "Principe Alisa" — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"São convidadas as grandes e pequenas sociedades de toda a cidade para uma reunião que será effectuada quarta-feira proxima, ás 20 horas, na séde da sociedade "Pierrots da Caverna", á rua Sete de Setembro, afim de resolverem sobre a melhor maneira de ser prestada uma homenagem ao "Principe Alisa", que foi, como toda a gente sabe, o pioneiro da officialização do carnaval, o carnavalesco que se bateu com denodo pela antiga aspiração de todos aquelles que trabalham pelo carnaval carioca.

As sociedades, grandes e pequenas, blocos, etc., enviarão um representante official, podendo tomar parte na reunião, qualquer pessoa sem distincção.

Não ha partidarismo carnavalesco, nessa prova de affecto e de gratidão que vae ser prestada, e sim a satisfação de um desejo, o preito de justiça, em se homenagear quem com desassombro defendeu o carnaval da nossa terra".

BATALHAS DE CONFETTI

Na rua Lima Drumond — Dirigida pelos srs. Hermogeneo Leal da Silveira, João Simões Alvear e J. F. de Sant'Anna encerra-se hoje a grande batalha de confetti que hontem alcançou ruidoso successo.

No Largo do Machado — Para a noite de 15 e promovida pela directoria da "Corbeille de Flores" effectua-se monumental batalha de confetti.

Nas ruas Barroso e Copacabana — Organizada pelos moradores effectua-se no dia 20 do corrente colossal batalha de confettis e lança-perfume.

Na rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz — Realiza-se hoje hoje na importante rua do Curato grandiosa batalha de confeti que terá o concurso de bandas de musica, devendo ser immensamente concorrida.

Flôr de Abacate — Pelas ruas do Cattete fará hoje uma passeata annunciando a sua participação nos folguedos de Momo, este antigo rancho, que á noite realiza estonteante baile em seus salões.

Copacabana-Club — A nota sensacional do carnaval de 1928, será dado no elegante posto 3, da praia de Copacabana, com a realização de um banho á fantasia, no dia 20 do corrente mez, promovido pelo Copacabana-Club.

Independente das innumeras surprezas em preparativos, riquissimos brindes serão offerecidos ás mais originaes fantasias e aos foliões mais espirituosos.

Duas bandas de musica abrilhantarão esse festival.

Não se realizou a batalha de confetti da Avenida — Estava marcada para hontem, uma batalha de confetti na Avenida Rio Branco. Os seus promotores, porém, sem pagar os emolumentos devidos á Prefeitura mandaram erguer os respectivos coretos, em que bandas militares seriam o chamariz para a peleja a se ferir, uma das primeiras homenagens a Momo.

Mas o sr. Prado Junior, prefeito, sabedor de que os promotores da batalha não haviam pago as licenças necessarias, mandou desmanchar os coretos e suspendeu a pugna.

A policia garantiu o transito de vehiculos, emquanto uma banda no saguão do "Jornal do Brasil" emprestava uma nota alegre no trecho da avenida, onde deveria se ferir a batalha.

Compra de generos para a 8ª região militar

O general commandante da 8ª região militar declarou o ministro da Guerra ficar autorizado o director do Hospital Militar do Pará a adquirir, por concorrencia administrativa, de conformidade com o artigo 52 do Codigo de Contabilidade Publica, combinado com a decisão do Tribunal de Contas, em sessão de 31 de outubro ultimo e publicada no Diario Official de 15 de novembro findo, os generos alimenticios e os demais artigos de consumo habitual que se tornarem precisos áquelle estabelecimento, em 1928, sendo que as concorrencias administrativas podem vigorar dentro do exercicio, mas os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos quatro mezes da data da inscripção.

Transferido para o asylo um sargento

Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento do 20º de caçadores Christiano de Gusmão, visto não poder angariar os meios de subsistencia e achar-se incapaz para o serviço do Exercito, em consequencia de accidente occorrido no mesmo serviço, do qual resultou defeito physico.

TROCOU DE CARGO

Por ter optado pelo cargo de sub-commissario de hygiene e Assistencia Publica, foi exonerado do cargo de professor de escola nocturna, o dr. Emilio de Miranda Filho.

Uma grande obra humanitaria

O Exercito da Salvação dissemina o bem por toda parte

Quaes são os seus objectivos

"O exercito da Salvação é uma sociedade que propaga o amor através o mundo. O seu evangelho é um evangelho de amor. Os seus officiaes e soldados são mensageiros de amor. Receberam esta chamma que arde mas não destróe — o fogo do amor! Em cada paiz, levamos aos que se acham em afflicção, ou em miseria e peccado, as novas de amor de um Salvador. Familias divididas são reconciliadas; prodigos errantes são restituidos a seus lares; corações quebrantados são sarados; vidas completamente destruidas são renovadas. Em toda parte, o Exercito faz entender ao povo que o mal não póde ser conquistado pela lei, pelo castigo ou pela força, ou por um poder humano qualquer. O mal só póde ser vencido pelo bem. O amor do mal só póde ser afastado pelo amor do bem. O amor de si mesmo só póde ser curado por um outro amor, amor de Deus. Muitas pessoas são ligadas ao mal porque o amam. Sómente serão libertadas por um outro amor — o amor do bem. Constantemente marchamos avante e cada dia vê novos esforços, novos adeantamentos, novas bençãos."

Estas, algumas das palavras com que o general Booth se dirigiu ao mundo, em outubro de 1927, para dar conta da obra grandiosa já alcançada pelo Exercito da Salvação.

— Mas que é o Exercito da Salvação? — perguntará o leitor, se ainda não reparou nesses homens e nessas mulheres que responsabilidade acham-se ao alcance da mulher, da mesma forma que do homem.

O QUE ELLE NÃO É

Não é uma organização politica, pois a sua unica politica é a de "fazer todo bem que puder, a todas as pessoas que puder e de todos os modos que puder", e isso sempre. Não conhece partido nem nação; é de todos e para todos; não é meramente uma organização caritativa; em todos os paizes, procura alliviar os soffrimentos, salvar os perdidos e os desviados, consolar os solitarios e os tristes, restituir os condemnados á communidade social e rehabilitar as mulheres caidas; não é sectario e dirige de polo a polo os seus appellos e os seus longos braços estão estendidos para todas as pessoas, de todas as crenças ou até sem crenças; não é uma sociedade rica; não faz distincções de classes, estando as suas fileiras accessiveis a todos, não só aos abastados como aos mais humildes; não sendo sociedade secreta, nada tem que encobrir ou dissimular.

SUAS FORÇAS E OPERAÇÕES

O Exercito da Salvação opera em 74 paizes; préga o evangelho em nada menos de 46 linguas; os seus officiaes e empregados, inteiramente no seu serviço renumerados, são em numero de 25.217; attingem a 138.848 os seus officiaes locaes, musicos, cantores, etc., nenhum dos quaes

Quando em infortunio, o Exercito é o amigo do homem

cruzam sempre apressadas ás ruas da nossa capital, com um uniforme deselegante e rude.

Não é, porém, difficil responder.

A SUA ORIGEM

Foi fundado o Exercito da Salvação, em 1865, na parte oriental de Londres, por William e Catherine Booth, sendo, nessa occasião, simplesmente uma humilde Missão para as multidões innumeraveis e olvidadas da fortuna.

Era, a principio, conhecido pelo nome de Missão Christã; depois, porém, afim de melhor levar a effeito o seu objectivo, adoptou, em 1878, a designação de Exercito da Salvação e ao mesmo tempo uma organização quasi militar.

Os seus fundadores nunca tiveram a intenção de que elle viesse a ser um outro corpo religioso, mas houve circumstancias que levaram ao desenvolvimento da organização, tal como hoje se vê, para que pudesse assim providenciar convenientemente para o cuidado e emprego espiritual dos seus recrutas.

Durante os seus annos primitivos, estendeu-se o Exercito por varias partes da Grã-Bretanha, passando mais tarde ao ultramar.

O primeiro paiz estrangeiro a ser "atacado" foram os Estados Unidos, no anno de 1880, seguindo-se, com bastante rapidez, França, Australia, India, Suecia, Canadá, Nova Zeelandia e paizes da Africa.

O Exercito abriu caminho para recebe pagamento; os seus prelos editam literatura sã, publicando 1.461.880 exemplares; possue albergues e refugios para agasalho de 27.809 pessoas; em doze mezes forneceu: 8.065.529 leitos e 17.169.188 refeições; proporciona casas pequenas, habitações e escolas industriaes para creanças em numero de 5.348; tem 39 maternidades, podendo accommodar 1.130 mulheres, e o numero total de suas instituições de serviços sociaes é de 1.286.

O QUE O EXERCITO ENSINA

Ensina a verdade pura e simples; que todos peccaram; que todos podem ser salvos, mediante o arrependimento e que todos os que são salvos devem ajudar aos outros; ensina que Deus é nosso pae e que todos os homens são irmãos; que a verdadeira paz do coração só se póde achar pela obediencia á vontade de Deus; que é dever de todo homem servir e amar os seus semelhantes; ensina que são preclaras as virtudes da abnegação e do sacrificio pelo proximo; ensina que, embora tenha caido, um homem nunca está fóra do alcance da graças de Deus e que, portanto, ha esperança de regeneração ainda para os peores individuos, e ensina o respeito pela mulher, a obediencia ás autoridades, o cuidado pelos fracos, a bondade para com os animaes e a benevolencia para com todos.

Na praça publica, nas fabricas, nas prisões, em todos os nucleos collectivos, os seus officiaes e

O Exercito é um verdadeiro amigo de todos

muitas decisões legislativas importantes, que se relacionam com a vida dos pobres e dos afflictos em muitos paizes. Já rehabilitou milhares de homens e mulheres de uma vida de vicio e de crime e, pelo favor de Deus, fez delles cidadãos respeitados.

O QUE É O EXERCITO

E' o Exercito da Salvação uma organização de homens e mulheres conscientes de que os seus peccados estão perdoados e que se acham unidos com o proposito geral de proclamar a todos os individuos a lei de Christo, portadora da vida eterna. Estando em contacto com as massas, o povo commum de muitos paizes, o Exercito comprehende as suas necessidades, visita-o em suas casas, aconselha-o em suas perplexidades e procura leval-o ao conhecimento do bem e a viver com abnegação e com honradez. E' uma Irmandade Universal, sob cuja bandeira estão allistados homens e mulheres de quasi todas as raças e climas, e está contribuindo com uma parte importante de esforços para estabelecer a verdadeira paz e justiça entre as nações, muitos de cujos filhos lhe buscam o auxilio até nos paizes em que elle ainda não se estabeleceu. E' um vasto corpo dedicado á temperança, abstendo-se absolutamente todos os seus membros de toda e qualquer forma de bebida alcoolica e de drogas nocivas. E' o amigo das viuvas, dos orphãos, dos menosprezados e dos tristes, dos desesperançados e dos desilludidos. Nas suas fileiras, todos os cargos de soldados prégam o aperfeiçoamento e a regeneração.

Em geral, os criminosos, após cumprirem uma sentença, são postos em liberdade, sem que saibam para onde se dirigirem e em que se occuparem. O Exercito da Salvação encaminha-os, estimula-os ao trabalho, colloca-os, desviando-os de novos erros.

A BASE DO TRABALHO DO EXERCITO DA SALVAÇÃO

A trilogia em que se assenta o trabalho do Exercito é:

Fé — no poder de Deus para salvar perfeitamente;

Esperança — mesmo para os mais desesperados, que decusam desalentar-se;

Caridade — isto é, amor que procura descobrir o que ha de bom mesmo no mais ruim.

Em uma época de tanto e tão extremado materialismo como a que se atravessa, não ha duvida que deve merecer um movimento de sympathia essa abnegação com que, pelo mundo inteiro, esses entes privilegiados praticam o bem pelo prazer exclusivo de fazer o bem.

E' representante do Exercito da Salvação no Rio o coronel David Miche, á rua General Camara 174, segundo andar.

A' conclusão para julgar a concordata

Ao juiz dr. Leopoldo de Faria foram conclusos os autos da concordata offerecida por Bastos Fonseca & Cia.

A proposta é de 25%, não havendo credor dissidente.

Pela Marinha Mercante

MARITIMOS QUE VIAJAM

Da Europa, chegarão hoje, a esta capital, os seguintes officiaes: commandante Luiz Gualberto de Almeida; capitão Octavio Smith Caldeira; engenheiro machinista Horacio Schneiden; commissario Alfredo Carlos; medico dr. Alvaro da Silva.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

A sua actividade em beneficio da classe

Com accentuado enthusiasmo nas rodas maritimas commenta-se a intensificação que vae soffrer o programma do Club da Marinha Mercante.

Essa agremiação, recentemente installada á rua Luiz Camões 34, vae entrar em actividade, por isso que agora, melhor comprehendidos pelas classes maritimas, os fins por que fôra creada, está recebendo, diariamente, innumeras adhesões.

A recente victoria que a Liga dos Officiaes da Marinha Mercante da França acaba de obter para a classe, directa e evidentemente, está influindo no animo dos nossos officiaes mercantes, que tambem a desejam — ella e outras victorias — mas com a união e com a dedicação ao club em apreço.

— Na conformidade da alinea A, do artigo 16 dos estatutos, realizar-se-á no dia 11 deste, ás 5 horas, a reunião do conselho director, para a qual, de ordem do presidente, estão convidados os membros do mesmo conselho.

RESULTADO DE 40 ANNOS DE SERVIÇOS NUMA CASA

Um commissario do Lloyd morrendo á fome

No edificio do Lloyd, exhausta e triste, via-se uma senhora encostada a uma das muitas columnas que ha lá por cima. Essa senhora era d. Mariquinha d'Azevedo, esposa do commissario do Lloyd Manoel d'Azevedo que, na mais negra miseria, está morrendo aos poucos, num catre de um casebre nos mattos da Piedade.

D. Mariquinha estava ali á espera de poder falar com o commandante Mariz, director, a quem ia supplicar um obolo para o marido, attendendo a que este, em 40 annos de serviços effectivos áquella casa, deixou seu nome limpo, em troca da miseria em que hoje vive.

Entretanto, a senhora referida não póde falar áquelle director, visto o mesmo haver passado o dia fóra, em serviços da companhia.

ASSOCIAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

A's 8 1|2 da noite de hoje, na séde dessa Associação, á rua do Mercado n. 39, haverá uma reunião dos associados, para a qual a directoria pede o comparecimento do maior numero dos mesmos.

MARINHA MERCANTE ALLEMÃ

Sua officialidade melhorada monetaria e honorificamente

A Marinha Mercante allemã que, como todos sabem, antes da tragedia de 1914 estava a ponto de sobrepujar em tudo, a sua congenere ingleza, tida, então, como a maior do mundo, seriamente damnificada no decorrer da mencionada tragedia, depois desta, iniciando a sua reconstrucção, é já hoje, uma potencia.

E a sua reconstrucção se dá em todos os pontos de vista.

Assim é que as grandes emprezas de navegação daquelle paiz, acabam de augmentar os vencimentos da officialidade que as servem (vencimentos que attingem, tambem, maritimos de outras categorias), e no mesmo tempo lhes fixa postos honorificos, como capitães, commodoros, etc.

MORREU DE FRIO, EM LONDRES, O 1º. MACHINISTA DO "PURÚS" DO LLOYD

Já sabiamos desde ha dias que o 1º machinista do "Purus", do Lloyd, actualmente em Londres, havia fallecido.

Agora, segundo telegramma particular recebido por pessoa amiga do morto, soubemos que o velho Gaya — assim se chamava — morreu de frio, que este anno, na Inglaterra, ultrapassou todas as espectativas.

Da nossa parte já previamos esse desfecho com aquelle profissional, que já tinha entrado na casa dos 70 annos.

O "SABINO BARROSO" EM SERVIÇO DO GOVERNO

A's 8 horas da noite de hontem, o rebocador de alto mar "Sabino Barroso", do Lloyd, sob o commando de um piloto da companhia, deixou o porto com destino a Sepetiba, a 45 milhas ao sul do Rio de Janeiro.

Essa embarcação foi levar uma draga da secção da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

ALVIÇARAS, FUNCCIONALISMO DO LLOYD!

Uma reunião de chefes de secção no gabinete do director

Varios chefes de secção do Lloyd, a convite do director, commandante Mariz, reuniram-se hontem, ás 3 horas, no gabinete desse director, afim de, em conjunto, discutirem as melhores bases do augmento de vencimentos do funccionalismo, ali anciosamente esperado.

Não conseguimos saber o que, de positivo a respeito, ficou deliberado. Entretanto, ouvimos que, muito breve, os servidores do Lloyd terão satisfeito o mais justo e o mais sagrado dos seus desejos.

ACCIDENTE DO TRABALHO

Um carpinteiro ferido gravemente

Hontem, á 1 hora da tarde, entregue aos seus affazeres a bordo do "Ingá", do Lloyd, em obras na ilha de Mocanguê, caiu ao porão, machucando-se gravemente, o carpinteiro naval Americo de tal. Soccorrido pelos seus companheiros, foi conduzido á secção medica local, onde recebeu curativos, sendo após, transportado para a Cruz Vermelha, por conta da empresa.

A COSTEIRA MODERNISA-SE?...

Fala-se nas rodas maritimas que a Costeira, ao contrario do que sempre tem feito, em breve ordenará a atracação dos seus navios ao Cáes do Porto, especialmente os novos e modernos paquetes que recebeu e vae recebendo.

A Costeira terá resolvido, assim, modernizando-se, fazer a melhor propaganda de seus esforços, a caminho de crescentes prosperidades.

CENTRAL DO BRASIL

O director da nossa principal via ferrea expediu uma circular a todas as divisões autorizando o augmento de 2$ a cada jornaleiro de escriptorio, a contar de 1 do corrente mez e anno. Este augmento autorizado por lei, foi excluido pelo governo passado, sem ter havido a menor causa, visto que foi votado o credito necessario para premiar os jornaleiros de escriptorios.

— Devem comparecer ao escriptorio da 2ª Divisão, os empregados Vicente de Mello Netto e Julieta Carneiro Rodrigues.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia de 2:138$400.

— Por ter emittido varios despachos da renda da Central da estação de Norte, em São Paulo, segundo apurou o inquerito administrativo, foi exonerado a bem do serviço publico, o praticante de conferente effectivo, da 2ª Divisão da Central do Brasil, Augusto Americo Celestino.

— Serão chamados á inspecção medica, no Posto Medico da Localização, os seguintes candidatos o exame de admissão para a Escola "Silva Freire": Alberto Loeteus, João Machado Fernandes, Ernestino Faria, Eduardo Rosa dos Santos, Walter Telles de Noronha, Basilio de Moraes Souto, Ruy José da Apparecida Guimarães, Augusto Cavalcante, Gilberto Vieira dos Santos, Ruy Raner, Geraldo Santiago, B. Siqueira e Souza, Coracy Siqueira de Souza, José Pereira dos Santos, João Mello Lopes, Antonio Pessoa de Oliveira, Waldemar Fernandes de Souza, Esolazio Francisco dos Santos, Manoel Pinto de Oliveira, Dalila Joia, Antonio Rebello de Carvalho, Edgard dos Santos Mattos, Julio Baptista de Souza e Felippe de Almeida Braga.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos transferiu os seguintes funccionarios: telegraphista Humberto Russo, da estação Monte Santo para São Paulo; telegraphista Hermano de Oliveira Quintella, da estação de São Sebastião do Paraizo para a de Victoria; telegraphista Jonas Pinheiro, da estação de Fortaleza para a de Sant'Anna de Acarahú; aux. est. José Firmino da Conceição, da estação Goyaz para a de Campinas; diarista Cesar Lisboa Miranda, da estação Guaratessaba para a de Fortaleza; telegraphista Osorio Colombo Martins de Souza da estação de Bello Horizonte para a Central; mensageiro José Amaral Guimarães, da estação de Guanamby para a de Boa Nova; praticante Enedino Cesario da Rosa, da estação de Florianopolis para a do Passo Bormann; telegraphista Antonio Luiz de [illegible], da estação de Picos para a de Recife; telegraphista José Ferreira Nobre Formiga, da estação Bom Conselho para a de Parahyba; telegraphista Claudio Pereira da Cunha, da estação de Recife para a de Bom Conselho; telegraphista Paulo da Cruz Cordeiro, da estação de Guimarães para o districto de Parahyba do Norte e da estação de São Luiz para a de Guimarães, o telegraphista Salvador Augusto de Jesus Meirelles; auxiliar da estação Carlos Balthazar Nogueira Soares, da estação de Fortaleza para a de Recife; guarda-fio Carlos Moreira Fernandes de Carvalho do Districto Central para a Sub-Directoria Technica.

A policia vareja uma "fumerie" de chinezes

Uma denuncia anonyma levada ao delegado Augusto Mendes, autoridade encarregada da campanha contra os intorpecentes, dava a casa nº. 141 da rua Visconde do Itau'na como local onde se reuniam fumadores de opio e viciados de cocaina. A autoridade resolveu dar uma batida ali, verificando que o 1º. andar, occupado com commodos de alugar, communicava-se com o pavimento terreo por uma escada e nelle se reuniam chinezes a fumar opio.

Foram presos 10 viciados, todos elles chinezes e levados para a delegacia do 14º. districto. A policia apprehendeu material proprio para fumar opio não encontrando, todavia, nenhuma quantidade desse intorpecente, bem como cocaina.

Foi encontrado um cofre que foi lacrado, não conseguindo a policia abril-o.

Soube aquella autoridade que o donno daquella "fumerie" fornecia opio a freguezes altamente collocados e que eram vistos a entrar no 141, continuamente.

Alguns desses cavalheiros foram detidos por investigadores que ficaram guardando a casa e levados á presença da autoridade policial. E foram levados á policia nos proprios autos que lá os levaram...

Foram nomeados para differentes commissões

Foram nomeados: delegado do serviço de recrutamento da junta do municipio de Cachoeira, no Estado da Bahia, o tenente José Corrêa dos Santos; sargento contador na enfermaria de Santiago do Boqueirão, o 2º sargento Francisco Caldas Thompson; adjunto da 1ª secção da 16ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente Manoel Cavalcanti de Albuquerque; e para a Escola de Aviação Militar, os primeiros ctores do curso de conhecimentos Antonio José Bellagamba, instrutenentes Augusto Imbassahy e militares e de tactica geral, Armando Dubois Ferreira, instructor do curso de informações.

Dispensado da commissão

Foi dispensado da commissão do 2º tenente do exercito, por ter sido condemnado pelo juiz de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, o sargento Lourenço Vinholes.

Apanhado em cheio pela lança do caminhão

Na rua Primeiro de Março, ao entrar na Praça 15 de Novembro, o caminhão nº. 2143, guiado por Manoel Gonçalves colheu o academico de medicina Raul Luna, de 35 annos, casado, residente á rua Carlos Sampaio nº. 27 e que viajava como passageiro de um bonde.

A lança do caminhão apanhou-o em cheio, caindo elle e recebendo na quéda contusões varias pelo corpo.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os curativos necessarios, sendo elle removido para a sua residencia.

A policia do 1º. districto prendeu o cocheiro do caminhão.

NO MUNDO DA TÉLA

UM FILM QUE CONTA A BRAVURA E O HEROISMO DOS "ROUGH RIDERS"

Uma familia feliz... mamãe Mary Astor, papae Charles Farrell etc., etc... São estes alguns dos interpretes de "Irmãos na Luta e Irmãos no Amor"; o grande film da Paramount.

Os bizarros usos e costumes do seculo XIX, a onda de patriotismo que varreu os Estados Unidos em 1898, o impulso abnegado de toda a nação em beneficio dos cubanos, a congregação do mais romantico corpo de cavallaria de que a historia guarda memoria, o coração de um grande e genial estadista americano ,franqueado de par em par como um livro modelo, e de permeio com tudo isto, uma historia de amor, enternecedora, empolgante, profunda e gloriosamente humana, — eis os fortes e calorosos cordeaes que o espectador ingerirá com deleite nesse festim dos olhos, do pensamento e do espirito, que vae ser a projecção no écran do Capitolio de "Irmãos na luta, irmãos no amor!" o inspirador super-film da Paramount.

Porque "Irmãos na luta, irmãos no amor!" é inquestionavelmente um dos mais bellos trabalhos cinematographicos que fez a Paramount, um film que supporta sem favor o emprego de todos os superlativos. Os *rough-riders*, cuja creação, cujos feitos se descrevem no écran são uma aglomeração de homens disparés, comprehendendo desde o almofadinha dos clubs elegantes até os pensionistas dos xadrezes e cadelas publicas. Vemol-os viver e lutar, acompanhando aquelle personagem masculo da historia americana contemporanea que se chamou Theodore Roosevelt. Acompanham-no no mais acceso dos combates como o acompanham por essas sombrias alamedas em que campeiam a febre, a molestia, o odio e a guerra, e que todas têm a morte por seu ponto terminal.

As noticias que precederam a chegada do film ao nosso mercado foram elogiadas no mais alto grão. Ella mostra o que se póde fazer de um argumento de heroismo e de amor, quando se concertam uma direcção competente, um penoso labor e a cooperação de artistas de genuina habilidade.

Não precisamos dizer do trabalho de artistas como Charles Farrell, Charles Emmet Mack, George Bancroft, Noah Beery e Fred Kohler. Todos elles vivem com vehemencia os papeis que desempenham. Na escolha de Frank Hopper, dentre uma lista de quasi 700 candidatos, para interpretar o papel de Theodore Roosevelt, mostraram ter boa estrella e tino profissional Jesse L. Lasky, o primeiro vice-presidente da Paramount, e o seu director de producção B. P. Schulberg, pois difficil fôra encontrar alguem capaz de reproduzir Roosevelt, nos seus aspectos materiaes e espirituaes, melhor do que Frank Hopper. Por outro lado, o coronel Fred Lindsay dá uma versão cinegraphica de Léonard Word que por força foi particularmente agradavel ao ex-coronel dos *rough riders*.

A producção foi dirigida por Victor Fleming, cuja estrella está em trajectoria ascendente, por motivo do tantos successos recentes alcançados por aquelle technico da Paramount.

O CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Venus Mergulhadora".
CENTRAL — "Sonhos de Hollywood".
GLORIA — "Nos sertões do Brasil" e "O Detective Precoce".
IDEAL — "Caras e Corações" e "Deleites entre Grades".
IMPERIO — "Na Hora de Amar".
IRIS — "Precisa-se de duas Moças" e "Juventude, Ambição e Amor".
LYRICO — "Sumurun".
ODEON — "A Mariposa do Danubio".
PARISIENSE — "A Cabana Encantada" e "Encontro Feliz".
S. JOSE' — "Dois Batutas da Mangueira" e "Os Mandamentos Modernos" — (na matinée).

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Noite Sonorosa" e "Escrava Branca".
AMERICANO — "Mania de Publicidade" e "Noites de Broadway".
AMERICA — "Noites de Broadway" e "Tigre do Mar".
BOULEVARD — "Garçon Galante" e "O Filho do Sheik".
BRASIL — "A Gata Borralheira" e "Indifferença de Mulher".
FLUMINENSE — "O Garçon Galante" e "Timidez e Covardia".
GUANABARA — "Noite Sonorosa" e "Mme. X".
HADDOCK LOBO — "Espadas e Corações" e "Como é Bom Dansar".
LAPA — "Beijo Ardente".
MASCOTTE — "Recompensa Escolhida", "Mania de Publicidade" e "Façanhas de um Escoteiro".
MODELO — "La Boheme".
MEYER — "No Paiz da Tormenta" e "Negocio Curado", comedia.
PARQUE BRASIL — "Tentação da Carne".
PIEDADE — "Amae-vos uns aos Outros".
POPULAR — "Rainha de Sabá", "O Velho e o Novo Mundo" e "Façanhas de um Escoteiro".
PRIMOR — "Duqueza Yankée", "Meu Coração e Teu" e "Tentação de uma Caixeira".
SMART — "No Meio do Abysmo" e "O Primeiro Amor".
TIJUCA — "Mania de Publicidade" e "Tarzan e o Leão Dourado".
VELO — "Nervos de Aço" e "Com o Mundo a seus Pés".

O CARTAZ DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "Irmãos na Luta, Irmãos no amôr".
GLORIA — "Sarinha do Circo".
IDEAL — "O Novo Rico" e "A Cabana Encantada".
IMPERIO — "Leão sem Juba".
IRIS — "O Rio dos Surpregos" e "O malvado".
LYRICO — "Torturas de um coração".
ODEON — "A Semana Portugueza", "A mercê da Sorte".
PARISIENSE — "A Dama do mysterio" e "O Amôr Tem Graça".
S. JOSE' — "A Procella" e "A Mão Invisivel".

NOTICIAS DA FOX FILM

DAVID Butler já escolheu o elenco da sua proxima producção, "Pigskin", para a Fox Film. A lista começa pelo nome de David Rollins, que tem importante papel em "Heroe escolado", o primeiro film do insigne actor-autor.

Sue Carol, estreante em "Escravas da belleza", interpreta a "leading-woman". O elenco inclue tambem Tom Elliott, Olin Francis, Mack Fluker, Sidney Bracey, Janet Mac Lod, Maxime Shelley e Betty Recklaw.

Seu entrecho, baseado numa novella do "Saturday Evening Post" que tem por titulo "Father and Son" é interessantissimo pelas rivalidades entre duas familias que se degladiam em lutas de football durante tres gerações.

Butler, eximio jogador, soube aproveitar sua experiencia, com consideravel vantagem nesta sua nova producção.

*

— Não conheço moça mais alegre do que eu! — disse June Collyer a um jornalista. Quando deixei Nova York era apenas mais uma joven na longa estrada da aventura que conduz á Cinelandia...

E continuando: — Logo após a minha chegada me foi dado o primeiro papel feminino em "Grand Mother Bernie learns her letters", que a critica affirmou ser um dos melhores films de John Ford.

— Quando terminei a interpretação deste papel, immediatamene foi escolhida por Albert Ray para desempenhar a protagonista de "Woman Wise", em cuja pellicula contrascenei com William Russel e Walter Pidgeon.

— Ainda não tinha concluido este ultimo trabalho, já eu estava seleccionada para uma nova producção de John Ford "Hangman's House".

June Collyer é, como se sabe, descendente de uma aristocratica familia de artistas de Nova York. Seu primeiro contrato com a téla, foi, de parceria com George O'Brien e Virginia Valli, em "Titanic", uma das assombrosas producções da Fox Film para 1928.

*

A interessante e bem afortunada estrellinha que se chama Lois Moran, tão disputada pelas diversas empresas cinematographicas, já iniciou o seu segundo trabalho para a Fox, ao lado do athletico e bello Jorge O' Brien, assim mantendo lealmente o seu contrato primitivo.

Esta producção subordina-se ao titulo de "The Girl Downstairs", e está sendo dirigida por J. G. Blystone, o mestre de elegancias da Fox Film.

*

Desta vez Wallace Mac Donald, que está trabalhando na segunda pellicula do seu contrato com a Fox, na qual Marjorie Beebe, a apreciada e popularissima estrellinha de tão engraçadas creações, notavel tambem pelos seus olhos rasgados e de estranho fulgor ,desempenha o principal papel feminino.

Miss Beebe terminou ha pouco um brilhante e caracteristico desempenho no film "Confidencias", do repertorio de Madge Bellamy, que o Rio vae admirar no principio do proximo mez.

*

Um dos pontos mais bellos da costa do Pacifico é Catalina Island, onde foram filmadas algumas das principaes scenas exteriores de "Come to my house".

Como se sabe, os interpretes principaes deste film da Fox são Olive Borden e Antonio Moreno, duo artistico de notavel envergadura que pela primeira vez apparece na tela.

*

"Father and Son" é a proxima pellicula da Fox na qual toma parte, em importante papel, Tom Elliott, celebre campeão amador de box na costa do Pacifico.

Sua direcção está confiada ao culto artista David Butler, que se estreou com grande exito, como director, no film "Heroe Escolado" — O retumbante successo de Nova York a estrear no écran, em 30 do corrente — o foi consagrado como um dos mais insignes artistas caracteristicos no papel de "Gobin, o lavador de ruas" e em "7º Céo", da mesma empresa.

Edward Laemmle annuncia que ao elenco já notavel que actuará em "The Fallen Angels", a historia de Arthur Somers Roche que appareceu nas columnas do "Red Book Magazine" addicionou Kenneth Harlan e Marian Nixon. Entre os actores já escolhidos figuram os nomes de: Norman Kerry, Pauline Stark e Ward Cranc.

LOIS MORAN

Lois Moran tão linda quanto artista... é a protagonista de muitos successos da Fox Film e o seu nome cada vez se torna mais querido e admirado do publico... Ainda ha pouco, a vimos em "Mania de Publicidade" em um papel delicioso...

Richard Dix é o galã de "Pela Força da Vontade"

Richard Dix é um artista admirado por aquelles mesmos a quem a sua figura faz sombra por aquelles que o viram, em poucos annos, ganhar uma das mais brilhantes e admiraveis situações do cinema. Muito embora um dos mais moços artistas do écran, o admiravel galã da Paramount conseguiu, desde que entrou para a téla, accumular triumphos sobre triumphos, impondo a sua figura á veneração de quem quer que veja a arte sob o seu verdadeiro aspecto.

A sympathia que Richard reune em torno de si, nos studios, é consequencia, apenas, da sua encantadora jovialidade, da communicatividade que o faz rir para todos e que o, leva a distribuir palmadinhas até mesmo nos hombros dos operarios que suam afobadamente na faina dos studios. Não é egual á sympathia que existe dos conhecedores do cinema, uma vez que esta é consequencia do personalismo maravilhoso que o galã põe nas suas creações, mas ambas são egualmente fortes, egualmente firmes e devotadas.

Basta saber a carreira que Dix fez no cinema, para sentir que elle, na verdade, bem merece a mais viva e mais fervorosa de todas as admirações. Artista que, julgava-se primitivamente, poderia vencer quando muito na comedia, o galã da Paramount levou para os meios cinematographicos tantas facilidades creadoras, tanta consciencia de si mesmo e dos seus dotes espirituaes, que teve creações de vulto onde outras figuras fracassariam. Se deu ao cinema "Travessuras de Cupido", "Paraizo para Dois", "Campeonato de Amôr" e tantos outros films que figuram entre as comedias romanticas ou dramaticas, Dix deu tambem "Alma Cabloca", um drama que teve a maior consagrañ em todas as partes onde foi exhibido, como tambem deu, ainda ha pouco, "Pulsos de Ferro", uma interpretação romantico-dramatica, que teve a sympathia e os applausos de todos que a viram.

Seja qual fôr a creação que entreguem a Richard Dix, exigindo delle, muito embora, as mais disparatadas interpretações, é certo que elle levará sempre o seu papel á maxima perfeição, e fará o maximo que fôr possivel fazer em arte. Exemplos diversos disto, já nos tem dado o grande galã e continúa a accumular sempre provas insophismaveis de uma verdade que ninguem nega.

Nós vamos ter, por exemplo, muito breve, no Imperio, uma nova creação do applaudido galã e esta, mais do que qualquer outra passada, servirá para mostrar a que extremo pode ser levada a convicção para vida de uma personagem. "Pela Força da Vontade", é um drama que exigiu de Dix de um artista verdadeiramente masculo, esforço e uma tenacidade a toda prova para completa fidelidade do personagem creado. O drama é a historia de um verdadeiro homem, em toda a accepção do termo, que vence a vida com o esforço tenaz dos que não querem ser derrotados. Contra elle agitam-se as forças contrarias do mundo e da vida, mas a confiança que elle tem em si mesmo leva-o á conquista do seu audacioso ideal.

A creação de Dix é verdadeiramente maravilhosa e o artista que, em "Alma Cabloca" teve a sua maior e mais forte creação dramatica, vae receber com "Pela Força de Vontade", brevemente, a sua maior coroação artistica.

Ao lado de Richard Dix trabalha Mary Brian, a grande ingenua.

AS ACTIVIDADES DA PARAMOUNT

A estação passada e a presente

Um golpe de vista retrospectivo permitte-nos estabelecer de momento o balanço das actividades dos principaes artistas da "Paramount" na temporada passada, e computar o quinhão de cada um nos grandes espectaculos cinematographicos que a "Marca das Estrellas" annuncia para a estação futura.

Harold Lloyd, na opinião unanime das platéas de todo o mundo é o maior chamariz de bilheteria. Em "O Calouro", "O Millionario Gaiato", "O Caçula" elle obteve um ruidoso successo que promette repertir-se quando forem exhibidas, após "Harold Veloz", outras novas creações do seu poderoso engenho.

Pola Negri, com as suas creações de 1937, firmou-se definitivamente como a idesthronavel Soberana da Tela. Vibrante de paixão amorosa em "Hotel Imperial", tocante de abnegação em "Amae-vos Uns Aos Outros!", ella triumphará mais uma vez em "A Ré Amorosa", "A Hora Secreta", "Racho", as suas proximas creações para a Paramount.

Emil Jannings, é, sem duvida possivel, o az dos azes, o Grande Mestre dos Mestres. A creação com que elle alcançou este anno as glorias do triumpho "Tentação da Carne" foi de exito tão conveniente que a Paramount está disposta a pagar-lhe o maior ordenado que jamais conheceu uma "estrella" da tela. Vel-o-emos proximamente em "A Rua do Peccado", "O Patriota", "A Ultima Ordem", novas creações, novos triumphos para o genial actor allemão.

Adolphe Menjou é o galã *charmeur* cuja graça, cuja elegancia e distincção se impõem a todos os publicos de elite. As suas victorias foram no anno passado muitas e esmagadoras: "Tristezas de Satanaz", "O Querido de Todas", "Loura ou Morena?" "De Casaca e Luva Branca", "O Garçon Galante". Que não será este anno, quando nos forem dados "Um Gentilhomem de Paris", "Um Especialista Em Belleza", "Serenata", etc.?

Clara Bow foi a grande revelação de 1927. Pelo seu charme petulante, pela sua graça palpitante de belleza e de mocidade, ella foi para todos um encanto quando se apresentou em "Ou Dinheiro Ou Amor", "O Não Sei Quê das Mulheres", "Provocação de Amor", "Filhos do Divorcio", "Rosa Turbulenta". Este encanto se repetirá nesta estação quando a virmos em "Azas", "O Que E' Meu E' Meu", "Cabellos de Fogo", "Hula", "A Mim Que Me Importa", etc.

Richard Dix é o galã batalhador e enrgico a que o publico feminino, subjugado pelo dynamismo da sua personalidade, não regateia admirações, nem applausos. Elle se enfileirou entre os grandes triumphadores de 1927 com "Travessuras de Cupido", "Campeonato do Amor", "Paraiso Para Dois", "Pulsos de Ferro", "Pela Força da Vontade", producções cujo exito absoluto continuará com "O Jovial Defensor", "Caminho de Shangai", "Artigos de Sport", "O Alçapão das Mulheres", suas creações em 1928.

Esther Ralston, a decantada "Venus Americana", fez em 1927 uma campanha brilhantissima cujas victorias principaes foram "Filhos do Divorcio", "A Mulher e a Moda", "Mandamentos Modernos", "Campeonato do Amor", "Fragata Invicta", etc. Della se preparam para a estação corrente "Glorificando a Mulher Americana", "A Arithmetica Não Erra!" "A Mulher Em Fóco", "A Orphã do Jazz", "A Dama da Gloria", etc.

Bebé Daniels merece bem, pela sua actuação no écran em 1927, o titulo de "Menina de Ouro", com que a brindou o nosso publico. "Os Milhões de Polly", "Mimi Melindrosa", "Perdida Em Paris", "Um Beijo Num Taxi", "Venus Mergulhadora", Senorita" foram os seus estrondosos triumphos. Na presente temporada ella nos offerecrá "A Neta do Sheik", "Moedas de Pão", e outras producções adequadas á sua inconfundivel feição de artista.

Fred Thomson é o actor mais cotado para os films genero *western* e por isso o tem filiado á sua bandeira a Paramount. Vel-o-emos proximamente, com "Silver King", o seu maravilhoso cavallo, em "Jesse James", um film romantico empolgante, como muitos outros que Fred Thomson dará este anno á "Paramount".

Florence Vidor de quem tantas vezes em 1927 o écran ostentou as graças do talento e da belleza em "Com Medo de Amar", "Amor Sem Rumo", "Com o Mundo a Seus Pés", "Maridos e Mulheres", "Mulher Contra Mulher", etc., promette-nos desde já além de outras creações, "Juizo Final" e "Noivado de Odio" dois argumentos de amor que muitos louros pronunciam á sympathica vedetta da Paramount.

Wallace Beery teve a sua grande estação de triumpho durante o anno passado. Citar as suas victorias na tela, é recordar o que de melhor elle nos apresentou no genero comico, em 1927. Das suas creações ficou com effeito uma recordação inapagavel "Somos da Patria Amada", Dois Araras no Mar", "Fragata Invicta", "Um Portento no Sport", "Dois Batutas da Mangueira". A serie comica vae porém ser continuada este anno com "Dois Aguias no Ar", "Dois Nemrods no Sertão", "Dois Turunas na Hollanda", "Dois Parceiros no Crime", "Dois Petronios do *Grand Monde*", e com a desdobrada serie continuarão os exitos do grande comico.

Chester Conklin cujos bigodes de arame fazem rir todo o Brasil ha tantos annos, foi ainda em 1927 um grande favorito dos amigos da gargalhada com "Travessuras de Cupido" "Dois Araras no Mar", "Cabaret", "Um Beijo Num Taxi", etc. Este anno elle formará com W. C. Fields uma dupla comica altamente promettedora, o que nos permittirá ver chistosos papeis do grande comico em "Dois Moços Flammantes", "Lunch... A Vapor!" "O Romance de Tillie", "Vae Contar Isso a Outro!" etc.

Thomas Meighan, um actor que reaffirma a sua popularidade com cada nova producção levada no écran, dar-nos-a este anno "A Cartada da Vida" e "A Cidade Desvairada", obras cujo exito sobrepujará o que alcançaram "Saudades", "Serás Minha Algum Dia", o "Gigante de Aço", "Num Eden A' Beira-Mar", durante a temporada passada.

Raymond Hatton foi o companheiro das glorias de Wallace Beery, na maior parte das suas creações de 1927. Entre as mais favorecidas pelo applauso podem recordar-se "A Mulher e a Moda", "Dois Araras no Mar", "Dois Batutas da Mangueira" e "Somos da Patria Amada". Constituindo ainda a mesma dupla comica, Hatton se apresentará na vindoura temporada em "Dois Aguias no Ar", "Dois Nemrods no Sertão", "Dois Turunas na Hollanda", "Dois Parceiros no Crime", "Dois Petronios do *Grand Monde*".

W. C. Fields, o admiravel Elmer Finch dessa *pochade* inapagavel que elevou tão alto o nome do grande comico "O Leão Sem Juba" mereceu ser applaudido na passada temporada em "Presente de Nupcias" e "Cacos de Vidro". Este anno elle constituirá, porém, com Chester Conklin, a melhor dupla comica que se conhece nos Estados Unidos, e com aquelle artista filmará, entre outras obras, "Dois Moços Flammantes", "Lunch... A Vapor", e "O Romance de Tillie".

George Bancroft, figura tradicional da tela americana, ganhou as suas esporas de ouro quando a Paramount o filiou ás suas hostes. No anno passado vimol-o em "Fragata Invicta" e "Irmãos na luta, Irmãos no Amor". Este anno porém, a par de Chester Conklin, elle será um elemento de valor na producção comica da Paramount, a quem já deu "Vae Contar Isso a Outro" um successo comico que o publico do Brasil muito breve conhecerá e applaudirá. Noutro genero, teremos delle "Entre a Ralé", "A Ronda da Noite", "Honky Tonk", etc.

LAURA LA PLANTE SO' USA "MEIAS DE SEDA"

Johnnie Harron está espantado... e Laurinha La Plante não o parece menos... ambos, no entanto, são causa de innumeras gargalhadas na comedia da Universal — "Meias de Seda", a ser exhibida, dentro de breves dias...

Se ha occasião em que a mulher inveja o privilegio do homem poder empregar linguagem anti-parlamentar é quando acontece desfiar-se uma meia nova durante um passeio ou em uma reunião.

Portanto, a esposa moderna nesta época de modas ba-ta-clan, não deveria estranhar que uma senhora retire as meias debaixo da mesa quando ellas commettem uma traição daquellas. Mas por que havia de querer pôl-as no bolso do marido da outra que iria exhibil-as justamente em meio da festa do anniversatrio do casamento?!... em ... tratando de meias, isto é, outro par de botas...

E' justamente isto que acontece na Universal Jewel, "Meias de seda", que o cinema Pathé exhibirá a partir da proxima quinta-feira. Laura La Plante, no papel da linda mulherzinha, gosta mesmo do maridinho, mas tem quéda pelo divorcio. O caso das meias de seda de outra no bolso do seu marido fez estourar a bomba e levar queixas de máos tratos imaginarios e conseguir a decretação da tão almejada separação.

Não levou muitas semanas, porém, que as saudades do maridinho fizeram-se sentir e vão a endiabrada lourinha armar um sarilho tal, que acaba de novo nos braços do queridinho, nullificando o divorcio.

O papel do joven marido amavel mas mal comprehendido está bem desempenhado por Johnny Harron e os conhecidos comicos Otis Harlan, como pacificador, William Austin, como bode expiatorio, Burr McIntosh, como juiz, vão muito bem nos respectivos papeis, emquanto que a graciosa lourinha apresenta um novo trabalho impagavel, fazendo uma pantomima inexcedivel.

LEE PARRY E' A ESTRELLA DE "TORTURAS DE UM CORAÇÃO"

Lee Parry, a fulgurante estrella allemã, que bruna em "Torturas de um Coração" que o Programma Urania promette para amanhã, na téla do Lyrico.

A excellencia deste esplendido film do apreciado Programma Urania já a temos proclamado numa serie de commentarios, nos quaes deixamos demonstrado o seu elevado valor artistico e cinematographico.

Elle é bem o indice do reerguimento rapido e crescente da cinematographia européa após a guerra. A velha Europa, apezar de fortemente abalada pela ultima guerra, não perdeu em absoluto o bastão dirigente da cultura da intellectualidade.

Da arte, então, através as suas multiplas fórmas, ella ainda é e será a soberana por muito tempo. E a sua arte é magnifica, pura e empolgante. A cinematographia, uma das modalidades da arte, tem tido na Europa o seu mais legitimo representante. E como não se essa mesma Europa, que muita gente suppôz anniquillada, em virtude da terrivel catastrophe, que a varreu durante 4 longos annos, é quem forneceu á America do Norte os mais bellos motivos e os melhores artistas para os seus films?

Dizem que "quem foi rei, sempre é majestade". No caso vertente, isso tambem é verdade com uma variante que só robustece o nosso modo de pensar: é que a Europa é majestade e nunca deixou de ser rainha. Ora, assim sendo, não é para estranhar que os seus films dia a dia vão ganhando maior terreno e conquistando mais admiradores.

"Torturas dum coração" é mais um laço que ha de unir o publico brasileiro á Europa, neste caso representada pela Allemanha, cujo mediador é o Programma Urania.

De facto, este film é magnifico como obra cinematographica e artistica. A sua montagem é esplendida e denota o grande conhecimento de arte de quem a dirigiu, que dotou de um luxo e bom gosto invulgares. A actuação artistica deste emocionante film não podia ter melhores interpretes, notadamente os seus soberbos protagonistas: a adoravel Lee Parry e o garboso Harry Liedtke, que, com maestria, completam os encantos desta pellicula. Quanto ao enredo do film, muito já temos dito, mas sempre pouco para precisar-lhe a delicadeza e elevação do motivo que o gerou. E' um ensinamento que a todos aproveita, sob a fórma de uma pellicula deliciosa, dessas que, uma vez vistas, della o espectador jámais se esquece.

NOTICIAS DA UNIVERSAL CITY

NO film "Fallen Angels", baseado na historia de Arthur Somers Roche, iniciado em Universal City em meados de dezembro, são protagonistas Norman Kerry e Pauline Starke. Figura tambem no elenco: Ward Crane, sendo o megaphone empunhado por Edward Laemmle.

*

Com a conclusão de Addie Mc Phail, que fez o papel de recemcasada nas comedias de Stern Brothers e mais Tom O'Brien, Kate Price, Alfred Allen Gordon, completou-se o elenco que secundará Bessie Love e Tom Moore no film "Has anybody here seen Kelly?" Está em vias de confecção em Universal City sob a direcção de Willy Wyler.

*

Arthur Moyt, Charles Delaney, Alleen Manning, Joan Standing e George Pearce foram designados para secundar Laura La Plante no film "Home James". Tendo concluido o seu trabalho em "Finders Keepers", a Laurinha está gozando um descanso bem merecido.

*

Entretanto, William Beaudine, que vem de concluir o film "The Cohens and Kellys in Paris" em que actuaram quasi todos os mesmos artistas que figuraram em "Ai que vizinhos!" não poderá gozar as mesmas regalias que Laura La Plante, pois que vae em seguida dirigir "Home James". Consta em Hollywood que a direcção de "Forasteiros em Paris" foi uma das melhores registradas em Universal City. A primeira copia deste film seguiu para Nova York.

*

O celebre actor do palco e da téla, George Sidney, acaba de ser contratado por Carl Laemmle Jr. para fazer o papel de protagonista em o film "We Americans". O film está sendo dirigido por Edward Sloman, sob as vistas do joven Laemmle. John Boles, outro actor do palco, foi tambem incluido no elenco desta pellicula.

SARINHA DO CIRCO

DAVID Griffith, um nome que corre em todas as bocas dos "fans" como significado de tudo quanto existe de bom e artistico no cinema, tem dado a essa arte as mais variadas demonstrações do seu talento e da sua alta cultura. Que se poderá esperar ainda deste mestre da cinematographia? Percorrendo a lista dos seus trabalhos, vemos os argumentos mais diversos, os themas mais variados, os generos mais desencontrados e nelles só encontramos successos, successos e mais successos... "Intolerancia", esse espectaculo biblico, trechos da edade média e uma pagina pungente da vida dos nossos dias em que ainda perdura a intolerancia, a hypocrisia; "O lyrio partido", film classico por excellencia, padrão onde se inspiraram os demais directores, a pellicula mais delicada e mais fina que já alcançou o écran, trabalho que elevou o nome desse homem aos pinaculos da fama; "Orphãs da tempestade", film historico, rico em situações dramaticas, prodigioso em momentos de terror e, traço caracteristico dos trabalhos de Griffith, parte sentimental e artistica. "Rua dos sonhos", outro soberbo trabalho, revivendo uma parte dramatica do bairro pobre de Londres, dois irmãos que amam a mesma mulher e a historia do sacrificio de um pela felicidade do outro... e assim vamos chegando aos nossos dias.

"Noite de terror", mysterio profundo, scenas tetricas, o enigma das sombras apresentada, pela primeira vez, na téla. O primeiro film que teve a sua historia passada entre as paredes de uma casa, numa só noite. Este film de Griffith foi o primeiro neste genero e sobre elle centenas de outros trabalhos se calcaram. Agora, annuncia-se "Sarinha do circo", uma comedia e as noticias que nos chegam dos Estados Unidos dizem do exito que esta obteve nos cinemas de lá. Comedia, drama, historia, tragedia, em tudo o mestre se tem feito notar, e a sua fama corre mundo como o maior dos directores. "Sarinha do circo" será levada no cinema Gloria no dia 9 do corrente. Nella figuram Carol Dempster, W. C. Felds, Alfred Lunt e outros.

A PRODUCÇÃO DO SPLENDID PROGRAMMA PARA 1928

A firma B. Biekardck & Cia., importadora e distribuidora dos films da marca Splendid Programma, annuncia para o proximo anno, uma serie de bellissimas producções, adquiridas nos Estados Unidos, de diversas fabricas independentes, entre as quaes a Richmount, FBO, Gotham, Independent, First Division, Rayart e outras. Em janeiro apresenta-nos o Splendid Programma "Perigos da ribalta", um extraordinario trabalho da Richmount, com Gaston Glass, Mildred Haris e Mary Carr, que fará grande successo, devido ao desempenho magistral dos artistas e a arte e o luxo da enscenação. Teremos mais "Flor entre espinhos", com Harrison Ford e Rosemary Davies, "O amor é tudo", da FBO, com Jane Novak, "Mocidade indomavel", da FBO com Ralph Lewis e Lloyd Hughes, "Por direito divino", com Elliot Dexter, "Filhas modernas", com Edna Murphy e Bryant Washburn, além de um bom numero de films do Far-West, com Franklyn Farnum, Bill Cody, Neal Hart, Jack Perrin, Leo Maloney e outros artistas queridos do publico que se interessa por films desta natureza. Estão, pois, de parabens, o publico e os exhibidores, pois difficilmente se encontrará entre os distribuidores de films americanos outra empresa que apresente tanta variedade de producções boas como a dos srs. C. Biekarck & Co.

Os nossos suburbios

O Beco Valnano, em Madureira: — Um flagrante de como se atravanca o transito publico, sem que os representantes da Prefeitura se incommodem.

AS ZONAS DA LINHA AUXILIAR

O desenvolvimento que se vem observando nos suburbios servidos pela Linha Auxiliar, já devia ter merecido da Prefeitura os maiores cuidados.

Zonas bastantes salubres, quando do começou o augmento de preço das habitações, foram as preferidas pelas classes menos favorecidas da fortuna, que adquirindo pequenos lotes de terra e edificando, em pouco tempo contribuiram para que novos capitaes augmentassem o movimento commercial até então insignificante, assim como as construcções particulares.

Dessa conjugação de esforços adveiu o povoamento de todas as localidades, formando-se pequenas cidades.

Entretanto, em desaccordo com a acção desenvolvida pela iniciativa particular, nenhuma coadjuvação appareceu por parte da municipalidade, servindo como um estimulo para o proseguimento de novos emprehendimentos.

Beneficio algum foi distribuido áquelles logares, que já vantajosamente concorriam para o augmento das rendas da Prefeitura, pagando os seus habitantes melhoramentos reputados urgentes, o que ainda não foram realizados.

Da inercia da administração municipal adveiu não só o entrave no progresso do pittoresco e saluberrimos logares, como ainda o prejuizo para aquelles que, confiando, foram empregando os seus recursos.

E assim vemos, as estações de Cavalcanti, Magno, Ttury-Assú, Sapê, Honorio Gurgel, Barros Filho, Costa Barros e Pavuna, sem o adeantamento que fôra de desejar e ha muito merecem.

Não existe, em toda a vastissima zona da Linha Auxiliar, uma só rua calçada, faltando em quasi todas, por isso mesmo, a necessaria limpeza, a hygiene completa, pois as vallas infectas que de espaço á espaço se observam, vão prejudicando o solo.

A agua é deficiente, a illuminação insufficiente e bruxoleante e a propria instrucção é quasi nulla.

Por tudo isso vê-se como as zonas da Linha Auxiliar estão abandonadas, não cuidando a Prefeitura de proporcionar aos milhares de habitantes que ali existem o menor conforto.

E assim, emquanto a iniciativa particular se esforça pelo engrandecimento das zonas, quedam-se os poderes publicos, o federal não melhorando o horario dos trens, augmentando o numero de viagens, — o municipal jámais providenciando para a melhoria das ruas e estradas, e a sua hygienização.

A rua Wenceslão, em pessimo estado de conservação, embora como se vê encontre-se completamente construida.

Mas não é possivel perdurar semelhante indifferentismo dos poderes publicos com logares tão importantes e que abrigam milhares de pessoas.

E' tempo de tudo se fazer em beneficio das localidades da Linha Auxiliar, que além de melhor horario de trens pódem e devem possuir uma linha de bondes, completando a Prefeitura e os departamentos federaes os outros melhoramentos, muitos dos quaes já estão sendo pagos pontualmente.

Eduardo Magalhães

DISPENSARIO S. JOSE'

A incansavel directora deste piedoso estabelecimento, situado á rua 24 de Maio n. 368, na estação de Sampaio, em gentil cartão, nos dirigiu cumprimentos de Boas-Festas.

— O dispensario São José, que todos os dias 19 faz larga distribuição de generos aos pobres, teve seus soccorridos, prepara-se para este mez continuar nesta obra humanitaria.

A matriz provisoria de São Luiz Gonzaga, de Madureira.

ENGENHO NOVO

Afim de resolver assumptos de alta importancia, reune-se, em sua séde, nesta localidade, na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, a "Associação Protectora dos Suburbios e Classes Annexas".

Essa reunião deve ser bastante concorrida, em virtude do interesse que vem despertando.

Sociedade Beneficente VIEIRA PACHECO

Esta humanitaria sociedade que de uma fórma sympathica vem se impondo á estima publica, pelos actos de philantropia que constantemente realiza, realizou, segunda-feira, uma sessão proveitosa da directoria e conselho, presidindo-a o professor José Joaquim da Trindade Filho, secretariado pelos srs. Francisco da Silva Medeiros e Edgard Moreira da Silva.

Lida a acta da anterior sessão e depois de uma ligeira rectificação feita pelo sr. Silva Medeiros, foi approvada unanimemente.

Após algumas explicações do presidente, foi lida uma acta da sessão solenne effectuada a 25 do mez passado, referente á distribuição de esmolas aos soccorridos da Caixa de Caridade da nossa sociedade, sendo contemplados com pobres, portadores de cartões, distribuindo-se, mais ou menos, 200 mil réis aos mesmos cartões.

Passando ao expediente, foram lidos varios officios e acceitas propostas de novos socios.

Possuindo já a sociedade dois medicos, os drs. Eucydes de Souza Moreira e José Soares Dias, recebeu agora do proprietario da pharmacia Santa Fé, sr. Eduardo L. da Silva, o offerecimento de 15 °|° de abatimento em todos os medicamentos para os socios que necessitarem.

Passando-se ao bem geral, foi largamente discutida a creação do "Jesus Orphanato", instituto de caridade para amparar as creanças abandonadas.

Esse assumpto importantissimo, cuja creação foi lembrada por occasião da distribuição dos obulos na séde social, no dia de Natal, empolgou os assistentes, de fórma que, parece, a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco terá o seu nome ligado a mais este acto de benemerencia.

UMA TOCANTE CERIMONIA

Na egreja da rua Cardoso, foi, domingo ultimo, enthronizada em um altar, junto ao principal, a imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus, offerta do sr. Antonio Fernandes, negociante no Meyer e sua senhora.

O acto revestiu-se de imponencia, sendo a imagem benta, pelo vigario local.

Um grupo de creanças entoou o hymno de Santa Therezinha, jogando em seguida innumeras petalas de rosas sobre a milagrosa santa.

Ao acto compareceram innumeros fieis, que felicitaram o sr. Antonio Fernandes e sua senhora pelo gesto de religião e fé que demonstraram possuir.

— Na mesma egreja, começarão, no dia 11, as novenas para a importante festa de São Sebastião, que se effectua em 20 do corrente.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, DO ENCANTADO

Por iniciativa dos devotos de São Sebastião e acquiescencia da mesa administrativa desta irmandade, serão realizadas, nos dias 15 e 20 do corrente, as festas, em louvor ao glorioso padroeiro da cidade, com o seguinte programma: Novena no dia 11, ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento.

Nos dias 15 e 20, grande procissão de São Sebastião, ás 4 horas da tarde, e das 6 horas em deante, grandes festas externas, tocando uma banda de musica militar, e havendo leilão de prendas em elegantes barracas.

No dia 20, missa solenne, ás 8 horas da manhã, com communhão geral. A's 7 horas da noite, ladainha solenne, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Tambem na egreja de São Sebastião, desta localidade, embora ainda não esteja concluida, serão realizadas festas em homenagem ao padroeiro da cidade, havendo, do dia 10 até á vespera, novenas, ás 7 horas da noite.

No dia 20, haverá missa solenne, ás 11 horas da manhã, e procissão, ás 4 horas da tarde, que percorrerá as principaes ruas da localidade.

Ao recolher-se a procissão, terá logar o Te-Deum.

Os festejos profusos constarão de leilão de prendas e fogos de ar, tocando em um coreto uma banda de musica.

INHAUMA

Moradores, proprietarios e negociantes da populosa localidade de Inhauma, empenham-se actualmente na solução, além de outros, de tres importantes melhoramentos, que uma vez realizados, contribuirão para o engrandecimento local.

Esses melhoramentos são: — a creação de uma agencia de primeira ou segunda classe da Repartição dos Correios, localizada em Pilares, porquanto a distribuição da correspondencia a domicilio ainda está sendo feita como a vinte annos atraz, quando Inhauma era um deserto, não tinha, portanto, a vida intensissima que hoje tem; estando todas as ruas edificadas e possuindo um desenvolvido commercio.

Já explicamos como é feita a distribuição da correspondencia, para Inhauma, pelas agencias do Meyer, Engenho de Dentro e Cascadura, esta occupando ainda estafetas que fazem o serviço a cavallo.

Ora, creada a agencia nos Pilares, dahi, pela manhã, partirão os carteiros fazendo a distribuição por todos os pontos da importante localidade, sendo o publico melhor servido e podendo a referida agencia incumbir-se da distribuição de registrados e expedição de vales postaes.

A segunda questão é a construcção, pela Central do Brasil, da estação de Cintra Vidal, melhoramento de indiscutivel vantagem para a população e para o commercio, envolvendo melhor arrecadação das rendas, porquanto actualmente só existe ali uma pequena cobertura, e um banco bastante velho.

Com a estação, deve tambem ser feito um galpão para recebimento de mercadorias.

Os ultimos melhoramentos que pleiteam é o proseguimento dos bondes que fazem actualmente ponto no largo dos Pilares.

Desejam que esses carros em vez de ficarem, por longos minutos, parados nesse ponto, prosigam pela Estrada Nova do Pavuna até Vicente de Carvalho, cujo percurso poderá ser feito em dez minutos.

A Estrada Nova de Pavuna, ligando Inhauma áquella zona, tem levado um grande surto de progresso, pois tambem está toda edificada, tendo alguns cinemas e um desenvolvido commercio.

Accrescen ainda que na Estrada Nova de Pavuna está situada a localidade denominada Terra Nova, immensamente habitada.

A ausencia dos bondes causa grandes transtornos ás populações, principalmente nos dias chuvosos, sendo todos obrigados a caminhar até ao largo dos Pilares para terem conducção.

São, pois, tres importantissimos melhoramentos que se pede para Inhauma e o *Correio da Manhã*, que já os advogou, espera vel-os resolvidos, por trazerem elles incalculaveis beneficios para o publico.

QUINTINO BOCAYUVA

Da irmandade do glorioso martyr São Sebastião, recebemos a seguinte communicação:

"Realizando-se, no dia 20 do corrente mez, a festa do glorioso martyr São Sebastião, patrono da cidade do Rio de Janeiro e da nossa irmandade, e, como a egreja do glorioso martyr, em Quintino Bocayuva, apezar de começada em 1909, ainda se encontre por terminar, pede a irmandade a todos os devotos do grande e milagroso santo, um auxilio para que, por occasião da festa, possa ser apresentado, pelo menos, o começo das obras de ultimação do templo."

A importante Estrada Nova da Pavuna, em Inhauma, que liga Pilares á estação de Vicente de Carvalho, na Rio d'Ouro, e por onde desejam os moradores passe a actual linha de bonds do Engenho de Dentro.

Por occasião das festas, será realizado o seguinte programma:

Do dia 10 até á vespera da festa, serão cantadas novenas diarias, ás 7 horas da noite;

No dia 20, haverá missa solenne, ás 11 horas, e procissão ás 4 horas da tarde, a qual percorrerá as ruas principaes do bairro. Finda a procissão, haverá Te-Deum solenne, do qual será prégador um orador sacro de nomeada.

Para taes actos, ficam convidados todos os irmãos e o publico em geral.

Para o leilão que deverá ser realizado por occasião da festa, acceita-se qualquer brinde que lhe seja entregue, na secretaria da mesma irmandade."

A FREGUEZIA DE S. LUIZ GONZAGA DE MADUREIRA

Inaugurada e dada a respectiva posse ao seu primeiro vigario, o estimado conego dr. Carlos de Oliveira Manso, em 6 de Julho de 1918, a matriz provisoria de São Luiz Gonzaga, de Madureira, tornou-se um dos mais populares templos suburbanos.

No dia seguinte á sua inauguração, foi celebrada a primeira missa, pelo vigario e realizados logo os primeiros baptisados.

A rua Jacintho, no Meyer, por onde o prefeito ainda não passou.

Possuidor de uma força de vontade admiravel, o conego dr. Carlos de Oliveira Manso, que é natural da cidade de Campos, no Estado do Rio, e ainda moço, desde logo, num largo golpe de vista, viu quanto precisava trabalhar para congregar todos os catholicos da localidade e com elles formar a grande obra da salvação das almas.

E o que tem feito, dil-o as homenagens que recebeu ainda ha pouco, por occasião das festas da Liga Jesus, Maria, José, e a pro-

A rua Vieira da Silva, na estação de Sampaio, para a qual temos reclamado o calçamento, o que vae ser em breve realizado.

funda estima e alta consideração que desfruta, não só dos seus parochianos, como de toda a sociedade culta.

Em 6 de julho do corrente anno, completa a matriz o seu 10° anno, que será commemorado festivamente.

Encontra-se o conego dr. Carlos de Oliveira Manso, empenhado na construcção da matriz definitiva, já se achando promptos os alicerces, e havendo enorme quantidade de tijolos para proseguimento das obras.

Será um monumento de arte que attestará o bom gosto e a dedicação dos catholicos.

Mede a nova matriz cincoenta metros de comprimento, treze e meio de largura, por doze de altura.

E' desejo do vigario recomeçar as obras em 19 de março deste anno.

O movimento espiritual da parochia de Madureira é um dos mais bem organizados do Rio de Janeiro.

Tem em perfeito funccionamento oito associações: Apostolado da Oração, Sodalicio do transito de São José, Conferencia de São Vicente de Paula, Associação das Filhas de Maria, Associação dos Santos Anjos, Escoteiros Catholicos de Madureira, Oratorio Festivo de São Luiz Gonzaga e Senhoras de Caridade.

Para o serviço da Patria está sendo organizado uma linha de tiro.

Em synthese, a freguezia de São Luiz Gonzaga, vae em breve tempo possuir a sua grande matriz e nella continuará a derramar os seus grandes ensinamentos, o bemquisto conego dr. Carlos de Oliveira Manso, um verdadeiro apostolo da religião catholica.

O BECO VALNANO

E' um trecho de rua situado na denominada Domingos Lopes, em Madureira, proximo á linha ferrea, no ponto mais importante dessa localidade suburbana.

Embora edificado de um e outro lado e pequeno, a Prefeitura ainda não se lembrou de mandar calçal-o, nem mesmo de fazer a competente limpeza.

Pela gravura que publicámos, vê-se mesmo como tudo ali anda á matroca, sem a fiscalização dos encarregados do fisco, pois até o pequeno passeio fica sempre atravancado pelos vendedores ambulantes que não se incommodam que o transito seja feito pelo meio da rua.

A commodidade é para elles, quem quizer que passe de largo.

Admiravel o descaso da Prefeitura com referencia ás ruas suburbanas.

E dizer-se que tanto se vem falando em turismo, embellezando-se os suburbios!

CAMPO GRANDE

Antigo morador desta localidade e chefe de familia, nos relatou que nesta zona, embora adeantada, existem, em varias ruas, nada menos de dez á doze "candomblés" que bastante incommodam os vizinhos.

Nessas casas, onde predomina a maior velhacaria, praticam-se scenas deprimentes e escabrosas, incidindo em dispositivos claros do nosso Codigo Penal.

Dizem-nos que factos graves se têm passado nessas "baiucas", não merecendo elles simples inquerito na policia de Bangu', o que é incomprehensivel.

Já varias vezes têm sido denunciados taes "candomblés", parecendo que as autoridades do 25° districto não querem se incommodar ou têm receio que os "feiticeiros" façam-lhes qualquer "despacho" para atrazar a vida, que lhes é placida e corre ás mil maravilhas.

Será verdade?

Para que não perdure no espirito da população campograndense essa terrivel duvida, seria bom, mesmo da alta moralidade, que o delegado do 25° districto, intelligentemente, procedesse á investigações, e energicamente acabasse com semelhantes antros de ignominia que são uma affronta a nossa civilização.

A RUA JOÃO TORQUATO

E' uma das mais extensas, pois começando na Avenida dos Democraticos, na parte baixa, em Ramos, vae até a praia, o que basta para affirmar a sua importancia, servindo de ligação a muitas outras da populosa localidade.

Completamente edificada com elegantes predios apresenta, no entanto, essa via publica, um aspecto desolador.

Por não ser calçada aqui e ali, observam-se grandes caldeirões de lama e no passeio do largo esquerdo de quem sóbe, pantanos acompanham em grande distancia os meios-fios, sendo preciso que a passagem de pedestres se faça sobre estes.

Esta rua tem ainda um grande inconveniente. Entendeu o engenheiro da Prefeitura que os seus passeios tivessem uma largura egual aos passeios da Avenida Rio Branco e, se bem entendeu, melhor executou, mandando que fossem assentados os meios-fios, ficando, pois, a rua muito estreita, a ponto de, para passar dois carros, faz-se mister que um espere pelo outro.

E apezar dessa deliberação exdruxula, porquanto nenhuma rua das zonas leopoldinenses tem os passeios com tamanha largura, o referido engenheiro não se incommodou com o bem estar da população, mandando, ao menos, para justificar seu zelo, depositar nas vallas immundas que ali existem e tanto prejudicam o referido logradouro publico, algumas carroças de cascalho.

Torna-se, portanto, um martyrio para quem obrigatoriamente tem que atravessar a rua João Torquato, em Ramos, principalmente á noite, e em dias chuvosos.

Contra semelhante abandono de uma rua tão povoada, reclamam os moradores, pedindo que o *Correio da Manhã* lembre ao prefeito que não é mais possivel se esperar pelos concertos naquella via publica, que assim vae ficando arruinada.

Realmente, urgem providencias, para que se effectivem os melhoramentos na rua João Torquato, em Ramos, afim do publico não continuar a ser prejudicado.

MADUREIRA

Na 1ª Escola Masculina do 14° Districto, situada á rua Maria de Freitas n. 25, na estação de Madureira, dirigida pelo professor cathedratico, sr. Jorge de Carvalho Nazareth, realizou-se o encerramento das aulas com uma attraente festa, á que compareceram muitas familias dos alumnos e varias pessoas da intimidade do conhecido educador.

Houve nessa festa uma exposição de trabalhos de madeiras, vidro, desenhos de pinturas confeccionados pelos alumnos, que em menos de um mez, orientados pelos docentes Carlos Teixeira e José Franco de Freitas Machado, mostraram dessa fórma a sua applicação.

Após ser ouvido o Hymno Nacional pelos alumnos, seguiu-se a entrega dos cartões aos alumnos approvados nos exames.

Um trecho da rua Propicia, no Engenho Novo — Vista tirada do alto da rua Vaz de Toledo.

Depois a entrega dos premios aos alumnos do 2° anno (1° turno) pelo professor José F. de Freitas Machado, entrega de premios aos alumnos do 3° anno (1° truno) pelo professor Carlos Teixeira.

Discursou por fim, encerrando as aulas, o director da escola, professor Jorge Nazareth, salientando o devotamento do pessoal docente, inaugurando as exposições.

Foram aos presentes distribuidos balas, doces e refrescos.

O resultado dos exames nessa escola de Madureira foi o seguinte:

1° anno (1° turno), professor da turma, João Diogo Pereira da Fonseca — Distincção, grão 10, Djalma Porto, Euily Castanheira e Gilberto e Schettine.

Plenamente, grão 9: Nittos da Silva, Nicoláo Granado, 8; Dinaldo Delgado, 7; Aristides Salles, Moacyr da Silva, Milton da Silva, Miranda, Marvino Moreira, 7, Domingos Alves dos Santos.

Simplesmente, grão 4: Maximo Perfeito de Carvalho, Oswaldo Machado Furtado e Ulysses de Oliveira.

1° anno (2° turno), professora da turma, Maria Amelia Romêro — Distincção, grão 10: Alcebiades Henrique, Wilson Bessa Ramos, Raphael Lamasrra e Valentim Martini.

Plenamente, grão 9, Sylvio Guimarães, Lindolpho Duque, Hildebrando Assumpção; 8, Nelson da Gloria, Waldemar Rocha e Ataliba Ferreira.

Simpelsmente, grão 5, Annibal Hansteireter.

2° anno (1° turno), professor da turma, José Franco Freitas Machado — Distincção, grão 10: Alberto Lopes, Antonio Ribeiro Santos Junior, Ary Fluza de Miranda Santos, Francisco dos Santos, Leovigildo dos Santos, Norival Perfeito de Carvalho, Oswaldo Rodrigues, Sebastião Washington Betekson, Sebastião Ribeiro, Sydney Sylverio de Souza, Sylvio Moraes, Ubaldino Villela, Waldemiro Proença, Walkiro C. O. Barreto e Walter Lima Rocha.

Plenamento, grão 9, Sebastião Forasteiro e Sylvio da Cruz; 8, Mozart Viegas de Carvalho, Luverio Francisco dos Santos; 7, Djalma Collaço, Mario Maia dos Santos e Paschoal Estumbo.

2° anno (2° turno), professor da turma, Arthur Bogado de Oliveira — Plenamente, grão 7: Nicolino Lamastra.

Simplesmente, grão 4: Alfredo Povoas Netto e Manoel José de Sant'Anna.

Distincção, grão 10: Armenio Ferreira Nunes, Carlos Meriano, Darcy Rangel, Francisco Alves, Yvan de Mello Côrtes, Julião Almeida, João Paes Lopes dos Santos, Manoel Alves Soares Netto, Oswaldo de Queiroz, Waldyr Caldas, Claudionor Alves Gualther, Gualouickydio Herminio Souto Maior, Milton Martins Seabra, Nestor Pereira dos Santos, Orlando Maia de Rezende e Sylvio Gonçalves Vieira.

COLLEGIO REDEMPTOR

Neste estabelecimento de ensino, situado á rua Leonor n. 3, em S. João de Merity, zona leopoldinense, realizou-se o encerramento das aulas do Collegio Redemptor, dirigido pelo professor Oscar Ezequiel do Nascimento, tendo sido o seguinte, o resultado dos exames ali realizados:

Curso primario: 1°, 2°, 3° e 4° annos — Distincção: Fernando Conceição e Euridice F. Caldas.

Plenamente: Alfredo J. Porto Domingues, Ary Mariano Adolpho, Noemia Gonçalves Portella, Djanira Fernandes Pires, Bianor Pinto Arantes; grão 9: Alzira Candida da Rocha, Corina de Oliveira Gomes, Nair Conceição, Michel Bacos, Rodolpho do Moraes, Isnard Vianna Barreto; grão 8: Arlette Grande Netto, Jandyra Fernandes Pires, Altamiro M. Adolpho, Manoel Pires Candreva, Ruy Lacerda, João Cavalcanti Nery; grão 7: simplesmente, Zelia Xavier Medeiros, Iracema Fernandes Pires, Murillo Periera da Silva, Milton Belfort Rodrigues, Walter de Paiva, Wanda de Paiva, Tristão Pires dos Santos, Amancio Demetrio Silva, Antonio Augusto Almeida, Hugo Pepes, Lucia Alves de Souza e Ivan Porto Domingues.

O curso de musica, sob a regencia da professora, d. Esther do Nascimento Mello, teve este resultado:

Theoria e solfejo, distincção: Ilza da Silva, Lygia Campos Pereira, Zelia Landim de Barros, Maria Ratero de Oliveira, Dinorah Santos e Aurora Rodrigues.

Plenamente: Ilva Campos, Zelia Xavier de Medeiros, Arlette M. Netto, Alzira Candida Rocha, Belmira Jordão, Luzia Picanço Costa, Elza Campos Pereira, Corina Oliveira Gomes, Idalia Kráu, Nadyr da Costa, Silvana da Costa.

Piano, distincção: Nadyr da Costa, Alzira Candida da Rocha, Maria Platero de Oliveira, Arlette M. Netto, Maria Ramos, Zelia Xavier de Medeiros, Zelia Landim de Barros e Elza da Silva.

Plenamente: Idalia Kráu, Elza Campos Pereira, Belmira Jordão, Dinorah Santos, Luzia Picanço da Costa e Lygia Campos Pereira.

Violino, distincção: Ilva Campos, Haroldo Medeiros e Corina Oliveira Gomes.

Plenamente: Silvana da Costa.

Bandolim: Zelia de Medeiros e Arlette Netto.

O professor Oscar Ezequiel Nascimento, recebeu muitas felicitações das familias dos alumnos pelo adeantamento que os mesmos revlaram.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Conheceu, Papudo?. A's 7 3|4 e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades, quatro sessões, ás 3, 5 ½, 8 ½ e 10 horas.

JOÃO CAETANO — Ouro a bessa.

MUNICIPAL — Fechado.

ODEON — Troupe Roulien e films.

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — Fechado.

RECREIO — "O voto feminino", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — Magia e illusão.

S. JOSE' — "Teia de Aranha", ás 3, 8 e 10.

THEATRO DE BRINQUEDO — Variado.

TRIANON — "O Homem da Cadeirinha", ás 8 e ás 10 horas.

NOTAS & NOTICIAS

NO CARLOS GOMES — Antes de subir á scena a revista carnavalesca "Tá gozado", de Geysa de Boscoli, a companhia Tró-ló-ló fará uma rapida reprise da "Bric-a-brac", de Bastos Tigre. Hoje, na vesperal e á noite, "Conheceu, Papudo!" grande exito de Aracy, Lydia Campos, Mesquitinha, Danilo e Prata.

*

COMPANHIA MARGARIDA MAX — A companhia Margarida Max ensaia no velho João Caetano, a revista de Cardoso de Menezes, "Gato, Baeta e Carapicú", que será representada durante os festejos de Momo. Emquanto isso não se dá continúa na sua brilhante carreira a espectaculosa revista "Ouro a bessa", na qual tem lindos e variados papeis Margarida Max.

*

O VOTO FEMININO — Na vesperal das sessões de hoje dá-nos a Companhia do Recreio a engraçada revista "O voto feminino", que póde ser assistida por menores. A seguir será representada a revista carnavalesca de Freire Junior "Lingua de sogra", que tem papeis especialmente escriptos para Lia Binatti, Figueiredo, João Martins e Pera.

DANTE NO REPUBLICA — Despede-se hoje do publico desta capital o habil prestigitador Dante, que faz coisas do arco da velha. Dante offerece a récita da tarde ás creanças, tendo escolhido para esse fim um programma interessantissimo. A' noite, então, será dado o espectaculo de despedida.

*

ALDA e PINTO FILHO — Estão obtendo grande successo, no S. José, os dois queridos artistas do riso: Alda e Pinto Filho. A revista que elles representam, "Teia de Aranha", é das mais engraçadas, Alda e Pinto Filho não deixam ninguem sério na platéa. Além da "Teia de Aranha" ha um lindo programma cinematographico prestes a deixar o "ecran".

*

O HOMEM DA CADEIRINHA — Procopio Ferreira está alcançando novo successo de riso com a interessante comedia "O homem da cadeirinha", que está em scena, no Trianon, desde sexta-feira. A peça alegre representa-se hoje na vesperal e á noite, para gaudio dos admiradores do Procopio, que tem no Napoleão um de seus melhores trabalhos comicos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Instituto La-Fayette

Resultado final dos exames officiaes do Curso Geral de Commercio, realizados perante as Juntas Examinadoras, nomeadas pelo director e o inspector nomeado pelo Ministerio da Agricultura.

3° ANNO — portuguez — distincção grão 10 — Beraldo Madeira da Silva e Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 9, 5 — Francisco Celio Lameirão Monteiro; Nelson Antonio Luiz; plenamente grão 9 — Ayenio Diniz, Eleonora Guimarães, Solon Ribeiro, Luiz Nahon e Nestor Reynaldo; plenamente grão 8, 5 — Candido Sanchez, Edegard Lamego dos Santos, Henrique de Mello, Joaquim Pereira da Rocha Filho e Norival Reynaldo Almeirão; plenamente grão 8 — João Scrivano e Silvio Ramos Lobão; plenamente grão 7, 5 — Francisco da Rocha Ferreira Filho e Haroldo Nahon; plenamente grão 7 — Felippe Maia Soares. Não houve reprovados.

3° ANNO — francez — pleiamente grão 9 Rubem da Fraga Rogerio, plenamente grão 8 — Nelson Antonio Luiz; plenamente grão 7 — Eleonora Guimarães Solon Ribeiro; plenamente grão 6, 5 — Francisco Celio Lameirão Monteiro e Luiz Nahon; plenamente grão 6 — Ayenio Diniz; simplesmente grão 5, 5 — Beraldo Madeira da Silva e Edgard Lamego dos Santos; simplesmente grão 5 — João Scrivano, Joaquim Pereira da Rocha Filho, Nestor Reynaldo, Norival Reynaldo Almeirão e Silvio Ramos Lobão; simplesmente grão 4, 5 — Candido Sanchez; simplesmente grão 4 — Francisco da Rocha Ferreira Filho, Haroldo Nahon e Henrique de Mello e Felippe Maia Soares. Não houve reprovados.

3° ANNO — inglez — plenamente grão 9 — Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 8, 5 — Nelson Antonio Luiz; plenamente grão 7 — Ayenio Diniz; plenamente grão 6 — Francisco Celio Lameirão Monteiro e Luiz Nahon; simplesmente grão 5, 5 Eleonora Guimarães Solon Ribeiro, Nestor Reynaldo e Silvio Ramos Lobão; simplesmente grão 5 — Edgard Lamego dos Santos, Joaquim Pereira da Rocha Filho e Norival Reynaldo Almeirão; simplesmente grão 4, 5 — Beraldo Madeira da Silva, Candido Sanchez, Henrique de Mello e João Scrivano; simplesmente grão 4 — Felippe Maia Soares, Francisco da Rocha Ferreira Filho e Haroldo Nahon. Não houve reprovados.

3° ANNO — contabilidade — Distincção grão 10 — Ayenio Diniz, e Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 9, 5 — Eleonora Guimarães Solon Ribeiro, Francisco Celio Lameirão Monteiro, Haroldo Nahon, Luiz Nahon e Nelson Antonio Luiz; plenamente grão 8, 5 — Henrique de Mello; plenamente grão 8 — Edgard Lamego dos Santos; plenamente grão 7 — Felippe Maia Soares; plenamente grão 6, 5 — Beraldo Madeira da Silva; plenamente grão 6 — Candido Sanchez, Francisco da Rocha Ferreira Filho, João Scrivano e Joaquim Pereira da Rocha Filho; simplesmente grão 5, 5 — Nestor Reynaldo; simplesmente grão 5 — Norival Reynaldo Almeirão e Silvio Ramos Lobão. Não houve reprovados.

3° ANNO — algebra — plenamente grão 9, 5 — Nelson Antonio Luiz; plenamente grão 9 — Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 8, 5 — Eleonora Guimarães Solon Ribeiro; plenamente grão 7 — Ayenio Diniz, Luiz Nahon; plenamente grão 6, 5 — Francisco Celio Lameirão Monteiro; simplesmente grão 5, 5 — Beraldo Madeira da Silva, Candido Sanchez e Nestor Reynaldo; simplesmente grão 5 — Edgard Lamego dos Santos, Henrique de Mello, Norival Reynaldo Almeirão e Silvio Ramos Lobão; simplesmente grão 4, 5 — Felippe Maria Soares, Haroldo Nahon, João Scrivano e Joaquim Pereira da Rocha Filho. Reprovado — 1.

3° ANNO — geometria — distincção grão 10 — Ayenio Diniz, Luiz Nahon, Nelson Antonio Luiz e Rubem da Fraga Roagrio; plenamente grão 9 — Eleonora Guimarães Solon Ribeiro e Haroldo Nahon; plenamente grão 8 — Nestor Reynaldo; plenamente grão 7, 5 — Candido Sanchez, Francisco Celio Lameirão Monteiro e Henrique de Mello; plenamente grão 7 — Beraldo Madeira da Silva, Norival Reynaldo Almeirão e Sylvio Ramos Lobão; plenamente grão 6, 5 — Edgard Lameo dos Santos e Joaquim Pereira da Rocha Filho; simplesmente grão 5, 5 — João Scrivano; simplesmente grão 4, 5 — Felippe Maia Soares. Reprovado — 1.

3° — ANNO — geographia — distincção grão 10 — Francisco Celio Lameirão Monteiro, Luiz Nahon, Nelson Antonio Luiz e Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 9, 5 — Eleonora Guimarães Solon Ribeiro; plenamente grão 8, 5 — Ayenio Diniz, Beraldo Madeira da Silva Felippe Maia Soares Haroldo Nahon, Joauim Pereira da Rocha Filho e Norival Reynaldo Almeirão; plenamente grão 8 — Henrique de Mello, Nestor Reinaldo e Silvio Ramos Lobão; plenamente grão 7 — Candido Sanchez; plenamente grão 6 — Edgard Lamego dos Santos; plenamente grão 6, 5 — Francisco da Rocha Ferreira Filho e João Scrivano. Não houve reprovados.

3° ANNO — estenographia — plenamente grão 9 — Nelson Antonio Luiz e Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 8 — Ayenio Diniz, Candido Sanchez e Francisco Celio Lameirão Monteiro; plenamente grão 7, 5 — Joauim Pereira da Rocha Filho e Luiz Nahon; lenamente grão 7 — Beraldo Madeira da Silva, João Scrivano, Norival Reynaldo Almeirão e Silvio Ramos Lobão; plenamente grão 6, 5 — Edgard Lamego dos Santos, Eleonora Guimarães Solon Ribeiro, Felippe Maia Soares e Nestor Reynaldo; plenamente grão 6 — Henriue de Mello; simplesmente grão 5 — Francisco da Rocha Ferreira Filho. Não houve reprovados.

3° ANNO — physica, chimica e hist. natural — plenamente grão 8, 5 — Francisco Celio Lameirão Monteiro e Nelson Antonio Luiz; plenamente grão 8 — Ayenio Diniz, Eleonora Guimarães Solon Ribeiro e Rubem da Fraga Rogerio; plenamente grão 7, 5 — Haroldo Nahon, Henrique de Mello, Luiz Nahon e Silvio Ramos Lobão; plenamente grão 7 — Beraldo Madeira da Silva, Edgard Lamego dos Santos e Nestor Reynaldo; plenamente grão 6, 5 — Felippe Maia Soares e Norival Reynaldo Almeirão; plenamente grão 6 — Candido Sanchez, Francisco da Rocha Ferreira Filho e Joaquim Pereira da Rocha Filho; simplesmente grão 5 — João Scrivano. Não houve reprovados.

3° ANNO — desenho — distincção grão 10 — Haroldo Nahon, Luiz Nahon, Nelson Antonio Luiz, Rubem da Fraa Rogerio; plenamente grão 9, 5 — Ayenio Diniz e Silvio Ramos Lobão; plenamente grão 9 — Candido Sanchez, Henrique de Mello, Nestor Reynaldo; plenamente grão 8, 5 — Beraldo Madeira da Silva, Eleonora Guimarães Solon Ribeiro; plenamente grão 8 — Francisco Celio Lameirão Monteiro e Norival Reynaldo Almeirão; plenamente grão 7, 5 — Joaquim Pereira da Rocha Filho; plenamente grão 7 — Edgard Lamego dos Santos e João Scrivano; plenamente grão 6 — Felippe Maia Soares; simplesmente grão 4 — Francisco da Rocha Ferreira Filho. Não houve rprovados.

Instituto La-Fayette

(DEPARTAMENTO MASCULINO)

Resultado dos exames officiaes de admissão ao Curso Geral de Commercio, realizados perante o inspector do governo, de accordo com o decreto 17.329 de 28 de maio de 1926:

Adib Elias Estrella — portuguez 4,5 — calculo 9 — geometria 6,5 — geographia 6,5 — hist. do Brasil 6 — noções de sciencias 4 — instrucção m. e civ. 6,5 — calligraphia 8.

Affonso Peres Castro — portuguez 7 — calculo 8,5 — geometria 7,5 — geographia 7 — hist. do Brasil 6 — noções de sciencias 6 — instrucção civ. 7 — calligraphia 10.

Alfredo Figueirdo Silva — portuguez 7,5 — calculo 7,5 — geometria 9 — geographia 7 — hist. do Brasil 7,5 — noções de sciencias 8,5 — instrucção civ. 10 — calligraphia 9.

Alfredo Schwartz — portuguez 9,5 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 10 — hist. do Brasil 9,5 — noções de sciencias 10 — instrucção civ. 9,5 — calligraphia 10.

Alvaro Paiva Boléo — portuguez 10 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 10 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 10 — instrucção civ. 10 — calligraphia 10.

Antonio de Aguiar Pereira — portuguez 8,5 — calculo 9,5 — geometria 10 — geographia 10 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 10 — instrucção civ. 9 — calligraphia 9.

Badyh Simão — portuguez 9 — calculo 8 — geometria 8 — geographia 7,5 — hist. do Brasil 8,5 — noções de sciencias 8,5 — instrucção civ. 9 — calligraphia 7.

Darcy Pinto Corrêa da Veiga — portuguez 8 — calculo 9 — geometria 9 — geographia 5 — hist. do Brasil 7,5 — noções de sciencias 5 — instrucção civ. 6,5 — calligraphia 7.

Decio Pimenta de Mello — portuguez 8 — calculo 9,5 — geometria 10 — geographia 8 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 9 — instrucção civ. 9,5 — calligraphia 9.

Diogo Pinto de Magalhães — portuguez 10 — calculo 9 — geometria 8,5 — geographia 7 — hist. do Brasil 8,5 — noções de sciencias 8,5 — instrucção civ. 10 — calligraphia 10.

Dulcidio Holtz Zamith — portuguez 10 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 10 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 10 — calligraphia 10.

Edgard Andomar Marx — portuguez 9,5 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 10 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 9 — instrucção civ. 10 — calligraphia 8.

Emilio Nazar Antonio — portuguez 7 — calculo 10 — geometria 9,5 — geographia 9 — hist. do Brasil 9,5 — noções de sciencias 9 — instrucção civ. 8 — calligraphia 8.

Ernani Noronha Couto — portuguez 4,5 — calculo 4 — geometria 4 — geographia 4 — hist. do Brasil 5 — noções de sciencias 3, 5 — instrucção civ. 4 — calligraphia 7.

Frederico Scrivano — portuguez 6 — calculo 8 — geometria 4 — geographia 3 — noções de sciencias 5 — hist. do Brasil 5,5 — instrucção civ. 5 — calligraphia 4.

Heitor Tupogi — portuguez 10 — calculo 10 — geometria 8,5 geographia 10 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 8,5 — instrucção civ. 10 — calligraphia 10.

Joaquim Pinto da Motta — portuguez 9,5 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 8 — hist. do Brasil 9 — noções de sciencias 9 — instrucção civ. 8,5 — calligraphia 10.

José Ferraz Carrapatoso — portuguez 9,5 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 9 — hist. do Brasil 9 — noções de sciencias 9,5 — instrucção civ. 9 — calligraphia 10.

Manoel da Silva Ferreira — portuguez 6,5 — calculo 7,5 — geometria 7,5 geographia 7,5 — hist. do Brasil 6,5 noções de sciencias 6,5 — instrucção civ. 6 — calligraphia 10.

Manoel de Nobrega — portuguez 10 — calculo 10 — geometria 10 — geographia 10 — hist. do Brasil 10 — noções de sciencias 10 — instrucção civ. 10 — calligraphia 10.

Nicoláo Chucri Salomão — portuguez 4,5 — calculo 3 — geometria 7 — hist. do Brasil 4,5 — noções de sciencias 2,5 — instrucção civ. 4,5 — calligraphia 10.

Octavio Alves da Costa Leite — portuguez 6 — calculo 10 — geometria 9 — geographia 7,5 — hist. do Brasil 4,5 — noções de sciencias 7 — instrucção civ. 7,5 — calligraphia 10.

Salim Maluf — portuguez 8 — calculo 8,5 — geometria 9 — geographia 7,5 — hist. do Brasil 7 — noções de sciencias 5,5 — instrucção civ. 7,5 — calligraphia 8.

Salvador Petrone — portuguez 8 — calculo 8 — geometria 8 — geographia 4 — hist. do Brasil 4 — noções de sciencias 7,5 — instrucção civ. 4,5 — calligraphia 8.

Sidney do Passo Senna — portuguez 8 — calculo 7,5 — geometria 8 — geographia 9 — hist. do Brasil 7 — noções de sciencias 7 — instrucção civ. 9 — calligraphia 9.

Reprovado — 1.

NO MUNDO DA TÉLA

Inicia-se amanhã no Odeon, a sensacional "Semana — Portugueza"

Inicia-se amanhã, com a sessão das duas horas da tarde, no Odeon, a "Semana Portugueza", em que a Companhia Brasil Cinematographica apresentará o Programma Serrador, dedicando-o á laboriosa colonia lusitana. Pela primeira vez são exhibidos no estrangeiro dois films empolgantes, divididos em duas partes: 1ª — "Lisboa, depois do movimento revolucionario do anno passado", reportagem completa de A. C. de Macedo sobre os pontos estrategicos da grande capital, pelos quaes se vêm as resultantes tragicas dessas lutas partidarias. Perpassam na téla os pontos mais interessantes de Lisboa, que no dizer da Marqueza de Abrantes, na sua carta a Junot: "quem não conhece Lisboa, não sabe o que é coisa boa".

Embora, os estragos tenham sido formidaveis, o que ressalta, nitido, nos olhos de quem vir este film, é uma nota alegre e festiva: o povo de Lisboa contempla os destroços sempre com um sorriso nos labios ironicos, como povo que está de ha muito habituado a não perder o sangue frio em face das maiores revoluções. Trabalha na mesma, como se nada houvesse de anormal; frequenta os theatros e os cinemas, vae aos touros e janta fóra da cidade, como se tudo corresse no melhor dos mundos possiveis. Nada lhe serve de obstaculo nos seus ideaes de trabalho commum. E' um povo excepcional e quem admira este film fica convencido do seu extraordinario caracter de adaptação ao que se passa em seu derredor.

A 2ª parte do film intitula-se: "Lisboa desvenda aos olhos commovidos dos turistas curiosos e monumental Mosteiro dos Jeronymos", grandioso poema de pedra mandado erguer por D. Manoel, Rei Venturoso, para perpetuar o feito da Descoberta da India. E' uma reportagem cinematographica perfeita dos mais variadissimos aspectos do celebrado monumento nacional.

Estes films despertam nos portuguezes a saudade da patria distante e nos estrangeiros o desejo de conhecerem os Jeronymos.

admiravel obra prima da architectura de todos os tempos.

O programma que se inicia amanhã, completa-se com a exhibição do lindo film do Programma Serrador: "A' mercê da sorte" e o finissimo artista Roulien apresentará as Odeon-Girls, na nova fantasia: "Até á volta"...

A DAMA DO MYSTERIO

Barbara Bedford em uma scena do bello film "A Dama do Mysterio" que o Cinema Parisiense começará a exhibir, amanhã

O LEÃO SEM JUBA

Tem ares de Napoleão... mas não é e não ha penninha para atrapalhar... é o gozado comico da Paramount numa "póse especial" do film "O Leão sem Juba" que o Imperio exhibirá, logo a seguir... W. C. Fields ficou celebre com esta comedia...

NOTICIAS DA UNITED — ARTISTS —

"The Dove", a mais recente producção da United Artists em que tem o primeiro papel a querida Norma Talmadge, actualmente fazendo parte do elenco dessa importante empresa, estreou em Nova York no dia de Natal. O cinema Rialto, uma das casas mais importantes dessa cidade, preparou-se, durante muitos dias, para a premiére que, segundo os jornaes, se revestiu de grande imponencia.

"The Dove" marca o inicio do contrato de Norma Talmadge com a United, de onde ella é associada assim como outros artistas de vulto, figurando ao lado dos nomes de maior popularidade na cinematographia.

Em esta pellicula figuram Noah Beery, em um papel que lhe assenta como uma luva e Gilbert Roland, rapaz muito novo no cinema mas que é senhor de um nome que se impoz pelos multiplos exitos em que surgiu.

Norma, de volta da sua viagem á Europa, já se encontra nos studios da United Artists, preparando-se para iniciar os trabalhos de pose do seu segundo film, que será dirigido por Henry King que tem á sua conta uma lista de successos como "David, o caçula", "Stella Dallas", "Beijo ardente", "A chamma do amor", o ultimo trabalho de Vilma e Ronald.

Agnes Christine Johnson adaptou da peça theatral o argumento para que Jules Furthman escrevesse a continuidade.

A historia versa em torno de uma artista franceza, encarregada de divertir os soldados no "front" e que se vê amada por dois valentes lutadores, um allemão e um gaulez, ambos filiados á Legião Estrangeira e que se empenham em conquistar o amor da rapariga.

Gilbert Roland, novamente, apparecerá ao seu lado no papel de guapo soldado francez.

※

A United Artists tem actualmente nos cinemas de Nova York diversas das suas producções que estão enchendo os habitantes dessa cidade amante dos bons films de admiração: "The Dove", "O circo", "Sorrell and Son", "O gaúcho", "Meu unico amor" (My best girl) e "The devil dancer". Todas estas producções receberam dos criticos calorosos elogios, trazendo os diarios e vespertinos da cidade, colosso o vasto noticiario a respeito do valor destes grandes trabalhos.

"O circo" que teve a sua première no dia 7 de janeiro vem sendo o assumpto de todas as rodas jornalisticas cinematographicas e servindo de commentarios aos entendidos do assumpto, que não se fatigam em proclamar o extraordinario valor de Carlito e as novas e curiosas novidades que esta comedia apresenta em suas partes, repletas de fino humorismo e de "gags" excellentes. "O circo" foi escripto, dirigido e vive o seu principal personagem na pelle do famoso comico, que volta, depois de dois annos, a provar a sua cultura e a competencia dos seus conhecimentos technicos. "O circo" traz ainda a figura desconhecida de Merna Kennedy, uma pequena muito linda e que promette.

※

Sam Taylor está terminando muitas sequencias de "Tempest" que teve partes do scenario modificadas e muitas outras supprimidas da antiga continuidade. Slav Tourjanks, á ultima hora, foi removido do posto de director, sendo entregue o logar a Sam, que dirigiu para Mary Pickford o seu mais estrondoso successo: "Meu unico amor".

※

Mais de quatrocentos extras, mulheres e homens em roupas de cores diversas, dansaram deante das camaras que tomavam scenas, segundo o processo technicolor. Trata-se do film da Caddo Productions "Hell's Angels", que está sendo feito nos studios da United para a programmação corrente. São principaes artistas desta pellicula, Greta Nissen, James Hall, Ben Lyon e Lucien Prival, nomes que não necessitam mais de publicidade, porquanto estão sempre em cartaz e delles o publico já fez os seus admirados. "Hell's Angels" tem muitas das suas scenas passadas em 1914, o anno tragico da guerra e para elle foram comprados diversos aeroplanos e vasto material bellico.

Ao elenco foram accrescentados, mais tarde, os nomes de Louis Wolheim e Thelma Todd, que têm parte saliente na acção do film.

※

O jornal "Liberty", de Nova York, fez um concurso entre os seus empregados, para indagar qual os artistas mais populares entre elles. Em primeiro logar venceu John Barrymore, seguindo-se outro e logo Douglas Fairbanks, em terceiro. As estrellas que receberam maior numero de votos foram Mary Pickford, Norma Talmadge, Gloria Swanson e Lillian Gish.

※

Joseph Engle, que já foi vice-presidente e gerente geral da velha companhia Metro, recebeu das mãos do presidente da Caddo Productions o logar de chefe geral da producção e encarregado da sua ultima pellicula "Hell's Angels" que tem Thelma Todd, James Hall, Ben Lyon e Greta Nissen, nos protagonistas.

"Hell's Angels" é a segunda producção da Caddo para a United Artists, sendo que a primeira "Two arabian knights" foi a comedia mais cotada dos ultimos tempos.

"Two arabian knights" faz parte da programmação da United Artists para o corrente anno e tem William Boyd, Mary Astor e Louis Wolheim como seus principaes interpretes.

※

Gilda Gray partiu para Nova York, onde foi tomar parte nos espectaculos de "The devil dancer", num prologo arranjado especialmente para ella e onde essa grande e querida bailarina executará os mesmos passos que fazem parte de uma sequencia do film.

※

Na Exposição Internacional do Film, realizada em Varsovia, em outubro, foram passados para um jury 260 films, que faziam parte do certamen e aguardavam o resultado final dos julgadores, 40 polacos escolhidos entre jornalistas, escriptores e cinematographistas. O film vencedor foi "O ladrão de Bagdad", posado por Douglas Fairbanks e que fez uma das mais bellas carreiras pelos cinemas do Brasil, logo após a estréa da United Artists, entre nós.

Raoul Walsh, que dirigiu essa grandiosa super-producção, está actualmente trabalhando para a United, tendo acabado de dirigir "Sadie Thompson", com Gloria Swanson e onde elle tambem encarna um dos papeis principaes.

A famosa nadadora, Gertrude Ederle, a primeira mulher que nadou da costa franceza á Inglaterra, é sua amiga Bebe Daniels que só sabe nadar em piscina... mas que tem recebido maiores glorias e toda a admiração dos "fans"...

"A Procella" e "A Mão Invisivel", no São José

Vamos ter outro programma repleto de motivos altamente attraentes no theatro São José "A Procella" e "Mão Invisivel", dois films magnificos da "Paramount", assim o promettem, pelos nomes de seus interpretes, pelos seus enredos interessantes, e por tudo quanto faz de um espectaculo cinematographico uma coisa cubiçada. Lois Moran, interprete principal de "A Procella", mais uma vez encanta-coisa cobiçada. Lois Moran, ingenua. Não que no film ella se nos apresente numa figurinha insignificante de menina bem creada e á espera de um casamento aprazado. Ella tambem revela certa dóse de provocadora malicia, quando se vê mulher, residindo numa villa da America e desejando desde logo os grandes centros mundanos para nelles brilhar como merecia a sua fascinação. Paris acenava-lhe de longe com a sua magia estonteante e ella não podia resistir á seducção do borborinhar constante da civilização. Mas em Paris, como em Londres, dão-se os acontecimentos mais imprevistos da sua vida de artista. Ella, que deixara de acceitar o amor de um joven, que, ainda despresado, lhe desejou os maiores fracassos no amor, viu-se envolvida nas teias de uma paixão fortissima e cruel que abriu o seu joven coração, fazendo com que se tornasse um joguete nas mãos de um homem libertino, até o dia em que o soffrimento occasionado pela verdadeira procella da grande guerra os uniu finalmente. São outros interpretes de "Procella", Donald Weitht, Alyce Mills e Vera Veronina, numa vampiro inegualavel. Para o outro film do programma "A Mão Invisivel", chamamos a attenção dos continuadores das comedias que só Douglas Mac Lean sabe dar. No palco, temos a continuação do exito absoluto de "Teia de Aranha", original de Freire Junior, com Alda Garrido e Pinto Filho em suas especialidades comicas.

Ben Lyon ama Anna Nilsson em "A Mercê da Sorte", mas Victor Mac Laglen, com o seu sorriso debochado, parece não estar gostando muito... estes tres artistas vivem os principaes caracteres dessa outra grande producção do Programma Serrador que o Odeon vae exhibir, amanhã, juntamente com um programma delicado á colonia portugueza.

VERA VERONINA, UMA VERDADEIRA REVELAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

ATE' bem pouco tempo, era um verdadeiro milagre apparecer uma artista que não entrasse para o cinema depois de muito experimentada nas lides e aborrecimentos do palco. Isto acontecia, talvez, porque os primitivos directores não quizessem acreditar em vocações artisticas e tivessem bem firme a convicção de que para o cinema, como para quasi tudo mais na vida, o essencial fosse a pratica, a muita pratica e a experiencia.

São poucos os astros que nos tenham vindo de épocas passadas e dos quaes não se deva dizer: "esteve tantos annos em tal theatro, pertenceu á companhia de fulano". A mór parte delles, a quasi totalidade, poderiamos dizer, entrou para a cinematographia depois de percorrer em condições diversas os palcos de centenas de cidades.

Hoje, porém, as theorias mudaram. Directores novos, levaram para o ambiente dos studios theorias inteiramente novas e a influencia dos falsos medalhões foi desapparecendo, vencida pela dominação dos verdadeiros valores. Já agora, em quasi todas as companhias de cinema, ha artistas varios que nunca viram a cara de um *ponto* e que appareceram deante da camara sem ter a menor idéa ao menos da disposição interna de um palco.

Uma dessas revelações artisticas é a estrella que veremos amanhã, no film do Imperio, trabalhando ao lado de Raymond Griffith, o inegualavel comico da cartola reluzente. Essa estrella que é Vera Veronina, uma russa encantadora, pode-se dizer que representa para o cinema uma verdadeira revelação e que venceu apenas em consequencia da collaboração artistica que levou aos studios. Essa vocação, em parte, se justifica plenamente, se dermos um rapido olhar ao passado da estrella, que a Paramount lançou.

Vera Veronina poderia tirar inspiração para o cinema dos muitos lances aventurosos que ha na sua vida. Retirada de Petrogrado aos quinze annos, por occasião da revolução vermelha, a menina viajou de terra em terra, inventando meios de prover á sua subsistencia. Ella mesma conta que, por dias infindos, foi a batata a sua unica alimentação, sendo que muitas vezes era necessario caminhar dias e dias para descobrir onde houvesse esse tuberculo com a necessaria abundancia. Em 1922, depois de haver persistido na profissão de stenographa durante algum tempo, viu-se Vera forçada a atravessar a fronteira em direcção á Austria, e ali fez, para uma companhia de Vienna, a sua primeira producção. Ainda ahi, contrataram-na os representantes da Paramount, cujos technicos agora se preparam para assistir o desenrolar da sua carreira, á qual prophetizam um exito completo.

Nos studios da Paramount, Raymond Griffith conheceu Vera Veronina logo depois de chegada e requisitou-a para sua *partenaire*. "Na hora de amar" é o primeiro film em que a admiravel estrella russa apparece ao lado do inegualavel comico da cartola reluzente. Mas já nesse film, em que ella cria uma interpretação portentosa, podem-se admirar livremente os dotes artisticos dessa pequena que levou para o cinema, juntamente com a força extraordinaria do seu talento creador e belleza incomparavel do seu rosto de mulher maravilhosa.

Ella e Griffith, fazem de "Na hora de amar", o film que o Capitolio nos dará amanhã, um verdadeiro triumpho artistico.

Dolores Del Rio e Charles Farrell numa grande pellicula da — Fox! —

A proxima producção de Raoul Walsh para a Fox Film é um romance de amor impulsivo e ardente ao qual se dará o titulo de "The Red Dancer of Moscow".

Segundo o que nos informa em primeira mão Winfield R. Sheehan, illustre vice-presidente e director Geral da Fox Film, Dolores del Rio, a deliciosa "Charmaine" de "Sangue por Gloria", e Charles Farrell, o admiravel "Chico" de "7º Céo", serão os principaes interpretes desta producção, que se annuncia com todos os requisitos de uma obra prima da cinematographia.

Por aqui se póde calcular qual o successo que attingirá "The Red Dancer of Moscow" em Nova York, onde as duas rutilantes estrellas da Fox são idolatradas.

DO THEATRO IMPERIAL DE TOKIO A HOLLYWOOD

Uma artista japoneza entra para o cinema

UMA grande artista do palco abandonaria a sua carreira, o seu lar e os seus amigos; partiria para um paiz desconhecido e abraçaria uma nova profissão, só para acompanhar o marido?

Se factos como este não acontecem todos os dias, uma vez ou outra é certo, que vêm a succeder... A esposa do artista japonez, So Jin, que temos apreciado em diversas pelliculas americanas, durante dez annos teve o seu nome ligado aos maiores successos do Theatro Imperial de Tokio, sua cidade natal e onde ella obteve triumphos uns sobre os outros. Sendo o idolo das platéas nipponicas, mrs. So Jin abandona tudo, desfaz-se da sua linda casa, entre cerejeiras e á beira de um calmo lago, despede-se dos amigos que a sua arte e a sua bondade haviam conquistado e parte para os Estados Unidos, onde se reuniu ao marido, que entrara para o cinema e estava fazendo successo.

So Jin fez a sua estréa na America, ao lado de Douglas Fairbanks em "O ladrão de Bagdad", o film que deu inicio á brilhante temporada da United Artists, no Brasil e onde elle interpretou o papel de um dos pretendentes á mão da bella princeza. Depois deste trabalho que lhe valeu a attenção do publico e o elogio da critica, So Jin andou por quasi todas as empresas de films, apparecendo em papeis que só serviram para augmentar ainda mais a sua fama. Seguindo-a na sua marcha, através as differentes companhias, a sua senhora tomava conta da casa, guardando um secreto desejo de algum dia figurar em uma producção americana e começar assim novamente uma profissão.

A sua ambição, o seu sonho dourado foi realizado, quando, durante a filmagem de "The devil dancer", producção de Samuel Goldwyn, para a United Artists, ella assistia ás tomadas de scenas, com muita attenção.

A sua presença no "set" foi notada pelo director Fred Niblo, que dirigia a pellicula, surgindo na sua mente a idéa de lhe dar um dos papeis da historia, adaptado ao seu temperamento.

Chamando So Jin, o director indagou delle se a esposa sabia representar, ao que o artista japonez respondeu: "Um pouco".

Horas mais tarde, mme. So Jin iniciava a sua nova carreira, tornando-se artista cinematographica e posando pela primeira vez deante de uma camara, e dando conta do recado. As scenas em que ella entrou foram optimamente desempenhadas, admirando-se todos os presentes de como ella estava afastada do cinema e a dois passos de um studio.

"The devil dancer" é a primeira producção em que apparece Gilda Gray, sob a bandeira da United Artists, no seu novo contrato com Samuel Goldwyn, productor associado á companhia e que promette essa estrella em outras obras de folego. "The devil dancer" tem ainda o trabalho de Clive Brook, Michael Vavitch, Martha Mattox, Anna May Wong, Barbara Tennant, Anne Schaeffer, James Leong, e outros. Esta producção, que foi terminada ha pouco nos studios da United, apresenta-se com montagens luxuosissimas e scenas de grande espectaculo, onde se poderá apreciar a famosa bailarina Gilda Gray, em novos passos de uma dansa que ella considera a ultima novidade — "A dansa do diabo".

"The devil dancer" pertence ao admiravel programma da United Artists para o anno de 1928.

Roulien apresentará amanhã no Odeon a ultima fantasia da sua temporada

Roulien apresentará amanhã no Odeon, as Odeon-Girls, com a ultima fansia da temporada, que elle proprio intitulou de "Até á volta...", tão curta como a sua ausencia. A distribuição é a seguinte: 1º — "Flirts... sem fios", por Roulien e Girls. 2º — Roulien numa canção. 3º — Tango, por Lucerito del Plata. 4º — "Cobra", ballado por Elza Lillengreen, Olessowa e Romanino. 5º — "Foi uma vez no Odeon", (sketch) por Roulien e Lucerito. 6º — "Hawayan-Dance", por todo o elenco.

Janet Gaynor — em uma explendida comedia da Fox Film

"Janet Gaynor, a artista que tanto assombrou o publico com a delicadeza do seu trabalho em "O Setimo Céo", será a alegria e a delicia de quantos a forem ver, esta semana, em "Precisa-se de duas moças". A Fox Film, para onde ella tem posado tantas obras de vulto, foi a productora desta adoravel comedia.

NOTAS SOBRE OS FILMS DA — UNIVERSAL —

Beryl Mercer resolveu acceitar o papel de mãe no film "We Americans", cuja confecção vae brevemente ser iniciada pela Universal. Vae, pois, ser forçada a abandonar o papel que ella está representando na peça theatral "Bruss Buttons", que estreou recentemente em Nova York. Ha muito tempo que esta artista vem ambicionando fazer o papel de mãe judia. Outros artistas, que o director Edward Sloman escolheu para esta pellicula são: Gerge Sidney, John Boles, Albert Gran, Kathleen Williams, Daisy Belmore, Eddie Phillips, Rosita Maristini, George Lewis e Michael Visaroff

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

(2654)

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

48$000

Sapatos de superior naco beije e rozo enfeitado de pellica branca e azul, salto Francez de ns. 32 a 40.

45$000.

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.

22$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, pulseira, salto baixo:

de ns. 27 a 32 . . . 22$000
de ns. 33 a 40 . . . 27$000

O mesmo modelo em pellica envernizada Rosa.

de ns. 27 a 33 . . . 27$000
de ns. 33 a 40 . . . 32$000

45$000

Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez artigo fino de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(5886)

Fazenda mixta

Vende-se uma em Bananal, distante do Rio 5 horas, com 800 alqueires paulistas, proximo á Estrada Rio-São Paulo á qual está ligada; 80.000 pés de café, entre lavoura formada e em formação; cannaviaes para 120 pipas, além de 35 toneladas de olhaduras re cem-plantadas; magnifico engenho movido a agua, alambique, dornas, toneis, taches para assucar; muitas mattas e capoeiras, agua abundante, casa de negocio, 25 casas de colonos occupadas; olaria, 80 cabeças de gado vaccum e cavallar; 4 grandes envernadas cercadas de arame; carros de bois; dois moinhos; capella em predio proprio, Correio á porta, pessoal abundante. — Clima optimo, com altitude de 500 metros. Cartas a R. S. nesta redacção. (D 9003)

BOM APPARTAMENTO

Traspassa-se o contrato do esplendido appartamento do predio da Avenida Mem de Sá n. 253, 4º andar, lado de Santa Thereza. E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima, largo da Carioca n. 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4157)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gioca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu correspondente Emilio Denot. — Caixa Postal 3556, S. Paulo. (4327)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 526, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

PINTURA DO CABELLO

A. Pupaki, especialista, tinge os cabellos, em todas as côres, com pasta de Henné, garantida, pura e vegetal; á rua da Carioca n. 50, sobrado. — Telephone CENTRAL 3392. (D. 11510)

TERRENO — REALENGO

A'rea com 50.000 m2, vende-se ou arrenda-se, lado esquerdo, tem agua encanada. Tratar Valladares, á rua General Camara numero 163. (D 11549)

PATENTE N. 10541

Sofa privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

SOCIO

Acceita-se para tomar a direcção de uma casa de artigos de luxo para senhoras, no melhor ponto do Rio. Cartas neste jornal a Bernardo; tambem se vende. (D 11526)

URGENTE

Precisa-se de uma machina punção só para furar, que tenha de cava 50 cent. e que fure chapa de 1|8 de grossura. Cartas para Carlos Lopes. — Cataguazes, dando os caracteristicos e preço. (5603)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio da rua Cesario Alvim n. 17 (nova rua, entre os numeros 36 e 42 da rua Humaytá). — Trata-se com Araujo — Casa Sucena. (D 11447)

CASA — COPACABANA

Motivo embarque vende-se ou aluga-se á familia de distincção o predio nº 157 do Bulhões de Carvalho. Jornal do Brasil, 8º andar, Chaves no 124, Souza Lima. (D 11267)

BOA LOJA

Subloca-se o andar terreo (loja), do predio á Praia de Botafogo n. 320, proprio para exposição de automoveis, deposito de madeiras e outros, marcenaria e carpintaria. Trata-se á rua Figueira de Mello n. 237, com Manoel Pedro & Cia. (D 10577)

SOBRADO

Rua da Carioca n. 12, 2º andar, com cinco quartos, duas salas e outras dependencias, aluga-se. Chaves no 1º andar. (D 10579)

PIANO ANGELUS

Para escala de 65 e 88 notas; em bom estado; vende-se por preço de occasião. Rua Senador Furtado n. 97, casa 7. (D 11445)

CAVALLO 3|4 DE CORRIDA

Vende-se um, no Club Sportivo de Equitação. (D 10552)

COFRE

Vende-se um com duas portas, Villa Nova de Gaya, proprio para negocio; trata-se na Panificação Mundial, Largo S. Francisco, 34, das 2 ás 6 horas. (D 11479)

COFRE "BERTHA"

Vende-se um excellente cofre da afamada fabrica "BERTHA", 2,00 m. por 1,25 m., em bom estado. Trata-se á rua Benedictinos n. 17, 2º andar, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (D 11505)

CELINA ROXO ESCHMANN

Diplomada pelo Real Conservatorio de Leipzig (Allemanha), ex-directora-Fundadora da Escola de Musica Figueiredo Roxo, Livre Docente do Instituto Nacional de Musica, reabre o seu curso particular de piano, á rua Prudente de Moraes n. 5, Ipanema, e seu curso de Livre Docente no Instituto Nacional. Para mais informações: Telephone IPANEMA 531. (D 11468)

CASA

Aluga-se a familia de tratamento, a casa da travessa Fernandina n. 94, em Laranjeiras. — Trata-se á rua do Carmo n. 8. (D 11471)

ELEVADOR "OTIS"

Vende-se por preço de occasião um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos e com 4 m. x 2,50 m., em perfeito estado. Trata-se á rua Benedictinos n. 17, 2º andar, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (D 11636)

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Fundado em 1866

Capital Rs. 10.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 81

OPERAÇÕES DE CAMBIO

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

TAXAS DE DEPOSITOS

Em c|c de Movimento	4 % a. a.
Em c|c Particular (até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso)	4 ½ a. a.
Em c|c Limitada até 10 contos)	5 % a. a.

em c|c a Prazo e aviso prévio — Condições especiaes

(90)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

JERSEY — COMBINAÇÕES

A preços baratissimos, na rua Mariz e Barros 235 cuja Fabrica vende tambem meias de seda para creanças desde 1$500 e VESTIDINHOS desde 2$500, LINHA DE COSER ns. 50 e 60 em tubos de 1.000 jardas a 1$000. Tel. Villa 4046. (29) (5875)

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (6100)

ENDUREÇAM as vossas obras de cimento e concreto pelo

DUROSIT

DUROSIT torna o cimento, velho ou novo, pelo simples embebimento 10 VEZES mais duro, impermeavel, insensivel contra acidos, oleos, graxas.

Evita formação de pó e presta-se admiravelmente para Depositos, Salas de machinas, Garages, Calçamento de ruas, Canalisações, Escadas etc.

PEÇAM PROSPECTO DETALHADO DA

CASA HILPERT S.-A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

TAPEÇARIA AMERICANA
S. ROSENTAL

Chamamos a attenção do publico para os preços sem competidores de grupos de couro e panno como chaiselongue, isto só na rua Frei Caneca n. 55

Telephone Norte 5398

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA

CARDINALE & C.

R. Sen. Euzebio, 38/40 — Tel. Norte 3714 — RIO

Acceitam-se agentes nos Estados

Por R. 2:500$000

3 MEZES A' ALLEMANHA E SUISSA (ida e volta) incl. travessia, despesas de hotel, estrada de ferro, etc.

Agencia Lloyd Internacional, Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 9-B

Caixa Postal, 2867 — Tel. Norte 2951

Casa GUIOMAR

Calçado "Dado"

A mais barateira do Brasil

Avenida Passos 120-Rio

TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

Pelo Correio, mais 2$500 por par

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando do lado. Rigor da Moda salto cubano médio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta com lindo debrum côr de cinza de lindo effeito todo forrado de pellica branca salto cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 . . . . . . 11$000
" " 27 " 32 . . . . . 13$000
" " 33 " 40 . . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 . . . . . 9$000
" " 27 " 32 . . . . . 11$000
" " 33 " 40 . . . . . 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (5158)

Gottas Preciosas

DO INSTITUTO GALENO

Medicamento maravilhoso para o estomago

Combate a dor, estimula e faz digerir

Nas drogarias e pharmacias (D 11596)

TERRENOS

Vendem-se dois lotes na rua Maria Amalia, proximo de Conde de Bomfim, tendo um 8 x 38 e outro 16 x 38. Preço de occasião. Tratar com o proprietario Magalhães Loureiro, á rua de S. Pedro n. 14, 2º andar. (D 11467)

TERRENO

Vende-se um bom lote de 10 x 42, na rua Uruguay. Preço de occasião. Tratar com o proprietario Magalhães Loureiro, á rua de S. Pedro n. 14, 2º andar. (D 11487)

DISTINCTO HOTEL

Aposento com agua corrente. Optimo parque. Perto dos banhos de Mar. Telephone Beira Mar 1924 - RUA DOIS DE DEZEMBRO, 124 (parte asphaltada). (D 9960)

VENDE-SE

Um cofre 1,00 m. por 1,00 m., varias divisões, escrevaninhas, cadeiras, carrinhos para transporte de caixas, armarios, malas usadas, etc. Trata-se á rua Benedictinos n. 17, 2º andar, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (D 11504)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"

Companhia Paulista de Material Electrico

RUA S. JOSE' 76 — Rio (1052)

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização [illegible] ...RAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral : ALEXANDRE GROSS.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

RUBINAT -LUCAS

Dos mesmos Fabricantes

Peroxygenio (Agua Oxigenada) 100 e 800 grs.
Liquido de Dakin 250, 500, 1.000 grs.
Agua de Flores Laranjeiras.
A Saude das Creanças.

L. Novaes & Cia. RUA BARÃO DE MESQUITA, 588 — RIO
ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS"

Allô! Attenção!
Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, cassarolas, geladeiras, exija

ALBA — A MARCA SUPREMA

da maior fabrica da America do Sul

Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consegui[r]á FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (5805)

AOS SNRS. VIAJANTES

Firma conhecida, de tecidos e manufactura de roupas, dá representação para os Estados do Rio e Minas, a quem já viajo com artigos differentes e dê as melhores referencias. Guarda-se absoluto sigillo. Cartas á redacção, a Manchester. (D 11513)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. — Tratar com Araujo — CASA SUCENA. (D 11448)

SELLOS

para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE. — RUA DO CARMO numero 8. (D 11473)

CAPITOLIO HOTEL
Rua do Cattete, 44

O melhor em conforto e tratamento. Aposentos arejados com agua corrente. Diarias com refeições de 12$ a 15$000; casal, de 18$000 a 24$000. (D 14044)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa á Avenida Koeler n. 99. Trata-se á Praça da Liberdade n. 28, ou no Rio á rua do Carmo numero 8. (D 11472)

MARAVILHOSO HOTEL

Praia do Flamengo. Preço de reclame para hospedes moradores, casal, 750$000; solteiro, 450$000 com refeições. Aposentos confortaveis, agua corrente, mobiliario de estylo, restaurante de primeira ordem. Em frente aos banhos de mar; á rua Machado de Assis numero 26. (D 10597)

PALACETE HOTEL

Residencia de verão. — RUA DAS LARANJEIRAS n. 524. — Telephone Beira Mar numero 132. (D 10560)

APPARTAMENTO — COPACABANA

Aluga-se um pequeno, acabado de construir, com todo conforto moderno, á rua Raul Pompéa, 169 — Preço 400$. Tratar á Avenida Rainha Elisabet, 67. (5120)

PRECISA-SE CASA

Para casal, pequena, confortavel; preferindo-se zona sul. Fiador commercial. Offertas por cartas nesta jornal a Luiz. (D 10559)

O dr. Joaquim da Silva Tavares

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, o que juro sob fé do meu grão — Pelotas, 26 de novembro de 1923. — Dr. Joaquim da Silva Tavares.

DR. PEDRO GOMES ARGOLLO FERRÃO, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto que tendo empregado o xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em varios casos de BRONCHITES e OUTRAS AFFECÇÕES, consegui resultados muito vantajosos na clinica civil e até em pessoas de minha familia, onde pude reconhecer a efficacia desse medicamento que affirmo em fé de meu grão.

Rio Grande, 10 de julho de 1903. — Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (5194)

O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffrem de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações circulatorias ou renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das conhecidas medidas de ordem hygienica, o auxilio e estimula ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URUDINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, tem sido já longamente experimentada, é inteiramente justificada para esse fim. Além das suas propriedades de energico dissolvente do acido urico e uratos e excellente antiseptico das vias urinarias, é um seguro e activo diuretico actuando suave, mas efficazmente, como poderoso estimulante e auxiliar da actividade funccional dos emunctorios.

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum. (5301)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A. Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

Caixa de Conversão

PRATA —— MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 — Caixa Posta, 1.741

(2789)

Fogões a gaz Allemães
OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45
OTTO SCHUBACK

(643)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato.

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos.

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se ás vezes só dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido.

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evita-o aos animaes domesticos.

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna.

«CALVICIDA»

Illmo. Sr. Prof. Christovam F. Tavares. — Rua do Carmo n. 47. — Nesta.

Prezado senhor. — Saudações.

Venho, pela presente, trazer-lhe o testemunho de minha gratidão pela admiravel cura que obtive e em tres mezes apenas de uso de seu excellente preparado, "CALVICIDA", pois já me sentia de todo calvo ao passo que tenho agora a cabeça totalmente coberta de cabellos novos; desapparecendo, como por encanto, e após á segunda applicação a caspa impertinente de que há annos eu era acommettido.

Usei de tudo que para isso se annuncia e, em abono da verdade, devo dizer-lhe: só o "CALVICIDA" deu-me cabellos.

Sou funccionario da Casa Euterpe á avenida Rio Branco, 88, nesta Capital, onde, e com muito prazer, posso ser visto pelos interessados no caso, a quem attenderei com muito prazer, e, porque o "CALVICIDA" merece, serei incançavel em recommendar o seu uso a todos os meus amigos.

Póde V. Sa. fazer, da presente, o uso que lhe aprouver. De V. Sa. Amigo grato, Adroaldo Teixeira Silva.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1927. — Adroaldo Teixeira Silva. (D 10609)

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034
(5749)

POÇOS DE CALDAS

Parc Hotel, 30 m. das thermas. — Cozinha e tratamento de primeira ordem. (D 9223)

CASA PARA FAMILIA DE — TRATAMENTO —

Aluga-se á rua Professor Gabizo numero 301, podendo ser visto todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 12 ás 18 horas. Trata-se á rua do Senado, 230. (D 9834)

BOA OPPORTUNIDADE

Para rapazes activos, conhecedores varejo, seccos e molhados, padarias, etc., desejosos melhorar posição. Exigem-se referencias. Cartas a T. O. J. na caixa deste jornal. (D 10513)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato do armazem da rua Buenos Aires n. 221. Trata-se na rua dos Andradas n. 119, sobrado. (D 9761)

PADARIAS

na rua Acre n. 28, A. C. Peixoto é que mvende o papel Santa Maria pardo e branco. (D 10662)

SALA DE FRENTE

Mobilada, aluga-se em casa de casal. RUA DO CATTETE numero 27, sobrado. Telephone B. M. 1064. (D 10670)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta de 1ª qualidade, allemão e belga; informa-se na rua B. Aires, 151, loja de papel pintado. (D 10655)

LOJA E SOBRADO

Traspassa-se o contrato do predio á rua General Camara n. 95. Trata-se no mesmo, das 13 ás 17 horas, diariamente. (D 10658)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se para seis mezes um bungalow muito bem mobilado, para familia pequena de tratamento. — RUA RAYMUND OCORRÊA numero 53. (D 10660)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua corrente e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

CASA
Tijoca ou Aguas Ferreas

Compra-se com quatro quartos, até 70 contos. Pagamento á vista. Resposta á caixa H. T. neste jornal. (D 9449)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Executam-se, sob encommenda, por catalogos europeus, modernos modelos em grande e pequeno luxo, por preços modestos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas n. 73. (D 10645)

CONSULTORIOS
Dentistas ou medicos

Alugam-se, em predio da rua Sete de Setembro, entre Gonçalves Dias e Avenida, cujas obras terminarão em fevereiro, magnificas salas independentes, já com tomadas de electricidade, agua, gaz e esgoto. Informações com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (D 12037)

MASSAGISTA

Especialista para reduzir ventre, cadeiras, papadas e obesidade geral, resultado rapido e seguro, unicamente a senhoras e senhoritas; vae á domicilio. Attende das 9 ás 12 horas. Rua da Gloria n. 90. Phone B. M. 2554. (D 10643)

TERRENO PARA FABRICA

Aluga-se ou vende-se á rua Senador Pompeu, uma grande área, com desvio da E. F. C. do Brasil. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (D 10650)

MESMO SEM DINHEIRO...

Poderá V. habitar casa propria de 25, 30 ou 35 contos, pagando 400$000, 500$000 ou 600$000 mensaes, respectivamente, até final liquidação de seu debito, sempre que possuir terreno bem localizado, valendo mais de um terço do preço da construcção. Milhares de pessoas se têm feito proprietarias desta forma e milhares dellas continuam pagando aluguel. — "CREDITO IMMOBILIARIO", Soc. Ltda. — RUA DO CARMO n. 5. — Telephone NORTE 5221. (D 9829)

Terras apropriadas á cultura de bananeiras e laranjeiras no Districto Federal

Vende-se de 1 a 200 alqueires, em terras de primeira qualidade, em Campo Grande, com producção de cerca de 5 mil caixas de banana mensalmente, agua potavel magnifica e boas estradas de rodagem, havendo transporte de auto-omnibus proximo. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde. (D 10651)

ALUGA-SE

em casa de familia distincta, esplendidos aposentos arejados e limpos, com optima pensão, a cavalheiros de tratamento. Exige-se referencias. — Beira Mar 1445. (D 12004)

NOTAS DA CAIXA DA CONVERSÃO

Compram-se a 70 % de agio na rua General Camara n. 26, com o corretor Moniz. (D 11609)

FIBRAS NACIONAES

Compra-se qualquer quantidade, á rua General Camara, 87, sobrado. (D 12055)

FIBRA DE PITA

Compra-se quer quantidade dessa fibra, á rua General Camara n. 87, sobrado. (D 12055)

SERVIÇO PARA MOÇAS

Procurem a fabrica á rua João Alfredo n. 28 — Muda da Tijuca. (D 12055)

AO COMMERCIO

Acceitam-se escriptas avulsas, escripturando-se todos os livros inclusive registros de duplicatas e sellos e contas correntes nacionaes até 100 clientes, a Rs. 150$000 por mez de escripta. Levantamento de balanço, contratos, distratos, etc. Chamados para Cardoso. Telephone Norte 6663. — RUA GENERAL CAMARA numero 294. (D 11306)

PHARMACIA

Precisa-se empregado ou socio, pagando com a mesma. Com pharmaceutico Leite. S. Christovão, 418. (D 11582)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo. RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (3578)

SOBRADO PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se. — Ver e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 38, loja. (D 11574)

ESCRIPTORIO

Vendem-se todos os moveis, objectos, cofre, etc., que guarnecem um escriptorio bem montado. Ver e tratar das 10 ás 12 horas, todos os dias uteis, no "Jornal do Commercio", sala 20, do edificio do "Jornal do Commercio". (D 12052)

TELEPHONE VILLA

Precisa-se de um que seja o pagamento mensal. Cartas a Costa, caixa 2743, Rio, com preço e condições. (D 12053)

SRS. PROPRIETARIOS

Reformas e pinturas de predios, fiel cumprimento. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 12045)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA, OUVIDOR, 59 (6918)

COPACABANA — POSTO 4

Alugam-se duas casas na rua Copacabana ns. 838 e 844, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, etc., reformados de novo. As chaves estão no n. 840. Preço modico. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9968)

RUA DA ALFANDEGA

Terminando em 28 de fevereiro do corrente anno o contracto de arrendamento do predio da rua da Alfandega n. 272, aceitam-se propostas para novo arrendamento no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Rua da Alfandega, 32, 1º andar, até 31 do corrente mez. (D 14039)

ESCREVER Á MACHINA

"Todos devem possuir uma machina de escrever."

A melhor machina de escrever é a UNDERWOOD.

Quem não póde possuir uma machina nova, compre uma de segunda mão, em bom estado. Temos grande stock de todos os modelos. Visite as nossas officinas, escolha a machina que lhe convem e combine depois comnosco, preços, condições de pagamento, etc.

Paul J. Christoph Co.
Rua Primeiro de Março, 96
— RIO —

OS "INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar nome, filiação, edade, endereço e um envelope sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro. (4554)

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA
Escola Superior de Commercio

Estão abertas as inscripções para os turnos de moças das 9 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde e das 8 ás 10 horas da noite. O diploma expedido tem caracter official.

Praça da Republica n. 60, telephone Central 6250 (5899)

Um Fogão Maravilhoso!

Usando Gazolina ou kerosene, presta o serviço de um fogão a gaz, com a mesma limpeza e maior economia e efficiencia.

Producto de 31 annos de experiencia, gasta metade do consumo de um fogão commum de gazolina.

RED STAR VAPOR STOVE

NADA de pressão de pavios de cheiro ou fumaça de bombas ou manometros.

TUDO simples pratico solido e seguro.

Distribuidores no Brasil:
Willmann, Xavier & C.
170 - Rua Buenos Aires - 170
Phone Norte 3136 — 3544
RIO DE JANEIRO
(5492)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o terceiro andar da rua Buenos Aires n. 93, com elevador, casa inteiramente nova, para escriptorio ou consultorio. Trata-se na loja. (D 11550)

A's senhoras

Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677
(15)

ALUGA-SE

quarto ou sala bem mobilada, em casa de familia, a cavalheiro ou casal decente, com ou sem pensão. AVENIDA GOMES FREIRE numero 32. (D 10637)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

Pós Anti-Hemorrhoidarios DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo. (6406)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se, com tres dormitorios e demais dependencias. Tem quintal e fica proximo dos bondes. Trata-se com Nicoláo, á rua dos Andradas numero 49, 1º andar, das 17 ás 18 horas. (D 11631)

Casa Natal
Brinquedos!

Quitanda 32. Norte 7945 (5874)

PEQUENINAS CASAS E TERRENOS A PRESTAÇÕES — DE 80$000 —

A classe pobre e o operariado póde dar solução ao problema da residencia, comprando casinhas de 3 ms. por 3 ms., na Villa Souza, E. F. Rio d'Ouro, entre estações Irajá e Collegio, a meia hora apenas da cidade. Com entrada de 200$000 e prestações de 80$000 poderão pagar casa e terreno. O contrato póde ser feito com pequeno signal. Entrega da casa, em uma semana. Optimos lotes para pagamento em prestações de 40$000, sem juros nem entrada; rua illuminada e agua encanada. Todos os dias encontrarão na Villa pessoa para informações. (D 10602)

MESTRE OBRAS

Precisam-se bons mestres, com bons attestados e referencias. Precisa conhecer bem cimento armado. Kemnitz, rua de São Pedro numero 14. (D 11596)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma de forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se boas referencias. Rua Almirante Tamandaré, 77. (D 11568)

Machina para cortar roupas

Vende-se uma movida a electricidade. Ver e tratar á rua Visconde de Inhauma numero 38, loja. (D 11572)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho (antiga Areal), n. 44. Telephone NORTE 5661. (D 11403)

CASA — ICARAHY

Aluga-se optima residencia para familia de tratamento, centro de grande jardim. Informa-se telephone Beira Mar 1941. (D 10529)

POVOA DE VARZIM (PORTUGAL)

Para seus interesses particulares, deseja-se falar com d. Maria Candida do Val Rego Cardoso e seu marido Henrique José Cardoso, á rua Marechal Deodoro n. 171, em Nictheroy, com o sr. Souza. (D 10480)

CASA NOVA A' VENDA

Vende-se uma, acabada de construir, estylo colonial, á Avenida Maracanã n. 161, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Chaves no local. Facilita-se pagamento. Tratar Ed. do Jornal do Commercio, sala 104. — Telephone Norte 4768|6966. (D 9971)

PROFESSORA

Violão e cithara, lecciona-se á rua Bolivar n. 158 — Copacabana. (D 11566)

Appartamento — Laranjeiras

Aluga-se á familia de tratamento, composto de 6 peças, banheiro, área, tudo independente. Menú escolhido pelos inquilinos. Com ou sem moveis. Rua Pereira da Silva, 75. — B. M. 3084. — Exigem-se referencias. (D 11430)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se duas machinas planas formato AA, optimamente conservadas, uma quasi nova. Uma Optima e a outra Voirin, preço de occasião. Vendem-se juntas ou separadas. Informações á rua do Nuncio, 11. (D 11607)

COFRES

Para felicidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubo. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (D 11615)

Bungalow em Theresopolis

Aluga-se para familia de tratamento, acabado de construir, com todo o conforto, á rua Pará n. 52, bairro novo da Varzea. Informações: Ouvidor numero 148. (D 11593)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma no Valparaizo. — Informações: Telephone Sul 2805. (D 11592)

MOINHO PARA CAFE'

Vende-se superior moinho para café, da acreditada marca "Krupp", com um motor de 2 H. P. e respectiva installação electrica. Preço de liquidação. Ver e tratar á rua Coronel Agostinho n. 24, em Campo Grande, E. F. C. B. (D 12007)

BALCÕES E ARMAÇÕES

Vendem-se. Ver e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 38, loja. (D 11573)

MASSAGISTA FRANCEZA
Mme. de la Croix

faz:
Massagem para embellezamento do rosto e do corpo.
Massagem para emmagrecer e para engordar.
Massagem depilatoria garantida a senhoras e senhorinhas.
e tira manchas.
Vae á casa dos clientes.
TRABALHOS GARANTIDOS
Avenida Gomes Freire n. 144
Telephone Central 2871
(D 11585)

QUARTO

Aluga-se um bom e espaçoso quarto, ricamente mobilado, a moço solteiro, cavalheiro distincto de alto tratamento. Rua do Russell n. 4. (D 11389)

ESCOLA NAVAL—MARINHA FUNCCIONARIOS PUBLICOS — COLLEGIAES

Sobrecasaca a feitio, 300$000; idem, de panno fino, 550$000 e 700$000; fardão, 880$000; a feitio, 480$000; dolman e calça azul, 210$ e 350$000; terno linho S 120 (Taylor), 330$000; terno de casemira á feitio, 160$000 e 150$000. Palm-Beach (Rajah), 260$, a feitio 110$000 — Ternos de casemira até 350$000 — Roupas brancas, calçados, chapéos — Pagamento até em 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — Rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. Tel. C. 3974. (D 9833)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa em logar alto e muito saudavel, com grande terreno, cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Informações á rua Bambina n. 2. Phone Sul 774. (D 10544)

CASA

Aluga-se uma com todas as commodidades, 5 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, tenha garage e quarto para creados. Rua Campos da Paz n. 132. Rio Comprido. (D 12033)

CHACARA NA BARRA DO PIRAHY — VENDE-SE

Vende-se a confortavel chacara da "VILLA CHIQUINHA", a melhor desta localidade, com mais ou menos 8 alqueires de terras, com cerca de 1.000 arvores frutiferas, na maioria já produzindo, bonito jardim com variedades de flores, com completa installação sanitaria, luz electrica, pastos cercados, agua canalizada propria, 16 boas vaccas leiteiras, casas de aluguel, com uma renda mensal de 2 contos de réis, distante 1.000 e poucos metros da cidade da Barra do Pirahy e a duas horas da capital. Trata-se directamente com o proprietario major Eduardo de Oliveira, na referida Villa Chiquinha. Vende-se em conta em virtude de seu proprietario desejar mudar-se para o Rio. (D 10550)

OPERARIOS

Precisa-se rapazes para trabalhar na fabrica á rua João Alfredo n. 28. Muda da Tijuca. (D 12055)

500:000$000
«APPERITIVO DAS SELVAS»

Garrafa original

O segredo da formula deste apperitivo custou ao seu proprietario 500:000$000, conforme escriptura. V. Exa. quer ter bem estar e saude de indio e ser forte?

Tome um calix e dê á sua familia todos os dias no minimo antes das refeições o grande "APPERITIVO DAS SELVAS", analysado pelo LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES sob o n. 1142 e registrado pelo Ministerio da Agricultura sob o nº 6744. O "APPERITIVO DAS SELVAS", como alto segredo indigena é fabricado exclusivamente com vegetaes medicinaes é considerado como um dos melhores estimulantes estomacaes. COMECE HOJE MESMO A TOMAR E VERA' O GRANDE RESULTADO. VENDE-SE EM GARRAFAS OU CALICES NOS CAFÉS, BARS, RESTAURANTES, HOTEIS, ARMAZENS E EM TODA A PARTE DO BRASIL.

Para o interior manda-se a garrafa ao preço de Rs. 6$000, e mais 3$000 para as despezas do correio.

Para os revendedores, Casas de bebidas, etc., manda-se 1 caixa com 2 Duzias de garrafas ao preço de Rs. 115$200. Para maior quantidade reserva-se um desconto relativo e de accordo com a tabella.

PEDIDOS AO LABORATORIO DO "RENACIDOL".

ROLIN & Cia.

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NOS ESTADOS E NO ESTRANGEIRO

Caixa original com 2 duzias de garrafas.

Rua Senador Dantas, 75, 1º andar — Rio de Janeiro. (4411)

Cafeteira Brasileira

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas. (13)

Srs. commerciantes e industriaes

Desejam que os vossos productos sejam conhecidos? — O BUREAU JURIDICO COMMERCIAL — Rua Chile n. 15. Phone Central 520, encarrega-se de fazer a propaganda dos mesmos mediante modica remuneração. Correspondentes em todos os estados da União. Tambem se encarrega de collocar os vossos productos aqui e nos estados, dispondo para tal de bem organizado corpo de vendedores. (D 11303)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

— O PAQUETE RAPIDO —

"OUESSANT"

Esperado a 11 de Janeiro, sahirá no mesmo dia para MADEIRA, LISBOA, VIGO & LE HAVRE

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia 3ª classe com camarotes e 3.ª classe simples

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13
Telephone Norte 6207
(5617)

AS VICTIMAS

do acido urico, depois de usarem os remedios tidos como capazes de curar o arthritismo, sem obterem resultados, com o agravante de prejudicarem: com os saes, os rins, donde hematuria, albuminuria, etc.; o estomago com as gastralgias, etc., e o figado e com os productos inocuos do abacateiro, que segundo um grande scientista patricio, (1) nem diuretico é, o estomago ainda, façam uso do "ALBUMINOL", especifico das albuminurias e o dissolvente maximo e eliminador do acido urico, para cura certa e rapida, ainda mesmo dos casos chronicos com eczemas rebeldes. Não é toxico. Não tem contraindicações.

(1) Therapeutico de Santos Moreira. (D 12009)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA, estabelecida á rua José Antonio de Oliveira n. 16, Mooca, S. Paulo, de contratar e promover o fornecimento dos artigos de metal em folha ou fundido, esmaltados, obtidos segundo o processo privilegiado pela patente de invenção n. 11.442, da qual é concessionario CHARLES MUSIOL. (D 10687)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias, estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 9788)

Agentes

ACCEITA EM Todas as Cidades

Placas de metal E DE FERRO ESMALTADO

CARIMBOS DE BORRACHA

Peçam catalogos e informações

Pedro Franco
Rua da Alfandega, 225-1.º andar
RIO DE JANEIRO

FLYING - WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63
— RIO —
Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis.
(12)

TIJUCA

Aluga-se boa casa com ou sem mobilia, logar fresco, perto da Praça Saenz Peña, entrada, 2 salas, 4 quartos, porão habitavel com 3 quartos e demais dependencias, jardim, grande quintal, etc. Ver nos dias uteis até 9 horas da manhã, domingo das 9 ás 11 horas, á rua Moura Brito n. 59, e tratar Primeiro de Março, 82, 2º and. (D 11584)

SAPATARIA MODERNA
Rua S. José, 34

48$ Modernos e elegantes, em naco beje com guarnição marron. O mesmo com solla de borracha, 58$000.

48$ absolutamente impermeaveis, com entre-sola de borracha, salto á prateleira e revirão em toda a volta.

55$ Sapatos da optima marca OURO em lindo bezerro naco com guarnição de chromo allemão marca Cornelium.

45$ Em chromo francez, preto, marron, amarello, ou verniz com revirão em toda a volta.

45$ Sapatos em camurça branca com guarnição de verniz, chromo amarello ou marron.

32$ Duraveis sapatos na fôrma "Charleston", em vaqueta chromada em marron ou preto.

58$ Sapatos da incomparavel marca FOX, em chromo preto, amarello, marron ou optima pellica envernizada

70$ FOX, o que de mais elegante, chic e moderno se possa desejar.

38$ Superiores sapatos em chromo marron, preto amarello ou verniz (fôrma Charleston).

48$ Alto reclame, fôrma Charleston, em bezerro, naco com tira talão e espelho de chromo marron.

65$ FOX, a fôrma 27 offerece o conforto elevado ao grão maximo.

55$ Modernissimos em camurça branca com guarnição de chromo marron ou amarello, solla de borracha

38$ Optimos sapatos em chromo preto, marron ou pellica envernizada.

60$ FOX em chromo ou verniz.

60$ Black-botton marca OURO em fantasia ou todo de uma só côr.

REMETTEMOS PELO CORREIO LIVRE DE PORTE

Faça hoje mesmo seu pedido dirigido em vale postal para

DANIEL NIGRO

RUA S. JOSÉ, 34 — RIO DE JANEIRO (4788)

"Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.
END. TELEG. "CALDERON" — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL Nº 422
139 Rua 1º de Março, 139

MOVEIS GARANTIDOS
DE MADEIRA VERGADA

EXIGIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA
PORTO ALEGRE

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

MÃES EXTREMOSAS se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIFGER. Deposito: Rua dos Andradas, 29. Drogaria Evaristo. (5702)

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Evaristo. rua dos Andradas numero 29. (5500)

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua dos Andradas, 29 (5701)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA "BITTENCOURT"
(2908)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas
Escriptorio: Rio — R. Sacadura Cabral, 1. 1º andar
PRAÇA MAUA' (D 8263)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 11640)

CASA

Em Botafogo ou Laranjeiras, compra-se ou aluga-se uma que tenha 6 quartos, 3 salas, porão e jardim. Hotel Monte Alegre. — Rua Monte Alegre n. 6, com o gerente. (D 11656)

VASSOURAS

Aluga-se com opção venda, sitio com casa todo conforto, perimetro urbano. Informa-se: General Camara n. 129, sobrado, com FRANKLIN. (D 10598)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES numero 26. (D 11606)

ALUGA-SE

A familia de tratamento, um excellente predio apalacetado, circulado de jardim, com varanda, seis quartos, duas salas, saleta, quarto de banho, grande cozinha com dois fogões, grande quintal com arvores frutiferas, quarto de empregados, W. C., banheiro de chuva e tanque; acha-se completamente mobilada, com moveis de Leandro Martins, louças e crystaes, á rua Barão de Mesquita n. 506, podendo ser vista das 13 ás 17 horas. (D 12020)

PINTURA DE CABELLOS

"Henneline", á base de Henné, unica pintura inoffensiva e garantida em todas as côres. Caixa, 15$000. Mme. Augusta. — Rua da Carioca n. 12, sobrado. Tel. Central 1551. (D 11664)

PETROPOLIS — CASA

Precisa-se alugar, mobilado, de preferencia com garage, de 12 de janeiro a 12 de fevereiro; offertas a Costa, á rua dos Andradas numero 10. (D 10595)

FAZENDA

Vende-se uma distante do Rio quatro horas de trem e de duas estações cinco minutos de automovel, clima superior, agua de primeira ordem, com 272 alqueires geometricos em lavoura e pastos e algum matto, 150 mil pés de café, média 2.000 arrobas, 50 mil ainda novos, de tres annos, 400 cabeças de gado leiteiro, média 120 mil litros annual, cannaviaes para 300 pipas, com excellente machinismo e muitas lavouras de cereaes já plantados, etc. Para mais informações escrever para Entre Rios — Estado do Rio, a Norberto Lopes. (D 11665)

PREDIO

Vende-se uma boa casa, com todas as commodidades, tendo salas de jantar e de visitas muito grandes, 5 quartos em cima, copa, cozinha, porão habitavel, com terreno para garage, á rua Aguiar

Trata-se á rua da Quitanda ns. 197|99, com o sr. José Alves da Motta. (D 14062)

Banhos de mar — Icarahy

Aluga-se por tres mezes confortavel casa com 4 quartos, a poucos minutos da praia de Icarahy, mobilada. Tratar na rua Mem de Sá n. 354. (D 11590)

10:000$000

Pessoa habilitada com todos os requisitos da lei, offerece 10:000$000 a quem conseguir a sua nomeação para logar opportunamente indicado. Cartas com todas as informações para A. M. neste jornal, com a maxima reserva e seriedade. (D 11608)

SALA

Aluga-se para casal ou a senhor distincto. Rua Bento Lisboa n. 176. — LARGO DO MACHADO. (D 11605)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 12 de janeiro de 1928
Casa Simon Ettinger
— DE —
LEVY GOMES & CIA.
R. LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas
(D 10372)

LEILÃO DE PENHORES
J. J. ANDRADE
Successor
de Guimarães, Carneiro & Cia.
EM 11 de JANEIRO de 1928
Avenida Passos, 14-A
(D 9401)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 17 de Janeiro
Matriz — AV. PASSOS, 11
(5810)

Leilão de Penhores
Em 18 de Janeiro de 1928
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 11561)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilita da de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se bons referencias. Rua Almirante Tamandaré n. 77. (D 11567) A

EMPREGOS DIVERSOS

FABRICA De BOLSAS — Precisa-se de moças com e sem pratica. Rua Regente Feijó n. 10. (D 10000) C

OFFERECE-SE UM CORTADOR de carne verde, com longa pratica de açougue e bem assim um tratador e curador de animaes para fazenda no interior. Quem precisar dirija-se á rua Emerenciana n. 55, c. I. São Christovão. (D 9870) C

PRECISA-SE de um apparelhador e dois serradores; rua Visconde do Rio Branco n. 287 — Nictheroy. (D 12011) C

PRECISA-SE de aprendizes para costura; rua Ubaldino do Amaral n. 16. (D 11612) C

PRECISA-SE de um official para fazer paletot; rua Visconde do Rio Branco n. 319, Nictheroy. Trata-se na Avenida Thomé de Souza n. 143 — Rio. (D 11655) C

CENTRO

ALUGAM-SE para escriptorio ou atelier 3 salas juntas ou separadas. Rua 7 Setembro, 193, 1º andar (D 10551) D

ALUGA-SE uma sala de frente e um escriptorio com moveis modernos, telephone e empregada para encerar, limpeza e receber recados. Rua dos Ourives n. 32, 1º andar. (D 10161) D

ALUGA-SE um quarto com pensão, de 1ª ordem, bem mobilado, com muito conforto a casal ou a rapazes a cinco minutos da Avenida Rio Branco n. 4; rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 11539) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares, sendo o 1º andar um bonito salão proprio para medico ou grande officina na Rua Sete de Setembro, 155, canto da Travessa de S. Francisco. Trata-se na loja Palacio Chrystal. (D 11456) D

ALUGA-SE em predio agora reconstruido, um 1º e um 2º andar, servindo este para moradia, tendo amplas accommodações, e aquelle para escriptorio e etc. Ver e tratar na rua da Quitanda n. 161. (D 11533) D

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente por preço modico, em casa de familia, á rua Theophilo Ottoni, 122, 2º andar. (D 11510) D

ALUGA-SE um consultorio para medico ou dentista, com 2 sacadas de frente, á rua Carioca n. 28, 1º andar. (D 11283) D

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com agua corrente, com ou sem moveis, a senhores ou casaes sem filhos; preços modicos, desde 130$; rua Riachuelo n. 136. (D 11278) D

ALUGAM-SE diversas salas para consultorios, atelier ou officinas, com luz, Telephone, etc., á rua da Carioca n. 34, sob. (D 9739) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, atelier, etc., na rua da Quitanda n. 30, sobrado. (D 11354) D

ALUGA-SE o pavimento terreo para moradia ou negocio na rua São Leopoldo n. 50, proximo á rua Santa Anna, aberto das 7 ás 4; informação pelo telephone 6120 Central. (D 11673) D

ALUGA-SE bom quarto a empregados no commercio, em casa de familia, Andradas n. 49, 2º. (D 11625) D

ALUGA-SE o predio novo com tres pavimentos, á rua Luiz de Camões n. 57. Ver e tratar no local, das 8 ás 11 horas. (D 11587) D

ALUGA-SE um bom predio commercial á rua S. Bento. Trata-se com o sr. Affonso Vizeu, á rua da Quitanda ns. 197-99. (D 14061) D

SOBRADO MOBILADO — Aluga-se na esplanada do Senado, por alguns mezes, para pequena familia, a preço modico; tem telephone, fogão a gaz e aquecedor. Tratar Av. Gomes Freire n. 55. Central 1515. (D 14086) D

TRASPASSA-SE o contrato do esplendido apartamento do predio da Avenida Mem de Sá 253, 4º andar, lado de Sta. Thereza, E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima — Largo da Carioca 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4158)

CATTETE

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; exigem-se referencias. Rua 2 Dezembro, 78. (D 9523) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis só a rapazes, Becco do Rio, 71, sob, Cattete. (D 11536) E

ALUGA-SE independente e bem mobilados 2 quartos, perto do mar, rua Barão de Guaratiba n. 25. (D 11450) E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, mobilada, encerada e com roupa de cama, a cavalheiro ou casal; á rua do Cattete n. 28, 2º andar. (D 11465) E

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada, com pensão, em casa de familia, R. Andrade Pertence n. 27, Cattete. (D 11514) E

ALUGAM-SE dois optimos quartos com pensão, á rua do Cattete, 261. (D 9317) E

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão. Rua do Cattete, 84. (D 11387) E

ALUGA-SE sala de frente e quartos mobilados com pensão. Travessa Cruz Lima n. 37, Flamengo. (D 11642) E

ALUGA-SE por 800$ e taxas a casa n. 174, da rua Bento Lisboa, no Cattete, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 11620) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia de tratamento. Buarque de Macedo n. 71. (D 10631) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados para moço solteiro. Rua Costa Bastos n. 21. (D 11577) E

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com todo o conforto, em casa de familia distincta, para casaes de todo o respeito ou cavalheiro, á rua Carvalho Monteiro, Cattete. Telephone B. M. 3530. (D 11611) E

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala e um quarto com janellas para jardim; tem telephone e perto dos banhos do Flamengo. Ver das 8 ás 10 e das 15 ás 18. Dois de Dezembro n. 123. (D 11679) E

HOTEL STANDARD aluga quartos com pensão, para solteiro, a partir de 250$, e para casal, a partir de 450$, á rua da Gloria n. 10. (D 11542) E

PENSÃO — Buarque de Macedo n. 46, Flamengo. B. M. 1580 — Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 11455) E

SALA de frente e tambem pequeno quarto, mobilados, alugam-se em casa de pequena familia, Rua do Cattete, 27, sob. B. M. 1064. (D 11597) E

SOBRADO, Aluga-se por 600$ com 3 quartos, 2 salas de frente, perto dos banhos de mar. Rua Cattete n. 327. (D 11638) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE um sobrado á rua General Polydoro n. 133. Tratar na loja. (D 11274) G

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com optima pensão, para familias e cavalheiros. Praça José Alencar n. 8. (D 9822) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala de frente, bem mobilada, com pensão de 1ª ordem, Rua S. Clemente n. 280. Botafogo. (D 9989) G

ALUGA-SE um bom predio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc., á rua Pinheiro Guimarães n. 90, Botafogo. As chaves no 84. Tratar na Av. Rio Branco n. 103, 3º andar, sala 1. (D 9720) G

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto com janella com ou sem pensão, a rapazes do commercio. Farani n. 12, Sul 2216. (D 11589) G

CASA — Aluga-se uma para pequena familia, com todo o conforto moderno, com duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto de engommado, quarto de empregado e telephone. Ver e tratar á rua Diniz Cordeiro n. 16, das 4 ás 6 horas — Botafogo. (D 11633) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa mobilada no Leme, para familia de tratamento com 4 quartos, sala de visitas, espera, musica, jantar, almoço, copa, quartos para empregados, em centro de terreno, á rua Copacabana n. 65. Tel. Sul 425. Póde ser visitada das 2 ás 5. (D 9985) H

ALUGA-SE no posto 6 em Copacabana uma casa mobilada. Informações no Armazem Pharol á Av. Elisabeth n. 85. (D 10628) H

ALUGA-SE uma casa mobilada com 3 quartos, e 2 salas, etc., á rua Julio Castilhos n. 46, perto do posto 6. Copacabana. (D 12025) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com telephone, em casa de familia. Rua Sta. Alexandrina, 151. (D 9931) J

ALUGA-SE grande quarto com pensão a casal ou familia, com ou sem mobilia, Aristides Lobo n. 83. (D 10633) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 116, com 5 quartos, 3 salas, banheiro e aquecedor, copa, fogão a gaz. Trata-se 1463 B. M. Está aberta. (D 10607) J

TIJUCA

ALUGA-SE por modico preço mobilada, com telephone, etc., boa casa para pequena familia; á rua Alves de Brito n. 23, das 8 ás 11 ou das 13 ás 17 horas. Tijuca. (D 9988) K

ALUGAM-SE amplos e confortaveis quartos em casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 762, Muda da Tijuca. (D 11521) K

ALUGA-SE por 360$, pequena casa para casal de tratamento, com todo o conforto na rua Urbano Duarte, 1 fim da rua Alfredo Pinto, Tijuca. Trata-se na mesma. (D 10521) K

ALUGAM-SE confortaveis e arejados quartos na pensão Silveira. Hadd. Lobo n. 419. (D 11272) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, com boa pensão, telephone, e todo o conforto para casal de tratamento, em casa de familia de todo respeito, á rua Felix da Cunha, 56 (Tijuca). (D 11544) K

ALUGA-SE ou vende-se esplendida vivenda na rua Conde de Bomfim, centro de terreno, duas frentes, dois pavimentos, com 17 quartos, 7 salas, 2 banheiros, cozinha, despensa, adega e outras dependencias. Informa-se na rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (D 11661) K

ALUGA-SE o predio n. 309 da rua Professor Gabizo. Trata-se no mesmo, das 9 ao meio-dia. (D 11630) K

ALUGA-SE a loja da rua Affonso Penna n. 94, esquina; as chaves no n. 92. (D 10636) K

ALUGA-SE boa casinha para casal, tem jardim e quintal, por 200$ mensaes. Rua José Hygino n. 50, Tijuca. (D 10611) K

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow novo, com todo conforto, garage, etc, á rua Antonio Basilio, 37 (praça Saenz Pena). Ver e tratar no mesmo. (D 10614) K

ALUGA-SE o magnifico sobrado á praça Saenz Pena n. 29, mesmo em frente ao jardim; chaves e informações na pharmacia em baixo. (D 11607) K

ALUGA-SE em casa de familia grande e esplendido aposento, com pensão, telephone, etc., para casal ou familia, Rua Barão de Ubá n. 17. (D 11620) K

NA pensão Diamantina encontram-se quartos de 300$, 320$, 550$, 600$ e 750$. Para diaristas 12$, 13$ e 15$. H. Lobo n. 417. (D 12013) K

QUARTO grande, aluga-se com pensão, etc., em casa particular (familia). Só vendo. Haddock Lobo, informe telephone Villa 478. D. Nenen. Não é pensão nem commodo. (D 11620) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois armazens e um esplendido sobrado, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (D 9746) L

ALUGA-SE um optimo quarto de frente em casa de familia de tratamento, Rua Chaves Faria n. 94, S. Christovão. (D 11626) L

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a 2 moças solteiras um bom quarto mobilado em casa de familia. Rua Pará n. 22, Praça da Bandeira. (D 12014) L

FORÇA!!! SAUDE!!! VIGOR!!!

São os tres factores principaes da vida que encontrareis no Dynamogenol

Tonico dos Nervos — Tonico do coração
Tonico do Cerebro — Tonico dos musculos.

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral — taes como litteratos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O Dynamogenol é de resultados surprehendentes nos seguintes casos:

ANEMIA	INSOMNIA
CHLORO-ANEMIA	PALUDISMO
FADIGA CEREBRAL	CONVALESCENÇA
HYSTERISMO	MAGREZA
NERVOSO	DÔRES DE CABEÇA
VERTIGENS	FALTA DE APPETITE
BRONCHITES CHRONICAS	FRAQUEZA GERAL
PALLIDEZ	SUORES NOCTURNOS
	MÁ DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

A formula do DYNAMOGENOL acompanha o vidro. Vende-se em todo o mundo.
(D 11452)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 200$ excellente casa com 2 salas, 2 bons quartos, á rua Cabuçú n. 147, bonde Lins de Vasconcellos. Trata-se na pharmacia. (D 9997) M

ALUGA-SE por 380$ um predio novo, em baixo, 2 salas, gabinete, em cima, 3 dormitorios, banheira, fogão a gaz, á rua Corrêa de Oliveira, 5-A esq. R. Souza Franco. Acha-se aberto, trata-se com o proprietario, só das 8 ás 10 e das 2 ás 4 horas; no mesmo. (D 11490) M

ALUGA-SE uma casa á rua D. Zulmira n. 83, com 5 quartos, e mais dependencias e quintal. (D 10635) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 127-VII; 2 qs., 2 sls., etc. Chaves na casa n. XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (D 9900) N

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 155, 3 qs., 2 s., etc. Chaves á mesma rua, 127-XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (D 9899) N

LAPA

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com pensão. Rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (D 9689) P

SAUDE

ALUGA-SE a loja do predio da rua Coronel Pedro Alves, 271, acabado de reformar. Trata-se no mesmo. (D 11520) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Oriente n. 39; as chaves no 37. Tem phone. Trata-se com o sr. Cirio, Rua Ouvidor n. 183. Telephone 4436 N. (D 9914) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Silva Mourão, todos os Santos, proximo á rua Honorio, com 3 quartos e 2 salas, por 220$000. (D 12026) U

ALUGA-SE boa casa 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, rua Felicio n. 64, Cascadura. Chaves no 56, distante do bonde 3 minutos. Aluguel 200$. Trata-se na rua General Caldwell n. 163. (D 11530) U

ALUGA-SE o predio da rua Marangá n. 135, Jacarépaguá, edificio em centro de grande terreno arborizado, 3 quartos, 2 boas salas, etc. Chaves no local e tratar á rua do Ouvidor n. 102, com o sr. Vieira. (D 11625) U

E' de real valor!
Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.
Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo — (Firma reconhecida).
(329)

ALUGA-SE na est. de Anchieta parte casa com quintal, a casal ou pessoas do commercio. Informes Travessa Ouvidor n. 11, 1º (copias a machina). (D 10610) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 salas, 3 quartos, banheira esmaltada, etc, Santos Titara n. 147. Chaves ao lado. (D 9083) U

ALUGA-SE uma casa á rua Werna Magalhães, 137. As chaves com o sr. Cotrim, á rua D. Romana, 170, E. Novo. (D 11627) U

ALUGA-SE no melhor ponto de Jacarepaguá, excellente casa, com todo o conforto, propria para pequena familia de tratamento. Ver e tratar á Estrada da Freguezia n. 712, Jacarepaguá. (D 9594) U

ALUGA-SE casa confortavel, cinco quartos, 2 salas, grande varanda, banheira com agua quente e fria, grande pomar, Rua Edgard Werneck, 64, Jacarepaguá. (D 11449) M

CASA com bello terreno de 22 x 110, em Jacarépaguá, proximo ao ponto de 100 réis, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa, varanda, quartos para creados, etc. Ver e tratar, rua Albano n. 161. (9999) U

JACARÉPAGUÁ' — Aluga-se ou vende-se optima vivenda confortavel, installações sanitarias completas, tres salas, cinco quartos, sala de banhos completa, agua quente e fria, despensa, cozinha e dependencias externas: garage, jardim, parque e chacara com arvores fructiferas, á rua Anna Silva n. 109, Freguezia; chaves e informações ao lado, no n. 59. (D 12015) U

PATY do Alferes — Alugam-se ou vendem-se magnificos predios modernos, na Parada de Monte Alegre, fronteiros á estação, E. F. Linha Auxiliar, a 3 horas de viagem do Rio, logar apropriado para veranistas; aluguel 120$, porém, só se aluga pelo prazo minimo de seis mezes; para ver e tratar no local, com o proprietario, José Soares de Azevedo. (D 10604) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGAM-SE as casas ns. 119 e 123 da rua Maria Rodrigues (Olaria), com 2 salas, 2 quartos, informações no barracão dos fundos. (D 11516) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos mobilados com pensão. Praia Icarahy n. 11. (D 11474) W

FOR SALE — Foreigner leaving Brasil will sell beautiful chacara in Nictheroy, in healthy zone of Cubango; 10 min. from barcas. Good sized house beautifully furnished. Lot, 50 x 800 mts. Variety of fruit trees. Garage. Modern chicken plant, vegetable garden, etc. May be seen at any time. Rua Noronha Torrezão, 239. Bonde "Cubango-Fonseca". (D 10578) W

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa na ilha do Governador á praia da Freguezia n. 47. As chaves estão ao lado com o sr. Moraya e trata-se á Av. Rio Branco n. 49, com o sr. Monerô. (D9804) Ilhas

ALUGA-SE o predio da praia da Freguezia n. 189, Ilha do Governador, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves estão, por obsequio, na casa ao lado. (D 11624) Ilhas

ALUGA-SE por 400$ uma casa em centro de jardim, com dois quartos, duas salas, banheira e dependencias separadas para creados, mobilada, na Freguezia, Ilha do Governador, junto á praia. Para ver e tratar na rua das Pedrinhas n. 70, no Domingo, 8. (D 11565) Ilhas

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2458)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Vende-se um lindo terreno 8 x 62, sita á rua E. Menezes. Piedade. Com agua, luz e bonde perto. Tratar á rua Lapa n. 50, sob. Tel. Central 2000. (D 14034) 1

A prestações de 30$ mensaes, vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, suburbio da E. F. C. B., em seguida a Deodoro, 35 minutos da Central. Agua e luz. Terrenos e casas para vender desde 100$ por mez. Todos os dias, pela manhã, e aos domingos, a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na est. de Ricardo de Albuquerque, ou aqui, á rua da Alfandega, 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 10392) 1

COMPRA-SE uma casa até 30:000$, em Botafogo ou Gavea; tratar na rua da Passagem n. 196. (D 12027) 1

CASA a prestações. Pechincha — Vende-se uma junto á estação de Anchieta, E. F. C. B.; preço oito contos, podendo ser paga em prestações de 200$, entrega immediata; para ver e tratar, rua dos Cardosos, 55, Cascadura. (D 10605) 1

PREDIO — Vende-se o superior da rua do Bispo n. 110, esquina da rua Sampaio Vianna, Rio Comprido, em leilão, pelo PALLADIO, segunda-feira, 9 do corrente, ás 5 horas. (D 11434) 1

PREDIO, TRINTA E DOIS CONTOS — Bungalow, 3 salas, 3 quartos, sala de banheira, varanda, balcão, corredor, cozinha, todo novo e moderno, em centro de lindo terreno de 11,10 x 70 metros. Saudavel. Bonita entrada de palmeiras; é na rua Gustavo Riedel n. 56, antiga Luiz Carneiro, Engenho de Dentro, proximo á estação, bonde Piedade e auto-omnibus Eng. de Dentro. (D 9658) 1

TERRENOS em Paquetá. Vende-se em lotes, na melhor praia, a 5 minutos das barcas. Trata-se no edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Tel. N. 8357, ou á rua Conde de Bomfim n. 634. (D 11617) 1

TERRENO. Vende-se 12 x 50 por 3:000$, rua Constantino Rodrigues (parada Lucas). E. F. Leopoldina. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 112. (D 11563) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Marechal Aguiar esquina da travessa do mesmo nome em S. Christovão, medindo 13 1|2 metros de frente e 30 metros pela travessa prompto para edificar, negocio de occasião, a tratar á rua D. Anna Nery n. 347 (estação do Rocha). (D 12017) 1

TERRENOS em prestações desde 25$ mensaes, em lote de 10 metros por 100; 20 por 100 metros; 50 por 100 metros; 100 por 100 metros; chacaras e sitios proximos das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar ou em Campo Grande, com V. Mattos e em Senador Vasconcellos, com Felippe Damazio. (D 5616) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE para deposito de carvão e por 1:800$000 uma nesga de terreno de 3 metros de frente por 35 de comprimento, e 50 centimetros na linha dos fundos, Boca do Matto, rua Villela Tavares, junto ao botequim da rua Aquidabam; inf., rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 11369) 1

VENDE-SE excellente e nova vivenda, estylo moderno, com dois pavimentos, garage, quintal e todos os requisitos para familia de tratamento. Informa o proprietario. Jardim 178. (D 9980) 1

VENDE-SE excellente predio, 2 pavimentos, entrada para automovel, centro de terreno. Póde ser visto a qualquer hora. Rua Moraes e Silva n. 139. (D 11552) 1

VENDE-SE, em Petropolis, no Quarteirão Brasileiro, um magnifico terreno com 224.680 metros quadrados. Informações tel. Ipanema 1336. (D 9654) 1

VENDE-SE por 33 contos um predio em centro, de terreno de 24 x 66, com quatro quartos, duas salas, copa, despensa e outras dependencias, grande galpão que serve de garage. Rua Honorio, proximo a duas linhas de bondes. Todos os Santos. Inf., rua General Camara, 172, sob. das 15 ás 18 horas. (D 11366) 1

VENDE-SE por 46:000$ uma soberba propriedade, optimamente situada no aprazivel e futuroso bairro do Fonseca, em Nictheroy, a 45 minutos do Cáes do Pharoux. O bem construido predio serve para regular familia, tendo quatro quartos, duas salas, medindo a de jantar 8 x 5, copa, despensa, quarto completo para banho, e se acha edificado entre jardins, em centro de terreno que mede 43 x 55, possuindo um bom pomar. O clima ameno e a salubridade do solo tornam a magnifica propriedade uma bella vivenda de verão. Os ultimos melhoramentos feitos nas proximidades do local, taes como: cáes do porto, margeado por esplendidas avenidas; estação inicial da E. F. Leopoldina e muitos outros a serem inaugurados em 1928, conforme descripção feita por occasião da visita do Chefe da Nação ao local (vide "A Noite" de 6 de agosto), autorizam a crer na valorização, em curto prazo, das propriedades alli edificadas. Informes e outros esclarecimentos á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 9071) 1

VENDE-SE na rua Pedro de Carvalho, Boca do Matto, (Meyer), e por 14:000$000 um terreno de esquina, prompto para construcção de um predio para padaria, medindo 12 x 37, podendo-se dar mais alguns metros de frente, dependendo de preço, informações, rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 11367) 1

VENDE-SE, por preço de occasião, um predio, á rua General Argollo; informações no n. 109. (D 10516) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos promptos para construcção, sendo lotes 8, 10, 12 de frente por 37 de extensão, 800$000 o metro, bondes á porta: rua Pedro de Carvalho, Boca do Matto (Meyer) informes, rua General Camara 172, sob. das 15 ás 18 horas. (D 11370) 1

VENDE-SE o predio da rua General Camara n. 241, em frente ao largo de São Domingos, com dois andares, em leilão, quinta-feira, 12 de janeiro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pela maior offerta, pelo leiloeiro FABIO. (D 9830) 1

VENDE-SE por 16 contos um magnifico terreno que se presta admiravelmente para construcção de uma avenida de 6 predios, na Boca do Matto (Meyer), proximo a 3 linhas de bondes. Informes, rua General Camara n. 172 sob., das 15 ás 18 horas. (D 11368)

VENDE-SE á rua Baroneza de Uruguayana n. 107, Cabuçú, por 56 contos, prompta a ser habitada, uma magnifica vivenda de verão, com duas salas, saleta, quatro quartos com janellas, grande cozinha com fogão a gaz e lenha, agua quente e fria, quarto para banho (bidet, aquecedor, banheira esmaltada), pias e apparelhos sanitarios modernos. A propriedade está situada em centro de jardim e pomar; com fructas de qualidade, em numero approximado de 100 pés de arvores. O terreno mede 25 x 45, passando na esquina bondes de Lins de Vasconcellos. A propriedade póde ser vista das 9 ás 11 horas da manhã. Trata-se com o dr. Mario, rua Sete de Setembro n. 209. (D 11365) 1

VENDE-SE o predio da rua São Christovão n. 591; trata-se á Av. Rio Branco, 107, 5º andar, com o sr. Telles. Negocio directo. (D 10640) 1

VENDEM-SE bons lotes de terrenos medindo 10 x 30, desde 2:000$ a 6:000$, entrega immediata, mediante pequena entrada; estes terrenos ficam situados á rua D. Francisca n. 32 (Cabuçú); informações nos mesmos, com Honorio. (D 10606) 1

VENDE-SE, em Ipanema, um terreno proximo do mar. Informações no Armazem Pharol, á Avenida Elizabeth n. 85. (D 10629) 1

VENDE-SE por 170:000$000 facilitando-se o pagamento o grande e luxuoso predio á rua Conde de Bomfim proximo á Praça Saenz Pena, com accommodações para grande familia de tratamento ou pensão. Tem porão habitavel, jardim, grande varanda e quintal. Tratar directamente com Mattos. Buenos Aires 45, sobrado. Tel. N. 4352. (D 1644)

VENDE-SE um terreno com 16m,50 de frente e 150 de fundos, antes do n. 1.008, na Alameda São Boaventura. Trata-se na rua São José n. 42, Fonseca — Nictheroy. (D 11453) 1

VENDE-SE, em Copacabana, magnifico predio colonial, 4 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, banheiro completo, terreno de 12 x 40, todo ajardinado; preço 145:000$; rua Xavier da Silveira, 101; póde ser visto sabbado e domingo, de 1 ás 4 horas. Para tratar á rua S. Francisco Xavier, 110, depois das 19 horas. (D 11482) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 11637) 2

MACHINAS de escrever, quasi novas, vendem-se a prazo, á rua General Camara n. 105. Tel. N. 1736. (D 9838) 2

PENSÃO — Vende-se uma, no Flamengo; informações B. M. 680. (D 10630) 2

PIANO — Compra-se, para estudo; prefere-se allemão. Tel. Villa 5980. (D 9994) 2

VENDE-SE um carro para creança, em perfeito estado, esmaltado de branco, marca allemã muito conhecida, á rua Mariz e Barros n. 399. (D 12029) 2

VENDE-SE uma espingarda Gallant, dois canos, completamente nova, com outros apetrechos de caça. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50. (D 11623) 2

VENDE-SE Studebacker de friso, trabalhando na praça; preço de occasião. Garage Selecta. Rua dos Invalidos n. 133. (D 11518) 2

VENDE-SE uma collecção completa da revista "Eu-Sei-Tudo". Com o sr. Coelho, rua Uruguayana n. 154, 1º andar. (D 11327) 2

VENDE-SE fabrica de cal. Tratar á rua Felippe Cardoso n. 98, Santa Cruz. (D 10547) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta n. 304-431, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 11569) 4

PERDEU-SE um cachorro Lulu' numero 1, todo preto, com malhas amarellas nas patas. Gratifica-se a quem o levar á rua Ubaldino do Amaral n. 66. (D 10549) 4

Sociedade Anonyma A ECONOMICA — Perdeu-se a cautela sob o numero 1272, da secção de penhores desta sociedade. (D 11601) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE sobrado no centro com moveis para collegio. Tem grande salão, Informações na Av. 28 de Set. 197, loja. (D 11667) 5

TRASPASSA-SE contrato de mais de dois annos de uma casa na zona de Flamengo, tendo tres salas, quatro quartos, sala de jantar e mais dependencias a quem comprar os moveis e tudo que a guarnecem. Aluguel 918$, fiador idoneo, Telephone B. M. 2502. (D 11599) 5

TRASPASSA-SE um telephone Villa. Informa-se telephone V. 946. (D 11444) 5

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, frak, cartolas, cocos, para bailes, soirée, menos 20 o|o. Rua Senador Dantas n. 75. (D 3825) 3

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Telephone 994 Central. (D 12030) 3

CHAPÉOS — Variado sortimento em palhas finas, a começar por 23$, 30$, 35$, 45$, até 65$. Tambem se reforma por 12$. Mme. Etelvina. Largo S. Francisco, 14, 1º and., esquina de Ouvidor. (D 11280) 3

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora, challes de hespanhola e vestidos; paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Telephone 3344. (D 9826) 3

DANSAS — Curso particular, em casa de familia, com tres professoras. Ensino rapido, 15$ a hora e abatimento em seis lições. Tambem se lecciona piano. Rua 24 de Maio, 591, sob., das 10 ás 21 horas. (D 11515) 3

DINHEIRO — Representante de grande casa bancaria encarrega-se de emprestimos e descontos, juros convencionaes, prazos longos e curtos Luiz Vellisch, á rua S. Pedro n. 61 1º andar. Tel. Norte 995. (D 11441) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre moveis, ficando os mesmos em poder de seus donos; guarda-se maior sigillo. Informações com o sr. Almeida, rua da Carioca, 66, sob., sala 1, das 10 1|2 ás 12 e das 17 ás 17. (D 11641) 3

DINHEIRO — Sobre duplicatas, promissorias, hypothecas, juros modicos, solução rapida; com Abreu, praça Quinze de Novembro n. 34, sob., do meio-dia á 1 hora. (D 10632) 3

DESCONTOS a juros exclusivamente bancarios, hypothecas, antichresis e caucões, com rapidez e absoluta discreção; com Mattos — rua Buenos Aires, 45, sob. Tel. N. 4352. (D 11643)

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega n. 197. (D 11650) 3

ENGENHEIRO allemão procura relações amigaveis com moça brasileira, de 25 a 30 annos. S. S. 100. (D 10625) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo; tratamento por correspondencia para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; preço modico; maxima seriedade e absoluto segredo. Não desanimeis, escrevei hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 3.047. Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (D 9956) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico Dr. José de Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1|2 horas (D 9553) 3

MODISTA. Faz-se vestidos e chapéos. Rua Otto Simon n. 99, Copacabana. (D 12028) 3

MODAS a preços de reclame 122 lindos modelos, para verão, graciosos vestidos creanças, senhoritas. R. do Cattete n. 120. B. M. 1088. (D 9955) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e tudo objecto que represente valor. Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga. (D 9785) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 9875)

NÃO tema a velhice! O Elixir Vital de Marapuama e Iohymbina composto, dar-lhe-á o vigor da mocidade. Uruguayana ns. 37 e 91. (D 9911) 3

PENSIONATO de creanças — Tendes difficuldade em criar vossos filhinhos? Quereil-os tratados com zelo e carinho? Pedi informações, por carta, nesta redacção, X. X. X. (D 10537) 3

PIANOS-BRASIL — Vendem-se a prazo e alugam-se, novos, á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 9837) 3

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros. 391. T. V. 3068. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3846)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (2071)

SALA independente, de frente, em casa de um casal estrangeiro, aluga-se com ou sem mobilia, a cavalheiro ou casal, que trabalhe fóra. Phone Norte 2173. (D 9957) 3

VARICES e complicações — Tratamento moderno e efficaz. Dr. Pitta — Rua da Carioca numero 22, das 3 ás 4 1|2. (D 11358) 3

MEDICOS

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vdc. de Pirajá, 401. — Tel Ip. 1656. (1184)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 14075) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 10396) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação, da falta de regras, colicas, corrimentos, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Professor Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves. Largo de São Francisco n. 25, tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (D 14027) 6

TUBERCULOSE — Dr. I. Petterle. Cons. Gonçalves Dias, 67 Processo especial e pratico — Segundas, quartas, e sextas-feiras (D 12010)

DR. A. Monteiro já regressou da 1ª viagem á Europa. Consultas 10, 11 e 2 — 5 horas, gratis aos pobres. Rua Gonçalves Dias, 30, sob. (D 7484) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria. (3081) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
das 13 ás 16 horas
(1155)
(1158)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. — Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4. (3863)

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapidos, garantidos e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (D 8634) 7

DENTISTA — Dr. Moreira Senna. Trabalhos sem dôr, rapidos, a preços modicos. Trat. phyrrhéa, dentaduras sem chapa, etc., rua Uruguayana 62. telephone Central 411. (D 9540)

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira, um motor, uma mesa e braço, um vulcanizador, um laminador e uma prensa para corôas. Rua dos Andradas n. 46. (D 9972) 7

GABINETE Electro-Dentario — Rua dos Andradas, 46. Telephone Norte 5749 — Tratamento completamente sem dôr, pelo systema mais aperfeiçoado e rapido. Preços no alcance de todos. Orçamentos gratis. (D 9973) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Attende a qualquer hora. (D 7291)

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 9992) 8

Dep. R. S. dos Passos, 71.
Caixa 2$500. (860)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (D 8476) 9

APRENDER a escrever á machina, com perfeição, convem na "ESCOLA UNIÃO", dá diploma e procura collocar os alumnos. — Rua Visconde Rio Branco, 35, sob. Tel. C. 78. (D 12006) 9

CURSO de linguas e mathematica, regido pelo dr. Washington Garcia, para exames parcellados e concursos. Taxa 50$ mensaes, com direito a todas as materias. Aulas nocturnas. Rua Rosario n. 82 (2º). Ha tambem aulas individuaes. (D 11332) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. 3636 Central. (D 14070) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez. Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 9912) 9

COPIAS a machina ao mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 9912) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, ensina o prof. Mario da Silva Pires — Rua Sete de Setembro, 198, das 6 ás 8 da noite. (D 9853) 9

ESCREVER á machina, aprende-se rapidamente. alugando uma, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 9839) 9

CARTEIRAS escolares e cadeiras, vendem-se, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 9839) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania, rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 9913) 9

INGLEZ, portuguez ou arithmetica, em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 9913) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação; Sete de Setembro, 107, Urania. Central 3772. (D 9913) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, preparo rapido; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 3772. (D 9913) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 9913) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$: rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (D 9913) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições á domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 11429) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille enseigne pratiquement et theoriquement sa langue maternelle. Edificio do "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 219. Norte 20. (D 11268) 9

PROFESSORA portugueza, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José, 34, 2º. Vae a domicilio. (D 11581) 9

PRATICO PROF. ensina, só em particular, portuguez, francez, inglez, desenho, arithmetica, algebra, escripturação, correspondencia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (D 11581) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, acceita alumnas. Tel. B. M. 1378. (D 11575) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez pratico, theorico e commercial a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 11295) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 9696) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora, ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37 (D 11...) 9

TACHYGRAPHIA. "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 38 (D 10361) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (D 14036) 9

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de um na rua Buenos Aires n. 210, servindo o armazem para qualquer negocio. Tratar no mesmo. (D 11534)

BARATA "JORDAN"

Preço de occasião. Ver todos os dias á porta do Palace Hotel, junto ao theatro Phenix. — Nº. 6980. — Tratar pelo telephone Central 4314 — Oswaldo. (D 10531)

RENDAS DO NORTE

As genuinas rendas, applicações, colchas, almofadas, pannos e lenços do Ceará, são vendidas por preços vantajosos na casa CENTRO DAS RENDAS. — Avenida Passos n. 75. (D 9858)

Terrenos quasi de graça
A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e r. S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á r. Mariz e Barros, 457, (Fabrica). (D 11395)

REFORMA DE BOLSAS

pelo systema DAVID FERRO, ficam como novas. — RUA SETE DE SETEMBRO numero 145. (D 10489)

GONORRHÉA

Usae GONOCOCCIDA
Effeito prompto e garantido R. OURIVES, 88 e 90 (D 8943)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 12 x 18,50 e 15 x 46. Rua Humaytá entre os numeros 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. — Tratar com Araujo. — CASA SUCENA. (D 9876)

VILLA ISABEL

Vende-se ou aluga-se por contrato o grande predio novo, com garage, em centro de terreno, com grandes accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, á rua Visconde de Abaeté numero 59, onde póde ser visto, das 9 ás 16 horas. Trata-se na rua do Mercado, 37. (D 9699)

APPARTAMENTO

Aluga-se a senhor de tratamento, sem pensão. Informa-se, phone C. 2880. (10553)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 14012)

XARQUEADA CAMPISTA

Compra-se gado gordo, qualquer quantidade; paga-se bom preço. E. DO RIO — CAMPOS (D 5862)

COPACABANA
"California Spanish"

Vendem-se as casas de estylo "California Spanish", acabadas de construir, situadas á rua Copacabana n. 896 e Santo Expedito n. 46. Ambas têm todos os requisitos de gosto e conforto moderno e foram executadas pelo engenheiro architecto dr. Nestor de Figueiredo. Podem ser vistas a qualquer hora do dia ou da noite. (D 9981)

FABRICA DE SABÃO
— Interior —

Precisa-se de um pratico trabalhador, bem intencionado, que conheça serviço de côrte, e saiba ler e escrever. Dirigir: A. Faria. — Lorena — Estado de São Paulo. (D 10520)

DR. SYLVIO REGO

Cirurgia geral, cirurgia de creanças, correcção de anomalias e deformidades congenitas e adquiridas. — 4 horas da tarde. Escriptorio: Uruguayana, 123 — Telephone Norte 7203. — Haddock Lobo, 370. Resid. (D 9672)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José), Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro. 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C. 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Drs. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — (Assist. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 31, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo, Quitanda 14. Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67. Tel. C. 1115, 2 hs.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos. fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2 Res. Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 24 da 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º. (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 82
Dr. Paulo Cardoso Legère — Dipl. allemão e brasil. — S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1º) C. 1209

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as, e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas, Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia. Endoscopias Rodrigo Silva 30 (1º e 2º andares).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.
Dr. Mario E. Azambuja — R. Quitanda 11, das 3 ás 6 — Tratamento á noite, mediante combinação prévia.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (3 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 93. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as, e 6as, feiras, de 1 ás 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3a, 5a, sab., 4 h.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos, Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º. das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Ocavio Eurico Alvaro — Rua da Carioca. 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31
Drs. RODOLPHO CUSTODIO FERREIRA e PEDRO NELSON DE ALMEIDA, Advogados — Escriptorio: — Rua do Carmo n. 55, sala 5.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

DACTYLOGRAPHOS

Dactylographa diplomada, em sua residencia, á r. Buarque de Macedo 58, dá lições por methodo ultra-moderno.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou retraido, tendo vigorado no Banco do Brasil, para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31|32 d. e nos estrangeiros a 5 61|64 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 127|128 d.

Sacadores de dollar a 8$350 e de franco a $329, com dinheiro a 8$225 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v	
Londres	5 15|16 a 5 31|32 (40$421)-(40$209)
Paris	$325½ a $328
Canadá	— 8$280
Nova York	8$280 a 8$305
Allemanha	— —
A' vista	
Londres	5 111|128 a 5 57|64 (40$790)-(40$743)
Nova York	8$350 a 8$380
Paris	$328 a $330
Portugal	$414 a $420
Italia	$440 a $444
Buenos Aires (peso papel)	3$575 a 3$620
Buenos Aires (peso ouro)	8$440 a 8$455
Suissa	1$612 a 1$626
Belgica (ouro)	1$165 a 1$176
Belgica (papel)	$233 a $236
Montevidéo	8$620 a 8$700
Canadá	— 8$360
Rumania	— $055
Suecia	2$255 a 2$265
Noruega	2$229 a 2$230
Dinamarca	2$245 a 2$250
Allemanha	1$993 a 1$997
Syria	— $366
Palestina	— $329
Japão (yen)	3$900 a 3$930
Chile	— 1$040
Hollanda	3$370 a 3$400
Austria	1$183 a 1$185
Tcheco-Slovaquia	$248 a $249
Vales ouro, por 1$	— 4$566
Vales, café	$330 a $324
MOEDAS	
Libras (ouro)	— 41$800
Libras (papel)	41$000 a 41$000
Dollars (papel)	— 8$470
Dollars (ouro)	— 8$440
Peso uruguayo	— 8$730
Pesetas (papel)	— 1$458
Peso argentino (papel)	$455 a 3$480
Reichsmark (papel)	— 2$040
Liras (papel)	— $445
Escudos (papel)	— $426
CABO	
Londres	5 55|64 a 5 7|8 (40$960)-(40$851)
Nova York	8$380 a 8$430
Hespanha	1$455 a 1$458
Suecia	1$620 a 1$626
Paris	$330 a $332
Italia	$444 a $446
Portugal	$418 a $420
Belgica (ouro)	— 1$179
Belgica (papel)	$235½ a $236
Tcheco-Slovaquia	$249 a $250
Hollanda	3$395 a 3$400
Canadá	— 8$380
Canadá	— 8$370
Buenos Aires (peso papel)	3$590 a 3$600
Buenos Aires (peso ouro)	— —
Japão (yen)	3$920 a 3$930
Dinamarca	— 2$260
Noruega	— 2$240
Suecia	— 2$285
Allemanha	2$005 a 2$000
Montevidéo	8$650 a 8$685

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Paris	$327	$329
" Allemanha	—	1$996
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$130
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$592
" Portugal	—	$417
" Italia	—	$442
" Nova York	—	8$355
" Canadá	—	8$355
" Hespanha	—	1$450
" Montevidéo	—	8$605
" Suissa	—	1$630
" Tcheco-Slovaquia	—	$250
" Hollanda	—	3$377
" Austria	—	1$187
" Noruega	—	2$236
" Suecia	—	2$256
" Dinamarca	—	2$245
" Belgica (ouro)	—	1$168
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$930
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566
EXTREMAS		
Bancaria	5 15|16	5 31|32
Caixa matriz	5 15|16	
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	41$000
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$400
Reichsmark (papel)	—	2$040
Francos (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$420

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 7.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 61|64	6 d.	8$210	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.50	$ 4.87.87
" s/Genova á vista por £	L. 92.25	L. 92.30
" s/Madrid á vista por £	P. 28.35	P. 28.15
" s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
" s/Berlim á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.29	F. 25.29
" s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 7.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.50	$ 4.87.87
" s/Genova á vista por £	L. 92.20	L. 92.30
" s/Madrid á vista por £	P. 28.28	P. 28.28
" s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
" s/Berlim á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.29	F. 25.29
" s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B.34.93	B. 34.93
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.11	Kr. 18.11
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.33	Kr. 18.33
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 6.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.75	$ 4.87.87
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.37	c 3.93.37
" s/Genova, tel., por L	c 5.28.75	c 5.28.50
" s/Madrid, por P	c 17.24	c 17.34
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.36
" s/Berne, tel., por F	c 19.29	c 19.30
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 19.36	c 19.38
" s/Berlim, tel., por M	c 23.87	m 23.87

NOVA YORK, 7.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.50	$ 4.87.87
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.12	c 3.93.37
" s/Genova, tel., por L	c 5.28.75	c 5.28.50
" s/Madrid, por P	c 17.25	c 17.30
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.32	c 40.35
" s/Berne, tel., por F	c 19.28	c 19.29
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.96	c 13.99
" s/Berlim, tel., por M	c 23.87	c 23.87

PARIS, 6.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 134.62	F. 134.50
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 439.50	F. 439.12
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.42	F. 25.42
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.50	F. 490.50

BUENOS AIRES, 7.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 27|32	d 47 27|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|8	d 47 7|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 11|16	d 50 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 13|16	d 50 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/8 %	3 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/4 %	3 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.93
Genova s/Londres, á vista por £	L. Feriado	L. 92.34
Madrid s/Londres, á vista por £	P. Feriado	P. 28.27
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. Feriado	L. 74.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Conversão, 1910, 4 %	85 1/8	84 1/2
Novo Funding, 1914	59 1/2	59 1/2
Conversão, 1908, 5 %	93 1/4	93
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	77 1/2	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94 3/4	95
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	98	97
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	70 1/2	70
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 1/2	25 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	234	234 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	194	194
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	60/.	61
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 3/4	6 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	10/3	10/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/6	86/.
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/2	10 3/8
Mala Real Ingleza	9	9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 1/2	101 3/8
Consols, 2 ½ %	55 3/2	55 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	67.90	68.60
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	63.10	63.35
Rente Française, 1918 (Integralizado)	66.95	68.34
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	82.90	83.45

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2.380

Entradas em 5 e 6:

	Saccas
E. F. Leopoldina	—
Maritima	—
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	—
Regul. Espirito santense	—
Divs. Armazens autorizados	—
Estrada de Rodagem	—
Total	—
Idem o anno passado	—
Desde 1º	51.922
Média	8.654
Desde 1º de julho	2.380.813
Média	12.665
No anno passado	2.360.267
Embarques em 5 e 6:	
E. Unidos	—
Europa	7.936
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	940
Cabotagem	300
Total	9.176
Idem o anno passado	—
Desde 1º	47.327
Desde 1º de julho	2.213.369
Idem o anno passado	2.253.869
Stock em 7	341.625
Idem o anno passado	257.379

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, 4$580.

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza, mas sem procura de interesse, tendo sido apuradas vendas de 7.760 saccas, ao preço de 35$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$000
Typo 4	38$000
Typo 5	37$000
Typo 6	36$000
Typo 7	35$000
Typo 8	33$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Vendas: não houve.			
Janeiro	24$475	24$425	
Fevereiro	24$700	24$650	+ $050
Março	24$800	24$725	+ $025
Abril	Slv.	24$750	+ $050
Maio	24$800	24$700	+ $050
Junho	Slv.	24$650	+ $050

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.30	13.32
Café para entrega em maio	13.25	13.25
Café para entrega em setembro	13.05	13.05
Café para entrega em dezembro	12.96	12.95

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 7.
Intermediaria:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.35	13.32
Café para entrega em maio	13.29	13.25
Café para entrega em setembro	13.08	13.05
Café para entrega em dezembro	13.02	12.95
Vendas do dia	10.000	10.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	487 ½	490 ¾
Café para entrega em maio	471 ½	474 ½
Café para entrega em setembro	452	455
Café para entrega em dezembro	441	444 ½
Vendas do dia	5.000	8.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 3 1|4 francos.

HAVRE, 7.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	487	487 ½
Café para entrega em maio	472	471 ½
Café para entrega em setembro	451 ¼	452
Café para entrega em dezembro	440	441
Vendas	1.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 1 franco.

LONDRES, 6.
Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	91/	65/
Anterior	91/	65/

SANTOS, 7.

Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$000; anterior, 31$000; mesmo dia no anno passado, 25$200.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$000; anterior, 28$000; mesmo dia no anno passado, 22$200.
Embarques: hoje, 29.726 saccas;
Embarques: hoje, 27.266 saccas;
Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.726 saccas; anterior, 29.768 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.568 saccas.
Existencia: hoje, 925.493 saccas; anterior, 919.461 saccas.
Saidas para os Estados Unidos, 49.276 saccas.

SANTOS, 7.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	33$375	33$375
Café typo 4, para entreag em fevereiro	33$100	33$300
Café typo 4, para entrega em março	33$200	33$275
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 7.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesom dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 7.

Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade e com os preços inalterados.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	217.685
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	7.163
De Maceió	250
De Sergipe	—
De Natal	566
De Campos	—
Total	7.979
Desde 1º	60.543
Saidas	18.845
Desde 1º	40.845
Stock hontem á tarde	206.766

COTAÇÕES

Crystaes	57$500 a 59$000
Demeraras	48$000 a 49$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	39$000 a 40$000
Mascavos cif.	35$000 a 39$000
Mascavinhos	46$000 a 48$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	16|	16|3
Assucar para entrega em março	16|7½	16|7½
Assucar para entrega em maio	16|10½	16|10½
Assucar para entrega em agosto	17|	17|1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.
Baixa parcial de 1 1|2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.76	2.78
Assucar para entrega em maio	2.83	2.85
Assucar para entrega em julho	2.91	2.93
Assucar para entrega em setembro	2.99	3.00

Mercado apenas estavel.
Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.76	2.76
Assucar para entrega em maio	2.85	2.83
Assucar para entrega em julho	2.93	2.91
Assucar para entrega em setembro	3.00	2.99

Alta parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 7.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 5$600 a 6$200; anterior, 5$600 a 6$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	40.000	23.400
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	2.422.600	2.382.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	6.300	12.000
Para Santos, saccas de 60 kilos	15.000	24.700
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	4.000	9.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	6.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	56.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	864.100	905.400

ALGODÃO

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade e sem modificação nas cotações.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	16.412
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De Natal	146
Do Piauhy	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	102
Total	248
Desde 1º	4.062
Saidas	908
Desde 1º	3.340
Stock hontem á tarde	15.752

COTAÇÕES

Por 10 kilos	
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	43$000 a 44$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	Slv.	38$800	
Fevereiro	40$000	39$700	+ $400
Março	40$300	40$200	+ $200
Abril	40$800	40$600	+ $200
Maio	41$000	40$700	+ $100
Junho	41$000	40$400	+ $400

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	11.19	11.16
Maceió, Fair	11.19	11.16
American Fully-Middling	11.04	10.96
American Futures, para março	10.42	10.39
American Futures, para maio	10.35	10.34
American Futures, para julho	10.24	10.23
American Futures, para outubro	9.87	9.87

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.85	19.60
American Futures, para março	19.38	19.18
American Futures, para maio	19.50	19.30
American Futures, para julho	19.34	19.13
American Futures, para outubro	18.78	18.54

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em harmonia com o mercado disponivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 24 pontos.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, em março	19.26	19.38
American Futures, para maio	19.41	19.50
American Futures, para julho	19.25	19.34
American Futures, para outubro	18.68	18.78

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendam na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 12 pontos.

RECIFE, 7.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	69.500	69.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	300	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	1.100	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	500	Nada

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz Especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz superior, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz bom, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	50$000 a 52$000
Bacalháo superior, 58 kilos	130$000 a 133$000
Bacalháo outras qualidades, 58 kilos	95$000 a 105$000
Batatas estrangeiras, kilo	—
Batatas nacionaes, kilo	$480 a $780
Banha, caixa	178$000 a 195$000
Carne de porco salgada, de Laguna e	2$800 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$400 a 2$800
Xarque regular Matto Grosso, kilo	—
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre	50$000 a 52$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	36$000 a 37$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	75$000 a 78$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	54$000 a 56$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	22$000 a 22$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a 21$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200
Alfafa estrangeira, kilo	$480 a $500
Idem nacional	

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse e sem modificação de interesse nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 4, 5, 5, a.	654$000
Ditas idem, 5, a.	655$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	830$000
Ditas de 1:000$, idem, 1, 1, 2, 8, 32, 40, a.	652$000
Ditas idem, idem, 30, 51, a	653$000
Ditas idem, port., 2, 2, 4, 4, 10, 10, 23, 28, 30, 40, 50, 85, a.	639$000
Ditas idem, idem, 2, 20, 30, a.	640$000
Obrigações do Thesouro, 15, a.	915$000
Ditas Ferroviarias, da 2ª emissão, 50, a.	840$000
Ditas idem, da 3ª emissão, 20, 20, a.	840$000
Municipaes de 1906, port., 10, a.	144$000
Ditas decreto 1.535, port., 7, 20, a.	163$000
Ditas decreto 1.933, port., 18, a.	193$000
Ditas idem, 20, a.	193$500
Ditas decreto 2.093, port., 3, a.	192$500
D. decreto 2.097, port., 50, a.	161$000
Companhias:	
America Fabril, 10, a.	245$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 15, a.	654$000

OFFERTAS

	Comp.	Vend.
Divida externa:		
Comp. do Thesouro, 8 % (dollars 1.000)	—	—
Comp. do Thesouro, 1922, 7 %	—	—
Emp. 1908, lb. 100	—	—
Brasilian Loan, 1888 4 ½ %	—	—
Emp. 1911	—	—
Divida interna:		
Bolivia, 3 %	—	—
Obrigações do Thesouro	915$000	900$000
Ditas Ferro Viarias	848$000	840$000
Ditas 2ª emissão	841$000	—
Ditas 3ª emissão	841$000	840$000
Ditas idem, em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	654$000	650$000
Diversas Emissões, nom.	652$000	651$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	640$000	639$000
Obras do Porto	—	—
Estado da Parahyba	103$000	95$000
Estado do Rio (Popular)	106$000	104$000
E. do Rio, de réis 500$, nom.	400$000	350$000
Ditas port.	—	380$000
Ditas Ferro Viarias, 500$, 8 %	415$000	413$000
Ditas de 1:000$000, 7 %	820$000	—
Ditas nom.	—	816$000
E. de Minas Geras, de 1:000$	665$000	660$000
E. do Amazonas, de 1:000$ (1918)	—	230$000
Municipaes de 1906	144$000	143$000
Ditas nom.	—	135$000
Municip. de £ 20, port.	620$000	—
Ditas nom.	540$000	—
Ditas de 1914 port	142$000	—
Ditas nom.	140$000	135$000
Ditas de 1917 port.	140$000	138$000
Ditas nom.	—	131$500
Ditas de 1920 port.	136$000	135$000
Ditas de 1909 port.	—	110$000
Ditas decreto 2.093	193$000	192$000
Ditas decreto 1.948	—	160$000
Ditas decreto 1.933	194$000	193$500
Ditas decreto 1.999	—	163$000
Ditas decreto 2.097	—	161$000
Ditas decreto 1.535	163$000	162$500
Ditas decreto 1.559	—	165$000
Ditas decreto 1.083	—	110$000
Ditas decreto 2.339	—	163$000
Ditas decreto 1.622	158$000	—
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	68$000	66$500
Ditas da 2ª serie	—	67$000
Ditas da 3ª serie	—	—
Ditas da 4ª serie	—	65$000
Ditas de Bello Horizonte	140$000	120$000
Ditas de Campos, 1:000$	790$000	770$000
Ditas de Uberaba	—	80$000
Bancos:		
Funccionarios Publicos	—	—
Português do Brasil, port.	209$000	203$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 o|o	98$000	—
Mercantil	450$000	420$000
Brasil, ex|div.	—	390$000
Commercial	—	—
Brasileiro Allemão	—	155$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	82$000	—
Continental	—	150$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	82$000	78$500
Paulista de Estradas de Ferro	—	276$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Tecidos:		
Ind. Mineira	350$000	320$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Bom Pastor	—	180$000
Tijuca	—	150$000
Alliança	130$000	105$000
Magéense	—	90$000
America Fabril	—	245$000
Bom Pastor	250$000	160$500
Comp. diversas:		
Brasil Industrial	—	340$000
Docas de Santos, port.	—	265$000
Ditas nom.	—	250$000
Roupas	—	75$500
Minas Nacionaes	1:500$	—
Docas da Bahia	30$000	28$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1927

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	DEZEMBRO PREÇOS 1ª Bolsa	DEZEMBRO 2ª Bolsa	JANEIRO PREÇOS 1ª Bolsa	JANEIRO 2ª Bolsa	FEVEREIRO PREÇOS 1ª Bolsa	FEVEREIRO 2ª Bolsa	MARÇO PREÇOS 1ª Bolsa	MARÇO 2ª Bolsa	ABRIL PREÇOS 1ª Bolsa	ABRIL 2ª Bolsa	MAIO PREÇOS 1ª Bolsa	MAIO 2ª Bolsa	JUNHO PREÇOS 1ª Bolsa	JUNHO 2ª Bolsa	POSIÇÃO 1ª Bolsa	POSIÇÃO 2ª Bolsa
1	—	—	58$000	58$300	58$500	59$100	59$500	60$000	59$500	60$500	59$500	61$000	N/c.	61$000	—	—	Estavel	Firme
2	—	—	—	58$000	—	58$500	—	59$800	—	60$000	—	60$000	—	60$500	—	—	—	Paralysada
5	—	—	57$500	—	58$000	—	59$000	—	59$200	—	61$000	—	S/c.	—	—	—	Paralysada	—
6	—	—	57$800	—	58$200	—	59$800	—	60$500	—	61$000	—	61$100	—	—	—	Estavel	—
7	—	—	57$500	—	58$000	—	59$400	—	60$600	—	60$400	—	60$800	—	—	—	Paralysada	—
14	—	—	57$600	57$600	58$000	58$000	59$500	59$100	59$800	59$900	59$800	60$000	59$800	60$000	—	—	Paralysada	Paralysada
15	—	—	57$600	57$600	58$100	58$000	59$000	59$300	59$500	59$500	N/c.	N/c.	N/c.	N/c.	—	—	Paralysada	Paralysada
16	—	—	57$500	57$000	58$000	58$000	59$000	59$000	59$200	59$500	59$400	59$300	60$000	60$500	—	—	Paralysada	Paralysada
17	—	—	57$700	—	57$900	—	58$500	—	58$400	—	59$000	—	60$000	—	—	—	Paralysada	—
19	—	—	58$400	—	58$500	—	58$500	—	58$500	—	S/c.	—	S/c.	—	—	—	Paralysada	—
23	—	—	57$500	56$900	57$000	56$900	57$300	57$000	57$600	57$000	56$900	57$000	56$700	57$000	—	—	Paralysada	Paralysada
24	—	—	56$900	—	57$200	—	57$600	—	58$200	—	58$400	—	58$100	—	—	—	Paralysada	—
29	—	—	—	56$500	—	56$000	—	56$800	—	56$800	—	56$800	—	56$800	—	—	—	Paralysada

Diamantifera . . . — 2$250 — Mineira A. Visão — 90$000
Terras e Colonização . . . — Mercado Municipal 200$000 185$000
Expl. de Portos . 445$000 — Hoteis Palace . . — 191$000
Mestre & Blatgé . 225$000 — Docas de Santos . 165$000
Debentures: — Conf. Industrial . — 195$000
C. Brahma . . 110$000 595$000 — Transporte e Carregadores . . 195$000
Tec. Magéense . 146$000 — Mestre & Blatgé . 198$000 190$000
Tec. Alliança . 161$000 160$000 — Tecidos Esperança . — 197$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Brasil Cinematographica, dia 9, ás 4 horas da tarde.

Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, dia 9, á 1 hora da tarde.

Companhia Nacional de Tecidos de Seda, dia 12, ás 3 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro. Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco do Commercio, do dia 29 em deante.

Banco do Brasil, do dia 31 em deante.

Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 31 em deante.

Companhia de Seguros Previdente, até ao dia 9.

Companhia de Seguros Sagres, até ao dia 10.

Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 11.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 12.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 9 — Apolices Municipaes de Petropolis.

Apolices Municipaes do Districto Federal — Emissão de 19.866:000$, autorizada pelo decreto n. 1.933, de 10 de Janeiro de 1924:

Dia 9 — Apolices de ns. 30.001 a 36.000.

Dia 10 — Apolices de ns. 36.001 a 42.000.

Dia 11 — Apolices de ns. 42.001 a 48.000.

Dia 13 — Apolices de ns. 48.001 a 54.000.

Dia 14 — Apolices de ns. 54.001 a 60.000.

Dia 16 — Apolices de ns. 60.001 a 66.000.

Dia 17 — Apolices de ns. 66.001 a 72.000.

Dia 18 — Apolices de ns. 72.001 a 78.000.

Dia 19 — Apolices de ns. 78.001 a 84.000.

Dia 20 — Apolices de ns. 84.001 a 90.000.

Dia 21 — Apolices de ns. 90.001 a 96.000.

Dia 23 — Apolices de ns. 96.001 em deante.

Dividendo:

Dia 9 — Companhia de Seguros Previdente, 60$000.

Dia 9 — Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, 30$000.

Dia 10 — Companhia de Seguros Sagres 10 %.

Dia 11 — Companhia de Seguros Integridade, 4$000.

Dia 12 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 10$000.

Dia 12 — Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000.

Dia 12 — Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 20 %.

Dia 12 — Banco do Commercio, 8$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento de artigos [illegible].

Dia 9 — E. de F. Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de materiaes constantes dos grupos de 1 a 4.

Dia 9 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo n. 7 — combustiveis: carvão, gazolina, naphta e oleo combustivel.

Dia 9 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimento durante o anno de 1928, de artigos de [illegible].

Dia 9 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo C — material telegraphico e radiotelegraphico.

Dia 10 — 4ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no Forte da Lage, para o fornecimento do grupo A e R.

Dia 10 — Inspectoria das Rendas Nictheroy, para a venda de perfumaria.

Dia 10 — Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro (Nictheroy), para o fornecimento de materiaes de consumo habitual desta Fiscalização.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento em 1928, dos artigos do grupo 33 — material isolante de calor, incluindo barro e tijolo refractario.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 23 — cabos de arame, arames (não electricos) e artigos manufacturados.

Dia 10 — 3º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de forragem e artigos de rancho.

Dia 10 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio.

Dia 11 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a construcção de duas lanchas, typo B, para o fornecimento deste Ministerio.

— Para o fornecimento de material para a lancha desta Inspectoria durante o anno de 1928.

Dia 17 — Caixa de Amortização, para o fornecimento, durante o anno de 1928, dos objectos de expediente, asseio, illuminação, moveis e respectivos concertos.

Dia 11 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo D — material electrico.

Dia 12 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 30 —

Dia 12 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno de 1928, ás repartições dependentes deste Ministerio, exceptos a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes de Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes do grupo 17 — tintas, vernizes e artigos para pinturas.

Dia 13 — 1º Districto de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 4.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 27 — roupa de cama e mesa, lingerie, tecidos.

Dia 14 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de duas estantes e 14 armarios, destinadas ao archivo desta secretaria de Estado.

Dia 14 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo 35 — fardamento.

Dia 14 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo E — material pneumatico.

Dia 14 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de material de expediente a esta repartição, durante o anno de 1928.

Dia 16 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 13 — utensilios e ferramentas para praças, machinas e caldeiras.

Dia 16 — The Great Western of Brazil Ry. C°. Ltd., para a venda de ferro velho existente em differentes pontos da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited".

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para imprimir trabalhos para banheiro e toilete [illegible].

[…]

— e uniformes athleticos.

[…]

REUNIÃO DE CREDORES

2ª VARA

Fallencia de Coelho Costa & Cia., dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Tobias José da Silva, dia 9, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de João Silvestre Caleiro dos Santos, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Juvenal Chaves, dia 11, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de J. Rodrigues Nunes, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Fallencia da Sociedade Cooperativa de Mercadorias, dia 11, ás 3 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Castro, Paula & Cia., dia 10, á 1 hora da tarde.

Concordata de J. R. Braga & Cia., dia 10, á 1 hora da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Germ. . . . . 25$000

ALFAFA, em fardos: Rio Grande, typo platina, por kilo $480 a $520; Argentina, por kilo $490 a $520

ALCOOL, pipa de 480 litros: 40 gráos, por litro [illegible]

AMENDOIM: [illegible]

ARROZ, por sacco de 60 kilos: [illegible]

AZEITE, caixa com 40 latas: [illegible]

AZEITONAS, barris de 20 latas: [illegible]

BANHA: [illegible]

BATATAS: [illegible]

BACALHÃO, por caixa: [illegible]

BACON, por kilo: [illegible]

CANGICA, por 60 kilos: [illegible]

CEVADA, por kilo: [illegible]

ERVILHA, por kilo: [illegible]

FEIJÃO, por 60 kilos: [illegible]

LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas: [illegible]

GUARDENTE, barris d 80 litros: Especial, por litro 1$100 a 1$200; Regular, por litro 1$000 a 1$100

AGUASANITARIA, por duzia: Especial . . . . . 4$500 a 4$800; Superior . . . . . 4$000 a 4$200

ALHOS, por 100 cabeças: Estrangeiro, especial . . . . . 5$000 a 5$500; Idem, regular . . . — 4$500

AVEIA: Aveia . . . . . 11$000 a 12$000

LOMBO DE PORCO: Especial, kilo . . 3$200 a 3$600; Superior, kilo . . 3$000 a 3$100; Regular, kilo . . 2$900 a 3$000

MATTE, por kilo: Paraná . . . . $850 a $950

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco: Especial . . . . 40$000 a 40$200; S. Leopoldo . . . 38$000 a 38$200; OO . . . . . 36$000 a 36$200

Preços do Moinho Inglez: Buda nacional . . 40$000 a 40$200; Nacional . . . . 38$000 a 38$200; Brasileira . . . . 36$000 a 36$200

Preços do Moinho Matarazzo: Lili . . . . . . — 38$000; Claudia . . . . . — 37$000

FARINHA DE MANDIOCA: Especial . . . . . 17$500 a 18$000

Fina . . . . . 17$000 a 17$500
Peneirada . . . . 14$000 a 14$500
Grossa . . . . . 13$000 a 14$000

FRANGOS:
Um . . . . . 4$000 a 4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos:
Moinhos Nacionaes 7$500 a 8$000
Farellinho . . . 9$000 a 9$500
Remoido . . . . 11$000 a 11$500
Triguilho . . . . 11$000 a 11$500

GAZOLINA, por caixa:
Diversas marcas . 34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro . . $800 a $850

GALLINHAS:
Superiores, uma . 6$000 a 7$000
Regulares, uma . 5$000 a 5$500

KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . 34$000 a 35$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . . . — 5$000
Paio salamisl . . . — 4$000
Rio Grande . . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . . 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgadas, por kilo 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . 3$200 a 3$600
Secca, uma . . . 3$000 a 3$400

MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . $850 a $900
Estrangeira, lata . . 800 a 1$000

MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 5 kilos . . . . 7$000 a 7$200
Idem, em lata de kilos . . . . 6$600 a 7$000
Idem, sem sal . . 7$200 a 7$500
Em lata de ½ kilo 4$500 a 5$000

MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . . . 22$990 a 22$500
Misturado ou regular . . . . 21$000 a 22$000
Branco, secco, sem mistura . . . . 22$000 a 23$000

MASSAS AYMORE', por kilo:
Semolim (A) . . . — 2$000
Idem (B) . . . . — 1$200
Idem (C) . . . . — 1$350
Idem (D) . . . . — 2$000
Idem (E) . . . . — 2$000
Idem (F) . . . . — 1$350
Idem (G) . . . . — 1$350

OVOS:
Duzia . . . . . — 2$500

POLVILHO, por kilo:
Especial . . . . $800 a $850
Superior . . . . $600 a $700

PAIO, por kilo:
Mineiro . . . . — 8$000
Rio Grande . . . $6000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:
Paulista, especial 5$000 a 5$500
Idem, regular . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . . . — 4$500
Paraná . . . . 4$500 a 4$800
Rio Grande . . . — 6$000
Especial . . . . 2$600 a 2$800
Typo italiano . . 6$500 a 7$000
Regular . . . . 2$000 a 2$200

SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 13$000 a 14$000
Grosso, idem . . 12$030 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem estrangeiro . — 1$600

TOUCINHO, por kilo:
Especial . . . . 2$200 a 2$400
Superior . . . . 1$800 a 2$000
De fumeiro . . . 3$200 a 3$400

TRIGO:
Em grão . . . . — 1$200

VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . . . Nominal
Nacional . . . . 30$000 a 32$000

VINHO TINTO
Barris de 100 litros:
Nacional . . . . 100$000 a 110$000
Alvaralhão . . . — 290$000
Verde . . . . . — 235$000
Virgem . . . . . — 285$000
tas . . . . . 2$900 a 3$100
Fronteira, idem . . 2$600 a 2$800
Pelotas, idem . . 2$500 a 2$700
Matto Gresso, id. . 2$500 a 2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . . . 37$000 a 38$000
Matarazzo . . . . 37$000 a 38$000
Pequenas, idem . . — 15$000

XARQUE, por kilo:
R. da Prata, man-

CARNES VERDES
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:
Bois 450
Vitellos 64
Porcos 127
Carneiros 3

Vendidos para a cidade:
Bois 322
Vitellos 62
Porcos 112
Carneiros 3

Vendidos para os suburbios:
Bois 123

Rejeitados:
Bois 4
Vitellos 2
Porcos 6

Preços:
Bois . . . . . 1$300 a 1$381
Vitellos . . . . 1$300 a 1$600
Porcos . . . . 2$900 a 3$900
Carneiros . . . . 3$000

Matrazes:
Bois 341
Vitellos 71
Porcos 40

Nos campos:
Bois 1.229
Vitellos 327
Porcos 84

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:
Bois 230
Vitellos 15
Porcos 32

Vendidos para os suburbios:
Bois 150
Vitellos 2
Porcos 10

Vendidos para a cidade:
Bois 180
Vitellos 13
Porcos 22

Bois . . . . . . 1$340
Vitellos . . . 1$200 a 1$340
Porcos . . . . . 2$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Vestris" . . . 8
Montevidéo e escs., "Macapá" . 8
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 8
Rio da Prata, "Sierra Cordoba" 9
Portos do sul, "Laguna" . . . 9
Amsterdam e escs., "Flandria" . 9
Bremen e escs., "Werra" . . . 9
Rio da Prata, "Mendoza" . . . 10
Londres e escs., "Andalucia" . 10
Rio da Prata, "Monte Olivia" . 10
Rio da Prata, "Lima" 10
Portos do norte, "Itassau" . . 10
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 10
Recife e escs., "Tocantins" . . 11
Hamburgo e escs., "Ostpreussen" 11
Hamburgo e escs., "España" . . 11
Japão e escs., "Santos Maru" . 11
Belém e escs., "Pará" 11
Rio da Prata, "Ouessant" . . 11
Rio da Prata, "Mendoza" . . . 11
Portos do sul, "Anna" 12
Hamburgo e escs., "Steigerwald" 12
Portos do sul, "Commandante Capella" 12
Rio da Prata, "Alcantara" . . 12
Portos do norte, "Douro" . . 13
Recife e escs., "Cubatão" . . 13
Liverpool e escs., "Darro" . . 13
Nova York, "Tintoretto" . . . 13
Nova York, "Pan-America" . . 13
Rio da Prata, "Antonio Delfino" 14
Rio da Prata, "Cap Polonio" . 14
Havre e escs., "Formose" . . 14
Portos do sul, "Ethia" . . . 15
Genova e escs., "Duca d'Aosta" 15
Portos do sul, "Recife" . . . 16
Rio da Prata, "La Plata Maru" 15
Genova e escs., "Conte Verde" . 16
Rio da Prata, "Principessa Giovanna" . . . 17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Werra" . . . 8
Rio da Prata, "Avon" 8
Nova York e escs., "Vestris" . 8
Pará e escs., "Itaimbé" . . . 8
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" 8
Hamburgo e escs., "Sierra Cordoba" 9
Rio da Prata e escs., "Flandria" 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 9
Manáos e escs., "Gurupy" . . 10
Londres e escs., "Andalucia" . 10
Iguape e escs., "Piraby" . . 10
Helsingfors e escs., "Lima" . 10
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" 10
Portos do Pacifico, "Rhodopis" 10
Montevidéo e escs., "Santos" . 10
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 10
Penedo e escs., "Itaperuna" . 10
Recife e escs., "Araranguá" . 10
Hamburgo e escs., "Poconé" . 10
Pelotas e escs., "Itapacy" . . 10
Genova e escs., "Mendoza" . . 10
Recife e escs., "Uçá" . . . 10
Aracajú e Penedo, "Itapoan" . 11
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 11
Recife e escs., "Itapuca" . . 11
Rio da Prata, "España" . . . 11
Portos do norte, "Macapá" . . 11
Santos, "Baependy" 11
Mossoró e escs., "Pirangy" . . 11
Rio da Prata e escs., "Santos Maru" 11
Havre e escs., "Ouessant" . . 11
Hamburgo e escs., "Steigerwald" 12
S. Francisco e escs., "Laguna" 12
Southampton e escs., "Alcantara" 12
Recife e escs., "Itaguassú" . . 12
Rio da Prata e escs., "Darro" . 13
Rotterdam, "Zyldyk" 13
Nova Orleans, "Jaboatão" . . 13
Santos, "Ruy Barbosa" . . . 13
Rio da Prata, "Pan-America" . 13
Belém e escs., "Pará" 13
Rio Grande, "Itapé" 13
Nova York e escs., "Cap Polonio" 14
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 14
Porto Alegre e escs., "Araraquara" 14
Montevidéo e escs., "Douro" . 14
Rio da Prata e escs., "Formose" 14
Porto Alegre e escs., "Capivary" 14
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 15
Nova York, "Atalaia" 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta" 15
Porto Alegre e escs., "Itapura" 15
Rio da Prata e escs., "Conte Verde" 16
Japão e escs., "La Plata Maru" 16
Genova e escs., "Principessa Giovanna" 17

---

25 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

(A MARQUEZA GABRIELLA)

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

— Não lhe acudiu... não lhe poderia acudir. Mas é preciso que a senhorita saiba... Eu sou quasi tão rico como a senhorita!

— Peço-lhe, supplico-lhe, que nem mais uma palavra sobre esse assumpto.

Elle calou-se, receando de a offender, de a fazer corar.

Com um gesto lindo, Gabriella falou:

— As moças continuam cantando, e eu não as comprehendo.

— Ellas dizem: "Oh! A velhice! Os annos sombrios! Empilham-se, como a neve! Escôam-se como ella! Bem cedo tudo foge e desapparece! Flores e gelo, mocidade e velhice, adeus, adeus! Tudo se desvanece no temporal, na tempestade!

A vida é a tempestade! Jamais o repouso! Sopro eterno! Sabe viver tua vida! Por mais terrivel e violenta que a tempestade seja, uma ou duas gotas de orvalho caem sempre sobre as nossas frontes escaldantes!"

A musica parou, e as vozes calaram-se, fazendo-se um grande silencio em volta delles. Fatma e Férédié, desapparecidas ha pouco, approximavam-se lentamente.

— Gabriella, disse Mourad, baixo e depressa, offereço-lhe o ser minha esposa, de accordo com as leis de seu paiz. Ponho a seus pés o meu amor, a minha dedicação, a minha vida... Gabriella, Gabriella, a senhorita não me ama?

— Eu não disse tal. Não sei se o amo, disse ella num mixto de terror e de colera... Não sei... não sei!...

Elle, porém, sacudindo a cabeça, com uma tristeza que lhe dava á voz alguma coisa de muito grave, insistiu:

— Por que não me ama, Gabriella?

Ella torcia as mãos.

— Deixe-me... Eu não lhe posso dizer nada... nada... Não vê como eu soffro?

E, deixando-o, correu para Fatma e Férédié que ella estreitou nos braços e se poz a beijar, chorando.

Muito emocionadas, ao verem-lhe as lagrimas, as duas irmãs tentaram consolal-a.

Arrastaram-n'a com ellas, para o fundo dos seus aposentos, e Mourad, de pé no jardim, deixou-se ficar ali, no mesmo logar, a contemplar Gabriella, por algum tempo, emquanto ella lhe foi visivel, de olhar entristecido e inquieto.

Férédié e Fatma rodearam com os lindos braços o busto de Gabriella e fizeram-n'a sentar num divan, tomando logar a seu lado. Era o retiro mysterioso das duas moças onde jámais entrára um homem, nem mesmo seu irmão. Raros, todos os moveis que ali havia, com incrustações preciosas, de um acabamento esquisito, tapetes, cachemiras, espelhos ornados de nacar e perolas, pequenos tambores incrustados tambem, queima-perfumes em filigrana de ouro, depois flores, flores por toda parte...

Férédié foi buscar um cofre de madeira de cedro, abriu-o, e despejou sobre o regaço de Gabriella uma profusão de perolas e diamantes, que a luz fez scintillar, de brincos, de estrellas, de flores, de meias luas e braceletes.

E, divertindo-se com isso, puzeram-se a enfeitar a filha de Bertara, cujas lagrimas pararam.

— Que tem, Gabriella? dizia Férédié... Que mal a affige? Donde vem sua tristeza?... Póde nos falar sem receio... Nós adivinhamos, Fatma e eu, o segredo de nosso irmão... Ha pouco, no jardim, se não nos afastamos foi porque tinhamos comprehendido que elle lhe ia dizer que a amava... Offendeu-a com isso, Gabriella?... Amando-a, nosso irmão não rende homenagem á belleza de seu rosto e á bondade de seu coração?

— Sim, Férédié, seu mano é de de todo ponto digno de ser amado... E' bom... é respeitoso...

— E' bello tambem, disse Fatma.

— Sim, assentiu Gabriella, cuja voz se alterou muito...

— E comtudo, Gabriella não o ama, continuou Fatma, visto que chora tanto!

— Eu não sei se o amo...

— Por que não corresponde ao seu amor, Gabriella? Seriamos tão felizes, se quizesse ser nossa mana! Já temos pela senhorita tanta affeição que parece, que nos conhecemos desde creanças... Agora, só depende de Gabriella que não nos separemos nunca mais! Que vida de felicidade nós fariamos! Nosso mano é tão bom, que se inclinaria deante de todas as suas vontades, muito feliz de ter de lhe obedecer... Gabriella iria comnosco para o nosso bello paiz de flores, de perfumes, de sol... e bem depressa a nossa terra se tornaria a sua... Mas, nem por isso, abandonariamos Paris... Todos os annos seus amigos a veriam!... Isto não a seduz? Desagrada-lhe haver encontrado, de repente, duas moças que lhe são dedicadas como se fossem suas irmãs?

Gabriella juntou as mãos, commovida...

— Não, disse ella. Eu nunca as esquecerei mais!

— Gabriella! disse Fatma. Guarde tudo isso como lembrança nossa se tivermos de nos separar algum dia!

Botou-lhe em volta do pescoço um collar de perolas finas, uma aigrette de diamantes nos cabellos, passou-lhe no pulso um bracelete de ouro, e poz-lhe um espelho deante dos olhos.

— Veja como é bonita, Gabriella!... Mais bonita que Férédié, mais bonita que Fatma!...

Que mulher não se alegra quando lhe dizem que é bonita?

Gabriella sorriu, compondo as joias. Depois, foi as tirando uma a uma.

As duas irmãs abraçaram-n'a e beijaram-n'a, uma após outra, murmurando-lhe ao ouvido:

— Ame Mourad!... Ame-o!... se é nossa amiguinha e quer que sejamos felizes.

Gabriella deixou-as.

Era tarde. Tudo no palacio dormia. Nem um ruido de passos, nem um suspiro sequer.

Deslizou silenciosamente sobre os espessos tapetes para alcançar seu quarto.

Cambaleava um pouco. Vinha aturdida, com um milhão de coisas a zumbirem-lhe na cabeça, como se um enxame de abelhas, como se todas as abelhas de um enxame, lhe tivessem cantado a mesma canção de amor: "Ama-o! Ama-o! Ama-o!"

Tudo lhe gritava de amor, á roda della.

Essas duas moças tão meigas tão bellas que pleiteavam a causa do irmão, esse rapaz de pallido rosto, apaixonado, e depois esse luxo, que era para ella uma embriaguez, essas canções que ella ouvia todas as noites, essa musica, esses perfumes, o palacio todo inteiro, até esse mysterio em que ella era obrigada a viver, e que lhe tornava os nervos mais delicados, mais vibrantes, tudo lhe gritava:

"Amor! Amor!"

Ella parou de repente... levando as duas mãos ao coração para lhe comprimir as palpitações.

Pareceu-lhe ouvir suspirarem-lhe o nome.

— Gabriella! diziam baixinho, Gabriella!

Atravessava um salão inteiramente adornado de armas as mais curiosas e as mais ricas... Canjiares, yataganes, punhaes com bainhas de velludo, de prata ou de couro, com cabos de azeviche, marfim ou agatha, de laminas direitas ou recurvadas, armaduras, cotas de malha, arcos, carcazes, flechas, capacetes e fuzis:...

Não conteve um grito de susto.

Um homem, que ella não tinha visto, se despregou, por assim dizer, da parede e approximou-se della. Ao reconhecel-o, socegou.

Era Mourad.

E elle continuava tambem a canção do amor... Continuava a embriagal-a...

— Gabriella! Diga se me ama!

Então, num repente, sem bem

— Pois bem! Sim, amo-o... mas deixe-me... peço-lhe... Tenho necessidade de repouso... tenho necessidade de me recolher... de reflectir... Sim, amo-o mas deixe-me por piedade... tenho a cabeça em fogo... tenho febre... Veja... apalpe-me a fronte... apalpe-me as mãos... a fronte e as mãos estão escaldando... Não... não me toque... isso gela-me... Vou entrar no meu quarto... Amanhã, sim, amanhã, falaremos melhor. Estarei mais calma... Até amanhã!...

Elle deixou-a ir.

Dessa vez, não tinha mais a tristeza nos olhos, nem inquietação... Olhava-a com enternecimento...

Entretanto no quarto, ella foi direito ao leito, sobre o qual se atirou, com a cabeça no travesseiro.

(*Continúa*)

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

S. C. MACKENZIE

Convocação

O presidente convida todos os socios quites a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, no dia 9 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos em ponto, para tratar do seguinte:

a) eleição de cargo vago;
b) interesses geraes.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO BOQUEIRÃO

Programma da primeira parte dos concursos aquaticos do Club de Regatas Boqueirão do Passeio a ser realizado em 8 de janeiro de 1928, em disputa do campeonato interno de Natação.

1º pareo — ás 7,30 horas — 50 metros — C. R. Guanabara — Infantis fracos — crawl — Paulo Augusto Monteiro, Luciano P. do Cabo Filho, Aladino Astuto, Alcides Fernandes de Souza, Waldemar Areno, Isaac Feldman, Carlos Torres, Carlos Moura Carvalho e Albino Figueiredo.

2º pareo — ás 7,40 horas — 100 metros — C. R. Flamengo — Novissimos — Nado livre — Thyerri Mello, Alvino Costa, Antonio Augusto Pereira, Accacio Liberato Nunes, Alberto Seixas, Antonio da Costa Pimenta, José Espinheiro da Silva, Luiz Mastropasqua, João Silveira, Anselmo Crouxet, Cassiano A. Corrêa, Plinio Chagas Filho, Antonio Alves Machado, Alberto Sarmento, Eurico Malta, Armando Guarischi, Ary G. Miranda, Antonio José Martins, Raul Santos, Mario B. Pereira, Manoel Figueiredo, Christovão Tosta Coelho Filho, Aristeu Fragoso, Manoel Roque Fernandes Claudio Politano, José Lincoln de Mattos, Guilherme Mattos, Manoel Mattos Neves e Raul Guarischi.

3º pareo — ás 7,30 horas — 100 metros — C. R. Botafogo — Infantis fortes — Nado livre — Abned Trajano, Pedro Miranda de Alcantara e Jayme Teixeira Leite.

4º pareo — ás 8,00 horas — 100 metros — C. R. Vasco da Gama — Juniors — Crawl — Moacyr Povoa da Silva, Oswaldo Barcellos Silveira, Helvecio Barcellos Silveira, Manoel Leopoldo dos Santos e Augusto Rosas.

5º pareo — ás 8,10 horas — 100 metros — C. Internacional de Regatas — Aberto ás classes — Nado livre — Manoel Faria da Silva, Manoel Cruz, Oswaldo Barcellos Silveira Helvecio Barcellos Silveira, Augusto Rosas, Arnaldo Sanches, Carlos Americo dos Reis Junior, Luiz Mastropasqua e João Silveira.

6º pareo — ás 8,20 horas — 100 metros — C. R. Gragoatá — Novissimos — Over arm sid stroke — Thyerri Mello, Alvino Costa, Antonio da Costa Pimenta, José Espinheiro da Silva, Anselmo Crouxet, José Bernardes, Arthur Repsold, Antonio Alves Machado, Plinio Chagas Filho, Alberto Sarmento, Eurico Malta, Armando Guarischi, Antonio José Martins, Mario B. Pereira, Christovão Tosto Coelho Filho, Raul Santos, Manoel Roque Fernandes, Accacio Liberato Nunes, Alfredo Maggioli, Oscar da Costa, Manoel Mattos Neves e Raul Guarischi.

11º pareo — ás 9,10 horas — 50 metros — C. R. São Christovão — Infantis fracos. — á la brassé — Luciano Pereira do Cabo Filho, Waldemar Areno, Isaac Feldman, Paulo Augusto Monteiro Albino Figueiredo, Carlos Torres.

8º pareo — ás 8,40 horas — 400 metros — C. R. Icarahy — Qualquer classe — Nado livre — Arnaldo Sanches, Carlos Roberto Schneeweiss, Manoel Leopoldo dos Santos, Carlos Americo dos Reis Junior, Oscar Costa e Augusto Rosas.

9º pareo — ás 8.50 horas — 100 metros — C. de Natação e Regatas — Infantis fortes — Nado de costas — Abner Trajano, Pedro Miranda de Alcantara e Jaymo Teixeira Leite.

10º pareo — ás 9,00 horas — 200 metros — C. de Regatas Boqueirão do Passeio — Juniors — á la brasse — João Grimming, Manoel Faria da Silva e Paulo Carvalho.

11º pareo — ás 9,10 horas — 200 metros — Sport Club Fluminense — Qualquer classe — Carlos Roberto Schneeweiss, Manoel Cruz, Manoel Figueiredo, Manoel Figueiredo, Manoel Leopoldo dos Santos e Manoel Salles.

TENNIS

ANDARAHY ATHLETICO CLUB

Pede-se o comparecimento dos tennistas abaixo escalados, hoje, para os ultimos jogos:

10,00 horas — Riley x Hossell.
10,30 horas — Grant, Kitching e Hossell (se for vencedor do jogo com Riley, ás 10,00 horas) para disputa da primeira collocação.

O concorrente que não comparecer perderá W. O.

S. CHRISTOVÃO A. CLUB

A direcção de tennis do São Christovão marcou para hoje os seguintes jogos do Campeonato de classes.

A's 8 horas — 1ª classe — Djalma De Vicenzi x Fernando Cadaval.
A's 8 horas — 1ª classe — Renato Vieira Lima x Luiz Vinhaes.
A's 10 horas — 1ª classe — Fernando Cadaval x Marinho T. de Carvalho.
A's 10 horas — 1ª classe — Adhemar de Queiroz x Renato Vieira Lima.

TURF

INAUGURA-SE A TEMPORADA EXTRAORDINARIA

A corrida desta tarde, no Derby-Club

Inaugurando a chamada temporada extraordinaria de verão, realiza-se esta tarde uma corrida no hippodromo do Derby-Club, para a qual se organizou excellente programma, composto de dez carreiras, reunindo um total de sessenta e seis inscripções, o que é muito promissor em uma época em que muitos dos pensionistas das nossas coudelarias são transferidos para São Paulo e não poucos outros são submettidos a descanso.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ariette — Mulford — Flora.
Bidú — Raquette — Noturnia.
Bruxa — Derby — Dakar.
Patife — Mac — Jandyra.
D. Quixote — Tattersal — Itaquera.
Graciosa — Boreas — Dunga.
Jicky — Pachola — La Fléche.
Rafale — Hindú — Tupan.
Estylo — Malicioso — Orraca.
Esplendor — Personero — Meudo.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

A PROXIMA CORRIDA NO JOCKEY-CLUB

Para a primeira reunião da temporada de 1928, a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Orange — 1.200 metros — 4:000$000 — Nenuza, Panurgo, Rook, Ariette, Flora, Pery, Raquette e Audaz.

Premio Audiencia — 1.400 metros — 4:000$000 — Sansovino, Graciosa, Bonina, Saca Rolhas, Estimo, Ibo, Bataclan, Saudosa e Boreas.

Premio Marinheiro — 1.600 metros — 4:000$000 — Panurgo, Cyclone, Gefahr ex-Figaro, La Mer Egée, Moscou, Cecy, Sirdar, Gloria, Lady Mildmay, Gardenia, Romulus ex-Tony, Ariette e Tupy.

Premio Lombardo — 1.600 metros — 4:000$000 — Pichiman, Anchoa, Batteur d'Or, Personero, Pachola, Esplendor, Jicky e Patusco.

Para complemento do programma serão recebidas até amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, inscripções para mais seis premios, cujas condições estarão affixadas na secretaria.

OUTRAS NOTAS ACADEMICAS

Academia do Commercio do Rio de Janeiro

Festa da collação de grão dos doutorandos de 1927

Convoco os srs. doutorandos de 1927 da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, para duas reuniões que serão realizadas sob a presidencia do professor Paula Faria, afim de se estabelecer definitivamente as regras geraes para a festa de collação de grau, á 2 de junho de 1928.

A primeira reunião será no dia 13 (sexta-feira) do corrente, ás 8 horas da noite, para a turma nocturna.

A segunda reunião será no dia 14 (sabbado) do corrente, ás 3 horas da tarde, para a turma diurna.

Ambas serão realizadas no Salão Nobre da Academia de Commercio do Rio de Janeiro. — *Paulo José de Almeida*, da commissão.

Os chimicos industriaes de 1927 e o seu quadro de formatura

Pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria terminaram agora o seu curso de chimica industrial os academicos: Eça Duarte Vieira, Egberto Zambrano, Ennio Luiz Leitão, José Buarque Lima, Oruvaldo Nascimento Matta, Orlando Teixeira e Oswaldo Vieira de Andrade.

Os novos chimicos no proposito de homenagear a industria nacional escolheram para paranympho de sua formatura o conde Pereira Carneiro.

Na cerimonia de collação de grão dos novos chimicos, que terá logar a 20 do corrente, no salão nobre da Escola á Praia Vermelha falará em nome de seus collegas o chimico J. J. Buarque Lima, orador da turma.

Discipulos de Berthelot, cujo centenario de nascimento foi commemorado no mesmo anno em que terminava o seu curso de chimica industrial, os jovens academicos prestam ao garnde mestre da sciencia chimica, cuja memoria cultuam cheios de admiração e enthusiasmo, a homenagem sincera de tel-o em seu quadro de formatura. Na allegoria do quadro motivo principal é o busto de Berthelot.

Directorio Academico da Faculdade de Medicina

Em reunião ante-hontem realizada o directorio academico da Faculdade de Medicina resolveu o seguinte:

Realizar este anno, na occasião opportuna, a "Festa do Calouro", á semelhança do que se verificou o anno passado, tendo para isto designado uma commissão, que se entenderá a respeito com quem de direito.

Tratar da reunião, em maio, de um congresso de estudantes de medicina, nesta capital, designando para tal fim uma commissão que estudará as bases, depois o apoio da directoria da Faculdade.

Marcar uma reunião para o dia 13 do corrente.

Officiar ás entidades academicas argentinas e uruguayas, agradecendo pela fidalguia e gentilezas dispensadas aos seus representantes e aos demais estudantes brasileiros que as visitaram.

Curso de esperanto

Acham-se abertas, na secretaria do Brazila Klubo, praça 15 de Novembro, 101 2º andar as inscripções para um curso de lingua auxiliar internacional Esperanto, podendo os interessados obter as informações necessarias durante as horas do expediente, das 16 ás 18, nos dias uteis.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames do curso parcellado realizado sob a fiscalização do Governo Federal.

Arithmetica — Abnaphilo Guimarães, 4 — Aecio do Val Villares, 6 1|2 — Altair do Prado, 5 1|2 — Angelo Milesi, 6 — Antonio Elias Diuama, 5 1|2 — Armando Carvalho da Silva, 4 1|2 — Ary Garcia Rosa, 6 — Aureo de Carvalho, 4 — Benoni Teixeira da Silva, 4 — Carlos Ernestino de Souza Fogaça Filho, 6 1|2 — Elias Miguel João, 4 — Ernani Portas Ferraz, 4 — Geraldo Ribeiro Sanches, 4 — Hamilton Ribeiro da Cunha, 6 1|2 — Heitor Carlos de Araujo, 7 1|2 — João Moyses, 6 1|2 — João Rabello, 6 1|2 — Luiz Siano Filho, 5 — Mauricio de Carvalho, 5 — Maurilio de Magalhães Fonseca, 8 1|4 — Mauro Bueno Brandão, 6 1|2 — Mauro Moreira Dias, 7 1|2 — Milton Couto Prado, 6 — Paulo de Carvalho da Fonseca e Silva, 6 1|2 — Tamires dos Reis Mello, 4 1|2 — Zehy Abbud Assis, 8 1|2. Não houve reprovados.

Francez — Alberto Naffah, 9 — Antonio Brant Ribeiro, 7 1|2 — Antonio Kosima Pinheiro, 7 1|2 — Ayrton Marques Pires, 8 — Carlos Frederico de Lacerda, 5 1|2 — Emilio Miguel 1 1|2 — Fued Mansur, 9 — Gabriel Soares Marroig, 4 1|2 — José Caldeira Ferreira, 4 — José Venicius de Figueiredo, 5 1|2 — Jorge de Castro Ferraz, 5 1|2 — Murillo Moreira de Luna, 1|2 — Silvio Cabral Jucá, 9 — Waldimiro da Silveira Sobrinho, 7. Reprovado — 1.

Geographia chorographia e elementos de cosmographia (resultado parcial). Altair do Prado, 7 — Geraldo Ribeiro Sanches, 6 — João Rabello, 8 — Kalil Khede, 7 1|2 — Luiz Siano Filho, 8 1|2 — Maurilio de Magalhães Fonseca, 6 — Milton Couto Prado, 6 1|2 — Moacyr Moreira Dias, 7 1|2 — Nicolau Andreolo, 7 — Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, 6 — Tamires dos Reis Mello, 4 1|2 — Paulo Mariano Barbosa de Miranda, 10 — Zehy Abbud Assis, 7 — Claudionor Gomes da Silva, 5 — Zilda Cunha Castro, 5 — Reprovado — 1.

Estão funccionando as aulas do curso de admissão ao 1º anno e de época.

Formaturas

Depois de um curso brilhante acaba de collar grão, perante a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Decoclecio de Lima Verde Filho.

O joven facultativo que é natural do Ceará, em breve partirá para o seu Estado natal, onde vae clinicar.

Collegio Ottati

Sob a direcção de antigos professores do Aldridge Collegio, o Collegio Ottati, á rua Marquez de Olinda nº 61 a 67, abriu as matriculas para o anno lectivo de 1928.

INVENTOS BRASILEIROS

O sr. Jader Passarinho, esteve hontem em nossa redacção, onde nos veiu mostrar o seu invento denominado "Quadriculador", que se destina a, com facilidade, quadricular papel. E' um apparelho *mignon*, facil de manejar e ao alcance de qualquer pessoa.

Uma decisão do director da Receita sobre o excesso de — accessorios —

Em solução a uma consulta telegraphica do inspector da Alfandega de S. Francisco, o director da Receita Publica declarou que o excesso dos accessorios está sujeito a direitos em separado, porque não se comprehende a importação de material em quantidade superior as necessidades dos respectivos serviços pelas impresas que gozam de isensão e os dictos accessorios só incidem na taxa de trilhos quando importados conjuntamente com estes embora, vindos em vapores differentes, desde que se verifique fazer parte do mesmo pedido e sejam submettidos a despacho na mesma occasião, apurando-se, nessa opportunidade, se ha ou não excesso.

CAIU DO BONDE

Caiu do bonde hontem, á tarde, na rua Marechal Floriano o empregado da Light Gilberto Guimarães, residente em D. Clara.

Feriu-se elle na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia.

As novas installações da Casa Salgado Zenha

A casa Salgado Zenha, que ha tantos annos estava localizada á rua do Ouvidor ns. 90 e 92, vae occupar, de amanhã em diante, o novo predio situado á avenida Rio Branco 145.

A sua inauguração será effectuada ás 2 horas, tendo a firma Alberto Esteves & Companhia, installado o seu novo estabelecimento com muito gosto.

Vae ser constituido um cemiterio em Ricardo de Albuequerque

O prefeito mandou abrir concorrencia para a construcção de um cemiterio em Ricardo de Albuquerque, que da ha muito vem sendo reclamado pelos habitantes daquella zona.

SEM FIO

AS ESTAÇÕES DE EMISSÃO

Como procural-as e encontral-as

Na actualidade, no mundo inteiro, existem mais de oitocentas estações de emissão radio. Para esse total só os Estados Unidos concorrem com 534 estações. O restante, isto é, menos da metade, está repartido entre

Traço sobre a carta da direcção de uma antenna fixa

cincoenta e sete nações differentes, sendo que occupam os primeiros postos a Allemanha, Inglaterra, França, Canadá, Australia, Hespanha, Suecia, Mexico, Cuba, Brasil, Republica Argentina e Finlandia. Os restantes paizes possuem cada um menos de dez estações em serviço. A Allemanha neste momento, realiza um esforço enorme. Dentro de pouco tempo as suas principaes estações, das quaes uma foi recentemente inaugurada, terão o dobro da potencia actual da Torre Eiffel para os radioconcertos. A estação allemã ha mezes inaugurada está localizada em Lan-

Orientação de quadro na direcção de uma estação de emissão

genberg e por seu intermedio se póde ouvir a Europa inteira com uma simples galena, sendo a sua potencia de sessenta kilowatts. Todas as escolas allemãs vão ser providas de alto-falantes, por meio dos quaes se transmittirão aos alumnos cursos especiaes.

Na França, constituiu-se uma sociedade sob a denominação de "Radiofusão Franceza", cujo objectivo é estabelecer nas proximidades de Paris um posto de emissão tão poderoso quanto os demais existentes na Europa, e que por meio de uma onda curta e de uma outra media de 1.700 metros diffundirão as obras dos theatros, conferencias e todas as manifestações do pensamento francez.

Sabe-se que o alcance da onda é a distancia de extremo a extremo de duas vezes successivas do ether. E' a distancia percorrida pela onda com a velocidade de 300.000 kilometros por segundo, emquanto dura uma oscillação. Por outro lado, a frequencia é o numero dessas oscillações em um segundo. Disso resulta que a duração dessas oscillações é o inverso desse numero, isto é, o inverso da frequencia. O cumprimento de onda de uma estação é, pois, egual, á rapidez de propagação (300.000.000 de metros) por segundo, dividido pela frequencia, ou inversamente a frequencia é egual a essa rapidez dividida pelo cumprimento da onda.

Foi dessa formula que se serviu a União Internacional de Radiophonia para classificar os comprimentos de onda os differentes estações européas, e cujas ondas estão comprehendidas entre 200 e 600 metros. A séde social dessa instituição é em Genebra.

Dois casos se apresentam quando o amador emprehende a procura de estações de emissão mais ou menos longinquas: o ponto receptor dispõe de uma antena e do um quadro. No caso de uma antena se começará por determinar a orientação com o auxilio da bussola, collocando-se uma grande folha de papel de decalque sobre a carta, é possivel traçar a crayon, nessa folha, do logar de residencia do amador, uma recta, fazendo com o norte da carta o angulo dado pela bussola.

Esse angulo será traçado com o referidor que se encontra em todas as caixas de compasso. A recta assim traçada, indicará a orientação da antena, ficando, assim, o amador conhecendo se a direcção do seu posto será maxima e quaes são as estações mais afastadas que se póde procurar alcançar. Por esse processo, podem-se determinar as mais poderosas e longinquas estações.

Assignaladas egualmente essas estações no papel do decalque, será possivel desenhar a mão uma curva attingindo todas as estações indicadas. Essa curva deve theoricamente ter approximadamente a conformação de uma elipse, orientada na direcção da antena. Determinar-se-á, assim uma zona dentro da qual toda a estação de potencia mais ou menos egual poderá ser ouvida. Para potencias mais fracas podem-se traçar da mesma maneira no interior dessa zona elipses concentricas, como curva de nivel, tendo cada elipse a indicação da potencia que serviu para sua determinação. Pode-se ter, assim, idéa da sensibilidade não só do proprio apparelho como da installação completa, com antena, terra, etc.

Continuando, assim, pode-se talvez modificar a regularidade da elipse que influencias locaes deformam: calinas proximas, bosques, casas, etc.

Esse trabalho, methodicamente, conduzido póde ser dos mais fructuosos, revelando certos defeitos da installação do amador.

O amador de T. S. F. póde desempenhar, assim, constantemente, o papel importante.

No caso de um quadro receptor, os elipses devem ser theoricamente circulos que, pela experiencia, possam chegar a se deformar sob certas influencias locaes. Essa carta servirá, além do mais, para orientar o quadro do amador na procura de um posto de emissão.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical e discos variados da Casa Paul J. Christoph.

Das 12 á 1,30 — Boletim noticioso e orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Affonso Ungerer.

Das 3 ás 5 horas — Programma literario musical com o concurso das cantoras senhorita Milli Garcia e Ogarita Dell'Amico, dos literatos dr. Guilherme de Almeida, dr. Murillo Araujo, João Ribeiro Pinheiro e Cello de Castelmar, com o seguinte programma:

1) Dr. Guilherme de Almeida — Trecho do poema "A Raça", pelo autor. 2) M. Tupynambá: Sonhos — Cantado pela senhorita Milli Garcia. 3) Dr. Murillo Araujo: Infancia Brasileira — Poesia declamada pelo autor. 5) Sólo de piano pela sra. Dell'Amico. 6) J. Ribeiro Pinheiro: Trecho do poema "Anchieta", pelo autor. 7) M. Tupynambá: Versos na areia — Cantado pela senhorita Milli Garcia. 8) Ruy de Castro: Ao ouvido de Monsenhor (comedia em um acto) — Pela senhorita Dell'Amico, (no papel de Lenita), senhorita Mili Garcia (Norah) e Cello de Castelmar (Monsenhor). 9) Sólo de piano pela senhora Dell'Amico. 11) Dr. Murillo Araujo: Macumba — Poesia declamada pelo autor. 12) No Batuque — Cantado pela senhorita Ogarita Dell'Amico.

Das 7 ás 8,55 — Orchestra do Hotel Avenida, sob a regencia do maestro Enrique Sanches. Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo.

Das 9 ás 9,15 — Boletim noticioso e sportivo.

Das 9,15 em deante — Concerto no studio do Radio Club, com o gentil concurso da senhora Olga Borgerth Teixeira, alumna do professor G. Dufriche e da orchestra do Radio Club.

Programma

1ª parte: 1) Témisot: La Mer — Poema symphonico pela orchestra do Radio Club. 2) a) G. Duffriche: A felicidade — Cantado pela sra. Olga Borgerth Teixeira, com o acompanhamento gentilmente feito ao piano pelo autor. b) H. Henry Duparc: Chanson triste — Cantado pela sra. Olga B. Teixeira com acompanhamento gentilmente feito pelo professor Gabriel Dufriche. 3) Salabert: Un lac sous la pluie — Pela orchestra do Radio Club. 4) J. Massenet: La solitude de Sapho da opera "Sapho" — Pela sra. Olga Borgerth Teixeira com acompanhamento do seu professor G. Dufriche. 5) B. Godard: Scènes poétiques — Pela orchestra do Radio Club.

2ª parte: 1) Saint-Saens: Dansa macabra — Pela orchestra do Radio Club. 2) G. Verdi: Madre Pietosa Vergine (da opera La Forza del Destino" — Pela senhora Olga B. Teixeira, com o acompanhamento ao piano pelo seu professor Gabriel Dufriche. 3) M. Ravel: Pavane — Pela orchestra. 4) J. Massenet: Aria de Salomé da opera "Herodiade" — Pela sra. Olga Borgerth Teixeira com acompanhamento pelo professor G. Dufriche. 5) Témisot: Suite da Salambô: a) Le Festin; b) Plaintes des esclaves dans l'Ergastule; c) La colère de Salambô.

A's 10 horas — Hora certa.

No intervallo Cello de Castelmar dirá poesias em francez.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 5 horas em diante — Boletim commercial e noticioso. Previsão do Tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer. Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPT.

Das 9,05 ás 9,25 — Aula de Inglez, 9º Fasciculo, pelo professor Jorge Saloperto.

Das 9,25 em deante — Programma de musicas leves pelo Trio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Genny Rebuá que cantará modinhas ao violão.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A Radio Sociedade fará, hoje, domingo, uma irradiação especial das 4 ás 6 horas da tarde. Essa irradiação constará de um programma feito a capricho e executado por uma orchestra-

Amanhã:

A's 5,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Brasil. — Supplemento musical até 1 e 30.

A's 5 horas — Musica ... do Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Carmen Elras, do professor Asdrubal Lima, do professor Mario de Azevedo e Souza e da orchestra da Radio Sociedade sob a direcção do maestro Borselli.

Programma

1ª parte: 1) Nicolai: Joyeuses commères de Windsor — Ouverture — Orchestra. 2) Rossini: Barbeiro de Sevilha — Cavatina de Figaro (Largo al factotum) — Canto — Barytono Asdrubal Lima. 3) Massenet: Scènes pittorescas — Orchestra. 4) Massenet: Le Cid — Air de Chimène — Canto — Professora Carmen Elras. 5) Moussorgky: Boris Goudonow (Fragmento) — Orchestra. 6) Verdi: Aida (duetto do 3º acto) — Canto — Professora Carmen Elras e professor Asdrubal Lima.

2ª parte: 7) Mendelsohn: Gruta de Fingal — Orchestra. 8) Wagner: Vorspiel aus Lohengrin — Sôlo de harmonium pelo professor Mario de Azevedo e Souza. 9) Donaudy: Quando ti rivedrai — Canto — Professor Asdrubal Lima. 10) Ravel: Pavane — Orchestra. 11) Donaudy: a) Ah, mai non cessate; b) Mamma — Canto — Professora Carmen Elras. 12) Albeniz: Capricho catalã — Orchestra. 13) Manoel: Hymno Nacional.

OS FESTIVAES DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Conjuntamente com o festival dos Empregados do Jardim Zoologico, realizar-se-á, all, hoje, o grande festival do Anno Bom, transferido do domingo por motivo do máo tempo.

Com multiplas e boas attracções, é de prever avultada concurrencia.

As corridas pedestres terão inicio ás 3 horas da tarde e o grande sorteio de brindes será ás 4.30 horas da tarde, por 5, por numero de ...

Concorrerão ao sorteio as creanças até 10 annos, que comparecerem ao Zoologico até ás 4 horas da tarde.

UM OPERARIO ATROPELADO POR AUTO

Atropelado por um auto, na praça da Republica, em frente ao quartel General, o operario ... recebeu ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo ...

Levado á Assistencia foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia á rua Vinte e Quatro de Maio n. 20...

Secção automobilistica

O QUE FOI A EXPOSIÇÃO INGLEZA DE MOTOR, REALIZADA NO OLYMPIA

A exposição ingleza de motos, realizada ha pouco tempo no Olympia de Londres, caracterizou-se pelo esforço desenvolvido por todos os fabricantes no sen-

Cliché mostrando o modo de construcção do quadro da moto Conventry "Eagle"

tido do baixar o centro de gravidade do seus productos; chegando, mesmo, em alguns casos, a ficar o assento a cerca de 60 centimetros do sôlo e isso, sem reducção no diametro das rodas, o que quer dizer que o nivel do assento ficou abaixo da parte superior do para-lama.

Os tambores dos freios foram bastante augmentados passando a ter, em alguns casos, como na motos Rudge-Whitworth, um diametro de 8 pollegadas por 3 de largura. As motos de um cylindro continuaram merecendo a preferencia do publico britannico, mas, existe ainda um fabricante bem popular, Douglas, que está produzindo motos com dois cylindros, horizontaes, oppostos, com o eixo de manivella parallelo aos eixos das rodas.

Todos os fabricantes introduziram melhoramentos ou novidades em seus modelos, alguns de interesse, sob o ponto de vista do conforto e da segurança. De todos, porém o fabricante da moto Eagle parece ter sido o que mais se salientou, offerecendo um modelo em que as tubulações convencionaes de quadro foram substituidas por chapas de aço estampado, com uma conformação tal que o motor fica inteiramente protegido, do contacto com o sólo, no caso da quéda da machina.

Quanto ao acabamento, varios fabricantes adoptaram a pintura Duco, para as peças metallicas e o couro para a carrosseria de side-car.

A grande maioria das machinas inglezas são de 350 a 500 centimetros cubicos de cylindrada, estando, nesse limite, os motos B. S. A.; Triumph; Douglas; Sunbeam; A. J. S.; Rex-Acme; Rudge-Whitworth; Humber, existindo ainda varias outras marcas, nas mesmas condições. Contrastando com essas dimensões de cylindros, figuravam na exposição do Olympia, varias machinas americanas dos fabricantes Indian e Henderson, expondo a Indian o modelo Ace de 1.264 centimetros cubicos e a Henderson, o seu de quatro cylindros.

A julgar pelos resultados da exposição no Olympia, o motocyclismo continúa tendo grande popularidade na Inglaterra, confirmando assim a opinião de todos que conhecem aquelle mercado, de que a Inglaterra é o paiz das motocycletas.

Alguns dados comparativos entre o Ford e outras marcas de carros de quatro cylindros

Para facilidade de julgamento entre o Ford do novo modelo, o antigo e outros carros, americanos de quatro cylindros, publicamos o quadro seguinte onde estão indicados, o nome do fabricante (1), a distancia entre eixos em pollegadas (2), o deslocamento dos cylindros em pollegadas cubicas (3), o numero de cavallos indicado pelo freio dynamometrico (4) e a do numero de revoluções por minuto do eixo motor em que essas observações foram feitas (5):

1	2	3	4	5
Ford T . .	100	177	20	1.600
Ford A . .	103,5	200,5	40	2.200
Chevrolet .	103	171	26	2.000
Chrysler 52	106	170	38	2.800
Dodge . . .	108	212	35	2.000
Whippet . .	100,25	134	30	2.800
Star . . .	103	152	30	2.200

E' enorme a lista de accessorios já annunciados para — o novo Ford —

Como é do conhecimento publico, o novo modelo Ford foi officialmente annunciado e todos seus detalhes publicados, no dia primeiro de dezembro do anno passado. Pois bem, uma revista americana em seu numero do dia 10 de dezembro, publica uma lista de accessorios para o novo modelo Ford, fabricados por firmas differentes, e encontrados annunciados em jornaes diversos. Examinando essa lista é que se póde julgar como o Ford é considerado pelos fabricantes americanos como um optimo meio de vendas!

A lista é a seguinte: venezianas para o radiador, thermostato, pharóes de varios typos, filtros para ar, filtros de oleo, indicadores da pressão dos pneus, pneus e camaras de ar, capa para o pneu sobresalente, varios liquidos para limpeza da pintura e partes nickeladas, grado para transporte de bagagens, mala trazeira para o mesmo fim, cadeado para o pneu sobresalente, thermometros, aquecedores, accendedores para cigarro, signaes luminosos, estojo para "rouge", etc., cinzeiro, para-brizas lateraes, relogio, estribos, pharolete para reparação, cortinas para os modelos abertos, ventilador electrico, limpador automatico de para-briza, indicadores de oleo, tanto de nivel como de pressão, capas para os assentos, anteparos contra o sol, vidros lateraes para os modelos abertos, apparelhamento para modificar a inclinação do volante de direcção, ornamentos para o radiador, idem para a alavanca de mudança, correntes para pneumaticos, borracha para os pedaes, lubrificadores para as molas, para-choques lateraes, caixa de ferramenta para o estribo, descanso para o pé, capotas e para-brizas para o assento trazeiro da barata, interruptores, extinctor de incendio e cortinas para as janellas.

Todos esses accessorios foram encontrados annunciados em jornaes e revistas, nos poucos dias que se seguiram ao apparecimento do novo modelo Ford, talvez uns sete ou oito dias apenas. Daqui um mez ou pouco mais, quando todos os fabricantes já tiverem seus productos promptos, essa lista talvez tenha que ser ampliada occupando duas ou tres vezes mais espaço.

Delage e Talbot não tomarão mais parte em corridas de — automoveis —

A Delage acaba de annunciar que o modelo de 91 1|2 pollegadas cubicas (um litro e meio), que venceu, recentemente, todas as provas para o campeonato do mundo e todas as outras provas em que tomou parte, será posto á venda dentro de pouco tempo. Juntamente com essa noticia a Delage annunciou que não tomará mais parte em provas automobilisticas, passando a occupar a actividade de todos os seus technicos e laboratorios em trabalhos nos carros de passageiros.

A fabrica Talbot tambem fez as mesmas declarações que a Delage já estando a venda os carros de oito cylindros em linha de um litro e meio de cylindrada, projectados pelo engenheiro italiano Bertarione.

Durante o corrente anno a cylindrada será livre em todas as provas de velocidade, sendo fixado apenas o peso minimo e maximo, respectivamente em 1212 e 1,653 libras.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Manoel Jacintho, Sylvestre Ferreira da Silva, Benedicto José Ferreira, Francisco Costa de Oliveira, Hermano Vital Joppert, Alberto Leal do Couto, Martiniano Soares, Lauro de Oliveira Piragibe, João Maria Rodrigues, Waldemar Rodrigues dos Santos.

Turma supplementar — Arthur Cleveland Nunes, João Luiz de Almeida, Jordão Pereira dos Santos, Raul Saturnino Pimentel, Emilio Longo, Oscar Muniz de Oliveira e Themistocles Alves da Silva Mello.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — José Maria da Motta, João Baptista Martins, João José Teixeira, Marcos Lemos de Oliveira, João Martins Gonçalves, Adalberto Parreiras, Antonio Baptista de Paula, Moses Schiwartzmann, Octaviano Lucrecio Nepomuceno e Joaquim Ribeiro Pessoa.

Prova regulamentar — Nilo Figueiredo.

Turma supplementar — Albino Pinto Euzebio, Antonio Augusto Ramos, José Duarte, Jorge Val da Silva Bastos e Argemiro dos Santos Rosa.

Os navios japonezes isentos da taxa de caridade

O ministro da Fazenda resolveu que os navio sde nacionalidade japoneza ficam isentos da taxa do caridade, uma vez que os seus tripulantes prescindem da assistencia hospitalar.

O feroz senhorio aggrediu os ex-inquilinos a socos e — ponta-pés —

O facto que se vae ler reclama a attenção das autoridades superiores de policia. Trata-se de uma brutal aggressão de que foi victima um casal, sob as vistas complacentes de um investigador da 4ª. auxiliar.

O caso occorreu assim: na casa nº. 2, da rua V. de Pirassinunra, residia marido e mulher: o operario Affonso Joaquim Ferreira e Rita de Jesus Ferreira, ambos portuguezes, sendo que ella muito doente, cardiaca.

Ora, necessitando mudar-se, o operario arranjou uma casa na rua Carmo Netto e dispoz-se a entregar as chaves do predio que habitam á Saude Publica. Foi quando surgiu o senhorio Antonio Dias da Silva, acompanhado de um genro que é da policia e que, revoltado contra o facto de procurar o ex-inquilino entregar as chaves á Saude, aggrediu-o, bem como á sua esposa, a socos e ponta-pés. O investigador assistiu tudo impassivel e acabou prendendo o casal que levou para o 9º. districto. A Assistencia foi chamada para soccorrer ali d. Rita, que apresentava varias contusões pelo corpo.

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz durante a terceira decada de dezembro ultimo

Norte — Tempo, por vezes fresco e pouco chuvoso, assim succedendo na bacia amazonica, sendo em geral, porém, quente e secco. Culturas de canna, ás vezes pouco satisfatorias devido á deficiencia de chuvas. Colheitas de algodão e canna, sendo o rendimento apenas regular, por vezes. Preparo de terras, para cereaes, legumes, algodão e na bacia amazonica, de fumo. Plantios das primeiras culturas, nesta região.

Centro — Tempo pouco chuvoso. Temperatura media, pouco afastada da normal, se manifestando, porém, o tempo tambem quente. As culturas de café, canna, cereaes e legumes, foram por vezes prejudicadas no Centro e Sul, na maioria, porém, foram favorecidas pelas poucas precipitações verificadas. Preparo de terras e plantios de algodão, milho, arroz, canna e feijão. Colheitas de canna, na Bahia, estando terminada, já a de cacáo.

Sul Temperatura pouco elevada, por vezes. Chuvas poucas, ainda raras, decorrendo o tempo, em geral, quente e mais ou menos secco, prejudicando o milho, feijão e arroz, no Rio Grande do Sul e outros pontos da zona e bem assim, o café, canna, em alguns logares de São Paulo e de outros Estados. Preparo de terras e plantios de algodão, canna, milho, arroz e feijão. Plantios de fumo em Santa Catharina e preparo de terras em São Paulo. Colheitas de trigo do Paraná ao Rio Grande do Sul, estando terminadas as desse ultimo Estado onde o rendimento foi apenas regular, sendo ainda assim a safra supeior á do ultimo anno agricola.

Um ancião atropelado e gravemente ferido por auto

Por um auto, cujo chauffeur fugiu, após o desastre, foi atropelado, hontem, na Muda da Tijuca, o operario da Prefeitura, Antonio Pereira de Carvalho, de 70 annos, casado, portuguez, residente á rua Conde de Bomfim nº 1.306.

O desventurado ancião, além de contusões e escoriações por todo o corpo, soffreu fractura do homoplata direito e das 6ª, 7ª e 8ª costellas do mesmo lado.

Conduzido ao posto Central de Assistencia o pobre velhinho foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Ferido com uma pedrada

O maritimo João Pereira Campos, de 25 annos e residente á rua Barão da Gambôa nº. 17, foi aggredido e ferido com uma pedrada na cabeça, atirada por um desconhecido.

Medicou-o a Assistencia.

OS CRIMES DO FEBRONIO

Proseguiu, hontem, o summario do assassino de — "Janjóca" —

Perante o juiz da 7ª pretoria proseguiu, hontem, o summario de culpa do facinora Febronio Indio do Brasil, que perante a justiça local responde pelas mortes de Alamiro e Janjoca, todos dois de menor edade.

O summario que corre na 7ª pretoria é o que se refere ao menor Janjoca. Esteve presente o promotor Vellozo Rebello.

A defesa contestou o depoimento das testemunhas, tendo reperguntado as mesmas.

Como tem sempre acontecido, o assassino tentou por varias vezes intervir nos trabalhos, usando de expressões e attitudes cynicas, sendo immediata e energicamente advertido pelo juiz.

Depuzeram duas testemunhas; os jornalistas Manoel de Carvalho Netto e João da Costa Ramos.

O primeiro declarou não ter o accusado soffrido nenhuma coacção e o segundo, ter assistido á confissão do réo.

A testemunha Alberto Macedo Guimarães não compareceu.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

PADROEIRO DOS OURIVES

A Mesa Administrativa desta Irmandade faz celebrar na Igreja de Santa Luzia, domingo, 8 do corrente, com a magnificencia do costume, a festa em louvor ao seu glorioso Patrono — Santo Eloy. A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo celebrante o Revmo. Pe. Armando Tito Domingues, digno Capellão da Irmandade, acolytado por outros illustres sacerdotes. Ao Evangelho, occupará a tribuna o inspirado orador sacro Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho, vigario da Parochia de São José, que fará o panegyrico do Glorioso Santo Eloy.

A parte musical e córal, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues e composta de bons elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro, obedecerá ao seguinte programma: Marcha Solemne "Entrée", de Bottazzo; "Introitus", de P. Amatucci; "Missa", de Giuseppe Mattioli; "Gradual", de P. Amatucci; "Ave-Maria", de L. Flegier; "Crédo", de L. Perosi; "Offertorium", de P. Amatucci; "Sanctus, Benedictus e Agnus Dei", de L. Perosi; "Communium", de P. Amatucci, e Marcha Final "Sortice", de L. Botazzo. Em nome da Mesa Administrativa convido os nossos irmãos e fieis devotos a assistir á maxima solemnidade que consagramos ao nosso Padroeiro. — Secretaria, 5 de Janeiro de 1928. — O 1º secretario, Eduardo Alberto de Carvalho. (5750)

COLLEGIOS

ACADEMIA DO COMMERCIO

Fundada em 1902 e dirigida por Professores da Universidade, é a unica instituição de ensino commercial no Rio, que, conferindo diplomas reconhecidos como de caracter official (Dec. 1.339, de 1905), funcciona em amplo proprio nacional Dec. 3.206, de 1910).

Cursos Preparatorios (manhã e tarde), Geral (1 anno) e Superior, (4), (3) Curso de tachygraphia e machina.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matriculas em 1926 — 744 (140 moças).

Execução integral do Dec. 17.329, de 28-5-1926, que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

Curso de Férias (dezembro a fevereiro).

Exames de admissão (15 a 28 de janeiro). Matriculas 15-28 de fevereiro. (Peçam prospectos. Praça 15 de Novembro. - Telephone N. 7842

(5248)

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Installado em edificio proprio, ideal alto e salubre, com amplas e hygienicas accommodações completamente independentes para ambos os sexos. Cursos: Jardim da infancia, primario e secundario. Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Acham-se abertas as matriculas. Rua Ferreira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (D 9152) Colleg.

Collegio Sylvio Leite — Rua Maris e Barros 258 Rio e Av. 15 de Novembro 264 — Petropolis. Internato, semi-internato e externato. Jardim da Infancia e curso primario. Cursos secundario e commercial officializados. Reabertura das aulas: 10 de janeiro. (5760)

(5008)

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Realizando-se, dia 12 deste mez, a eleição para o primeiro Conselho Deliberativo dessa Associação, são convidados os medicos que tenham adherido ao Syndicato, bem como aquelles que, não estando inscriptos, quizerem fazel-o na occasião, a comparecerem na Polyclinica Geral, á rua S. José, das 10 ás 22 horas a uma commissão que lhes apresentará a lista com o nome de todos os syndicados. O votante escolherá livremente os 26 nomes que lhe aprouver, escrevendo-os e depositando a sua chapa na urna, em um envelope fechado.

Dr. Mario Azambuja, Secretario. (D 10523)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes e a quem mais possa interessar, que já se encontra impresso o seu novo catalogo que entrou em vigor no dia 1° do corrente. O mesmo póde ser procurado em qualquer das suas filiaes, de S. Paulo, Bello Horizonte, Porto Alegre e Bahia; nos demais Estados com os seus representantes ou dirigirem-se directamente á sua matriz nesta Capital, á rua 1° de Março, 14, 16 e 18.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1928.

GRANADO & C.

(5831)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez, para todos os preços (5422)

CENTRO BANCARIO
Aluga-se

Alugam-se juntos ou separados dois excellentes andares proprios para companhias ou casas bancarias. Rua Buenos Aires n. 51, entre Avenida e rua da Quitanda. — Trata-se na loja. (D 10791)

PRIMEIRO ANDAR

Para escriptorio ou companhia. Aluga-se por... 700$000 mensaes altos da

CASA AZAMOR

OUVIDOR — 57

(12071)

APPARTAMENTO

Situado á Avenida Henrique Valladares numero 146, muito socegado e a poucos minutos do centro; está para alugar, tendo magnificas accommodações e telephone. Dirigir-se á Avenida Henrique Valladares n. 146, loja. — E' recem-construido. (D 10795)

AOS SAPATEIROS

A casa SILVA BRAGA, á rua Senhor dos Passos n. 116, lembra a todos os pequenos fabricantes que [illegible] a primeiríssima; quem [illegible] o resultado [illegible] deante os seus negocios começam prosperar. (D 10796)

PROPRIEDADE NO LEME
80:000$000

Vende-se com 15 x 21 metros, na rua Goulart n. 103, esquina da rua Suzano, com pequena casa, de construcção moderna e regular terreno ao lado. Tratar na rua do Cattete numero 288, sobrado, casa 3. (D 10795)

DOUTORANDOS DE 1927

Consultorio já installado, no centro optimo, vago das 10 ás 4 da tarde, á rua do Theatro n. 19, por 800$000. — Tratar no mesmo das 12 ás 3 horas. (D 10777)

MOVEIS MODERNOS

Em virtude de demolição de uma parte dos seus armazens, a CASA FAMA, á RUA SENADOR DANTAS, 3 e 5, defronte ao Palacio Monroe, liquida por baixo preço e grupos de couro, com grande reducção de preços. (D 10795)

MOLDES PARA CAMISAS

Pyjamas e cuecas para homem, todos os tamanhos, um 5$000; á rua da Conceição n. 110. Decio Barbosa. (D 10778)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se apparelhos para este fim. Trata-se á rua Buenos Aires numero 91, loja. (D 12081)

PREDIO — CHACARA — VILLA ISABEL

Vende-se um bello predio proximo do Jardim Barão de Drummond, local onde faz ponto os auto-viação, local elevado, em esquina de rua, com grande pomar arborizado com 50 qualidades de enxertos, arvores fructiferas, e hortas; o predio tem 5 bellos quartos, 3 boas salas, quarto de banho completo, mais um chuveiro com W. C., um bom porão, com grande salão para bibliotheca, ou recreio de creanças, outras dependencias, em centro de pomar; tem um pomar [illegible] 66 metros [illegible] por outra [illegible] fresco e recreativo para quem aprecia bello panorama e bom ar. Preço 75 contos; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com COELHO. (D 10792)

Fogões e aquecedores a gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO

Tres bocas com forno, desde 200$000 collocação; aquecedores a gaz, desde 150$000, com collocação; todos os apparelhos são garantidos. (5008)

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar pelo Teleph. Norte 5664. Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (5642)

CAPITALISTAS — PRECISA-SE

Precisa-se de capitalistas, que disponham de capital para empregar em excellentes hypothecas, nos juros de 12 % ao anno, capital esse solidamente garantido, para este fim que disponham de valor de 20 contos até 200 contos cada uma; tratar negocio directamente com o capitalista; não se aceitam intermediarios. Favor dirigir-se ao corrector J. F. Coelho, travessa do Commercio, 22, 1° andar. (D 10792)

HUPMOBILE — VENDE-SE

Vende-se um lindo carro Hupmobil com 6 cylindros, completamente equipado, typo 1927, proprio para pessoa de tratamento. Preço 12:000$000 — Negocio urgente. Trata-se á rua Dezenove de Fevereiro n. 147. (D 10760)

CABINEIRO

Mattheis & Cia. — Rua Benedictinos n. 17, procuram cabineiro com carta, para elevador de passageiros. Exige-se attestados de conducta e referencia. (D 10770)

PREDIOS DIVERSOS

Vende-se dois luxuosos e confortaveis palacetes em centro de terreno, com todo conforto para familia de alto tratamento, na rua Voluntarios da Patria, proximo á Praia de Botafogo, e um outro na Tijuca; e outros, sendo um por 250:000$000, e outro por 400:000$000. Tratar com J. Ferreira, na rua Senador Dantas, 5 — Casa Faria. (D 10776)

PIANOLA STEK

Vende-se 1 moderna, côr de acajú, 88 notas, com banco e musicas, de occasião. Rua Professor Gabizo, 217, casa IV, transversal á Haddock Lobo. (D 10829)

PREDIOS E ALUGUEIS

Vende, compra e encarrega-se de receber alugueis, pagar impostos, etc., por modica commissão; procure J. Ferreira, na rua Senador Dantas n. 5. — Casa Faria. (D 10776)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localisada, com boa freguezia e fazendo bom negocio, em logar de futuro. O dono vende pela melhor offerta que fôr feita. Facilita-se parte do pagamento. Informações com o sr. Bernardino, Rua Senhor dos Passos, 71, perto da Avenida Passos. (D 10814)

DENTES USADOS — OURO ! COMPRA-SE

Paga-se bem dentaduras velhas, ouro, joias quebradas, etc. Rua S. José n. 66, 1° andar. (D 10815)

CONSULTORIO

Para medico ou dentista, aluga-se com direito á sala de espera. Rodrigo Silva, 42, 4° andar. (Tem elevador). (D 10811)

PREDIO A DEMOLIR

O leiloeiro Cesar venderá em leilão amanhã, ás 4 1|2 da tarde, todo o material moderno do predio n. 3 da rua Senador Dantas, canto da rua do Passeio. (D 10809)

PHOTOGRAPHIA

Vende-se machina Ica-Bebé, 6 x 9, objectiva Zeiss-Tessar 4.5, com todos os pertences. — Rodrigo Silva n. 42, 4° andar. (D 10812)

CHALE MANTEAUX DE MANILHA

Vende-se um importantissimo chaile de Manilha, novo, todo bordado com diversas côres; é a coisa mais rica possivel e barato. — Rua Senador Dantas n. 75. (D 10808)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Aluga-se ou traspassa-se o contrato de um bem mobiliado hotel com optima freguezia. Informações na rua do Estacio de Sá numero 37. (D 10799)

Chirologia e Psychoanalyse

Os profs. Chakaryan e Senn-han, ensinam a chirologia, phrenologia e psychoanalyse, á sua rua Candido Mendes n. 65 (antiga D. Luiza, Gloria). Br. M. 4093. Das 9 ás 19 horas. (D 10802)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 14. (D 10829)

PENSÃO HARDING

23, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia; optima pensão; preços modicos. (D 10823)

ANDARAHY

Aluga-se um quarto com refeição ou sem. Ararripe Junior n. 7. (D 12082)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1, quasi novo, de modelo ultra, cordas cruzadas e cepo de metal, barato, por motivo de viagem. Rua Espirito Santo numero 139 A. (D 10829)

Residencia em Sta. Thereza

Aluga-se o confortavel segundo andar do predio á rua Aqueducto numero 366. Trata-se no local. (D 10772)

APPARTAMENTO

Aluga-se um riquemente mobilado, com sala, quarto e banho com independencia, á rua Dois de Dezembro n. 95. (D 10779)

TERRENO

Vende-se no melhor ponto da Penha, perto do Hospital Galeno [illegible] numero 95. Telephone CENTRAL 1729. (D 10780)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Escola de Instrucção Militar

Convida-se os srs. associados inscriptos na Escola de Instrucção Militar, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio, a comparecer no dia 10 do andante, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de assistir á abertura do curso. (5651)

COMMERCIO E INDUSTRIA

Fazem-se execuções rapidas aos infractores que usarem nomes de outros registrados e privilegios, em optimas condições. Tambem se trata do registro de marcas e patentes de invenção; á Avenida Rio Branco n. 90, 1° andar, sala 7. N. 2363, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Sizenando R. Almeida. (D 10741)

ALUGAM-SE DUAS SALAS

de frente, em casa de familia do maximo respeito, a senhores do commercio, servindo para moradia e escriptorio, com ou sem pensão. Optimo ponto. Rua Andradas, 52, 1° andar. (D 10714)

LINDO SALÃO

Servido por elevador. Aluga-se um, para cabelleireiro ou outro negocio. O salão póde ser dividido em gabinetes. 141 — Rua do Ouvidor — 141. (D 10703)

QUARTO — ALUGA-SE

a casal sem filhos, esplendido, com direito á cozinha, casa pequena familia, preço 140$000. Rua S. Francisco Xavier numero 719, casa XV. (D 10705)

BLOCOS MEDIOS

para folhinhas, vendem-se á rua do Riachuelo n. 24 — Typographia. (D 12114)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se por contrato, no melhor e mais movimentado ponto da cidade, 1 loja situada na Avenida Passos. — Trata-se á rua da Alfandega n. 207, loja. (D 12119)

SOBRADOS PERTO DA — AVENIDA —

Alugam-se, muito bem installados, os 1° e 2° andares (juntos ou separados), á rua da Assembléa n. 79. As chaves estão, por favor, no 2° andar. Tratar á Avenida Henrique Valladares, 145. (D 10732)

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se a dinheiro e a prestações no Rio Comprido; Zumby (Ilha do Governador); Andarahy; Vigario Geral (Praça Barboza Lima); Campo Grande e Leblon, á rua Buenos Aires n. 280. — Telephone Norte 128, com o proprietario. (D 10738)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se doubble-phaetons: Hudson Sport licenciada; Studebaker big-six licenciado; Chandler; Lancia e Fords; limousines: Lancia licenciada e Fiat; cabriolet FIN; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178, Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá numero 34, loja. (D 10730)

VIVENDA APRAZIVEL

Troca-se por um bom terreno até vinte minutos de bonde do centro da cidade, um sitio em Prof. Miguel Pereira, Estado do Rio; casa nova, mobilada, com agua canalizada e outras dependencias; pastos, capineiras, matto, pomar, área de cereaes, etc.; gado e animaes de sella. Caixa postal 540 — Rio. (D 12144)

MOBILIAS

Por motivo de viagem, vendem-se uma luxuosa mobilia de quarto para casal, fabrico Leandro Martins, em oleo vermelho, estylo Luiz XV, com encrustações de bronze, com 11 peças. Uma mobilia para sala de visita em laqué gris, com 11 peças. Uma mocreança em laqué rosa, com 7 peças. Uma mobilia para quarto de creança em laqu; rosa, com 7 peças. Tudo novo visto o seu pouco uso. Negocio urgente. Informações: Telephone Villa 1593. (D 10726)

GRANDE PREDIO

Vende-se um na rua Professor Gabizo, estylo bungalow, construcção moderna, em centro de terreno, com optimas accommodações e conforto para familia de tratamento. — Informações: Telephone Villa 1593. (D 10726)

TERRENO

Vende-se á rua Fonte da Saudade, junto ao n. 31, de 10 m. x 60 m. — Tratar pelo telephone Sul 1527, das 8 ás 14 horas. (D 12145)

COLOMBINA

Após o aviso e o temporal, não vejo motivos teu silencio. Sem resposta os meus votos pelo Anno Novo. Esperei-te sexta uma hora. Ancioso aguardo a tua pequena pessoa. Vinganças. E. D. (D 12099)

FIAT

Limousine. Bom estado de conservação e funccionamento. Uso particular, licenciado, pneus quasi novos, toda equipada, propria para particular. Preço convidativo. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio n. 50. (5622)

CASA MOBILADA

Para casal de tratamento, aluga-se uma, mobilada, com todo o conforto, á rua S. Clemente n. 451. Telephone Sul 622; podendo ser vista das 9 horas ás 11 1|2 da manhã, ou das 2 ás 6 horas da tarde. (D 12111)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terrenos, a dinheiro e a prestações de 150$000 mensaes com abatimento de 10 % ao comprador que construir em seis mezes. O comprador tomará posse mediante pequena entrada. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 12073)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas. Rua do Theatro n. 7, 1° andar. — Telephone Central 106. (D 12081)

LIQUIDAÇÕES AMIGAVEIS E JUDICIAES NO NORTE

Advogado, residente nesta capital, embarcando para o Norte a serviço de sua profissão, acceita o encargo de promover liquidações amigaveis e judiciaes nas principaes praças nortistas servidas por estrada de ferro e comprehendidas entre Ceará e Bahia, correndo por sua conta todas as despezas. Dá referencias. Resposta nesta redacção para W. ALVES. (D 12089)

LOJA, NO CENTRO

Entre Assembléa e B. Aires precisa-se sublocar uma porta ou espaço equivalente, para deposito de pequenos volumes de um commissario de bagagens. Paga-se bem e o movimento é só de poucas horas no dia. Cartas para Loja neste jornal. (D 12093)

ESPLENDIDA RESIDENCIA

Vende-se confortavel, em centro de grande chacara, tres bondes e omnibus, fogão a gaz, electricidade, telephone e demais requisitos exigidos. — Tratar com o sr. Cruz, á rua do Mercado numero 39. (D 10806)

V. Ex. tem ainda um mez!!

Se não poude aproveitar os preços excepcionaes da grande venda annual que lhe offereceu a

CASA PACHECO

faça-o durante este mez de janeiro.

V. Ex. nestes trinta dias poderá sortir-se dos mais variados e finos artigos que uma dama elegante deve possuir.

Faça uma visita ás nossas vitrines e compare os nossos preços reduzidissimos de accordo com este pequeno resumo:

LINHOS

Artigo	Preço
Linho mixto, largura 0,80 de 4$, por	1$400
Linho Alsaciano, todas as cores, larg. 0,90 de 5$, por	2$400
Linho francez, cores diversas, larg. 1,00 de 6$ por	3$000
Linho belga, todas as cores, larg. 1,00, de 7$, por	5$000
Linho belga, todas as cores, largura 1,20 de 10$, por	7$200
Linho belga, para lençoes, larg. 2,50, de 20$, por	14$000
Cambraia de puro linho todas as cores, de 7$, por	3$500
Cambraia de linho, só branca, largura 100 c., metro de 5$500, por	2$400

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cortinados de Filó, bordado, para cama, a	22$000
Filó inglez para cortinado, de 12$, por	7$800
Cretone inglez, larg. 1,40, de 5$, por	2$700
Cretone inglez, larg. 2,0, de 8$, por	5$000
Colchas para solteiro, de 9$, por	4$500
Colchas para casal, de 18$, por	12$500
Atoalhado branco e de cores de 7$000 por	3$600
Guardanapos para refeições, duzia de 15$, por	9$000
Guardanapos para chá, duzia de 5$, por	2$200
Toalha para rosto, de 2$500, por	1$000
Toalha para banho, de 8$, por	5$000
Capas para banho, de 15$, por	8$500
Panno felpudo, larg. 1,50, metro de 7$, por	4$200

SEDAS

Artigo	Preço
Seda lavavel, de 5$ por	2$200
Crepe da China, saldo, de 14$, por	6$500
Palha de seda japoneza, de 15$, por	8$500
Crepe da China, radium, de 16$, por	10$500
Radium pellica, todas as cores, de 22$, por	14$500
Crepe frisson, lindas cores, de 18$ por	10$500
Crepe Marrocain, de 22$ por	12$000
Crepe Georgette, francez, de 24$, por	12$000
Tafetá preto, artigo francez, de 24$, por	12$000
Charmeuse de Lyon, de 30$ por	20$000

ARTIGOS FINOS

Artigo	Preço
Voil fantasia, de 2$ por	$900
Voil fantasia, lindos padrões, de 4$ por	1$800
Voil de cores, suisso, de 5$, por	2$400
Pongé finissimo — só branco — de 5$ por	2$200
Opala suissa, todas as cores, de 5$, por	1$800
Organdy suisso, de 6$, por	3$600
Crepoline, finissima, de 4$, por	1$400
Filó inglez, para vestidos, larg., 90 cent, metro	1$800
Crepon fantasia de 7$ por	2$500
Crepon japonez para kimono corte de 20$ por	9$800
Ottoman finissimo, corte de 30$ por	20$000
Tecido rendado suisso, de 8$ por	3$800
Crepe Georgette bordado (novidade), de 10$, por	5$000
Eponge fantasia, de 3$500 por	1$800

FIM DE ESTAÇÃO

Artigo	Preço
Robe-manteaux de velludo de seda, com pelles largas, forro fantasia, de 300$ por	130$000
Robe-manteaux de astrakan de seda, forro fantasia, de 200$ por	100$000
Robe-manteaux de casemira, de 100$ por	45$000
Capas de gabardine, pura lã, de 150$ por	60$000

ARTIGOS PARA HOMENS

Artigo	Preço
Percal enfestado para camisa, de réis 3$500 por	1$800
Zephir inglez, para camisa, de 3$500 por	2$000
Tricoline de seda, lindos padrões, de 7$ por	3$800
Luizine de seda, lindas cores (novidade) de 10$, por	6$600
Tussôr de puro linho, larg. 1,10, de 15$ por	7$000
Tecido tropical, côrte para terno, de 70$ por	42$000
Brim branco S 120, puro linho, metro	16$000
Tussôr de seda, japonez, para terno de homem, largura 70 c|. metro, de 32$ por	18$000

TAPEÇARIAS

Artigo	Preço
Chitão lindos padrões de 3$ por	1$700
Etamine rendada, largura 1,29, de 4$500 por	2$200
Reps francez, lindos padrões, de 4$000, por	2$200
Capacho fantasia, de 16$ por	10$000
Tapetes para quarto, de 20$, por	12$000

MORINS

Artigo	Preço
Morim lavado superior peça 10 jardas, de 15$ por	9$500
Morim inglez, typo cambraia, peça 10 jardas, de 20$, por	14$500
Morim finissimo, peça 20 jardas, de 35$ por	22$000

CHALES DE SEDA

Artigo	Preço
Chales de seda, lisos e estampados, com franjas, de 350$ por	180$000
Chales de seda, bordados, com alto relevo, com franjas, de 400$ por	200$000
Chales de seda, bordados, artigo superior, com franjas, de 500$ por	250$000
Chales de seda hespanhoes, bordados, artigo riquissimo, de 1:200$ por	500$000

SOMBRINHAS

Artigo	Preço
Sombrinhas para creanças, de 15$ por	8$000
Sombrinhas para creanças, artigo superior, de 38$ por	20$000
Sombrinhas francezas, para senhoras, de 75$ por	40$000

PARASOL

Artigo	Preço
Para praia ou jardim, de 180$, por	120$000

BOLSAS

Artigo	Preço
Bolsas de couro para senhoras, de 28$ por	18$000
Bolsas de couro para senhoras, de 65$ por	34$000
Bolsas de couro para senhoras, de 70$ por	36$000
Bolsas de couro, guarnição de tartaruga, artigo superior, de 150$ por.	96$000

ARTIGOS DIVERSOS

Artigo	Preço
Tapetes de velludo, orientaes, para quarto, artigo superior, de 38$, por	24$000
Tapetes de velludo, orientaes para sala de visitas, muito grandes, de 150$ por	78$000
Guarnições de linho, granité para chá, com pinturas finissimas, artigo lindissimo, de réis 100$ por	60$000
Pannos para chá, fantasia, de 28$ por	14$500
Pannos para mesa, fantasia, lindos desenhos, de 45$ por	24$000
Pannos de velludo, para mesa, fantasia, com franjas, de 180$ por	120$000
Guarnições de Organdy, bordados, para cama, com 7 peças, de 180$ por	110$000
Colchas de seda, branca e de cores, para casal, de réis 185$ por	102$000

RETALHOS

Temos milhares de metros de tecidos finos, de algodão, linho, sedas, crepons, charmeuse, radium, etc., etc.

Attendemos aos pedidos do interior, mediante cheque ou vales postaes, incluindo a importancia para o porte e etc., a preços em extremo barato para desoccupar logar.

Vendas por atacado e a varejo na

CASA PACHECO

158 - Rua Uruguayana - 160

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

Tel Norte 12[illegible] Caixa Postal 3084

PALACETE

Vende-se um de construcção elegante, para residencia de grande familia, de gosto e tratamento, construido em centro de terreno, medindo 21 ½ metros de frente por 50 metros de fundos, todo ajardinado, possuindo grande quantidade de arvores fructiferas, gradil alto de frente, todo fechado com muro de cimento armado, constando o pavimento terreo de: sala de visitas ou musica, salão de jantar, tres magnificos aposentos com janellas, quarto de banho com todos os apparelhos sanitarios, quarto para creados, espaçosa cozinha com grande fogão a gaz, pias de marmores, paredes revestidas de ladrilhos belgas. Hall de accesso ao pavimento superior, com escadarias de peroba de Campos, constando este de grande e linda sala de visitas com varanda ao lado, tres magnificos aposentos com janellas, quarto de banho com as installações completas.

Grande salão ao fundo com linda varanda de onde se descortina bella vista. Logar saudavel, bondes e auto-omnibus á porta.

Para mais informações com o sr. Sampaio, Avenida Gomes Freire n. 83, (Serraria). Não se admitte intermediarios. (D 10695)

VIDOCQ

REI DOS POLICIAS!
REI DOS LADRÕES!

A mais sensacional e empolgante publicação policial em fasciculos semanaes

A' venda o 1° fasciculo a 600 réis (D. 10731)

AUTOMOVEL COCHE

Vende-se em perfeito estado, penultimo modelo, magnifico para pequena familia. Preço de occasião. Chamar Schilling — Central 979. (D 10798)

1.000 Contos — Hypothecas

Empresta-se sobre predios urbanos e suburbanos, juros minimos. Adeantamos qualquer quantia em 24 horas. Rua Uruguayana numero 96, terceiro andar, com Alexandre. (D 12135)

Constructores
VENDE-SE

2 Elevadores usados capacidade 800 kilos velocidade 75 m. por min., Percurso, 30 m. approxi. por preço de occasião. Dirija-se a caixa deste jornal. (5621)

CADILLAC

Touring 7 log. Pouco uso, particular, bom estado de funccionamento. Capota, pintura e pneus novos, todo equipado. Preço convidativo. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio 50. (5624)

URCA — COPACABANA

Compra-se casa de construcção moderna, com garage, até 200 contos. Pagamento á vista. Resposta á caixa F. E., deste jornal. (D 12129)

AUTOMOVEL

Vende-se um especial Stud, licenciado, completamente equipado, com amortecedores, por preço de occasião, ou troca-se por um terreno ou casa, voltando o que se combinar. Póde ser visto no domingo, á rua S. Luiz Gonzaga n. 571; outros dias na Avenida Rio Branco numero 48. (D 12076)

VICTROLA PORTATIL

Vende-se Decca nova, com discos, preço barato. — RUA CANDIDO MENDES numero 57. (D 12148)

AUTOMOVEL

Vende-se um Fiat sete logares, perfeito funccionamento, preço de occasião; ver na Garage Cadillac, á rua Senador Vergueiro n. 143 e tratar á rua OUVIDOR numero 12. (D 12096)

AGENTES DE ANNUNCIOS

Precisam-se de bons agentes idoneos e que conheçam bem esta praça. Cartas para a Caixa Postal 2167. (D 12081)

MODISTA

Madame Sandim, participa ás suas freguezas que reabriu seu atelier de costura, á rua Sete de Setembro numero 189. Tel. Central 5069. (D 12085)

SUPERIOR MORADIA
A' VENDA

Dois bellos pavimentos com elevador, garage, portas de correr, lindos vitraes, quartos e salas com artisticas pinturas, dois banheiros completos e tudo quanto é necessario para familia de alto tratamento. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine. Está aberta e vasia para ser habitada immediatamente. (D 12086)

ALERTA COM A NOVA LEI

V. S. tem a sua marca registrada? Está a mesma legalizada? Teria sido depositada ou concluida no tempo da Junta? Acho-me á disposição de quantos desejem certificar-se da verdade. Tambem me incumbo das patentes de invenção. Qual o meio de evitar ser surprehendido com buscas e apprehensões e ser preso, o que a lei faculta fazer-se de um momento para outro, sem aviso prévio aos infractores que não se tenham prevenido em legalizar as suas marcas. Attende chamados pelo telephone 2362. — Avenida Rio Branco n. 90, 1° andar, sala 7, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas. — Sizenando R. Almeida. (D 10741)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade, ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 10730) 6

1.000 contos — Hypothecas

Empresta-se em varias hypothecas de 10 a 100 contos, sobre predios em qualquer bairro. Juros minimos. Rua Uruguayana n. 96, terceiro andar, com Alexandre. (D 12136)

PREDIO
Muda da Tijuca

Vende-se de dois pavimentos, completamente novo, situado em centro de terreno com 16 metros de frente, com entrada para automovel. Preço 85 contos. Facilitamos o pagamento. Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3° andar, com Alexandre. Tel. Norte 1018. (D 12134)

CASA

Traspassa-se uma, completamente nova, em centro de terreno, com 8 bons quartos e mais accommodações para familia de tratamento, situada numa das mais lindas ruas do bairro da Tijuca, perto do Cinema Brasil. Ver á rua Araujo Penna n. 58, das 2 ás 5 horas. (D 10688)

TERRENO

Compra-se bom terreno na Urca ou Copacabana até 12 metros de frente. Pagamento á vista. Resposta á caixa F. F., deste jornal. (D 12129)

GRATIS

Relogio pulseira para homem ou senhora, caneta-tinteiro, estojo manicure e muitos outros objectos que distribuimos a titulo de reclame; quereis ganhar simplesmente por decifrar uma carta enigmatica? Mandae vosso endereço e 2$000 (pondo umas tres folhas de papel dentro do envelope, não precisa registrar), a The Order Mail System. Caixa postal 2454 — Rio de Janeiro. (D 12097)

PACKARD

Vende-se um, typo sport em perfeito estado de conservação e funccionamento.

Facilitamos o pagamento.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142
(5629)

Casa MARIALVA
Rua 7 Setembro 132

MODELO 10

46$ Sapatos para senhoras artigo fino elegante de naco havana, Bois rose e outras variedades typo francez, em salto alto ou cubano médio n. 32 a 40. Não é artigo de rua Larga, nem avenida Passos.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 101

Alpercatas frade marron artigo fino de reclame

n. 17 a 26	6$500
n. 28 a 32	7$500
n. 33 a 40	9$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 102

26$ sapatos para senhoras (salto baixo artigo fino em pellica envernizada preta n. 33 a 40. O mesmo artigo para creança e menina

n. 18 a 27	18$000
n. 28 a 32	22$000

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 103

6$500

Sapatos lona branca e marron sola borracha, artigo superior e garantido n. 27 a 44.

Pelo Correio, mais 1$500

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves

(5647)

HUDSON BROUGHAM

Vende-se um quasi novo com pintura, pneus, motor, etc., em perfeito estado.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142
(5628)

BUNGALOW

Vende-se novo, moderno e para familia de tratamento, em optima situação, com 4 quartos, tres salas, garage, jardim, etc. Facilita-se o pagamento; preço de occasião. Ver á rua Aura n. 64, Jardim Botanico, no fim da rua Lopes Quintas, e tratar pelo phone Norte 1219. (D 12113)

Automovel

Vende-se um excellente automovel "Romer", por pouco preço.

Para ver á Garage Mercedes, Av. Gomes Freire, 56.

Para tratar á rua 7 Setembro n. 153, com Amorim. (D 10719)

PALACETE — BOTAFOGO
VENDA

Vende-se proximo da Praia de Botafogo, um encantador palacete, em centro de chacara, tendo 20 metros de frente por 35 de fundos, com lindo jardim, sendo de sobrado, tendo no andar terreo, um salão de visitas, espera e salão de jantar, despensa e sala de almoço, boa cozinha e 2 quartos, banheiro e W. C.; no sobrado tem 4 grandes quartos salões, sala de banho completa e sala de costuras; fóra quarto de empregados; propria para familia de alto tratamento. Preço 165 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, com COELHO. (D 10792)

PREDIOS — QUINTINO
VENDA

Vendem-se juntos 2 bellos predios, em centro de jardim, situados á rua Vital, estação de Quintino Bocayuva, tendo um dois quartos, uma sala, cozinha, W. C., chuveiro; outro com dois quartos, duas salas e tudo o mais indispensavel, em um terreno que mede de frente 24 metros por 50 de fundos, podendo construir mais um predio. — Preço do grupo 40 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com Coelho. (D 10792)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$, especialidade em reformas, feitios e concertos.

RUA DO CATTETE, 242, loja (D 10659)

TERRENOS — VENDA

Vende-se um bello terreno á rua Dr. Maciel, com 22 metros de frente por 40 de fundos; presta-se para fabrica. Preço 75 contos. Um dito á Praia de S. Christovão, esquina de rua, com 24 metros de frente por uma rua e por outra tem 66 metros. Preço 110 contos; tem um grande predio no centro que se presta para fabrica. — Tratar á travessa do Commercio numero 22, 1° andar, com Coelho. (D 10792)

GRANDE TERRENO — ENCANTADO

Vende-se como pechincha de occasião, um grande terreno, no Encantado, tendo 81 metros de frente por 260 de fundos, sendo plano, 110 metros depois, com pequena elevação; tem um predio e um barracão. Preço de occasião 45 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1°, com Coelho. (D 10792)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada por tres mezes, no posto 4, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. — Póde ser vista diariamente. Rua Santa Clara, 137. (D 10746)

ACTOS RELIGIOSOS

Luiz Carlos Prestes

Sua familia na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que lhe dirigiram cumprimentos pela passagem de seu anniversario natalicio, o fazem por este meio, hypothecando-lhes o seu sincero reconhecimento. Rio, 7 de janeiro de 1928. (D 10698)

Marina Aché Pillar

A familia Aché Pillar impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam em sua recente dôr, com o fallecimento de MARINA ACHÉ PILLAR, enviando-lhe cartões, cartas e telegrammas e assistindo ás missas de setimo e trigesimo dia, se confessa por este modo sinceramente agradecida. (D 10676)

Eugenia Caldeira de Carvalho Azevedo

Carlos Eugenio Caldeira, senhora e filho, fazem celebrar pelo descanso eterno de sua inesquecivel irmã, madrinha e tia EUGENIA CALDEIRA DE CARVALHO AZEVEDO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, (dia de seu anniversario), uma missa ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria. Antecipadamente agradecem aos amigos que comparecerem a este acto de religião. (D 10685)

Prof. Nascimento Gurgel

A familia do DR. NASCIMENTO GURGEL e a Caravana Medica fazem rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, uma missa de setimo dia por alma do DR. NASCIMENTO GURGEL, convidando para esse acto os parentes e amigos. (D 10680)

Agradecimento

Emilia Fialho da Cunha, Ataliba Fialho da Cunha, senhora e filha, Ernesto Faro e senhora, Pedro Garcia Fialho e familia, Antenor Dantas Fialho e familia, vêm por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todos que por meio de telegrammas e cartões manifestaram o seu pezar, acompanhando-os no doloroso transe porque passaram, bem como aos que se dignaram acompanhar o enterro e assistir á missa de setimo dia de sua sempre lembrada mãe, avó, sogra, irmã cunhada e tia EMILIA ROSA FIALHO DA CUNHA. (D 10675)

Nelson Nobrega de Vasconcellos

(1° ANNIVERSARIO)

Seus paes, irmãos, irmãs, cunhadas e cunhado mandam rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem a esse acto religioso. (D 10656)

Viuva Coronel Florambel

(30° DIA)

O general Theodorico Florambel, irmãs e sobrinhos, communicam aos parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 ½ horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, será celebrada uma missa pelo eterno repouso de sua mãe e avó viuva CORONEL FLORAMBEL, mandada rezar pela Devoção de N. S. das Dôres, e, antecipadamente, agradecem aos que comparecerem. (D 10683)

Barbara dos Santos Carvalho

(1° ANNIVERSARIO)

Gabriel P. de Carvalho, Alayde dos Santos, Norka dos Santos, Manoela dos Santos, Regina dos Santos e Lyndoa da Costa, mandam celebrar uma missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, tia e irmã BARBARA DOS SANTOS CARVALHO, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã. (D 12041)

Olga da Cruz Goulart

Guiomar da Cruz Goulart manda celebrar em suffragio de sua alma, missa na egreja da Luz, na estação de São Francisco Xavier, no dia 10 do corrente, terça-feira, ás 8 horas. Para esse acto de piedade convida os parentes e amigos. (D 12032)

Elvira de Pinna Mendes

Joaquim da Costa Vieira Mendes, Maria J. de Oliveira Pinna, capitão de mar e guerra Mello Pinna, senhora e filha, Paulino de Pinna, senhora e filhos, Waldemar de Pinna, senhora e filhos, viuva Comte. Soares de Pinna e filhos, Victor Cerqueira, senhora e filhos, viuva dr. Souza Netto e filhos, dr. Luiz Côrte Real d'Assumpção, senhora e filhos, communicam ás pessoas de sua amizade, a dolorosa noticia do fallecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia ELVIRA DE PINNA MENDES, e convidam-nas para o enterro, que sairá hoje, dia 8 do corrente, ás 8 horas, da rua Leite Leal, 16, Laranjeiras, para o cemiterio de Nossa Senhora do Carmo. (D 12047)

Dr. Helio Daudt Fabricio

(ENGº. CIVIL, FALLECIDO NA BAHIA)

Laura de Mattos Fabricio e filha (ausentes) e as familias Fabricio, Daudt e Gomes de Mattos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do inesquecivel HELIO, mandam rezar terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 12048)

Gaspar Neiva

Estevão Neiva e familia, Raymundo Neiva e familia, Antonio Leitão e senhora e Henrique Bastos e filha agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão e cunhado GASPAR NEIVA, e convidam a assistir á missa de setimo dia que será rezada ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. (D 10693)

Mario Xavier Pereira Monteiro

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por occasião do doloroso golpe porque passou com o fallecimento de seu chefe MARIO XAVIER PEREIRA MONTEIRO, vem por este meio manifestar publicamente seu grande reconhecimento, por este gesto de amizade. (D 12100)

Amelia Granja Machado Vieira

(NENEM)

Coronel João Baptista Machado Vieira, esposa e filhos, consternadissimos pela rudeza infinita do golpe que lhes deferiu o fallecimento de sua idolatrada filha e irmã AMELIA GRANJA MACHADO VIEIRA, vem tornar publico o immorredouro agradecimento a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe, cercando-os de precioso conforto demonstrado prodigamente, já pela assistencia pessoal, já por cartas, cartões e telegrammas de solidariedade. Julga seu dever especificar aqui o seu maximo reconhecimento aos abnegados e competentes facultativos que desveladamente tudo envidaram para evitar o tragico desfecho que arrebatou a vida á NENEM; aos Revmos. vigarios das parochias do Realengo e do Bangú, que se houveram sempre na altura de sua honrosissima missão, com a edificante solicitude e um espirito admiravel de zelo e de carinho; e aos amigos, militares e civis, que se dignaram de homenagear a querida extincta com a offerta votiva de corôas, palmas e ramalhetes. Aproveitando o ensejo, convidam ainda a todos os seus amigos para assistirem ao sacrificio da santa missa, que fazem rezar por alma de NENEM, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, ás 9 horas do dia 10 do corrente, terça-feira, e por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos. (D 12108)

Missa em acção de Graças

Para commemorar a passagem do anniversario natalicio do veterano electricista mechanico OSCAR RIBEIRO DE BARROS (o que fala pouco), os seus amigos e admiradores mandam celebrar uma missa em acção de graças depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua de S. José esquina de Rodrigo Silva. (D 10694)

João de Moraes Silva

Nelson de Moraes Silva, sua esposa, Iris de Oliveira Silva, Elza de Moraes Silva, Sylvio de Moraes Silva e Marina de Moraes Silva, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu saudoso irmão e cunhado JOÃO DE MORAES SILVA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, confessando-se gratos, desde já, por esse acto de religião. (D 10608)

Minelvina de Moraes Gama

(VIUVA IGNACIO GAMA)

A familia de D. MINELVINA DE MORAES GAMA, agradecendo a todos que compareceram ao enterro e enviaram corôas, convida ás pessoas amigas para a missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na Candelaria, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessa grata por esse acto de religião. (D 10819)

Domingos José Fernandes Malmo

Alfredo Malmo e Ary Malmo, filho e neto do fallecido negociante desta praça DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO, mandam rezar por alma do seu inolvidavel amigo, pae e avô, uma missa de anno, na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ficando antecipadamente gratissimos aos amigos que prestarem esta piedosa homenagem. (D 12149)

Max Weber

Carolina Ribeiro Weber e filhos communicam o fallecimento de seu idolatrado esposo e pae MAX WEBER, avisando que o enterro realizar-se-á hoje, 8 do corrente, ás 10,30 da manhã, saindo do Hospital Evangelico para o cemiterio de São Francisco Xavier, e desde já agradecem o comparecimento dos amigos e parentes. (D 12150)

Maria Franco

Christiano Augusto Franco, senhora e filhos, Carlos Alberto Franco, senhora e filhos e Raul Mario Franco, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MARIA FRANCO, e os convidam para o enterro que sairá hoje, 8 do corrente, ás 17 horas, da rua Otto Simon n. 105, (Copacabana), para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se eternamente gratos aos que os acompanharem nesta ultima homenagem. (D 12147)

ATELIER DE COSTURA
Mme. Brito

Confecciona com a maxima perfeição e elegancia, vestidos pelos ultimos figurinos. Preços modicos. 37, Praça Tiradentes, 37, primeiro andar. (D 9718)

GRANDE PALACETE
Em Botafogo

Aluga-se o da rua Humaytá n. 80 (ex-Legação do Reino da Dinamarca), situado em frente á rua Voluntarios da Patria, proprio para embaixada ou familia de fino tratamento. Informações Sul 1459. (D 10749)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Proprio para familia de tratamento, que deseje morar em local onde se respira ar puro e sublime, ao lado de montanhas arborizadas, correndo sempre uma brisa fresca e suave, vende-se um encantador predio feitio colonial moderno, do feitio de um só pavimento, em centro de encantadora chacara com lindo parque, com uma bonita varanda na frente e outra de lado, com um grande salão de jantar com 5 janellas, uma boa sala de visitas, 4 confortaveis quartos, e todos os mais requisitos, como seja um bello salão de banho completo, toda rodeada de janellas com jardineiras floridas; fóra uma casa com tres quartos, boa garage e quarto de chauffeur, tres caramanchões, uma cascata, canteiros á ingleza, passeios em volta, tanques de rigação, pequena horta, arvoredos fructiferos, gallinheiros de ferro, com tanques de natação de patos, e todo o mais conforto de uma confortavel vivenda de campo, em esquina de rua, com gradeamento de ferro em volta, tendo por uma rua 45 metros e por outra tem 25 metros. Preço 150 contos, podendo ser 100 á vista e o resto a prazo com juros, e tambem se acceita offerta razoavel pagamento á vista; póde ser desde logo occupado pelo comprador; situado em uma bella rua um pouco acima da fabrica Souza Cruz. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1°, com J. F. Coelho. (D 10792)

Approvação de preparados na Saude Publica

Encarrega-se o BUREAU JURIDICO COMMERCIAL. — Rua Chile numero 15 — Rio. — Preços modicos. (D 12092)

Balsamo Apparecida

INTERNO: TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA

EXTERNO: CORTES, DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)

RUA SETE DE SETEMBRO. — 179

Secção de Penhores

EM 19 DE JANEIRO

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 9990)

CREADOS

COPEIRO — precisa-se de um rapazinho que tenha pratica, saiba encerar e arrumar. Pedem-se informações, ou carteira de identidade. Rua Professor Gabiso 280. (D 12087) B

EMPREGO — Senhora viuva, com um filho de sete annos, deseja encontrar emprego em casa de um casal estrangeiro. Dedica-se a todo e qualquer serviço e dá referencias de sua conducta. Póde ser procurada nesta redacção, por meio de cartas, dirigidas a C. A. (D 12049) B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e pequenos serviços, á rua Abolição n. 14 — Engenho de Dentro. (D 10689) B

PRECISA-SE de uma emoregada; na rua São Januario n. 60. (D 12103) B

UMa senhora só lutando com muita difficuldade, por ser fraca, não poder trabalhar muito precisa encontrar uma casa sem luxo de um casal, sem filhos, que trabalhe fóra para ajudar nos serviços que puder com pequeno ordenado. Dirija-se á r. Caetano da Silva, 74, estação de Cascadura. A entrada desta rua é pela rua dos Cordosos. Não acceita chamados. (D 12043) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE uma boa arrumadeira, rua Ramon Franco 109. Praia Vermelha. (D 12072) G

PRECISA-SE de um carregador para armazem. Largo do Campinho 7, Cascadura. (D 10750) C

CENTRO

ALUGA-SE barato, um gabinete para consultorio, ou escriptorio commercial nos fundos do 1º andar da rua da Assembléa 10. Trata-se na loja de calçados. (D 12040) D

ALUGAM-SE optimas salas para consultorios ou escriptorios; á rua da Carioca 34-1º andar. Trata-se no 56 sob. (D 10727) D

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado completamente independente em casa de todo socego, á pessoas de tratamento, rua Senador Dantas 84. (D 12125) D

ARMAZEM no centro aluga-se amplo e claro para ver e tratar, a travessa de São Domingos 8. (D 10702) D

ALUGAM-SE vagas em sala de frente, com pensão. Fornece-se pensão a 100$000. Rua da Carioca 38. (D 12046) D

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e 1 grande quarto, juntos ou separados em casa de familia. Rezende 142. (D 10699) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, com agua corrente, gaz, luz e telephone. Uruguayana 123. sob. (D 10744) D

ALUGA-SE á rua de São Pedro, 33 um amplo sobrado proprio para escriptorio; a tratar no mesmo. (D 10661) D

ALUGAM-SE optimos e arejados commodos a rapazes solteiros, em predio de construcção moderna proximo á rua Marechal Floriano. Panorama magnifico. Alugueis desde 70$. Rua Camerino n. 138. (D 10647) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua 7 de Setembro n. 51, 1º andar. (D 11485) D

ALUGA-SE quarto mobilado, a senhor de respeito (inquilino unico) em casa de trato. Rua André Cavalcanti, Informações Phone Central 1245. (D 1488) D

ALUGA-SE um sala para escriptorio, com agua corrente, gaz, luz, e telephone. Uruguayana n. 123, sob. (D 10744) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua dos Invalidos n. 16, sob. (D 10796) 3

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, com telephone, no edificio do Jornal do Commercio. Trata-se no segundo andar, sala 217. Tel. Norte 1624. (D 12112. I

ALUGA-SE em casa de familia, quarto a casal que trabalhe fóra ou a rapazes á praça Tiradentes, 85 2º andar (lado do Ministerio da Justiça). Tel. C. 600. (D 10710) D

ALUGA-SE com contrato, junto ou separadamente, os dois pavimentos do excellente predio com 17 quartos á rua das Marrecas n. 24. Tratar com o sr. Sabbá, á rua do Passeio 50-1º andar. (D 10718) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin, 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 10803) D

ALUGA-SE o bom sobrado á rua 7 de Setembro n. 229. (D 10725) D

ALUGA-SE uma boa sala muito arejada, ou quartos mobilados com pensão; a casal á praça Vieira Souto 38 sob. Esplanada do Senado. teleph. C. 5786. (D 10813) D

ALUGAM-SE ou passam-se dois andares, seis salas, sendo 4 de frente, 8 quartos e mais dependencias necessarias, Av. Mem de Sá n. 302. (D 10782) D

ALUGAM-SE muito barato, a rapazes do commercio, 2 quartos; av. Mem de Sá n. 302, 2º. (D 10781) D

EM casa de familiasséria aluga-se um aposento encerado a uma moça ou uma senhora que trabalhe fóra, sendo a unica inquilina, com telephone, com café pela manhã e perto da cidade. Pedem-se referencias. Ver e tratar á travessa Onze de Maio n. 42. (D 12054) D

SALA — Aluga-se de frente, mobilada, independente, a cavalheiro de tratamento. Tel. Sul 16. (D 12133) O

CATTETE

ALUGAM-SE perto os banhos de mar, Hotel English, grandes salas e bons quartos, cozinha farta e variada, grande recreio para familia e cavalheiros, Cattete 176. Phone 841 B. M. (D 10709) E

ALUGAM-SE uma sala de frente mobilada e um quarto com ou sem refeições. Casa de familia, rua Gago Coutinho 51, antiga Carvalho de Sá. Phone 3805 B. M. (D 10713) E

APARTAMENTO ou quarto com ou sem mobilia, independente, Corrêa Dutra 136. (D 10720) E

ALUGAM-SE salas e quartos com mobilia ou sem, preço modico. Rua do Cattete n. 138. (D 10735) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilado, em casa de familia com optima pensão. Rua Buarque Macedo n. 65. (D 12050) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, entrada pela rua Fialho, 38, espaçosa sala de frente, luxuosamente mobilada, casa estrangeira. (D 10774) E

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra, 32, a um ou dois rapazes serios do commercio, um bom quarto mobilado, em casa de casal de respeito com café. (D 10690) E

ALUGA-SE a casinha IV da Villa Gloria n. 222; rua Santo Amaro Cattete, Aluguel 180$ e taxas. (D 12059) E

FLAMENGO. Aluga-se espaçosa e bella sala de frente ou um quarto, independente, casa de familia estrangeira, a casaes ou dois solteiros, centro de jardim optima mesa, rua Ferreira Vianna, 35. (D 10739) E

FLAMENGO. Pensão familiar dispõe de optimo quarto para casal ou apartamento com 2 peças. Rua Ferreira Vianna, 55. (D 10715) E

QUARTOS esplendidos com janella, alugam-se mobilados, sem pensão, na rua Dois de Dezembro n. 46, casa tranquilla e asseiada, com poucos inquilinos, perto dos banhos de mar do Flamengo a senhores ou casaes de preferencia estrangeiros. Tem telephone e todas as commodidades. Beira Mar 1742. (D 12146) E

PENSÃO RITZ — Possue lindos e luxuosos appartamentos para casaes, com pensão, e salas e quartos para solteiros, a preços commodos; nova proprietaria; á rua Santo Amaro n. 44, Cattete; tem telephone. (D 11604) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE esplendida sala de frente, lado da sombra, com optimo passadio. Laranjeiras 356. (D 10807) F

ALUGA-SE casa mobilada c/ louça, cristaes, etc. Ver e tratar no local, hoje, das 2 ás 4 horas. Rua Laranjeiras n. 179. Prazo de 6 a 12 mezes. (D 10654) F

CASA mobilada, rua das Laranjeiras — Aluga-se, bem mobilada, sete quartos, duas salas e mais dependencias, telephone, jardim, etc.; aluguel 1:000$, deposito de dois mezes; indagar B. M. 1176. (D 10653) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE á praia de Botafogo, 92, proximo á Avenida de Ligação, duas excellentes salas de frente, sendo uma com entrada independente, casa estrangeira. (D 10773) G

ALUGA-SE optimo predio com seis quartos, 2 salas, etc., á rua Visconde de Silva n. 37, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-3. (D 10766) G

ALUGA-SE por contrato linda casa em puro estylo colonial com garage e telephone para pequena familia de grande tratamento no trecho mais agradavel de Botafogo, á rua 19 de Fevereiro n. 147, entre Voluntarios da Patria e General Polydoro. Preço réis 1:500$. (D 10761) G

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Macedo Sobrinho n. 57 (largo dos Leões), para familia de alto tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (D 10664) G

ALUGA-SE uma casa por oitocentos mil réis ou vende-se por 130 contos, com jardim, garage, salas de visitas e de jantar, de espera, copa, cozinha, despensa, quatro dormitorios e banheiro, logar alto e saudavel, com linda vista; á rua Sarapuhy n. 11, distante 200 metros da rua S. Clemente, começa na rua Icatú e esta na rua Alfredo Chaves, esquina da rua S. Clemente n. 560; trata-se no local até ás 10 horas ou das 13 em deante, na Avenida Rio Branco n. 30, com o sr. Julio Junqueira de Aquino. (D 10642) G

POR motivo de viagem, traspassa-se vantajoso contrato da casa da rua Bambina n. 30. Tem 3 salas, saleta, 7 quartos e mais depend. Preferencia para quem ficar com parte da mobilia, estando a casa occupada por distinctos hospedes. Ver, depois de 1 hora. Tel. Sul 635. (D 12128) G

QUARTO — Aluga-se por 75$, com alguma mobilia, bem ventilado, em casa de familia, a rapaz do commercio. Rua Esteves Junior n. 34, Perto dos banhos do Flamengo. (5665) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias á rua Xavier da Silveira n. ..., perto aos banhos de mar no posto 4. Aluguel 600$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 9970) H

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a casal ou cavalheiro de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleros. (D ...) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, roupa de cama, café, proximo do Hotel Copacabana e do posto 3. Rua Toneleros 202. Preço 140$000. Telephone Ipanema 1135. Sómente para rapazes. (D 12074) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com agua corrente, em lindo predio, proximo ao banho de mar; á rua Buarque Macedo n. 39 (Leme). Tel. Sul 2770. (D 10704) H

ALUGA-SE por 350$000 uma casa para pequena familia de tratamento á rua Prudente de Moraes n. 417. Ipanema. (D 12090) D

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma confortavel casa em Copacabana, dividida em 4 quartos, no sobrado e outro em baixo além dos demais compartimentos; fica perto dos banhos. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9959) H

PENSÃO em Copacabana — Dá-se a domicilio, farta e variada, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (D 10722) H

QUARTO optimamente mobilado aluga-se com pensão a cavalheiro ou casal distincto. Praça Serzedello Corrêa n. 6. (D 12101) H

SALA — Posto 4 — Aluga-se uma á rua Copacabana n. 839, esquina Xavier da Silveira. (D 10784) H

GAVEA

ALUGA-SE um predio recentemente construido para familia de tratamento com 6 quartos, 2 salas e mais dependencia por 600$. Informações á rua Marquez de S. Vicente n. 208, Tel. Ipanema 1081. O predio de aluguer se acha á mesma rua n. 217. (D 11271) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 350$ predio á rua Estrella n. 57, a quem fizer as obras; tem 2 salas, 5 quartos, porão, jardim, quintal e mais dependencias; e 3 bondes á porta. Póde ser visto, de 1 ás 4. (D 10755) J

QUARTO — Aluga-se um muito espaçoso todo encerado com sacada para jardim, para morar com familia mineira, logar muito fresco, distante do centro 20 minutos, com ou sem moveis e pensão, á rua Barão de Petropolis n. 39. (D 10801) J

TIJUCA

ALUGAM-SE quartos e salas, a cavalheiros e casaes de respeito: á rua Haddock Lobo 49. (D 12080) K

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino n. 4, sobrado, para familia de tratamento. Trata-se no n. 51, Tijuca. (D 12106) K

ALUGA-SE á rua Dona Delphina n. 33 (Tijuca), um bom predio para familia, com 5 quartos, duas salas, despensa, cozinha, W. C., banheiro e jardim na frente. Póde ser visitado das 12 ás 2 horas; e para tratar, á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 12109) K

ALUGA-SE uma boa e limpa sala de frente, a casal sem filhos ou a cavalheiro distincto, á rua do Mattoso, 199, proximo de Haddock Lobo. (D 10800) K

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 170, magnifico quarto, com entrada independente, mobilado ou não e com pensão, a casal sem creanças ou cavalheiros distinctos. (D 12122) K

ALUGA-SE uma loja e moradia á rua General Roca n. 101. (D 12104) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Grajahú, 165, com 2 pavimentos, 4 quartos, cozinha a gaz, quarto sanitario, jardim, quintal, encerada; aluguel 425$. Tratar na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46, Tel. Norte 1587. (D 10768) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 191, casa VIII. Ver e tratar no mesmo. (D 11491) N

SAUDE

QUARTO — Alugam-se dois, espaçosos e de frente, mobilados, ou não, em casa de familia de tratamento, com conforto, proximo á praia de Botafogo. Tel. Sul 2018. (D 12118) Q

ALUGA-SE a dez minutos do centro com vista e ar da barra, ... amplo quarto, cozinha e banheiro, independentes e um pequeno quarto, junto ou separadamente. Rua do Curvello, 47, Santa Thereza. (D 10794) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer, por 258$ a pequena familia de tratamento a casa da rua Mossoró 32, perto da estação. Fogão á gaz, banheira etc. Bondes de Cachamby. (D 10818) U

ALUGAM-SE as casas novas com quatro quartos, duas salas, cozinha a gaz, banheira, quintal e outras commodidades á rua Figueira 129, São Francisco Xavier; trata-se á rua Marechal Floriano 197, fundição. (D 12079) U

ALUGA-SE a familia de tratamento predio moderno da rua Anna Barbosa n. 44, a cinco minutos da estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, com fogão a gaz, quarto de banho com banheira, lavatorio, etc. varanda no lado e grande quintal com muitas arvores fructiferas; aluguel réis 315$; exige-se carta de fiança do montepio Municipal, Banco dos Funccionarios Publicos, Associação dos Empregados da Caixa Economica ou outras associações autorizadas pelo governo a negociarem com desconto em folha; as chaves estão no n. 6 e trata-se com o proprietario, Sr. Tecidio, na S. A. Pacheco Moreira, Avenida Rio Branco n. 37, 2º andar. (D 10652) U

ALUGA-SE por 300$ uma casa á rua S. Paulo n. 53. Trata-se á rua Maria Antonia n. 23. E. Novo. (D 10686) U

ALUGA-SE casa de tratamento na Bocca do Matto, Meyer. Telp. Ipan. 1346. (D 10701) U

ALUGA-SE a casa n. 103 da rua Dr. Garnier. As chaves estão no n. 99. (D 10681) U

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa do Campo de São Christovão, esquina de General Argolo, sobrado com todas as commodidades e loja, com grande terreno proprio para Mercearia e bar. (D 10805) L

ALUGA-SE um quarto mobilado, banhos quentes e frios e mais commodidades, tem telephone, na rua Maris e Barros n. 406. (D 12039) L

ALUGA-SE a casa da rua Maris e Barros 335 com cinco bons quartos e mais dependencias aberta. (D 12110) L

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc., á rua Senador Furtado n. 71; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor n. 71-3. (D 10765) L

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 2, da rua Ferreira Pontes n. 28, com 2 quartos, 2 salas, etc. Chaves na casa 3 e trata-se com Iberê, 3º andar do "O Paiz". (D 12098) N

ALUGA-SE ou vende-se, casa com 3 quartos, 3 salas, quintal, etc. Rua Paula Britto 115. Andarahy. (D 12107) N

ALUGA-SE o optimo quarto á rua Barão de Mesquita n. 143, sob. (D 10732) N

ALUGA-SE por 600$000 mensaes, o bem localizado predio de sobrado, ultimamente pintado e caiado, completamente, á rua Martins Ferreira n. 78, proximo de Voluntarios da Patria, com tres excellentes quartos, quarto para criados, esplendidas salas de visitas, e jantar, bom banheiro, com aquecedor, cozinha com fogões á gaz e lenha, copa, dispensa, pequeno quintal, etc., etc. Está aberto das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 2 ás 5 horas e fóra destas horas, á chave está por especial obsequio á rua Voluntarios da Patria n. 340. Trata-se na rua São Pedro numero 236. (D 12126) Q

ESTACIO

QUARTO arejado e limpo largo do Estacio de Sá n. 77, entrada aven. Paulina. (D 12143) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um appartamento. Veja annuncio neste jornal, de hontem. Phone B. M. 144. (D 10669) S

ALUGA-SE o confortavel segundo andar do predio, á rua Aqueducto n. 366. (D 10771) S

ALUGA-SE um appartamento mobilado ou não, independente, com lindas vistas, tendo 2 salas, quarto, cozinha a gaz, ou não, R. Almirante Alexandrino n. 290, antiga Rua Aqueducto, Phone B. M. 144. Ha outro com menos um quarto. (D 10783) S

ALUGA-SE a casa da travessa Rio Grande do Norte, n. 55, Meyer, perto da estação. Tres quartos grandes, banheira, fogão á gaz, grande pomar etc. Trata-se á rua Aristides Caire 144. (D 10817) U

ALUGAM-SE casa a familias e quartos a cavalheiros, logar muito saudavel, perto do bonde e trem. Trata-se á rua Ceará n. 29, S. Francisco Xavier. (D 7142) U

ALUGAM-SE casas a familias e quartos a cavalheiros, logar muito saudavel, perto do bonde e trem, trata-se á rua Ceará n. 29, S. Francisco Xavier. (D 10522) U

ALUGA-SE a casa proximo á estação de Quintino Bocayuva, rua 21 de Abril n. 22, com 2 salas, 3 quartos, saleta, jardim, quintal, agua e luz, etc. (D 10672) U

ALUGAM-SE á rua Raul Barroso n. 77 (Engenho Novo), pequenas casas, completamente novas, com todo o conforto moderno. Aluguel 265$000. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria, 24. (D 1665) U

ALUGA-SE uma casa sobrado lindamente preparada com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, area, quintal, com arvores; aluguel 350$. Trata-se largo do Campinho n. 7. (D 10751) U

ALUGA-SE ou vende-se boa casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, e todas exigencias da hygiene, com uma cozinha de madeira nos fundos, terreno 11x66 arborizado. Rua Silva Mourão n. 16. Ponto dos bondes, José Bonifacio. Meyer. (D 12141) U

NICTHEROY

ESPLENDIDA casa com 2 salas e 5 quartos, no melhor ponto da praia de Icarahy. Aluga-se mobilada, ou vassia a quem comprar os moveis. Praia de Icarahy n. 171 chaves por favor no n. 19, trata-se com F. Spino & C. Rua dos Andradas n. 59. Rio. (D 10759) W

ILHAS

ALUGA-SE casa moderna, acabada de construir, á rua Jussiape n. 13-A, Freguezia, Ilha do Governador. Informações pelo tel. C. 2921. (D 10648) Ilha

ILHA do Governador — Aluga-se por 4 mezes uma boa casa mobiliada, na Estrada Paranapuan, 8, Freguezia. (D 10691) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO "Maria da Graça" — Vendem-se em prestações modicas alguns magnificos terrenos nesse futuroso bairro-jardim, livres de impostos e servidos por bondes e omnibus. Não são foreiros e estão isentos de quaesquer impostos, inclusive territorial. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 10723) 1

COMPRA-SE uma casa pequena — Cartas neste jornal para Onofre. (D 10677) 1

COMPRA-SE até 10 contos um terreno, nos bairros do Andarahy, Tijuca, Villa Isabel ou Rio Comprido. Informações para d. Cazilda Teixeira. Rua Barão Mesquita 737. Andarahy. (D 10676) 1

CASA — Vende-se, á rua Silvana n. 59, Piedade, tres minutos da estação, por 16:000$; grande terreno. Com o sr. Aroldo, rua do Ouvidor n. 70, 1º. (D 10649) 1

CASA com 2 espaçosas salas e 2 bons quartos, inteiramente pintada em estylo allemão, fogão a gaz, banheira jardim, quintal e mais dependencias, aluga-se barato, á rua S. Luiz Gonzaga, 557, casa 2; chaves no 565. Trata-se com Machado, no becco das Cancellas n. 10, 1º andar, sala 4, e pelo telephone Central 2671. (D 12132) 1

CASA pela maior offerta — Vende-se uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha, em centro de terreno de 11 x 59,50, á rua Gaspar n. 164, Terra Nova. Facilita-se o pagamento. (D 12121) 1

COMPRA-SE em qualquer zona e por qualquer preço. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

INHAUMA — Vendem-se a prestações esplendidos lotes de terrenos á rua Alvaro de Miranda n. 205, antigo Caminho dos Pilares; trata-se no local, com o sr. Pinheiro, ou na Companhia Rio Constructora, á rua Uruguayana n. 112, 4º andar. (D 9728) 1

MUDA DA TIJUCA — Vende-se magnifico predio de 2 pavimentos completamente novo, em centro de terreno que mede 16 metros de frente, na rua Conde de Bomfim, pouco adeante da Muda. Preço 85 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar rua Uruguayana n. 96, 3º. Norte 1018, com Alexandre. (D 12138) 1

MEYER — Vendem-se em prestações de 100$, sem juros, dois optimos lotes, servidos por bondes e com luz, agua, gaz, esgoto, etc. Não são foreiros. Ourives, 51, 1º. (D 10723) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Senado n. 273, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 10409) 1

PREDIO — centro commercial, rua Senador Dantas 44, vende-se em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas. (D 10408) 1

PREDIO — centro commercial, rua General Camara 108, proximo á rua dos Ourives, vende-se em leilão pelo Palladio, terça-feira, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde. (D 10407) 1

PAQUETA'. Vendem-se 3 esplendidos lotes de terreno na praia dos estaleiros, muito proximos da estação das barcas. Informa-se no n. 41 da referida praia. (D 10747) 1

PREDIO com moradias, proprio para renda, centro commercial, á rua Senador Pompeu ns 282 e 282-A, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 10 de janeiro de 1928, ás 4 horas. (9337) 1

TERRENOS — Os melhores lotes, casas, sitios, areas grandes a prestações modicas e prazo longo. Estrada Rio d'Ouro, Irajá, Villa Mimosa. Pedreira. Escriptorio Quitanda n. 113. (D 12044) 1

TERRENOS — Vendem-se diversos lotes em Copacabana, Professor Gabizo, Ipanema e Gavea, facilitando-se o pagamento. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

TERRENOS — Vendem-se tres lotes, um de 10 x 62, á praia de Botafogo, por 120 contos; outro de 12 x 16, á rua S. Clemente, por 40 contos, e outro de 13 x 40, á rua Sá Vianna, por 18 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

TERRENOS — Vendem-se um de 10 x 25, á rua N (Urca), por 21 contos; outros á rua J (Urca), por 24, 27 e 22 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

TERRENOS — Vende-se um lote de 280 x 800, em Campo Grande, por 80 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. E outro de 12 x 29, á rua Santa Alexandrina, por 28 contos. (D 10707) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo, junto á rua Voluntarios. Preço de occasião, está vasio e trata-se no mesmo. (D 12057) 1

VENDEM-SE dois bons predios em Petropolis, sendo um á rua Souza Franco, por 200 contos, e outro á rua Professor Stroller, por 60 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE dois predios no centro da cidade, sendo um á rua Vasco da Gama, por 135 contos, e outro á rua dos Andradas, por 90 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDE-SE o predio 169 da rua Conde de Bomfim. Trata-se com o proprietario á rua Moura Brito, 24 (proximo) Tel. Villa 5220. (D 11443) 1

VENDEM-SE dois predios, um á rua Leopoldo, por 65 contos, e outro á rua Moraes e Silva (palacete), por 130 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE dois predios em Copacabana, sendo um á rua Miguel Lemos, por 90 contos, e outro na mesma rua, por 300 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE, á rua Copacabana, tres predios, sendo um de 150 contos, outro de 160 e um bello palacete por 300 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDE-SE um predio á Av. Atlantica, com 2 frentes, por 135 contos, e um bello terreno, na mesma rua, por 200 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE um predio á rua Anita Garibaldi, por 130 contos, e dois outros na mesma rua, por 100 contos cada um. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE um predio por 80 contos, á rua Antonio Basilio, e outros dois á rua Araujo Lima, por 65 e 70 contos, facilitando-se o pagamento. "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE, á rua Conde de Irajá, um predio por 80 contos, e outro á rua Sá Vianna, por 40 contos. Facilita-se o pagamento. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. N. 6924. (D 10707) 1

VENDE-SE um palacete á rua Universidade por 120 contos e um predio á rua Barão de Mesquita por 80 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDE-SE um predio á rua Barão do Bom Retiro por 60 contos e outro á rua General Bellegarde por 50 contos, facilitando-se o pagamento "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE á rua Barão de Petropolis um predio por 105 contos e outro em rua perpendicular á rua 24 de Maio (palacete) por 75 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDEM-SE diversos predios, facilitando-se o pagamento de 12 a 50:000$000, de S. Christovão a todos os Santos "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDE-SE um lote de 11 x 66, á rua Aurelia, por 11 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 10707) 1

VENDE-SE, na Praia Vermelha, á rua Ramon Franco, junto ao predio n. 49, um terreno com 10 x 28. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 10723) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas, optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives, 51, 1º. T. N. 3978. (D 10723) 1

VENDE-SE um bungalow, acabado de construir, a longo prazo, e em centro de terreno de 23 x 42. Trata-se á rua do Rosario n. 161, 1º andar. Norte 3892. (D 12127) 1

VENDE-SE um terreno na travessa Patrocinio, junto ao 26, com 10x34, trata-se na rua da Carioca 20-2º andar. (D 12142) 1

VENDE-SE magnifico terreno com 18,00x40,00 sito á travessa Marquez de Paraná, a trinta metros da rua Senador Vergueiro 192; trata-se com David & Cia., á rua Ouvidor 71-3. (D 10764) 1

VENDE-SE magnifico terreno á rua Senador Vergueiro 194; trata-se com David & Cia., á rua Ouvidor 71-3. (D 10764) 1

VENDE-SE o predio da Travessa Cruz Lima 21 (proximo ao Flamengo). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria 24. (D 10666) 1

VENDE-SE uma casa á rua Bernardo do Guimarães 87A, Quintino Bocayuva. (D 12075) 1

VENDEM-SE os 2 ultimos lotes disponiveis á rua David Campista; um com 9,50 e outro com 17,00. Trata-se á rua Municipal 13, das 4 ás 5 com Araujo Maia. Encarrega-se da construcção fornecendo plantas e orçamento sem compromisso. (D 12105) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um piano á rua Pernambuco 281. Encantado. (D 10745) 2

VENDE-SE á criação toda do quintal. Rua S. Francisco Xavier n. 908. (D 10484) 2

VENDE-SE uma machina de enformar chapéos com formilho. Rua Barroso 32. Copacabana. Tel Ip. 358 (D 11571) 2

VENDE-SE um dormitorio, uma mesa elastica e outros moveis e objectos, ver e tratar á rua Santa Alexandrina 108. Bonde S. Alexandrina. (D 10762) J

VENDE-SE um mobiliario completo de uma casa de familia de tratamento, composto de sala, sala de jantar, 2 dormitorios e cozinha, traspassa-se a casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha jardim e quintal, aluguel 300$. Com bom fiador, para ver a qualquer hora e trata-se á rua Padre Roma 23: Lins de Vasconcellos. (D 11442) 2

VENDE-SE uma victrola Edison, preço de occasião, Alice 35. Laranjeiras. (D 10673) 2

VENDE-SE ou admitte-se um socio com pequeno capital, para tomar a gerencia de uma boa casa de artigo de electricidade com uma bem montada officina, livre e desembaraçada de qualquer onus; facilita-se o pagamento. Trata-se na Garage Lapa á rua Theotonio Regadas 27. Com o Corrêa. (D 10821) P

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 133.489, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 11583) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 27.725 da serie A da Filial desta Companhia. (D 12083) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 691.647, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 10644) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 564.985, da 39 serie, da Caixa Economica Federal. (D 10679) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 364.274, da 3ª serie. (D 12042) 4

PERDEU-SE um cachorro de raça "Colly" marron, focinho comprido. Gratifica-se generosamente a que o levar ou der informações na rua Farani n. 95. Tel. Sul 1162. (D 12095) 4

JOSE' Cahen. Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 253.930 desta casa. (D 14083) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE boa casa mobilada, dez quartos e mais dependencias. Tem contrato. Rua Andrade Pertence, 50, Cattete. (D 10692) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE bom predio á rua São Clemente n. 74, com 6 quartos, 2 salas pela importancia de 600$. Informações á rua Marquez de S. Vicente n. 208. Tel. Ipanema 1081. (D 11270) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 12031) 3

COMPRA-SE dentes uzados, dentaduras velhas, ouros caidos da boca etc. Com Costa. R. S. José 66-1º andar. (D 10816) 3

DINHEIRO — Particular empresta de oito contos para cima sobre predios, mesmo nos suburbios. Negocio rapido. Adeanta-se dinheiro para todas as despesas. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. Norte 1018. (D 12137) 3

EMPRESTA-SE dinheiro, juros baratos e longo prazo, das 10 1/2 ás 12 horas e das 2 ás 3, com A. Seraphim; rua da Quitanda n. 51, 1º andar, sala dos fundos, numero 5. (D 10468) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 19. — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (D 10785) 3

MODISTA de alta costura executa qualquer modelo em 20 horas; feitio de vestidos de voil ou linho a partir de 25$, seda 30$; rua do Cattete, 357, sob. Tel. 3180 B. M. (D 12056) 3

PADARIA — Passa-se uma nos suburbios da Central, padaria, confeitaria e bar; aluguel barato, contrato; só serve para quem tiver gosto e dinheiro; com Peixoto, rua Acre n. 28. (D 10663) 3

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

MOVEIS — avulsos e casas mobiladas, pianos, louças, tapeçarias, cofres, etc. Compram-se qualquer quantidade. Chamados a Sebastião. Phone Norte 7037. (D 10804) 3

NÃO julgue imprestavel vossa machina de escrever sem consultar primeiro a Gormirmec; é o unico que pode concertar quaesquer machinas e qualquer marca. Tem perito mecanico. Não temos carretor nem agenciador. R. Theophilo Ottoni n. 124. Tel. Norte 5099. Antonio Cinelli. (D 10712) 3

NEGOCIO vantajoso — Transpassa-se o contrato da maior pedreira do Rio de Janeiro, situada em magnifico porto de mar, com diversas embarcações, lancha, materiaes e diversos utensilios da mesma. Negocio de occasião por motivo de força maior. Facilita-se o pagamento mediante garantias. Com o coronel Adelino, á rua Dom Gerardo n. 58. (D 10657) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 12058) 3

MEDICOS

DR. Publio de Mello — Molestias da mulher, partos e clinica-medica — Cons.: r. Visc. do Rio Branco, 31, sob., diariamente, das 4 ás 6 horas. Tel. C. 2049. Res.: r. Gen. Bruce n. 281. Tel. Villa 4625. (D 10696) 6

Gonorrhéa
SYPHILIS
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7. (D 8537)

(D 11531) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 12131) 6

Hydrocele cura sem operação e sem dôr. — Dr. Raul Rocha, Assembléa, 37, das 3 ás 6. (D 10754) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão. Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Assembléa n. 37, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (D 10753) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 10786) 6

Doencas venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A, das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 10737) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 10646) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio completo para viagem, com cadeira portatil SSW, motor de corda SSW, armarios e demais instrumentos necessarios, preço de occasião; para ver e tratar á rua Lopes da Cruz n. 93, Meyer. (D 11299) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 10646) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES BRIDGE-WORKS. Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 10646) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009 (D 10787) 7

Machinas de escrever de segunda mão

Rs. 1$833 por dia ou 55$000 por mez á longo prazo. — Concertos garantidos — Limpezas em assignatura Rs. 30$000 semestral — Fitas para qualquer modelo de machinas Casa K. Sass — Phone Norte 1571, á rua dos Andradas, 40, loja. (5611)

PROFESSORES

CURSO primario infantil para ambos os sexos. Aulas diurnas das 8 ás 16 horas; mensalidade de 10$ a 15$, á rua Buenos Aires, 165, 2º and. Escola Moderna. Tel. N. 7225. (D 10824) 9

CURSO RAINVILLE, rua da Carioca n. 41. Central 3962. (D 12036) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (D 10667) 9

FRANCEZ theorico ou pratico, lecciona-se. Villa S. Geraldo, XX — Tijuca. (D 12038) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, pinturas, flores, bordados, etc., 25$ mensaes. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (D 10674) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. (D 10668) 9

FRANCEZ Pratico — M. De Fossey (francez), rua Sete de Setembro 107, 2º andar. (D 10758) 9

LINGUAS tachygraphia, escripturação mercantel, arithmetica commercial, calligraphia e dactylographia, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna. Tel. Norte 7225. Professores competentes. Aulas das 8 ás 22 horas, para ambos os sexos. (D 10824) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature, et de diction. Cour et leçons particulières. 475, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 6488) 9

PROFESSORA municipal acceita alumnos de curso primario, podendo ir a domicilio. Villa S. Geraldo, XX, Tijuca. (D 12035) 9

PROFESSORA ingleza acceita alumnas em sua casa. Rua dos Araujos n. 38 A, casa III. (D 10395) 9

PROFESSORA lecciona portuguez a creanças e senhoras. Telephone B. Mar, 1624. (D 10627) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 759. (D 12120) 9

PROFESSOR de violão, queres tocar violão em 6 mezes? Telephone para o professor Barros. T. B. M. 1650, 2630. (D 10761) 9

PROFESSORA franceza, ensino pratico, rapido do idioma, rua do Carmo 71-3º andar. Faz traducções, cartas. (D 10697) 9

SITIO EM PETROPOLIS

Por 20:000$000, preço minimo, vende-se um, com 13.000 metros quadrados, casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias e um moinho de fubá que póde moer de 8 a 10 saccos de farinha por dia; tem uma cachoeira de força de 20 HP. — Photographias e mais informes com o dr. Fonseca, á rua Muratori numero 21. — LAPA. Phone CENTRAL numero 333. (D 10756)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de embarque vende-se um com cepo de metal e cordas cruzadas, e com boas vozes, preço modico. Rua Candido Mendes n. 57. — Gloria. (D 10839)

MOTOBECANE

A INCOMPARAVEL

VANTAGENS DA MOTOBÉCANE

A' Motobecane impõe-se pelas qualidades seguintes:

Offerece a maior segurança de funccionamento. Os cuidados tidos na sua construcção e na escolha dos materiaes, a robustez e a extrema energia de seu motor afastam todas as causas de panne.

E' A MAIS SIMPLES: — Ausencia de todos os orgãos inuteis e complicados, transmissão directa por correia do motor á roda sem reductor de velocidade.

E' A MAIS ROBUSTA: — Quadro estudado especialmente e reforçado assim como as rodas.

E' A MAIS ECONOMICA: — Não consome senão 2 litros por 100 kms.; gasto muito reduzido dos pneumaticos e reparações pouco custosas em vista da facil substituição de suas peças. — O Regimen relativamente lento do motor supprime todo o gasto prematuro.

E' A MAIS CONFORTAVEL: — A elasticidade do garfo da roda e do sellim, e os seus pneumaticos reforçados (650 x 50) absorvem todos os choques da estrada.

PEDE O MINIMO DE CUIDADOS: — Seus orgãos não temem as intemperies, e não necessitam sinão os menores cuidados de uma bicycleta ordinaria.

SOBE QUALQUER RAMPA SEM PEDALAR: — Permitte uma velocidade de 5 á 50 kms. á hora e uma media commercial de 30 á 35 kms á hora.

PRECISAMOS DE AGENTES NO INTERIOR

Grandes vantagens aos revendedores

Para outras informações dirijam-se ao Agente Geral para o Brasil

J. GENTIL FILHO

Praça Floriano, 55

(JUNTO AO CAPITOLIO)

OFFICINAS: Rua Bella de S. João, 291-95 — DEPOSITO: Rua Camerino, 91-93

(MODELOS 1928)

DEZ TYPOS DIFFERENTES

RS. 1.500$000

(6656)

Estréa DE 1928

Ultimo dia 14

SEDAS

Preços exclusivamente para os freguezes que apresentarem este annuncio inteiro no acto da compra, que terão direito a uma surpreza.

Crepe radium, pura seda, largura 1 metro, perfeito, pesando 85 grammas, cada metro, cores modernas, metro. . . 21$500
Crêpe frison, pura seda franceza, por ser só branco, metro. . . 2$500
Gaze mousseline, pura seda, largura 1 metro, só côres escuras, metro. . . 1$300
Seda norte americana, lavavel, largura 1 metro, nas principaes côres, perfeita, metro. . . 4$600
Crêpe da China, francez, largura 1 metro, em 10 côres differentes, pura seda, metro. . . 6$500
Palha de seda, larg. 0,85, perfeita, superior, metro. . . 6$800
Filó de seda, largura 1,50, em 10 côres, inclusive branco e preto, metro. . . 2$900
Crêpe setim, francez, largura 1 metro, perfeito, só bége e marron, metro. . . 14$800
Setim Duchesse, largura 0,95, todas as cores, perfeito, metro. . . 7$800
Sedas em fantasias, delicados padrões, largura 1 metro, a começar o metro a. . . 9$800
Taffetá Lamé, delicada seda, em fantasia vaporosa, côres de moda, côrte. . . 22$500
Grenadine em seda, larg. 1 metro, verdadeiro encanto, cores attrahentes, delicada novidade, corte. . . 17$500
Radium Mousmé, recente padrão parisiense, invejavel tecido em seda, lindas cores, larg. 1 metro, corte. . . 28$500
Seda Ludovise, o maior encanto parisiense em seda quadrilat., cores as mais attractivas, corte. . . 32$800
Radium sultana, largura 1 metro, realce estupendo, a maior novidade em radium, metro. . . 11$800

CORTE 49$000

Tropical Ben-Hur, o legitimo tropical inglez, larg. 1,50, lindos padrões, côrte com 2,80 por. . . 49$000

PECHINCHAS !

Renda de linho, ponta, artigo do norte, perfeita, metro. . . $150
Renda Calais, artigo francez, superior, peça inteira, e perfeita. . . $900
Bordado suisso, ponta, superior, para roupas brancas, metro. . . $180
Levantine franceza, desenhos mimosos e alegres, metro. . . $580
Riscadinho inglez, cores firmes, diversos padrões, metro. . . $600
Zephir inglez, padronagem firme e de realce, metro. . . $950
Voile francez, enfestado, padronagem de finissima seda, metro. . . 1$450
Opaline, todas as cores, metro. . . 1$130
Opala belga, enfestada, todas as cores, metro. . . 1$900
Fustão branco de cordãozinho, inglez, perfeito, metro. . . 2$150
Brim branco, inglez, encorpado, para ternos, metro. . . 2$350
Cambraia de linho, só branca, largura, 0,90, metro. . . 2$850
Bengaline de pura lã, ingleza, só preta, enfestada, metro. . . 2$600
Cretone inglez, para lençoes de solteiro, largura 6|4, metro. . . 2$550
Cretone inglez, para casal, largura, 1,80, encorpadissimo, metro. . . 4$200
Cretone francez, largura 2 metros, superior ao inglez, metro. . . 4$850
Tricoline de seda ingleza, enfestada, padronagem moderna, metro. . . 2$900
Organdy suisso, saido de cor, metro. . . 2$100
Luizine ingleza, todas as cores, metro. . . 1$700
Filó para mosquiteiro, inglez, o melhor, metro. . . 7$750

CAMA E MESA

Fronhas de cretone para collegiaes. . . $850
Lençoes de solteiro com ajour. . . 3$600
Lençoes de casal com ajour. . . 5$900
Lençoes p| banho, grandes. . . 4$500
Guardanapos p| chá, duzia. . . 2$100
Guardanapos p| refeição, duzia. . . 7$900
Pannos p| pratos, 1|2 duzia. . . 4$200
Toalhas c| bainha ajour, para mesa. . . 4$300
Toalhas inglezas p| rosto. . . $900
Toalhas hygienicas, duzia. . . 3$900
Mosquiteiro de filó bordado em setim, alto relevo, um. . . 20$800
Panno felpudo, larg. 1,40, typo inglez, metro. . . 3$950
Atoalhado adamascado, larg. 1,50, cores, metro. . . 3$550

INTERIOR

"A NOBREZA", remette qualquer mercadoria para o interior mediante vale postal.

Toda a correspondencia ou ordens de pagamento deverão vir para M. D. Ferreira & Companhia.

A NOBREZA

95 — URUGUAYANA — 95

Simplicidade e Solidez

Simples, de uma extrema sobriedade de linhas, os Caminhões e Omnibus Graham Brothers são construidos com materiaes de grande resistencia. Essas caracteristicas lhes conferem a universal reputação de que gozam como vehiculos em que se pode confiar.

Na sua construcção é empregado abundantemente o aço da melhor qualidade, e o cuidado e a vigilancia continuamente exercidos por profissionaes da mais alta capacidade, garantem aos possuidores destes vehiculos, serviços de transporte ininterruptos.

Quer se trate da conducção de passageiros ou do transporte de cargas, os Omnibus e Caminhões Graham Brothers constituem uma fonte de receita em que se pode firmar certeza.

W. S. EVILL

Rua Treze de Maio, 64-C — Rio de Janeiro
Em frente ao Theatro Lyrico

CAMINHÕES E AUTO-OMNIBUS
GRAHAM BROTHERS

CONSTRUIDOS PELA SECÇÃO DE CAMINHÕES DE DODGE BROTHERS, INC., VENDIDOS PELOS AGENTES DODGE BROTHERS NO MUNDO INTEIRO

Descontos e adeantamentos

Aos pequenos negociantes, atacadistas, varejistas e industriaes, faz-se descontos e adeanta-se sobre cauções de duplicatas e outros titulos.

Negocio exclusivamente bancario, sem intermediarios.

Rua da Alfandega, n. 5

2º andar, sala 1, das 10 ás 11 e das 13 ás 15 horas. (D 10682)

«Gazeta Economica & Fiscal»

Redacção — Rua do Ouvidor, 59, 1º — Phone N. 4254

Apparecerá por todo o mez de Janeiro

A "Gazeta Economica & Fiscal" será um periodico indispensavel ao Commerciante, ao Industrial, ao Banqueiro, ao Advogado, ao Politico, ao Funccionario e, numa palavra, a todos aquelles que estudam a vida economica do Brasil e têm direitos e interesses ligados á Administração do Paiz, dos Estados e dos Municipios.

A "Gazeta Economica & Fiscal" cogitará sempre com todo o empenho das questões que mais de perto entenderem com avida dos Estados.

Representação e circulação em todo o Brasil.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

25308	200:000$000
47600	20:000$000
36616	10:000$000

Premios de 5:000$000

23601	37087	38369	47983	52286
55903				

Premios de 2:000$000

36726	5585	29163	30380	1727
22675	41994	48316	12053	16086
31351	34277	46948	34522	

Premios de 1:000$000

7581	59945	54050	52093	43793
00021	13343	54123	34305	34994
42680	8292	24598	00921	7439
35737	36972	57279	1686	45763

Premios de 500$000

25737	41776	49539	51052	44151
45847	1814	36173	16173	13414
34946	50904	17580	10984	52599
7905	56117	23085	14132	45649
48876	25640	45095	9087	49676
48119	57799	53741	9388	23945
51414	42312	22508	48381	28578
30792	25097	45867		

Premios de 200$000

10876	4867	00569	9280	52915
36880	59893	29970	1059	47809
53301	11540	53969	47643	1690
35396	7777	20164	24615	5300
47589	55989	23284	8596	24022
14760	48996	54997	21604	9488
00159	9057	18476	52322	12395
36371	49209	5758	4183	6813
25704	24174	45605	52640	24284
49547	23801	6041	20979	16518
11434	36511	49097	43917	10680
52017	8994	25230	33634	49282
59954	36608	28119	59109	54615
54232	34254	47829	6229	19049
1623	35329	47043	26214	13797
11930	4527	31441	53476	9439

Approximações

35301 a 35309	2:000$000
47599 e 47601	1:000$000
36675 e 36677	1:000$000
23600 e 23602	500$000
37086 e 37088	500$000
38368 e 38370	500$000
47982 e 47984	500$000
52285 e 52287	500$000
55902 e 55904	500$000

Dezenas

35301 a 35310	500$000
47591 a 47600	200$000
36611 a 3662	200$000
23601 a 23610	100$000
37081 a 37090	100$000
38361 a 38370	100$000
47981 a 47990	100$000
52281 a 52290	100$000
55901 a 55910	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 08 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 08.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

14428	100:000$000
35605	15:000$000
45517	5:000$000
14302	3:000$000

Ovos, Aves e Porcos DA «Granja Avicola Campeão»

são productos garantidos descendentes de animaes importados dos Estados Unidos e da Europa
Traspassa-se por contracto este estabelecimento avicola, completamente equipado e em franca prosperidade

Ovos para incubação

Esta Granja está habilitada á fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELLECIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA IMPORTADAS E DESCENDENTES DE IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores, resolvo vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que dou a maior em cada duzia, mais que sufficientemente equivalentes a troca dos claros que haveria em cada duzia.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos

RHODE ISLAND REDS	12$000	WYANDOTTES brancas	30$000
PLYMOUTHS carijós	12$000	WYANDOTTES prateadas	30$000
PLYMOUTHS brancas	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY	50$000
PLYMOUTHS amarellas	20$000	CORNSH INDIAN GAMES	50$000
LEGHORNES brancas	12$000	MARRECOS de Pekin	15$000
LEGHORNES amarellas	20$000	MARRECOS de Rouen	30$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
ORPINGTHONS brancas	15$000	GANSOS de EMBDEN	60$000
ORPINGTHONS amarellas	15$000	PERÚS MAMMOUTH pretos	50$000
MINORCAS pretas	15$000		
FAVEROLLES brancas	20$000		

Porcos e Leitões de raça

Tenho á venda optimos reproductores "UROC JERSEY" raça pura e bellos exemplares cruzados com "Canastrão Mineiro".

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que sáem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro, pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, á rua Rodrigo Silva, 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas". (5648)

TEM CASPA?
CAE-LHE O CABELLO?
USE
PETROLEO SOBERANA
CASA "CIRIO"
OUVIDOR, 183 — VIDRO, 8$

SALA — CONSULTORIO

Aluga-se optima. — Informações: Telephone CENTRAL 5.444. (D 10743)

INGLEZ

Uma londrina ensina seu idioma, methodo pratico. Telephonar 1964 Ipanema. (D 11588)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (6917)

NÃO comprem automoveis sem primeiro verificarem a grande liquidação annual, autos usados em bom estado de funccionamento de todas as marcas e todos os preços com pequena entrada e longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (5630)

Opinião do Sr. Presidente Manoel Duarte

"Já tive occasião de assignalar o valor incomparavel da BAIXADA FLUMINENSE, mostrando que saneal-a será, crear, junto á Capital da Republica a MAIS RICA REGIÃO DO BRASIL". Pois na CIDADE DE MAGÉ', illuminada a luz electrica, saneada pela Rockfeller, vende-se um terreno com 2.000 metros quadrados (40 por 50), em prestações de 15$000; informes com o proprietario, Sr. Santos, á rua Muratori n. 21, Lapa, Central 333. (D 10757)

APPARTAMENTOS DO LUXO

Alugam-se no EDIFICIO ESPLANADA" á Avenida Mem de Sá 253 (Esplanada do Senado), magnificas installações para noivos ou pequena familia de tratamento, unicos do genero, com dois amplos quartos luxuosa sala de banhos, agua quente, telephone, luz, elevadores, etc. Podem ser visitados. O predio é servido pelo "ESPLANADA RESTAURANTE". Trata-se á rua do Ouvidor n. 81. (D 12130)

CASAS NOVAS

Bonitas, ainda não habitadas, alugam-se a 350$000, 500$000 e 600$000 e taxas, com e sem garage, á rua dos Araujos n. 89, com o sr. Pedro. (Rua nova). (D 12084)

Diario Português

Ainda esta semana AMPLA E COMPLETA INFORMAÇÃO DA

Vida Portuguêsa

Serviço telegraphico especial
Correspondencias directas

Predio no Centro Commercial

Rua do Passeio N. 42

Aluga-se, com contrato, o predio supra, que se compõe de 2 pavimentos, occupando uma área de 15 metros de frente por 48 de fundos. Tem no 1º pavimento, 2 grandes lojas de frente, 19 quartos e grande área, e no 2º pavimento tem 4 salas de frente e 11 quartos.

Pela sua excellente situação, este predio presta-se facilmente para transformações, proprias para companhia importante. Planta a disposição e outras informações, na rua do Passeio, 50 1º andar, com o sr. SABBA'. (D 10717)

CADILLAC

Vende-se u mdouble phaeton de 7 logares com pintura nova e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Preço de occasião. Facilitamos o pagamento
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142 (5631)

S. E. N.

Seriedade exige-se ou devolução photo ou resposta. F. M. V. H. (D 12078)

TIJUCA
130 Contos

Vende-se o palacete da rua Conde de Bomfim n. 1.300, com entrada tambem pela rua São Raphael n. 9, em centro de jardim e pomar, com excellente garage, com 3 varandas, com bella vista para a matta, 2 grandes salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc., tendo porão habitavel, dividido em 5 compartimentos. Pode ser visto a qualquer hora do dia. (D 10724)

ARMAZEM PARA NEGOCIO
PRAÇA QUINTINO BOCAYUVA

Aluga-se bom e espaçoso em frente á estação de Quintino Bocayuva, com armação, balcão, etc., informa-se com o sr. Soares, no botequim do largo n. 13. (D 10671)

PREDIO — 18:000$ — PIEDADE — VENDA

Por motivo de retirada para o interior, do proprietario, vende-se um bello predio, situado á rua D. Silvana, na Piedade, em centro de linda chacara, tendo 17 metros de frente por 35 de fundos, com 2 bellos quartos, 2 bellas salas, copa, cozinha e banheiro; preço a dinheiro á vista 18 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (D 10792)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao n. 116, 38:000$000. Telephone IPANEMA 1561. (D 10684)

PIANOS NOVOS

Rs. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá V. S. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos

Steck

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Seja util á sua familia e empregue bem o seu dinheiro

Traga com a boa musica a alegria do seu lar

CASA BEETHOVEN

7 de Setembro n. 233
(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)
Telephone Central 5648 (562)

(5618)

SALAS

Alugam-se no 1º e 2º andares. — Avenida Rio Branco n. 131. (D 10748)

JOIAS

Compra-se

ouro, paga a 5$000 a gramma. Pratarias antigas até 1$000 a gramma. Prata moeda 60 % de agio. Platina a 30$000 a gramma. Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate Joias com brilhantes. Fazemos grandes offertas.

Não venda sem ver o preço do Thesouro do Castello.
— 9 Rua Uruguayana — 9
(perto da Carioca) (D 11494)

PENSÃO ODEON

A' rua Voluntarios da Patria, 286 — Botafogo, previne aos seus amigos e freguezes que dispõe actualmente alguns quartos vagos. Telephone Sul numero 3309. (D 10580)

OURO

a CASA OLIVEIRA

participa aos seus amigos e freguezes que mudou-se da rua dos Andradas 54, para a rua Buenos Aires, 174, aonde continúa a comprar ouro, prata, platina, e joias velhas aos melhores preços

CONCERTOS EM GERAL (D 10767)

Machinas para fazer saccos — de papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann.
Rua dos Ourives n. 145.
Representantes de:
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA (D 8829)

Consultas de graça

Das 9 ás 11 e das 14 ás 18 hs.

Cura radical das HEMORRHOIDAS, fistulas, queda do recto, prisão de ventre, etc. Atrazos, IRREGULARIDADES MENSTRUAES, corrimentos, esterilidade, enjôos da gravidez e as SUSPENSÕES em pouco dias.

Faz conceber as senhoras que desejarem filhos.

IMPOTENCIA AMBOS SEXOS, Syphilis. Doenças nervosas e mentaes — Especialmente as nevralgias, paralysias, hysterias, neurasthenias, epilepsias, etc. Partos e operações sem dôr.

AVISO — Para passoas de distincção consultas especiaes mediante compra do respectivo cartão marcando a hora, entre 9 e 20 horas em consultorio separado.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Director da Polyclinica Suburbana, etc RUA S. JOSÉ' 25, 1º andar. (D 11612)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos !
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

AGENCIA MINERVA

Publicidade, propaganda, informações commerciaes e administrativas, serviço telegraphico e epistolar para a imprensa, representante e agente de revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros, representações em geral.
TELEPHONE — N. 3756

Av. Rio Branco, 131 — 1º andar — sala 3 (D 12116)

Academia Scientifica de Belleza

Massagens e tratamentos de Belleza. Pintura dos cabellos. Ondulação Marcel e Permanente. Tratamento dos Seios. Limpeza da pelle (7$500). Productos de Belleza.

Av. Rio Branco, 134 - 1º (Elevador) (5837)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 2 a 6 de Janeiro de 1928.

Dia 2—Segunda-feira	697 e 97
Dia 3—Terça-feira	648 e 48
Dia 4—Quarta-feira	984 e 84
Dia 5—Quinta-feira	308 e 08
Dia 6—Sexta-feira	731 e 31
Dia 7—Sabbado	308 e 08

Rio, 7 dejaneiro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin. George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (5644)

SALA

Aluga-se mobilada, com optima pensão, á rua S. Salvador n. 30, perto dos banhos de mar. (D 12124)

IPANEMA

Aluga-se um bungalow novo, com 2 salas, tres quartos, um gabinete e mais dependencias. — Rua Barão da Torre numero 256. (D 12120)

Armação, balcão e cofre

Vendem-se juntos ou separadamente, á rua da Quitanda n. 60, 1º andar. (D 12140)

VIAJANTES

Para um artigo de facil collocação, precisam-se de bons viajantes, que conheçam bem as praças do interior. — Exigem-se boas referencias. Cartas á CAIXA POSTAL n. 2167. (D 12115)

ESCRIPTORIO COM TELE- — PHONE —

Aluga-se á rua da Quitanda n. 60, 1º andar. Faz-se cessão do app°. a quem indemnizar 700$000 de bemfeitorias. (D 12140)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	5308—2
2º "	7600—25
3º "	6616—4
4º "	3601—1
5º "	7087—22
Moedrno	212—3
Rio	660—15
Salteado	8

PARA AMANHA

8564 3738

5943 4217

VARIANDO...

—3255—

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 9168)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Janeiro de 1928

ULTIMO CREDO

IRENE DRUMMOND

O silencio se faz, pela noite que avança...
E eu desvairo a soffrer sobre a tua lembrança.
Passou-me o sonho bom, que suppuzera eterno:
Eras o céo e o céo projectou-me no inferno.
Resta apenas agora ao coração tristonho
Recompôr, na saudade, os lances deste sonho.

O caminho a trilhar nos acenava, lindo!
Tu seguias cantando; eu chorava, te ouvindo!
E era tão bom chorar, pela gloria sómente
De sentir para mim aquelle canto ardente!

De tudo que ha na terra em pujante fartura
Para encher de alegria a ingrata creatura
A nossa confiança apenas esperava
O que nos dá de bom. O mal não nos chegava...

Das arvores, que em flor os ramos projectassem,
Sem contar que um veneno as seivas encerrassem,
Só pensavamos nós nas sombras abrigantes...
Da fonte crystallina as aguas mitigantes,
Nunca a peçonha má de perfida serpente
Lhe toldára o frescor da lympha transparente...

Flôres em profusão, tapetando os caminhos:
Pensavamos no aroma, esquecendo os espinhos...
Se o Sol, num fogaréo, explodia na altura,
Contavamos ao Sol nossa immensa ventura...
E se, tristonho, o céo em pranto se alagava,
Desafiando o céo, o nosso amor cantava!

Tudo mudou, porém, depois que me fugiste!
Exulte a terra embora, eu serei sempre triste!

Mas que importa afinal minha sentida pena,
Se ha ventura no mundo, e a ventura te acêna?

Nem te detenha o passo alerto e decidido
Meu pobre coração, mortalmente attingido!

Deixa que eu soffra, só, a mudança de tudo:
O matto já não cheira... O ninho ficou mudo...
Do arvoredo florido, á sombra bemfazeja,
Sentindo-me tão só, o pavôr me bafeja.
Se vou beber da fonte o veio trasparente...
Deixaste-lhe um travor que meu labio inda sente.
Se me vou a colher a flor que se balança,
Um espinho me fere, e me vens á lembrança...
A luz, quando a procuro, afoita, pelos ares,
Manda-me o teu olhar dentre os raios solares...
Se o céo, tristonho, chora, eu me commovo tanto
Que é difficil conter a caudal do meu pranto!

Mas que importa afinal minha sentida pena
Si ha ventura no mundo e a ventura te acêna?

E, saibas, todo o bem que terás no Futuro
Será sempre menor do que o Bem que te auguro.

Não se póde ser máo, quando bom se tem sido.
E me foste tão bom, no meu sonho perdido,
Que por todo o esplendor dessa escassa ventura,
Cuja recordação minha alma transfigura,

Eu te bemdigo, Amor, na tua atrocidade!
Eu, que morro por ti, vivendo de saudade!

Petropolis, 1927.

O Amôr na Velha California

«Ramona» e os dias gloriosos dos nobres hespanhoes..

HOUVE um tempo na historia da California do sul, quando mais rutilante era o esplendor dos seus dias e mais famosos eram os senhores daquella região...

Foi ha muitos seculos, na era em que os nobres cortejavam as damas, guardados por velhas aias de mantilhas negras, fazendo-lhes doces madrigaes ao violão, em noites enluaradas... tempo dos cavalheiros errantes, dos "Dons" e das senhoritas, quando havia mesuras nos comprimentos, graça, donaire e heroismo...

As missões hespanholas, as vetustas edificações, que, ainda hoje, erguem para o céo os seus braços de pedra; os templos dos bondosos frades, as pittorescas "haciendas" que se estendiam de San Diégo a San Luis Obispo eram o relevo do maravilhoso quadro daquella natureza rica em scenarios grandiosos...

Este periodo, o mais bello, o mais romantico e que mais encantos encerra, foi glorificado na litteratura nacional americana.

Esta mesma litteratura acaba de ser passada para a téla, adaptada e posta em fórma cinematographica para servir de moldura ao talento e aos dons artisticos de Dolores del Rio, a formosa mexicana, dos olhos negros.

Todo o esplendor, todo o colorido delicioso desta época de sedas e brocados, ouro e pedrarias, romance e poesia, se encontram em "Ramona", producção que se baseia na bellissima obra da escriptora yankee Helen Hunt Jackson.

Quem saboreou embevecido as paginas deste classico, quem se deixou transportar ás "fiestas" dadas nos pateos de pesados lagedos, ao som das guitarras e se prendeu aos olhares maliciosos de uma "senorita", encontrará no film tudo o que o espirito, na sua continua ansia, procura achar nas coisas bellas que falam á alma...

A California tem fornecido ao cinema scenarios naturaes para todos os argumentos que têm passado na frente da objectiva. Os films procuram, da melhor maneira, dar um cunho realistico ás scenas exteriores, mas não é raro vêr-se, principalmente aos americanos, ruas e avenidas de Nova York ou Chicago trazendo estampado o sello familiar das vias de Hollywood e Los Angeles.

Os locaes, porém, de "Ramona", onde os factos de maior importancia se desenrolam, ainda existem, estão nas missões de San Diego e de San Fernando, assim como espalhados pelos valles e "canyons", ranchos seculares que conservam no seu seio thesouros incalculaveis de preciosidades historicas.

Tudo foi revivido, tudo despertou do pesado somno de centenas de annos e voltou a brilhar, nas pratas das baixelas, nos vestidos de côres vivas, nos pentes de tartaruga e marfim, lavrados, nas joias e porcellanas...

E' o poder da reconstituição historica que evoca e traz até aos nossos dias, de "Charleston" e "Black-botton" desenfreados, a graça das senhoras e as maneiras gentis e captivantes dos nobres!

"Ramona" é o film que deve glorificar a California dos tempos coloniaes e, para que brilho não lhe falte, que se não resinta do esplendor e grandeza, todos têm cooperado na sua producção, cada qual ajudando, na medida de suas forças, emprestando, cedendo e informando ao director com memorias, e objectos, dados

Ao alto: Warner Baxter e Dolores del Rio, os principaes interpretes de "Ramona". Ao lado: uma scena entre Dolores del Rio e Carlos Amôr, seu primo e estreante nesta grande producção de Edwin Carewe.
No medalhão Vera Lewis que tem papel saliente e que tambem figurou em "Resurreição", o film que consagrou Dolores del Rio, a linda mexicana. Na gravura ainda se vêem diversos aspectos desta pellicula.

historicos e gravuras da época; auxiliando no trabalho insano de reviver da téla a gloria dos dias dourados dos nobres hespanhóes.

Hollywood, no sul dessa mesma California, de que tanto fala no seu livro, Helen Hunt Jackson, tem a dois passos do seu centro productor todos os scenarios que o argumento reclama: os campos floridos de margaridas, as altas montanhas, os valles profundos, as missões e os velhos templos da fé castelhana, as palmeiras irriquietas, os cactus e, mais longe o deserto.

Se os scenarios naturaes de "Ramona" não estivessem a poucas horas do studio e este film continuasse a ser feito em grande escala como o está sendo, fabulosas quantias seriam reclamadas dos productores, para enfrentar as despezas de "locations" distantes e pagar as construcções das montagens, replica de luxuosas vivendas senhoriaes, de uma aldeia de indios e satisfazer ao aluguel do material historico, cedido a bom dinheiro, pelos museus particulares e pelos collecionadores.

Edwin Carewe que está dirigindo esta grande pellicula, reservou especial cuidado á photographia, que offerece, segundo dizem no studio, curiosos e ineditos effeitos de luz, quer nas scenas interiores, quer nas de ar livre, pondo em verdadeiro relevo a extraordinaria belleza das paizagens da fertel região da California.

Dolores del Rio, cujos ancestraes tinham no sangue todas as qualidades destes mesmos bravos senhores hespanhóes e dos colonizadores da dourada California, a terra das flores, do sol e da deusa Pomona, é a heroina do lindo romance de mrs. Jackson.

Mexicana, trazendo nas veias o sangue quente dos tropicos, Dolores não podia ter recebido melhor papel das mãos de um director e, se o seu desempenho em "Resurreição", na parte da desgraçada Katusha Maslova, foi de assombro, o que não se deve esperar da sua "performance" em "Ramona", que lhe assenta ao temperamento e á personalidade como uma luva?

Assim, prepara Hollywood, a terra do film, outro grande espectaculo que correrá mundo, levando a todos um pouco dos dias dourados e do amor na Velha California...

MOTIVOS DO MAR

AS BARCAS

Por Gabriela Mistral

OS homens fizeram as barcas, ellas porém crearam alma ao tocarem no mar; e libertaram-se dos homens.

Se um dia os marinheiros não quizessem mais navegar, ellas romperiam suas amarras e partiriam, salvas e felizes.

Os marujos julgam conduzil-as, gem. São ellas que os despertam gem. São ellas que os pespertam quando adormecem. Arribam ás costas, recolhendo as frutas: as laranjas, as tamaras, as bananas de ouro. O mar, imperioso amante, pede-lhes a fragancia da terra beijada pelas vagas.

Desde que as barcas tocaram a agua viva, têm a alma selvagem. Enganam o rumo dos pilotos. Vão pela zona verde, onde o mar se endurece de tritões e bate como batem-se os escudos.

Nunca sabem os pilotos o dia preciso dos portos; ha sempre um erro nos calculos; esse erro é um jogo, um brinquedo dos barcos com as sereias.

Têm as barcas cabelleiras de jarça, peito de velamem duro, e cadeiras de lenhos amargos. Seus pés andam sob a agua como os pés das dansarinas de longas tunicas.

Conduziram os descobridores. Emquanto elles dormiam, as barcas burlaram suas sendas...

Porque ellas possuem secretos signaes com as ilhas desconhecidas e são chamadas pelas peninsulas que se alargam como num grito.

Não vão levando os homens a vender suas mercadorias; lançaram-se ao mar afim de nelle viverem livres. Se um dia os homens não quizessem mais navegar, ellas iriam sózinhas pelos mares, e os marujos nas praias gritariam de assombro ao saber que nunca foram pilotos. Que, assim como as sereias, ellas, as barcas, são filhas da vontade do mar...

Rio — 1928

Traducção de

Sergio-Thomaz.

Pelo "jazz" ou contra o "jazz"?

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

"E em nostalgias e paixões consistes,
"Lasciva dôr, beijo de tres saudades,
"Flor amorosa de tres raças tristes.
Olavo Bilac.

A MUSICA é quasi um Culto, uma religião.

Esses sons sacrilegos, como que amaldiçoados pela Divindade, em gritarias infernaes, emittem as mais estravagantes blaphemias á Santa Cecilia, ou á Madona de Nuremberg...

Eu nunca pude comprehender esta variedade doentia da musica que o jazz, por um paradoxo elegante de salão, passou de barulho á melodia.

O jazz-band é a falsificação, a metalização, o avesso da musica, americanizada a seculo XX, pela vertigem dos yankees, e que, por isso mesmo, não poderá nunca se enquadrar na moldura dourada do sentimento artistico de um néo latino...

O bello, no conceito de Guyot, é uma perfeição ou uma acção que estimula em nós, simultaneamente as tres fórmas de vida: sensibilidade, intelligencia, vontade, que produzem o prazer por meio da rapida consciencia da-

(Continúa na 2ª pag.)

A CEIA DOS TORCEDORES

De Boróró

(A' memoria de meu saudoso amigo João Gomes Junior, que foi um grande desportista).

Acção: 1923 — Liga Metropolitana, jogo de campeonato entre River x Villa Isabel, em Piedade.

Personagens: D. Thomé, Primaz do Villa;
D. Mourão, Cardeal da maneirice;
D. Duque, Cardeal do pranto.

Scenario: Salão ricamente mobilado, tendo ao centro uma mesa preparada para a ceia. Trophéos espalhados por todos os cantos. Nas janellas finas cortinas bordadas. Tres creados vestidos de branco e preto estão promptos para servir a ceia.

Scena unica:
(D. Thomé, D. Duque e D. Mourão, sentados em volta da mesa)
(D. Thomé a D. Mourão)
A minha magua é grande D. Mourão,
Um dia eu morreri de commoção,
Impossivel!... Um team campeão
Tres vezes, se portar dessa maneira?
Se bem que aquelle campo é só poeira,
Mesmo assim sonto um amargor de fél
Sinto que rolo uma pirambeira
Vendo o "onze" em tão feio papel!...

Que vale D. Mourão, diz, com franqueza,
Da nossa séde a sumptuosidade!?
Pois se de ha muito afoga-me a tristeza,
De ver o bruto azar que nos invade.

Vivemos de um passado extraordinario
De uma sublime e delicada historia,
Eu pelo menos sou um visionario
Em busca ha tanto tempo da victoria.

Honem, o Vasco, em furia desmedida,
Nos mosrava da sorte a realidade,
Oito dias depois nova envestida,
Faz sobre nós o "team" da Piedade.

E' demais!... é demais!... Quero uma figa,
De anormal qualquer coisa aqui succede,
Vou arranjar licença lá na Liga,
Para mandar benzer a nossa séde.
(A D. Mourão)
O' meu bom D. Mourão, então, que diz?
(D. Mourão olhando os trophéos)
Que em tudo isso eu sou um infeliz.
Não encontro descanso em nenhum meio,
Na séde, na Avenida ou no Correio,
Vejo todos de mim fazer chacota,
Eu não me illudo,
A vizão da derrota
Vejo em tudo.
D. Thomé (espantado)
Isso assim é demais, meu D. Mourão.
D. Mourão
São coisas, essa é a minha convicção.
D. Thomé
Vejo que o seu abatimento é grande,
E, antes que a sorte continue assim,
Antes que de uma vez ella desande,
Arranjemos um fim!
D. Mourão (desolado)
O que vamos fazer meu presidente,
Se eu do medo já sinto o horrivel frio?
Ademais você sabe, a nossa gente
Parece que virou de vez o fio.

Ai de nós, ai do meu grande campeão,
Que eu hei de em toda vida muito amar,
Se entre os que estão pedindo fundição,
(D. Thomé (approvando)
Não estivesse o grande Balthazar?
— Tem razão, tem razão, isso é bem certo.
D. Mourão
— Vamos mandar o "team" p'ra o concerto.
D. Thomé
— Não póde ser, a tal não me rebaixo,
D. Mourão
E' bananeira que não dá mais cacho.
D. Thomé (gravemente)
Esse "team" é duas vezes campeão.
D. Mourão
Mas agora só pede fundição.
D. Thomé
E' muito frio o seu optimismo.
D. Mourão (tristemente)
Que quer, é tão grande o caiporismo
Que eu já tenho a torcida escangalhada.
(A D. Duque)
Que diz D. Duque Estrada?
D. Duque (cabisbaixo)
O que hei de dizer? Digo sómente,
Que a minha ex-boa gente,
Já não sabe fazer o seu papel,
Pobre Villa Isabel...

Eu que tinha uma fé tão grandiosa
De jogar contra o Vasco na gazosa,
Perdi, e, ainda agora, oh realidade!
Enterraram-me lá na Piedade.
D. Thomé (Pigarreando)
Mas isso meu D. Duque nada adeanta,
Molhemos a garganta,
E vamos já neste perú' entrar.
Que elle deve estar mesmo de encaa.ar.
(Destrinçando o perú)
Ave sublime, oh ave soberana,
Comprei-te lá na zona suburbana,
Foste creado de qualquer maneira
Perto do campo onde sómente poeira
Ha, a granél.
E fiz duas promessas
De a "River" te papar,
Mas, saiu-me o trumpho ás avessas
E para não perder-te,
Sou forçado a comer-te,
Mesmo á "Villa Isabel"
(A D. Duque)
Meu D. Duque, uma azinha.
Regadinha
Com fino alvaralhão "Capella",
Ha de fazer um bem immenso á guella.
(A D. Mourão)
D. Mourão que no jogo não é trouxa,
Vae mesmo entrar de rijo nesta coxa.
D. Duque (com leve sorriso)
Vá lá, vá lá, accedo ao que me implora,
Pois tenho já o estomago a dar hora.
D. Thomé (aos dois)
E depois desta ceia o que vamos fazer?
(A D. Duque)
Não lhe occorre nada á mente?
D. Mourão
Chorar na cama que é logar mais quente.
D. Duque
Isso não, isso não, não póde ser.
Evoquemos o passado!...
Esse tempo adorado
E contemos os tres
Cada um por sua vez
A maior torcida
Da nossa vida!
D. Thomé (protestando)
Mas nós somos directores!...
D. Duque (com vivacidade)
Senhores,
O direito de torcer
Em toda parte existe
Eu affirmo tranquillo.
E esta nossa funcção
Ai não, o direito não tem
De evitar nosso estrillo.
(Como quem sonha)
Contemos os tres a maior torcida...
D. Mourão
Da nossa vida...
(A D. Thomé)
Está de accordo eminencia?
D. Thomé (curvando-se)
Queiram perdoar-me tanta impertinencia.
D. Duque (a D. Mourão)
Dessa fórma, eminencia, dê começo.
Dê-nos da sua grande dôr o preço.
D. Mourão (concordando)
Vá lá, vá lá, eu vou começo dar.
Minha maior torcida eu vou contar.
(Pigarreando)
Era tão grande a minha fé no jogo,
Que eu já sentia da victoria, o fogo,
Eu lia no semblante do Jobél
O triumpho do meu "Villa Isabel".

Assim passei quasi a semana inteira,
Sem pensar na maldita da poeira,
Que é uma temeridade,
No campo da Piedade.

O juiz eu sabia ser correcto,
Por isso andava eu dalma bem tranquilla,
Por não ser objecto
Suppor que elle prejudicasse o "Villa".
(Enthusiasmando-se)
D. Duque sabe bem que o "team" nosso
E' simplesmente um osso
Bem duro de roer,
Nunca pensei por isso de perder
Para o "team" do Gomes que anda cheio,
Falando em todo meio,
Que a sua gente é uma gente estradeira
E que é mesmo soberba na poeira.
(Dando á voz um tom de tristeza)
Quando o maldito "goal" foi constatado,
Senti subitamente uma tonteira,
Entrou-me no nariz muita poeira,
E, o pobre "Villa" estava derrotado.
....
Tão grande azar de mim tanto zombou,
Que nem o "team" á saida me chamou.
D. Duque a D. Thomé (pesaroso)
Coitadinho, que dôr, que dôr tão forte!...
D. Mourão (olhando-os ternamente)
Dôr forte assim, só mesmo a dôr da morte.
D. Thomé (limpando o suor do rosto)
— Amigos do meu peito eu vou falar.
Se uma lagrima, entanto, vier turbar
A minha narração,
Não façam caso, não,
E' o grande amor que eu voto ao pavilhão
Duas vezes campeão.
(Limpando os olhos)
Que soffrimento atróz!...
Que soffrimento atróz!...
Eu senti,
Quando vi
A pelota na rêde se aninhar.
Fez uma cara feia o Balthazar.
Quiz dar um passo
E senti o corpo lasso,
Na grande confusão ouvi gritar
O pobre do Edgard,
Nervoso,
Choroso,
Com a voz fininha
Como o guincho da sua baratinha.

E depois, e depois, fiquei de tal maneira,
Que só no campo vi uma nuvem de poeira...
D. Mourão (a D. Duque que de mão no rosto estava modorrando)
Em que pensa D. Duque, inda em comer?
D. Duque (como que despertando de um sonho)
Em como é differente o meu torcer.

Nem soffrimento atróz, nem grande fé no jogo,
E' o torcer uma coisa que arde como fogo.

Cada pelota que entra em meu "goal" logo caio,
E rolo pelo chão sob a acção de um desmaio.
A gente não contar perder uma partida,
Eu posso garantir, é a peor coisa da vida.
D. Thomé (intervindo)
Meu D. Duque, tambem muito torceu?
D. Duque

Se torci, se torci, póde-se um jogo ver
Sem torcer?

Todo mundo dizia lá na Piedade:
— Tu' és um torcedor oh Duque de verdade.

E, eu rezava com ardor junto á luz que scintilla...

— Sómente pelo "Villa"!...
Sómente pelo "Villa"!...
Sómente pelo "Villa"!...
Na liça entrei contando com a victoria,
Augmentada seria a grande historia
Do meu "Villa" que luta sem parar,
E que possue o grande Balthazar!...

Destino avaro, miseravel sorte,
A derrota deixou-me quasi á morte.
(Soluçando)
Afinal... afinal que magua e grande horror,
Foi o "Villa" ao nascer que me fez torcedor,
E, hoje, neste mundo,
Sirvo a elle sómente, embora esteja fundo.
(Soluçando desesperadamente)
Soccorro!... Soccorro!...
Se não eu morro!...
D. Thomé (amparando-o)
D. Duque o que é isso?
D. Duque (ainda soluçando)
E' um feitiço, um feitiço,
Que anniquilla
O meu amado "Villa"!...
D. Mourão (abraçando-o)
D. Duque, então!...
D. Duque (em desespero)
Pois o "River" não viu a minha commoção?
Ai não viu, ai não viu!...
A minha demissão!...
A minha demissão!...
Por favor, por favor!

(Onze horas bateram no relogio da torre do Instituto João Alfredo)
D. Thomé a D. Mourão (com lagrimas nos olhos)

Foi elle de nós tres o maior torcedor!...

(Cae o panno)

FABULAS

Perús e Gallos

DOMINGOS BARBOSA

NUM amplo, num vastissimo terreiro,
Alegre e sombreado,
Ergueu-se um gallinheiro.
Dos melhores modelos copiado.
De gallinhas havia umas dezenas,
Das raças as mais caras e bonitas,
E havia um gallo de douradas pennas,
Que era o Sultão daquellas Sulamitas.
Era um gallo estrangeiro,
Duma raça de nome arrevezado,
E por isso custára um bom dinheiro
Ao dono do cercado,
Que ia todos os dias
Visital-o ao quintal,
A remirar-lhe as pennas luzidias
E a crista de coral.
O gallo, por saber-se assim querido,
E saber que custára um dinheirão,
Mantinha um ar altivo, ar atrevido,
Um ar como convém mesmo a um sultão...

Notava-se tambem um gallo novo
Nascido mesmo ali,
Saído havia muito pouco do ovo,
Um gallo quasi de kikiriki...
Mas esse, coitadinho, do poleiro
Nem sequer se atrevia a approximar;
Andava o dia inteiro
Pelos cantos, humilde, a mariscar;
Quando cantava, era devagarinho;
Dormia só, no chão;
Mal abria o biquinho,
De vergonha e de medo do sultão.

Pois, mesmo assim, um tal perú-de-roda,
De pescoço escarlate,
Quando o ouvia cantar, inchava toda
A guella de tomate
E dizia-lhe irado: — "Olá, fedelho!
Não farás o favor de te calar?
Pois não vês que eu, perú, e perú velho,
Não ouso perto do sultão cantar?
Cantar quem póde aqui é elle, o gallo;
Não posso eu, nem tu!
O que nos cabe aqui é admiral-o,
Tu, como frango, e eu, como perú!"

Ouvindo-o, do poleiro onde se achava
Altivo, frio e indifferente, erguia
O sultão a cabeça, e então cantava,
Se aquillo canto alguem chamar podia...
Era um kokorókó em voz de baixo,
Num mesmo nuni horrivel diapasão,
A modo assim de um tacho,
Acompanhando um lento canto-chão;
Escutando, o perú extasiado,
Tufava o papo e regougava: "Bello!"
O gallinho, humilhado,
Tinha um sorriso tragico e amarello...

Passou-se quasi um anno. Um bello dia
O dono do cercado,
Olhando a producção, viu que trazia
As côres do gallinho desprezado!
Nem um só pinto, duma só ninhada
Tinha as côres e a crista do sultão...
— "Ora bolas!, — bradou. — Não vales nada!
Só tens estampa e orgulho, oh fanfarrão!
De que me serve seres estrangeiro?
Nada! Não quero mais saber de ti.
Anda, passa pra baixo do poleiro!
O gallinho é quem manda agora aqui..."

O gallinho — está claro — ao ver-se no alto,
A cabecinha alçou
E uma voz arranjando de contralto,
Soltou alegre no ar: Kokorokó!

O perú logo fez solenne roda,
E, embora algo amarello,
A garganta inchou toda
E ao gallinho applaudiu com força: "Bello!"...

MORALIDADE

Quem quizer que se engane, mas o mundo
E' apenas um grande gallinheiro
Que sómente o perú conhece a fundo:
— Só canta bem quem canta de um poleiro...

PELO "JAZZ" OU CONTRA O "JAZZ"? —

(Continuação da 1ª pag.)

quelle estimulo geral. Portanto, a arte é a vida concentrada.

O bello é, na sua essencia, o equilibrio dessas tres fórmas da vida, alicerçada na tripode da Arte: — A musica é como o fogo sagrado que dahi se evola em doces aromas numa atmosphera de harmonias...

Da enquête do "Correio da Manhã" é forçoso citar aqui tres valiosissimas opiniões:

Diz Mascagni:

"Considero o jazz e o black-bottom como um verdadeiro perigo para a arte musical, — "tão grande e ruinoso como o é para o vigor physico do homem o uso dos entorpecentes". Os ouvidos da mocidade de hoje estão corrompidos, arruinados, destruidos pela musica do jazz. Elles não podem nunca mais ouvir a symphonia classica. Eu não sou um inimigo do modernismo. Simplesmente desapprovo a dissonancia irritante da musica norte-americana."

Não se está, pois, como se pensa, na edade do jazz e do black-bottom.

Henrique Oswaldo pondera:

"O jazz-band é uma musica selvagem dos negros norte-americanos; que beneficio poderá trazer para a verdadeira musica, semelhante locubração?

Sou da opinião do Mascagni e subscrevo-a in totum as suas conclusões. A arte deve pairar muito acima dessas extravagancias que não podem ter nenhuma influencia benefica nem na Europa, nem aqui, nem em parte alguma."

Resume finalmente Francisco Braga:

"Detesto o barulho! Adoro Mozart. A loucura do jazz-band só poderá, por isso, irritar-me. Quanto ao resto, estou com o maestro Mascagni."

E que diria Massenet, o estylista da meditação de "Thaïs"? Verdi, Puccini, Busoni, Wagner?

Que diria emfim toda esta pleiade de cerebros excepcionaes que soube pensar por meio de sons?

Se a idéa fundamental da musica é toda espiritual, e muitas vezes, ligada á *musica das espheras*, se a musica é a contemplação do Bello, se é um reflexo mais ou menos fiel das combinações sonoras e inaudiveis que se manifestam no Infinito, se é a unica das artes que não tem modelo no mundo, se nasce, cresce, vive num mundo interior supra sensivel; como póde, então, amoldar-se a um trombone de vara?

O jazz-band é o desequilibrio de tudo, isto é, figurando-se o furacão na atmosphera dulcissona da Belleza!

O brasileiro não póde entender o jazz...

A musica é copiada da Alma de cada povo...

O jazz nasceu, com certeza, do buzinar dos autos nas grandes avenidas, dos silvos estridentes dos grandes transatlanticos, do espoucar do champagne nos cabarets, do vozerio inaudito do jogo da bolsa, da estralada das ruas, dos ruidos, emfim, fornecidos por mil e uma machinas de que dispõe a civilização constructiva da America do Norte.

A nossa musica não é assim. Ella, como a nossa gente, continúa a ser formada de tres raças tristes...

Mas, ainda se conseguissemos a musica exclusivamente brasileira, não seria, por certo, aquella nascida entre fumaradas de carvão ou por entre nuvens de gazolina, mas esta, excessivamente bucolica, brotada do perfume das flores agrestes da encantadora trilada dos enamorados passarinhos, desumbrada em crystaes de espuma que, nos fraguedos das cascatas, concentram as aguas opulentas e soberbas...

Haverá, de certo, desabrochado á infinita caricia das luas tropicaes, o incendiado de glorias nas horas ensanguentadas dos crepusculos...

Livre, livre, completamente livre, nos moldes livres do rithmo nostalgico do indio, rude mas liberto, como liberto era tudo que o circundava...

Mas...

Apezar de tantos esforços empreendidos á nacionalização da musica brasileira, esforços em que se debateram hontem Alberto Nepomuceno e hoje Villa Lobo, continuamos, infelizmente, a não ter musica...

Affirmo porém, as nossas inspirações no diapasão do velho mundo.

Nunca no alamiré maluco de um trombone de vara...

Não temos musica, mas temos alma...

O proprio indio cantava e poupava o adversario se este fosse bom cantador...

Dezembro de 1927.

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

OVOS COM MOLHO ESTUFADO

Cozinham-se alguns ovos e cortam-se ao meio no comprimento. Colloca-se cada metade sobre uma fatia de pão frito na manteiga e rega-se por cima com molho estufado.

OVOS MEXIDOS

Deita-se numa frigideira um pouco de manteiga, sal e salsa picada. Quebra-se num prato, seis ovos que se bate ligeiramente e que se deita na manteiga que deve estar quente, mexendo-se sempre até que fiquem ligeiramente cozidos.

OVOS

E' necessario que na cozinha se use ovos, os mais frescos possivel, porque um só estragado, é sufficiente para fazer perder um prato por mais bem feito que seja. Quando se parte os ovos para quelquer fim, deve-se ter o cuidado de quebral-os sobre uma vazilha á parte, para que, achando-se um estragado, não se perca os já quebrados.

O EMULO DE CAMÕES

Agostinho de Macedo e o seu poema «Oriente» confrontado com os «Lusiadas»

CONTA a lingua portugueza numerosos poemas heroicos depois que Luiz de Camões, calcando a escabrosa e difficil vereda desse genero de poesia, deu á luz da publicidade os "Lusiadas", obra prima de concepção e de fórma, perenne e indestructivel monumento literario de um povo cuja intrepidez e arrojo descortinaram novas terras ao mundo, e levaram tão longe dos proprios lares a affirmação de sua tenacidade e valentia. "A Ulyssea" de Gabriel Pereira de Castro, "Malaca conquistada", de Sá de Menezes, "Affonso Africano", de Quevedo, "Viriato Tragico", de Garcia de Mascarenhas, o "Uru-

Affonso Costa

guay", de Basilio da Gama, o "Caramurú", de Santa Rita Durão e o "Colombo", de Porto Alegre, representam subido valor, mas nenhum delles logrou, nos circulos literarios do tempo em que se publicaram, os louvores dos "Lusiadas", nem conquistaram os louros da posteridade que circundam e vivificam a epopéa camoneana.

A refulgente nomeada do Homero portuguez e a gloria de ver os "Lusiadas" hombrear com as maiores creações poeticas que o genio tem legado á humanidade, — "A Iliada", a "Eneida" e a "Divina Comedia", — não as colheu Luiz de Camões sem amarguras, só entre os applausos dos contemporaneos e a admiração fervorosa dos posteros no seu e em paizes estrangeiros: os "Lusiadas" foram objecto de censuras ruidosas e acerbas, porém, como a sua estructura é de bronze, o gigante permanece de pé e a critica desvairada, desfeita em pó, serviu apenas para destacar das diversas bellezas do poema os seus lavores mais primorosos e a firmeza da mão genial que os cinzelou.

Em Portugal mesmo, Luiz de Camões não alcançou em vida os laureis que a sua alcandorada imaginação e a qualidade de cantor das glorias patrias lhe davam direito. A verdade é que já se admiravam as bellezas dos "Lusiadas", quando D. Sebastião, a quem Camões dedicara o poema, partindo para a desastrada e infausta jornada da Africa, escolheu a Diogo Bernardes para glorificar os futuros feitos da projectada empresa, sem se lembrar do cantor do Gama, em cujo nome se entrelaçava o seu, prova sobeja da má vontade e desconfiança votadas pelos intrigantes da côrte e das letras ao poeta soldado, por sobre cuja fronte se espalmavam as azas da immortalidade.

Passaram-se os tempos e duzentos annos mais tarde, o poema de Luiz de Camões era o maior padrão de gloria das letras portuguezas: a fama do genio e o renome da maravilhosa creação de seu talento poetico haviam ultrapassado as fronteiras da patria, então pequena de mais para contel-os na extensão desmedida de seu fulgor; apezar disso e mesmo por isso, entretanto, o destino, que fôra em vida tão adverso ao poeta, levanta e anima contra a justa e gloriosa nomeada do monumento camoneano a emulação posthuma e a critica desenfreada e cêga de um dos mais brilhantes oraculos do Parnaso lusitano.

Agostinho de Macedo, homem de espirito grandemente culto e de incontestavel inspiração poetica, animado de arrojo inaudito, teve a leviandade de prometter aos contemporaneos uma epopéa que deveria supplantar pela belleza dos versos, disposição primorosa da materia e inteira obediencia aos preceitos do poema heroico, a obra consagrada de Camões, amortalhando-a no escuro e pesado manto de seus defeitos, incongruencias e disparates. Não fôra esta presumpção por demais irreflectida, quando os "Lusiadas" já haviam recebido do mundo inteiro a merecida consagração de sua celebridade, e o "Oriente" seria hoje um dos poemas queridos da litteratura portugueza e o nome de Agostinho de Macedo um dos mais festejados na pleiade litteraria de seu tempo.

E' o "Oriente" notavel poema, pela bem disposta harmonia de suas partes, perfeita distribuição da materia nos differentes cantos em que se divide, inteireza de conceitos, doçura e riqueza de metrificação e, finalmente, pela apurada linguagem e estylo poetico em que foi moldado, mas não tem a vida, o brilho, o frescor e a naturalidade dos "Lusiadas"; ha entre os dois monumentos literarios a differença que se descobre entre a obra do genio, inspirada, espontanea e correntia e a da arte, imitada, ajustada e limada segundo as regras e os preceitos estabelecidos pelos modêlos consagrados. Num as falhas são jaças do proprio brilhante que se percebem sem lhe tirar o fulgor; noutro as perfeições são effeitos do esforço meditado sob os preceitos da escola e, por isso mesmo, se admiram sem enthusiasmo, como se admira e distingue a natureza viva e a natureza morta.

Animado Agostinho de Macedo do proposito de dar á publicidade um poema heroico, que, no seu dizer, Portugal ainda não possuia, pois negava essa qualidade ao camoneano, elegeu como objecto de sua obra o assumpto dos "Lusiadas", para que os dois trabalhos pudessem ser comparados e julgados pela critica contemporanea. Discorrendo sobre o mesmo thema, utilizou-se, para tornar mais interessante a acção da epopéa e facilitar a desejada comparação, de varios episodios e lances que entremeiam a de Luiz de Camões, dando-lhes novos trajos e novas cores. Comparemos algumas das principaes passagens dos poemas para julgal-as.

Reportemo-nos á saida da armada de Vasco da Gama do Restelo. Estende-se pelas praias a multidão curiosa de espectaculo tão commovente, desusado e triste; choram mães e esposas, filhos e irmãos, parentes e amigos pelos que se vão a destino incerto por arriscado e aventuroso caminho. Ha pranto em todos os olhos, arfam de dôr todos os seios, enrugam-se de tristeza todos os semblantes, quando um velho, vergado ao peso dos annos, erguendo a fronte no meio da multidão e alongando a vista para a frota que, de velas enfunadas, já se move demandando os mares, começou a imprecar contra empresa tão temeraria.

Camões descreve assim aquelle passo e põe na bocca do ancião este discurso:

"Mas um velho d'aspeito venerando,
Que ficava nas praias entre a gente,
Postos em nós os olhos, meneando
Tres vezes a cabeça, descontente,
A voz pesada um pouco alevantando,
Que nós do mar ouvimos claramente,
C'um saber só de experiencias feito,
Taes palavras tirou do experto peito:

"O' gloria de mandar! O' vã cobiça
D'esta vaidade, a quem chamamos fama!
O' fraudulento gosto, que se atiça
C'ua aura popular, que honra se chama!
Que castigo tamanho e que justiça
Fazes no peito vão, que muito te ama!
Que mortes, que perigos, que tormentas,
Que crueldades nelles experimentas!!

"Dura inquietação d'alma e da vida
Fonte de desamparos e adulterios,
Sagaz consumidora conhecida
De fazendas, de reinos e de imperios!
Chamam-te illustre, chamam-te subida,
Sendo dina de infames vituperios;
Chamam-te fama, e gloria soberana,
Nomes com quem se o povo nescio engana.

"A que novos desastres determinas
De levar estes reinos a esta gente?
Que perigos, que mortes lhe destinas
Debaixo d'algum nome preminente?
Que promessas de reinos e de minas
D'ouro, que lhes farás tão facilmente?
Que famas lhe prometterás? que historias?
Que triumphos? que palmas? que victorias?

. . . .

"O' maldito o primeiro que no mundo
Nas ondas velas pôz em secco lenho!
Dino da eterna pena do profundo,
Se é justa a justa lei, que sigo e tenho,
Nunca juizo algum alto e profundo,
Nem cithara sonora, ou vivo engenho,
Te dê por isso fama, nem memoria,
Mas comtigo se acabe o nome e gloria." (1)

Reportando-se áquelle mesmo facto, passagem tão commovedora e atrevida, Agostinho de Macedo vasou-lhe a descripção nos versos que abaixo transcrevemos. Os personagens são os mesmos e a acção se desenrola no mesmo scenario:

"Emquanto o mar e as naus contempla attento
O mixto povo attonito, enleado,
E os triumphaes pendões sacode o vento,
Na prôa o duro ferro a pique alçado:
D'entre tão numeroso ajuntamento
Sob o peso dos annos encurvado,
Ergue a voz um varão, qual viva chamma,
E assim com pasmo universal exclama:

"Quando, céga Ambição, nos teus altares
Deixará de expargir-se o sangue humano?
Quando de extinctas victimas milhares
Deixará de abrazar teu fogo insano?
Quantas servidas dos ferventes mares
Tem pranteado o povo lusitano?
Quanto lhe custa a heroica façanha
De abrir no vasto mar veréda estranha!

"Escripto vejo nos Annaes da Historia
Esse que julga permanente nome;
Acaba o nome, acaba-se a memoria,
Que a mão do Tempo os marmores consome;
Fantasticos Tropheus, Fama illusoria,
Qual a famulenta sepultura come;
Tudo se acaba, tudo se esvaece,
E só virtude eterna permanece.

"Morra a lembrança do primeiro humano,
Que deslumbrado, intrepido, atrevido,
Nas azas da ambição foi d'oceano
Transpôr, voando, o espaço não sabido;
Ousou, levando de ardimento insano,
Ouvir do vento o horrisono bramido,
Deixando o berço natural, a terra,
Foi declarar á Natureza a guerra." (2)

Seja juiz a imparcialidade e a simples leitura das estrophes camoneanas comparadas ás de Macedo, para logo nos convencer da excellencia, naturalidade e animação das primeiras sobre as segundas: o ancião que, encurvado sob o peso dos annos, ergue a voz em tão numeroso ajuntamento para condemnar a viagem á India, como nol-o pinta Macedo, não tem a imponencia majestosa, nem a autoridade impressionante daquella figura veneranda que descontente entre o povo nas praias do Restelo, meneando tres vezes a cabeça, postos os olhos na armada, lança aos quatro ventos esta soberba apostrophe, tão conceituosa e verdadeira:

"O' gloria de mandar! O' vã cobiça
D'esta vaidade, a quem chamamos fama!

E não é tudo. A imprecação dirigida ao inventor da arte de navegar, consubstanciada nestes formosissimos versos de Camões:

"O' maldito o primeiro que no mundo
Nas ondas velas pôz em secco lenho!"

tem mais belleza, na simplicidade da synthese isolada, do que toda a estrophe do poema de Macedo e na qual o critico procura exprimir a mesma idéa; os dois versos camoneanos, pela força de seus termos e harmonia de sua disposição, dizem mais e melhor do que toda a oitava do "Oriente".

A descripção da tempestade que accommetteu a frota de Vasco da Gama, quando já navegava mares da India, magistralmente revivida por Luiz de Camões nos "Lusiadas", foi tambem assumpto para egual passagem no "Oriente"; embora se encontrem nos versos do poeta de Natherceia reminiscencias de Virgilio na "Eneida", a lyra camoneana, pela intensidade de suas vibrações, é admiravel. Marinheiro habituado aos encantos e terrores da vida maritima, no tempo em que tudo era incerto e precario sobre as ondas, testemunha occular de horridas e furibundas procellas naquellas mesmas paragens, Camões a pintou ao natural, tanto no mais negro de seus episodios como no menos importante de suas minudencias, colorindo, esbatendo e fixando os tons e matizes do quadro, como ninguem melhor do que elle poderia fazer:

"Mas neste passo assim promptos estando,
Eis o mestre, que olhando os ares anda,
O apito toca, acordam despertando
Os marinheiros d'ua e d'outra banda:
E porque o vento vinha refrescando,
Os traquetes das gaveas tomar manda;
"Alerta, disse, estae, que o vento cresce
D'aquella nuvem negra que apparece.

"Não eram os traquetes bem tomados,
Quando dá a grande e subita procella;
"Amaina, disse o mestre a grandes brados,
Amaina, disse, amaina a grande vela;
Não esperam os ventos indinados
Que amainassem, mas juntos dando nella,
Em pedaços a fazem c'um ruido,
Que o mundo pareceu ser destruido.

"O céo fere com gritos nisto a gente,
Com subito temor e desaccordo,
Que no romper da vela a náu pendente
Toma gram somma d'agua pelo bordo:
"Alija, disse o mestre, rijamente,
Alija tudo ao mar, não falte accordo;
Vão outros dar á bomba, não cessando,
A bomba que nos imos alagando.

"Correm logo os soldados animosos
A dar á bomba, e tanto que chegaram,
Os balanços, que os mares temerosos
Deram a náu, num bordo os derribaram;
Tres marinheiros duros e forçosos
A menear o leme não bastaram;
Talhas lhe punham d'ua e d'outra parte,
Sem aproveitar dos homens força e arte.

"Os ventos eram taes, que não puderam
Mostrar mais força d'impeto cruel,
Se para derribar então vieram
A fortissima torre de Babel;
Nos altissimos mares que cresceram,
A pequena grandura d'um batel
Mostra a possante náu que move espanto,
Vendo que se sustêm nas ondas tanto.

. . . .

"Agora sobre as nuvens os subiam
As ondas de Neptuno furibundo;
Agora a ver parece que desciam
As intimas entranhas do profundo;
Noto, Austro, Boreas, Aquilo queriam
Arruinar a machina do mundo;
A noite negra e feia se alumia
C'os raios, em que o Polo todo ardia." (3)

Pintam com admiravel nitidez estas seis estrophes os horrores da luta do homem contra o mar e os ventos, quando todos os elementos da natureza se conjuram para sepultar no oceano a frota esperançosa. Vejamos agora esta mesma passagem descripta por Agostinho de Macedo:

"Já sibilam no ar tufões violentos,
Quaes subtaneos vêm no mar da China,
Que no embate o fragor dos elementos
Mostram ameaçar fatal ruina;
Como em batalha os esquadrões cruentos
Se baralham com furia repentina
As grossas ondas, e da noite o manto
Com mais sombra se estende e mais espanto.

"Por entre as nuvens horridas bramindo,
Dellas derrama turbidas torrentes;
E as carregadas azas sacudindo
Redobra a furia aos ventos estridentes;
O raio acceso, subito caindo,
Deixa espadanas rubidas e ardentes,
E o sulfureo clarão nos turvos ares
Mostra instantaneo os espumosos mares.

"Das electricas nuvens ondeantes
Se desatam chuveiros procellosos;
Ao bramido das ondas espumantes
Se ajunta o berro dos trovões ruidosos;
Resoam pelos lenhos fluctuantes
Os silvos dos tufões caliginosos;
Ao denodado Gama o peito esfria
Pois mais que as leis da Natureza via.

"Qual entre o fumo e fogo ennovelado,
Que a cratéra vulcanica vomita
Sóbe ao ar um penhasco esbraseado
E no abysmo outra vez se precipita;
Tal o soberbo espirito indignado
Pela fechada escuridão se agita;
Do mar as nuvens sóbe, o raio accende,
Desce com elle ao mar, e as nuvens fende.

"Ouve-se o ronco á vaga, que estalava,
E se redobra universal espanto;
Quasi é continua a luz, que fuzilava,
Despedaçando á noite o escuro manto:
Nos baixeis quasi naufragos soava
Por toda a parte lastimoso pranto;
De todo o duro nauta desalenta
Quando escuta que em rocha o mar rebenta." (4)

Depois da leitura é facil o cotejo para aquilatar. Não se encontra na linguagem empregada por Macedo, nos versos acima transcriptos, a propriedade, clareza e analogia de expressão e de tons que resaltam nos de Camões; o leitor conclue e não se enternece; tem pela leitura noticia da tempestade, do grave perigo em que se achou a frota portugueza, mas fica como que estranho áquella scena multiface, pungente, agitada e triste; não se interessa pelo desfecho, não se identifica com o acontecimento numa espectativa angustiosa. Ao contrario, nas estrophes de Camões, o leitor enxerga com os olhos da imaginação, aguçada pela conformidade do vocabulario com o drama que se desenrola, o vivo e emocionante da luta titanica de tão poucos homens contra os elementos em furia; sente e commove-se á influencia da descripção tão animada e verdadeira, em que os termos, adequados e expressivos, pintam os factos e incidentes, designam os objectos e traduzem o soffrimento, a coragem, a angustia, o desespero e a resignação...

Descrever em verso é o martyrio dos poetas porque é mistér dar ás scenas descriptas feição e cores que lhes são proprias e dahi a necessidade de termos especiaes e correspondentes pela idéa e pelo som. Na descripção de Macedo não ha um vocabulo que lembre a faina de bordo, uma palavra que traduza, em suas linhas geraes, o combate travado entre o homem e a natureza revoltada. Em Camões cada estancia é quadro vivo e palpitante, que fala como sêr animado; cada verso traço de pincel em alto relevo, destacando a scena e os seus contornos; um vibrar de poesia bella e horrivel, de esperança e desespero, de luta e dor, que grava fundo na alma, deixando-lhe impressão triste e indelevel.

Tórna mais admiravel ainda esto formosissimo trecho dos "Lusiadas" a riqueza da terminologia empregada por Camões; não ha periphrases para substituir palavras, nem circumloquios para traduzir acções desenroladas no correr da tempestade; ha termos proprios, expressões nauticas, tendo cada palavra a sua significação exacta e cada termo o seu logar conveniente; é um quadro maritimo concebido, delineado, trabalhado e colorido por habil pintor de marinhas. Em Macedo fallecem os termos technicos e as expressões apropriadas, que são abundantes em Camões, quando descreve a faina de bordo, a luta contra o mar e a colera dos ventos.

Irrogando a Camões, entre os seus maiores peccados, ter-se utilizado do maravilhoso mythologico, Agostinho de Macedo lançou mão do maravilhoso christão; nos "Lusiadas" é Baccho, impellido por entranhado odio aos lusos, cujas glorias ameaçavam offuscar-lhe o brilho e o renome, quem incita os deuses marinhos contra a armada de Vasco da Gama; no "Oriente" é Satan quem revolta os ventos e agita os mares contra a frota portugueza. Que differença, no entanto, entre a inveja acanhada e tacanha do Anjo do Mal e o odio incontido, immenso e constante de Baccho que — arde, morre, blasphema e desatina!

E' Venus, nos "Lusiadas", quem preserva as náus da frota portugueza das reiteradas insidias de Baccho, desviando-as da ruina em Mombaça, salvando-as, já nos mares da India, do impeto da tempestade; quem as conduz a Calecut e finalmente proporciona a Vasco da Gama e a seus companheiros, na ilha dos Amores, os deleites que lhes restauram as forças e lhes confor-

(Continúa na 4ª pagina)

O PROBLEMA DOS CEGOS — NO BRASIL —

Indicada novamente para o cargo, aliás importantissimo, de escrever nas columnas do distincto orgam "Correio da Manhã", sobre o problema dos cegos neste soberbo e tão vasto paiz, honra esta devida aos meus collegas agremiados, seja-me permittido agradecer ao G. I. B. C., que tão altamente eleva a minha diminuta capacidade, fazendo-me jornalista; confesso que nunca julguei merecer esse conceito. Por intermedio dessas mesmas columnas, testemunho aos agremiados a minha eterna gratidão.

A solução desse problema que aos videntes e ao governo parece inattingivel, resume-se na compenetração de que o cego deve ser nivelado aos demais habitantes do Brasil, pois, como já ficou dito explicitamente no artigo anterior, o aproveitamento dos cegos manifesta-se sensivelmente, sob todos os pontos de vista.

Na Europa, America do Norte, etc., já ha convicção perfeita de que o cego póde fazer tanto ou mais que os que têm vista, naquillo que não depende exclusivamente desse sentido, o qual não se póde deixar sem contestação, — é o mais sublime. — Isto explica-se pelo facto de possuir elle a faculdade de fixar mais facilmente a attenção, facto tambem motivado pela falta da vista. E é por isso que Henry Ford nas suas officinas possue trabalhos que elle só confia aos operarios cegos ali existentes.

Nos Estados-Unidos da America do Norte, bem como em diversos paizes da Europa, os cegos são aproveitados em varios ramos de industria.

E' necessario, que neste paiz, onde o progresso se faz sentir a cada passo, exista a irmandade espiritual entre seus filhos; procuremos, nisto, imitar os estrangeiros.

Industrialistas brasileiros, dae trabalho aos cegos em vossas fabricas e officinas, e vereis que a vossa industria progredirá grandemente.

E' doloroso o pensamento de que, por negligencia dos governos republicanos brasileiros, os cegos só possuem duas instituições, uma em Minas Geraes, na cidade de Bello-Horizonte e outra no Rio de Janeiro, que são como que duas fontes de ouro onde, com avidez da instrucção, os cegos sorvem uma pequena, mas vivificante gotta dessa luz mais brilhante que a do dia — a luz deslumbrante da instrucção.

Mais uma vez lembro ao governo, ou melhor, aos governos, que além do Instituto Benjamin Constant no Rio e do Instituto S. Raphael em Minas, é necessario que em todas as outras capitaes dos Estados do Brasil exista uma casa de trabalho e ensino para os cegos.

Maria Mazzaferro

Modelos e Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades Parisienses

CHUVA DE ROSAS

SYLVIA PATRICIA

PETALAS rosadas, de suave aroma, cai sobre esta terra orvalhada de pranto, cai, rosadas petalas, numa suave benção do céo. Orvalhae a terra, arida e triste, rosas pequeninas!... os páramos celestes Therezinha do Menino Jesus, a Rosa do Carmelo, a Santinha das Rosas, sorrirá docemente, abençoando aquelles que trocarem por um obolo uma das suas rosas.

. . . . .

Sabei, leitoras, minhas amigas todas vós que tendes a alma boa e que andaes com o vosso meio limo sorriso a distribuir num gesto de piedade, o dom gracioso da vossa esmola, sabei que nos dias 15 e 16 de janeiro, nos primeiro do novo anno que acaba de raiar no horizonte incerto do nosso destino, terá logar em Petropolis, a Serra Azul, a patria suave das hortencias e dos lyrios, uma festa encantadora em beneficio de uma grande Obra que acaba de ser fundada. A encantadora festa da cidade serrana será: A venda das rosas.

Vós todos que ireis, por certo, levar o vosso obolo em troca de uma flor, lêde esta pequena chronica e sabereis então para qual grande empresa concorrereis com o vosso gesto de piedade.

A festa das rosas, que terá logar em Petropolis, nas lindas ruas de Petropolis, que o rio encantado corta, será realizada como acima dissemos, nos dias 15 e 16 do mez corrente, em beneficio da construcção da Escola Instituto Alencar Lima em pról da Capella de Santa Therezinha do Menino Jesus, capella esta pertencente ao referido Instituto e a primeira em Petropolis sob o patrocinio da Pequenina Santa das Rosas.

O Instituto Alencar Lima, fundado agora pelo infatigavel zelo de Maria Brasilina de Alencar Lima, num preito de filial carinho á memoria de seu saudoso pae, está situado em um dos mais pittorescos e encantadores recantos da Serra Azul, no Sitio do Retiro, o qual foi doado por Maria Brasilina aos Missionarios de São Francisco de Salles, Congregação de sacerdotes de França domiciliados no Brasil. Esta Congregação tem por fim trabalhar por meio de retiros, de missões e prégações, pela diffusão da sublime doutrina de São Francisco de Salles, o grande e ardente Apostolo do Amor divino.

Os padres da Congregação de São Francisco de Salles acham-se em terras brasileiras ha um anno, apenas. Mas tão grande zelo tem mostrado pela gloria de Deus, com tanto afinco hão estudado e trabalhado, que graças a elles, muito já se fez. Com extraordinaria facilidade aprenderam elles o nosso idioma, a bella lingua portugueza tão caprichosa, tão difficil sempre para os estrangeiros; hoje falam-na correntemente e vão prosseguindo assim por meio de prégações e retiros no semear da doutrina santa que Jesus veiu um dia prégar sobre a terra.

A Escola Apostolica que está situada no pittoresco recanto da serra que é o Retiro, tem por fim a educação e formação de Missionarios. A seara carece de obreiros; muito é o trabalho e, infelizmente, bem poucos são os operarios. A falta de sacerdotes é sem duvida, um dos grandes problemas actuaes e na religião e no mundo.

Porque as trevas que nos cercam, que de toda parte nos envolvem são cada vez mais densas. E' preciso que venha a Luz. E essa Luz que nos guiará no bom caminho só póde vir da-

quelles que de Deus a receberam.

A creação do Instituto Alencar Lima, é, pois, uma grande obra, da qual virá, por certo, para a nossa terra, um precioso bem.

E' para a diffusão de tão benemerita obra, tão digna de todo o auxilio que terá logar em Petropolis, nos dias 15 e 16 de Janeiro, a festa da Rosa, organizada por uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade.

As pequeninas flores, que graças á caridade dos corações generosos se transformarão em moedas, em esmolas que por sua vez o Céo transformará em benção, reverterão em favor da construcção da casa do Instituto Escola Alencar Lima actualmente installada provisoriamente num pavilhão do sitio do Retiro.

Um grupo gentil de moças venderá pois nos dias acima mencionados as pequeninas rosas da Caridade. A commissão organizadora do "Dia da Rosa" muito tem trabalhado para emprestar á festa o melhor exito possivel, e é de esperar que todo esse desvelo seja recompensado do melhor modo.

O povo de Petropolis é carinhoso e bom e o brasileiro em geral acolhe e acceita sorrindo todas essas carinhosas iniciativas. Ainda no anno passado toda aquella longa serie de collectas e vendas de rosas effectuadas para fins diversos aqui no Rio, teve entre a população carioca o mais generoso acolhimento.

Margarida, Miosotis, Amor Perfeito, Grão de Café, Violeta e Rosa, todas estas collectas, a da Rosa foi, no entanto, aquella que maior exito logrou alcançar. A collecta da Rosa aqui no Rio effectuada foi em beneficio da egreja de Santa Therezinha. E' a santa do Carmelo de Lisieux que é tambem a "Santinha do Brasil", tem um templo em cada coração brasileiro!

Pois a collecta da Rosa que se vae realizar na cidade das Hortensias será tambem, em parte destinada á construcção da primeira capella na cidade serrana, dedicada á doce Monja de Lisieux. Entre os lyrios e as hortensias azues da formosa cidade fluminense o novo templo será o altar de ardentes preces erguidas ao céo. E da celeste patria onde a doce Santinha foi repousar na eterna Gloria benções e bens cairam sobre a terra, sobre esta pobre terra tão sombria, tão orvalhada de pranto!

. . .

Depois, no dia 29 de janeiro será celebrada com o maior brilhantismo, a festa de São Francisco de Salles, o Apostolo de Christo Jesus: será um dia de grande e profunda alegria para os seus filhos, os Missionarios de França que para a salvação das almas, para a extensão do reino de Deus, para a formação de sacerdotes dos quaes a egreja tanto carece, vieram em tão boa hora exilar-se no Brasil, que gratamente os acolhe como filhos queridos.

. . .

Petalas rosadas, de suave aroma, cai sobre a Terra de Santa Cruz, numa suave benção de graças! Orvalhae a terra arida e triste, pequeninas rosas! E dos páramos celestes, Santa Therezinha, a Santinha das Rosas, sorrirá docemente abençoando aquelles que por uma esmola aos Filhos de São Francisco de Salles trocarem, na Serra Azul, uma de suas rosas!

Janeiro — 928.

"Joli coeur", em tulle preto feito em babados; grande "bouquet" de rosas. "Modelo de Lucien Lelong.

"Grisette", em crepe da china cinza claro, guarnecido de "plissés". "Modelo de Germaine Leconte".

"Pour Cannes", "ensemble" em "chantung", guarnecido de "mordoré". "Modelo de Patou" "Parisette" em tulle preto; bolero "perlé" e cintura em velludo azul "nattier". "Modelo de Worth".

SONHOS...

— Ora minha amiga, tolices...

— Não Laura, acredita, ha sonhos que se realizam. Eu tambem, como tu, não me preoccupo com essas coisas; mas existem creaturas nervosas, de uma sensibilidade estranha, que conseguem prever o futuro pelos sonhos. Demais não devemos esquecer que já "os antigos" guiavam-se por elles para fazer as suas prophecias. Lembraste de Violeta? Aquella moreninha de olhos grandes, sempre humilde, que nos fazia inveja pelos seus progressos e predilecção com que a nossa Mestra a distinguia?

— Uma que ch'rava envergonhada pela mais insignificante coisa?

— Sim, essa mesma. Certamente soubeste que ella casou, correspondendo á uma violenta paixão que inspirára?

— Não. Nunca mais a vi e as collegas com quem mantenho relações, nunca me falaram nella.

— Pois bem, Violeta — como sempre acontece — foi feliz nos primeiros mezes da sua união. Porém, depois... começou a notar que seu marido não possuia as qualidades com que a sua fantasia o imaginára... Dotado de genio irascivel e violento, dava-lhe expansão por qualquer insignificancia, sem que conseguisse dominal-o — como fôra de prever — pela educação que recebera para a distincta posição que occupava na sociedade. A pobre esposa sem que comprehendesse a causa daquella transformação, continuava submissa, lifaliando-se a chorar a sua desdita e sentindo que aos poucos iam-se abatendo os alicerces de um futuro illusorio, ao qual cega e confiante se entregára! Apezar de tudo, Violeta possuia um espirito forte, que não se deixava abater facilmente, pelo que não desanimava de soffrel-o com paciencia na esperança de tornal-o calmo e carinhoso como conhecera e sonhara...

Assim se passaram onze longos annos, com rarissimas sombras de venturas que eram logo suffocadas por milhares de infelicidades. Certa vez indo visital-a, encontrei-a mais chorosa e abatida que de ordinario se encontrava. Após expandir-se commigo, chorando copiosamente, disse que estava certa de que chegára o momento em que deveria dar-se o inevitavel — o desmoronamento do seu lar conjugal — que com tamanha abnegação vinha ha tanto tempo tentando amparar com o seu carinho e amor de esposa. Isto porque — segundo acreditára — fôra avisada em sonho que dias antes tivéra.

Fiz-lhe vêr o absurdo de suas idéas dizendo que se achava sob o dominio de grande excitação nervosa, pois que os sonhos nunca chegam á realidade. Porém, ella dominada ainda pela impressão que lhe causára aquella visão, contou-me o seguinte: "Imagina Ruth, que sonhei que estava só, no meu quarto, junto á cama toda desfeita e muitos passaros voejavem á minha volta, sobre ella. Nisto, ouvi um canto triste; voltei-me: eram dois pombos que caiam; um preto e branco, olhou-me e foi-se embora; o outro, claro acinzentado, deixou-se ficar preso sobre a minha cabeça".

— Quando ella terminou, eu que realmente nada achára de extraordinario naquillo, disse-lhe ainda gracejando: "Ora, não sejas tolinha e trata de segurar teu pensamento afim de que *não torne a voar ao paiz* dos sonhos e das fantasias." Dias depois já nem me lembrava desse incidente quando recebi a visita de Violeta, mas tinha sua physionomia tão transtornada, que logo percebi que algo de anormal se passára, pelo que a interroguei assustada: "Então o que foi?" E ella respondeu-me com grande resignação: "Deu-se o inevitavel! Eu não te disse? O meu sonho... Agora é que eu vejo claro! Olha! A cama desfeita... representava a alliança... que se desfez; os passaros a minha volta... eram pennas... quer dizer, penas e soffrimentos; o canto triste... a separação e a saudade: o pombo preto e branco... era elle" que indifferente se desligava do meu destino e da minha companhia, deixando-me isolada, quando o outro claro acinzentado — que representava o Divino Espirito Santo — baixára sobre mim para me confortar com a suave religião. E tudo assim foi na realidade!" Violeta falava compassadamente e tão convicta que parecia vêr o scenario que descrevia. De repente, mudando de tom e em attitude energica, declarou: "Ah! mas tambem era demais! Eu precisava reagir! E foi o que succedeu. Elle desconhecia que o coração da mulher — quando ama com sinceridade — é um mysterio: capaz de todos os sacrificios, toda a humildade, mas tambem... quando se revolta... é o mais forte, mais vingativo e mais corajoso do que o homem. Elle abusou da minha amizade e da minha dedicação, injuriando-me e amesquinhando-me o quanto podia, mas tambem... foi desprezado! Soffro muito, mas se não fosse *o aviso* daquelle sonho, o meu abalo seria maior e tenho certeza de que Deus accorrerá em meu auxilio, dando-me forças sufficientes para proseguir na estrada espinhosa da vida!"

—E assim foi, realmente!

Hoje, após quatro annos de lutas e saudades, Violeta é outra. Corajosa e resignada, esqueceu-se por completo de quem não a merecia, só pensando na independencia do seu futuro!

Quando Ruth terminou a sua narrativa, Laura convencida e impressionada, póde apenas balbuciar: "Mas que coisa exquisita! E elle?"

Ora, elle é homem, não pode fugir á regra; uma vez só... rejuvenesceu, gozando a vida como deve ser. Já vês, querida, que não devemos descrer de certas coisas, porque em tudo existe a sombra do impenetravel "Mysterio".

Maria Alda.

Barbacena, 8-12-927.

CANTO AOS PARDAES

AVES sem ninho,
Devagarinho,
Cantae baixinho,
Vossa canção!
Cantae baixinho,
Aves sem ninho,
De arribação!

Quero dormir somnos amigos,
Como os mendigos
Que não têm lar!
Como os mendigos,
Que não têm pão,
Quero sonhar!

Quero esquecer,
Num somno fundo,
Todo este mundo,
Todo o soffrer!
Sonhos que fogem não voltam [mais...
Juras de amor são como a espuma
Que se transforma em véos de [bruma,

Em gotta dagua.
Calae, pardaes,
Vossa canção,
Que eu tenho magua
No coração.

Waldemiro Portugal.

OVOS Á NORUEGA

Uma lata de sardinha, uma cornhas de porcellana, enfeita-se á volta com trufas picadas, queleite. Pica-se as sardinhas em pedacinhos, põe-se numa cassarola com manteiga derretida, com os ovos e o leite. Vae ao fogo para engrossar mas não póde ferver. Serve-se com fatias de pão torrado.

OVOS A PASTOR

Unta-se com manteiga, forminhas de porcellana, enfeita-se a volta com truffas picadas, quebra-se um ovo em cada uma, com um pouco de sal fino e cozinha-se em banho-Maria. Depois de tirados da fórma, arruma-se num prato, salpica-se com salsa bem fina e serve-se com môlho de tomates.

OVOS RECHEIADOS

Cozinha-se a quantidade de ovos que se desejar, descasca-se e corta-se no meio, tira-se com cuidado as gemas, que se esmigalha bem com um garfo. Junta-se-lhes uns champignons bem picados, sal, pimenta do reino salsa picada e passa-se ligeiramente ao fogo com um pouco de manteiga e massa de tomates. Com esta massa enche-se o centro das claras, das quaes foi tirada a gema. Arruma-se num prato travessa, cujo fundo deve estar forrado com môlho Bechamél ou qualquer outro. Cobre-se os ovos com farinha de rosca, derrega-se com manteiga fresca derretida. Vae ao forno e serve-se quente.

Palestra feminina

Carta cinzenta

Janeiro — 928.

Minha linda amiga

Em resposta á sua encantadora missiva, encantadora como tudo quanto vem de você, pede que lhe escreva uma carta muito grande, cheia de coisas muito bonitas.

A phrase tão banal, a phrase que lhe vou dizer, é para mim absolutamente verdadeira: os seus desejos são ordens. No entanto, Laura, não posso satisfazel-a hoje.

O seu pobre amigo, minha amiga, vem atravessando uma terrivel crise de "spleen"... Mal moderno, dizem os velhos; eu acho, no entanto, que é o mal de sempre, o grande mal da humanidade. O que é a vida, senão um longo bocejo?

Assim, pois, ando triste, ando macambuzio e pessimista... qual um homem feliz.

Porque — já reparou você, Laura, como são pessimistas os homens felizes? Paradoxo? Não seria, minha doce amiga; já o nosso grande e querido Oscar Wilde dizia que é no paradoxo que está a verdade...

Pois bem; os homens felizes são pessimistas, e as mulheres felizes tambem!

Uma vez, lembra-se? em uma das nossas palestras, fiz-lhe esta mesma observação, falando em suas lindas irmãs. Você respondeu-me com aquelle sorriso que é um dos seus maiores encantos, aquelle sorriso que tanta coisa sabe dizer... que tanta coisa sabe calar: "Não sei, Paulo; eu nunca vi uma mulher feliz"...

Laura, minha amiga, naquelle momento, ouvindo a sua resposta que tanta amargura occultava sob a doçura do sorriso, naquelle momento, em que acho que a vida não merece um só desejo nosso, tive, altvez, pela primeira vez, uma grande ambição; desejei ser Deus para ter o poder de fazer recair sobre sua cabeça loura todas as alegrias, todas as possiveis e impossiveis venturas! As impossiveis, principalmente, por serem as unicas que realmente desejamos alcançar...

E por que, minha linda amiga por que este nosso desejo louco em buscar impossiveis venturas? Porque somos umas eternas creanças absurdas que só se deixam tentar pelo irrealizavel, ou porque sabemos, por triste experiencia que se repete todos os dias, que a ventura realizada deixa de ser felicidade, por que deixa de ser desejo?

Os dias azues e quentes, gloriosos de sol, desappareceram.

Hoje faz um dia sombrio, humido, açoitado de vento e molhado de chuva... Uma chuvinha impertinente e fina. "Chuva de mulher", diz o povo... Por que de mulher? Porque é teimosa e cae dias e dias a fio, ou por que é penetrante e fina, e faz mal e fere sem que ninguem o perceba?

E é porque o dia está sombrio que o seu pobre amigo tão sombrio está; o céo torna os homens menos infelizes.

Perdôe, pois, minha indulgente amiga, esta carta cinzenta como o dia que anda lá por fóra.

E dê-me as suas longas mãos pallidas para que nellas deposite o meu beijo.

Seu amigo Paulo.

Rio. CLAUDIA

OVOS COCOTTE

Em potinhos proprios, põe-se um pouco de manteiga e leva-se ao forno para derreter. Quebra-se um ovo em cada potinho, cobre-se com môlho branco, que deve estar frio para não cozinhar o ovo. Vae ao forno para curar ligeiramente.

OVOS MEXIDOS COM LEITE

Bate-se alguns ovos com um pouco de leite e sal. Deita-se manteiga numa frigideira e quando estiver quente, põe-se os ovos e mexem-se até ficarem cozidos. Serve-se simples ou sobre fatias de pão torrado com manteiga.

OVOS EM CAIXA

Amanteiga-se caixinhas apropriadas, quebra-se um ovo em cada uma, cozinha-se ao forno e serve-se com môlho que se preferir.

OVOS POCHÉ COM MÔLHO

Vae ao forno uma cassarola com agua, um pouco de sal e vinagre; logo que estiver fervendo a agua, quebra-se os ovos, um a um e deixa-se ferver de cinco a seis minutos. Tira-se depois um por um, com uma escumadeira e faz-se passar rapidamente por uma cassarola com agua pura. Isto faz-se rapidamente para não endurecer o ovo, mas, sómente para tirar-lhe o gosto do vinagre. Colloca-se cada ovo em uma fatia de pão torrado e serve-se com môlho de tomates por cima.

OVOS GUYON

Arruma-se num prato, uma camada de arroz e sobre esta uma de petit-pois e sobre esta o numero de ovos poché que se necessite. Cobre-se tudo com môlho branco ou outro qualquer.

JUDITH

JUDITH... o teu sorriso
Me captiva, me seduz,
E' a porta do Paraizo,
Um céo aberto entre luz!

E' borboleta adejando
As azas, a flôr da boca,
Da tua boca fechando
A rosa que me treslouca.

E teus olhos? Ah!... teus olhos
Vivos, castanhos, sublimes,
Livram da tréva os abrolhos,
Livram-me á sanha de crimes.

Peccador deante do altar,
Vou ajoelhar-me querida!
Orando á luz de teu olhar
Que ha-de seguir-me na vida.

Judith... o teu sorriso
Me captiva, me seduz,
E' a porta do Paraizo,
Um céo aberto entre luz!

Pericles Pestana.

OVOS EM SURPRISE

Faz-se cozinhar o numero de ovos de que se necessite, descasca-se, corta-se um pedaço em cima, tira-se com cuidado a gema enche-se com paté de foie gras, ou em falta deste, com sardinhas ou creme com presunto e tampa-se de novo com o pedaço que se tirou. Depois colloca-se cada ovo sobre um quadrado de uns oito centimetros, de massa folhada, torcendo-se em cima as quatro pontas. Pinta-se com ovos para córar e vae ao forno quente para assar. Arruma-se sobre um guardanapo.

OVOS QUENTES

Põe-se ao fogo uma cassarola com um litro e meio de agua e quando estiver a abrir a primeira fervura, deita-se-lhe dentro seis ovos bem frescos e deixa-se ferver um minuto com a cassarola tampada. Retira-se do fogo e deixa-se os ovos nagua uns cinco minutos, tirando-os depois e levando-os á mesa em um prato sobre um guardanapo. Se fôr preciso esperar algum tempo antes de servil-os, póde-se deixal-os dentro dagua até por uma hora, que não ficam duros.

DE PARIS

Natal!—Natal é o grito de Paris... Natal em Paris é o "paraizo" das creanças, o sonho de todo um anno, a "féerie" de uma noite.

Quem não quizera ser creança num dia como esse, onde tudo, tudo brilha, tudo é luz, onde todos os sonhos sonhados são, emfim, realizados com festas e alegria, para maior solemnidade, para maior recordação... Quando se vê nas exposições de brinquedos, tudo quanto se póde engendrar para tentar as creanças tem-se pena de não se ser mais, para poder... como ellas, gozar desta alegria do Natal, das arvores encantadas quaes follhes maravilhas, salpicadas de estrellas de neve e de fios de ouro em cascatas de brinquedos.

Ser creança é o sonho de cada homem, e ser ainda mais creança é o sonho dellas proprias...

Se soubessemos estar contentes com nós mesmos, com o que somos, com o que emos, a nossa felicidade seria tão grande quanto é a das creanças quando pelo Natal o Pae Noel lhes traz o que elles não sonharam, mas sim o que pediram depois de terem visto aquillo que os paes lhes podiam dar... disfarçados em St Nicolas.

Em falando na "felicidade", "Sophie Arnould" lembra a sua mocidade triste, cheia de soffrimentos e decepções e quando vê que os annos se foram e que ella envelheceu, acaba por achar: *"C'était le bon temps!! J'étais bien malheureuse!!"*

Trinta annos foram passados para que ella descobrisse a felicidade encoberta pelos dias de mocidade, que ella pensou serem os mais tristes da sua vida e qu ehoje lhe fazem relembrar cheios de saudades.

Relembra ella um artigo de Anatole France, do Natal de 1887 sobre a "alma dos brinquedos", um dos sonhos de sua infancia e que vae transcripto nestas linhas:

— Je professe le fétichisme des soldats de plomb, des arches de Noé et des bergeries de bois blanc... Je crois à l'âme immortelle de Polichinelle. Je crois à la majesté des marionnettes et des poupées.

Sans doute, il n'y a rien d'humain selon la chair dans ces petits personages de bois ou de carton; mais il y a en eux du divin, si peu que ce soit. Ils ne vivent pas comme nous, pourtant ils vivent. Ils vivent de la vie des dieux immortels... Ils apportent aux petits enfants la seule vision du divin qui leur soit intelligible. Ils représentent toute la religion accessible à l'âge le plus tendre. Ils sont la cause de nos premiers rêves; ils inspirent nos premières craintes et nos premières espérances.

Comme les enfants naissent religieux ils ont le culte de leurs joujoux. C'est à leurs joujoux qu'ils demandent ce qu'or a toujours demandé aux dieux: la joie l'oubli, la révélation des mystérieuses harmonies, le secret de l'être...

ROB

OVOS COM MANTEIGA ESCURA

Quebra-se em um prato seis ovos; bate-se ligeiramente, salpica-se com um pouco de sal fino e um pouco de pimenta do reino. Põe-se uma frigideira de ferro ao fogo com uma colher de manteiga e deixa-se que esta fique um pouco escura. Despeja-se esta manteiga escura sobre os ovos e, em seguida, volta tudo á frigideira. Faz-se cozinhar durante dois minutos de um lado, depois meio minuto do outro lado. Faz-se ferver, á parte, duas colheres de vinagre branco até ficar reduzido á metade. Arruma-se os ovos, que já estão promptos, em um prato e despeja-se por cima o môlho de vinagre.

OVOS MEXIDOS COM ESPARGOS

Corta-se alguns espargos em pedacinhos que se passam ligeiramente na manteiga quente, juntando-se, depois, ovos que já devem estar quebrados num prato. Procede-se depois como na receita precedente.

Ellas, Sempre Ellas!...

A mulher é a companheira do infortunio da moda.

A moda, executada com moralidade, é o encanto da sociedade universal.

Mas, infelizmente a moda hoje, está corrompida, está numa decadencia moral, calamitosa.

O pudor, a bôa moral, desappareceu de milhares de familias, que acompanham com rigor, esta que tem servido de objecto directo á perdição: a moda.

Propriamente dito, não é a moda, a culpada; sim, a mulher, porque abandona sua belleza natural; que foi dotada desde o inicio do mundo, como os cabellos, a sua côr etc. pelas fantasias de tintas e outras tantas coisas mais, que as tornam verdadeiras dementes perante os homens que honram seu sexo.

O homem não culpa a moda, porque elles tambem fazem uso della, sem tornal-a absurda ou immoral, e temos uma prova recente, porque homem algum ousou fazer um terno de tropical Ben-Hur, o melhor tropical inglez que "A Nobreza" á rua Uruguayana noventa e cinco, está vendendo o córte a quarenta e nove mil e oitocentos réis, que estivesse sujeito a censura popular. Para a mulher, não ha razão, de encurtarem tanto os vestidos, porque "A Nobreza" está vendendo seda, linhos, voiles, etc., tudo por preços que fazem desconfiar. Salvo se ainda existe alguma filha de Eva que ignore a existencia desta casa á rua Uruguayana noventa e cinco. A mulher se soubesse; quanto é bella e formosa, sem o uso de tantas miscelaneas, talvez não ficassem transformadas em palhaços ou bailarinas em plena avenida. (6844)

POLENTA Á ITALIANA

Põe-se a ferver tres quartos de um litro de leite. No momento de ferver, junta-se-lhe 250 grammas de semula ou fubá amarello que se deixa cair no leite, devagar, mexendo sempre e sem deixar interromper a fervura. Estando bem cozida a farinha no leite, junta-se-lhe quatro ovos ligeiramente batidos, uma colher de queijo Parmezan ralado, uma de manteiga e o sal necessario. Liga-se bem tudo e despeja-se sobre uma pedra marmore, egualando-se a massa com uma faca para que fique toda de uma altura; corta-se depois em losangulos, arruma-se estes num prato, cobre-se com queijo Parmezan e Gruyère, ralados e misturados, rega-se com manteiga derretida e vae ao forno para corar. Serve-se com môlho de tomates.

OVOS MEXIDOS COM QUEIJO

Faz-se como na receita precedente, juntando-se, antes de ir ao fogo, duas colheres de queijo ralado.

OVOS ESTRALADOS

Em uma frigideira de ferro, que já deve estar bem quente, põe-se 25 grammas de manteiga e um pouco de sal. Quebra-se sobre a manteiga, seis ovos bem frescos, salpica-se com um pouco de sal e cobre-se a frigideira com a tampa. Em estando a clara dos ovos cozida, estão promptos.

OVOS COM ESPINAFRE

Depois de cozidos e descascados seis ovos, corta-se no sentido do comprimento, tira-se a gema e enche-se a clara com espinafre feito em manteiga fresca, cobrindo-se este com a gema picadinha e um pouco de queijo Parmezan e farinha de rosca. Rega-se com manteiga derretida, indo ao forno para córar. Serve-se com môlho de tomates num prato guarnecido com fatias de pão torrado.

A SIMPLICIDADE NO VESTIR

Não é com os enfeites, com os adornos, com as pinturas etc., que uma mulher se torna bella.

Puro engano. A's vezes a mulher se torna até ridicula com essas paramentações.

Com a simplicidade no vestir, no andar, na maneira de conversar, é que a mulher fica mais encantadora.

Agora mesmo com a novidade das sedas em fantasia, a dama que quer se vestir com elegancia e simplicidade não precisa mais recorrer aos atavios nem aos enfeites que a tornam ás vezes tão ridicula.

A moda das sedas em fantasia veiu resolver o problema das desposas com os enfeites nos vestidos. (5845)

OVOS Á POLONAISE

Seis ovos, uma colher de creme, uma colherinha de salsa fina, cebolinha, uma chicara cheia de quadradinhos de pão, fritos em manteiga, sal e pimenta. Bate-se os ovos, junta-se-lhes o creme, a salsa, a cebolinha, o pão, o sal e a pimenta e leva-se ao fogo numa cassarola, com duas colheres de manteiga derretida para engrossar ligeiramente; tira-se, então, do fogo e frege-se ás colheradas.

OVOS NO FORNO

Seis ovos, 60 grammas de queijo ralado, 30 grammas de manteiga, 60 grammas de farinha de rosca, uma colherinha de salsa picada, sal e pimenta. Passa-se manteiga em seis forminhas, põe-se os temperos verdes no fundo. Dentro de cada uma quebra-se, então, um ovo, polvilha-se com farinha de rosca, rega-se com a manteiga e vae ao forno durante cinco minutos.

Galeria dos Artistas da Téla

Richard Dix, para quem o conheceu desde o seu inicio, no cinema, tem feito mudanças assombrosas. Do drama á comedia, seguindo o inverso processo commum, Dix tem conquistado para o seu nome louros sobre louros. Quem o viu em "Pulsos de Ferro" e "Não é Assim que se trata uma Mulher", comedias deliciosas, talvez não creia que esse mesmo astro representou uma das mais dramaticas scenas do "O Apostolo", do Hal Caine, passada na cella do monge...

Sympathico, com um nome que se traduz fama e successo, Richard Dix é bem um idolo moderno...

UMA CARTA POR SEMANA

Novidades de Hollywood

Os estudios andam em febre de actividade, preparando com extraordinario enthusiasmo a programmação para a proxima temporada.

Assim, percorrendo os centros mais activos e productores da cinelandia, pude obter notas sobre o que se filma e se faz nesta Hollywood, a moderna Babel com ares de "flapper" e de cabello cortado...

A Columbia contratou Tom Moore, o guapo irmão de Owen e Matt, para alguns films, fazendo elle a sua estréa ao lado da fascinante estrella Dorothy Revier, cujo encanto tem conseguido para o seu nome uma legião de admiradores.

"The Siren" (A Sereia) é o seu primeiro trabalho, que será feito á ordem de Byron Haskin.

Jed Prouty e Otto Hoffman, Narmon Trevor figuram no "Cast", Reed Howes, um rapagão, que, durante muitos annos, serviu como modelo dos annuncios para uma fabrica de collarinhos, foi escolhido para galã de Laska Winter, joven de rara belleza e de muito talento.

"Fashion Maddness" (Loucura pela Moda) é o titulo dessa comedia dramatica e onde ambos terão papeis adequados ás suas personalidades.

Laska Winter appareceu, ultimamente, em "A Noite de Amor" em que fazia o namorado de Monteso, ou o zingaro.

Tres outros astros foram accrescentados ao elenco da comedia "So This is Love" (Então isto é Amor?) onde Viola Dana é estrella.

São elles: Aggie Herring, uma velhota conhecida, Sylbrossley e Burr Mc Intosh, o astro que tem as mais vastas sombrancelhas de toda Hollywood...

Ralph Graves, o saudoso galã de "A Rua dos Sonhos" tem o principal papel masculino.

Frank Capra, director dos mais gentis para com os visitantes dos studios, emprehende os trabalhos da filmagem.

Lois Wilson, a grande artista que foi estragada em films de brincadeira, assignou contracto para cinco producções, devendo dar inicio ao compromisso com uma pellicula de vulto.

Vi, num destes dias, Jack Holt e Dorothy Revier ensaiando uma scena de "The Warning" (O Aviso) sob a direcção de Jorge B. Seitz, o director que tantas vezes vimos na téla, como galã de films em serie.

Jack, com este film, termina o seu contrato que o obrigava a pôsar duas pelliculas para essa empresa.

A primeira, "The Tigress", já foi terminada e exhibida com exito.

No departamento de publicidade informaram-me que Jorge B. Seitz assignou um longo contrato, em vista dos seus respectivos successos desde "The Blond Ship" (O Navio de Sangue).

George ficará encarregado da direcção geral do studio.

Claire Windsor é loura, como todas as que se prezam, gosta dos "gentlemen"... e, assim, tem dois "leadingmen" em "The Opening Night" (A Noite de Estréa).

*

Quando se entra em Universal City, perde-se a noção das coisas que ficam para traz da sua porta principal e se começa a sonhar, num mundo todo differente e cheio de sensações novas.

Acontece isto todas as vezes que visito a cidade que Carl Laemmle fundou e elevou ao grão de prosperidade em que, hoje, se encontra.

Dentro dos seus muros, das suas divisões, o primeiro logar a que se visita é a "Cafeteria", logo á direita.

Ampla, com janellas para todos os lados, pequenos stors de côres vivas, a "Cafeteira" do studio é frequentada por todos quantos labutam nos films.

Ali, encontrei agrupados em volta de uma mesinha os mais queridos artistas, e entre elles: Madcolm Macgrégos, Marceline Day, Lewis Stone que figuram no film de William Beaudine "Liberdade á imprensa".

Laura la Plante, muito graciosa, falando animada, lá se foi pelo braço do marido, o Billy Seiter, emquanto Arthur Hayt e Sidney Bramey, seus companheiros de "Home James!" continuaram sentados, saboreando um "burron" com ovos e salada.

*

Vocês se recordam da Rosita Marstini, que figurou em alguns films em series e em outras producções?

Pois bem, avistei-a a um canto, almoçando placidamente.

Soube então que é mexicana e figurou em pelliculas, feitas no Mexico e Vera-Cruz. Deverá trabalhar em "We Americans" (Nós, os Americanos).

Para este film, que faz propaganda dos Estados Unidos, encarando o thema da nacionalização dos immigrantes, já se encontram contratados Eddie Phillips e George Lewis, os impagaveis interpretes das esplendidas series "Veteranos e Calouros" (Collegians) que Carl Laemmle Jr. escreveu e ajudou a filmar.

Por falar em Eddie Phillips, este rapaz tem uma parte saliente em "Honeymoon Flats", que tem em Dorothy Gulliver, George Lewis, Jane Winto e Bryant Washburn os seus principaes artistas. Charles Puffy, que tambem se encontrava na "Cafeteria", disse-me muito satisfeito: "Sabe, vou trabalhar em "O Homem que Ri", ao lado do meu velho amigo Conrado Veidt, conhecido dos meus tempos do theatro, em Berlim."

Tom Moore, antes de assignar o contrato com a Columbia, tinha compromisso com a Universal, dahi a razão de apparecer o seu nome em "Alguem viu o Kelly?", comedia que William Wyler dirige.

*

Richard Walling, que tantas vezes avistamos nos "sets" da Fox, esbarrou commigo á saida.

Conversamos sobre films e artistas, dizendo-me Walling que foi accrescentado, á ultima hora, no elenco de "Thoroughbrede" que tem a linda Marion Nixon como estrella.

*

Na quinta-feira, que, por signal foi um dia de chuvas e mais chuvas, peguei um "cob" e toquei para Burbank, onde se elevam os modernos studios da First.

Construcções recentes, muita ordem e limpeza e, sobretudo, a mais franca hospitalidade.

Recebida, amavelmente, por um empregado do "publicity department", fui apresentada a Dick Barthelmess, a quem só conhecia de uma "opening" em Nova York, ha dois annos.

Vivendo quasi que todo o meu tempo em Nova York ainda não tivera a ventura de apertar a mão do grande interprete de "O Lyrio Partido", essa obra formidavel de D. W. Griffith.

Richard estava pôsando para "The Noose", uma scena com Lina Basquette, a viuva de um dos irmãos Warner, fallecido recentemente.

Dick é extremamente sympathico e me acolheu com tamanha gentileza que nunca hei de esquecer as suas palavras de attenção.

Bello rapaz...

Quando cruzava uma rua interna, chegaram-me aos ouvidos o ruido de gostosas gargalhadas.

Curiosa, cheguei-me para o ponto de onde partiam as risadas e vi que me achava em frente a uma sala de projecção.

Experimentavam para numero reduzido de pessoas a ultima comedia de Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, o encantado par da First.

"Ladies Night in a Turkish Bath" é realmente esplendido: as poucas scenas a que assisti me provaram isso.

A graciosa Colleen Moore, a querida interprete e creadora dos films de "flapper" fará para a nova temporada tres films: "Lilac Time", "Baby Face" e "Oh! Kay!", todos baseados em successos theatraes, revistas e operetas dos palcos da Broadway...

Este nome me trouxe saudades da "rua das luzes" e dos seus nhos partidos... Broadway, o velho [illegible] que a America vaidosa gosta de mirar-se... quantas vezes, ella impiedosa mostra a realidade dura das coisas e dos factos"...

Bem, meus amigos leitores, até domingo.

Helena.

OVOS AURORA

Cozinha-se seis ovos, tira-se a casca e corta-se pelo meio. Tira-se a gemma com cuidado para não estragar as claras e esmaga-se com um garfo ou passa-se na peneira e mistura-se com 50 grammas de manteiga, 2 colheres de massa de tomates, sal, pimenta, noz moscada ralada. Enche-se as claras com este recheio, rega-se com manteiga fresca. Vão ao forno para tomar um pouco de côr. [illegible] aurora [illegible] pouco de manteiga no mólho depois de prompto.

O emulo de Camões

(*Continuação da 2ª pagina*)

tam os espiritos no gozo da fama immortal e do renome glorioso. No "Oriente", é um anjo quem Divina quem desfaz pelo prestigio de sua vontade infinita as ciladas de Satanaz e assegura ao Gama o descobrimento do novo caminho maritimo á terra das especiarias. Em Camões, os sêres sobrenaturaes e maravilhosos têm a vida, o brilho, os encantos e as seducções dos deuses do paganismo restaurado; em Macedo, ostentam apenas a serenidade e a nobreza que falam do céo e excluem o bello vivo das formas que attraem os sentidos pelo deslumbramento e pelas seducções do amor. [illegible] dirige os passos do almirante portuguez, quem acalma os ventos revoltos e aquieta os mares agitados; é, emfim, a Providencia

O Adamastor, nos "Lusiadas", é aquelle tremebundo gigante transformado em promontorio por castigo de ardente e insolita paixão por uma deusa do mar; no "Oriente" é o Titan substituido pela figura da Idolatria. A apparição se dá do mesmo modo em ambos os poemas, mas a allegoria de Macedo, apezar de bella, fica muito aquém da de Luiz de Camões; nota-se em ambas a differença que resalta entre a obra do genio, espontanea e natural, e a simples construcção imitada sob os preceitos exclusivos da arte. Vejamos o retrato traçado por Macedo:

> "Por entre a sombra ao lado do Oriente
> Grito nos ares retumbou tremendo,
> Entre a sulfurea lu d'um raio ardente
> Fantasma enorme foi apparecendo:
> Quasi toca nos céos co'a altiva frente,
> Inda os pés vae nas ondas escondendo;
> Teve no Inferno o berço e a séde impia
> Em quasi todo o globo, a Idolatria.
>
> Tal era o monstro e rodeado estava
> D'abominaveis Templos e de altares,
> Nelles ardia; delles s'exhalava
> Do sacrilego incenso o fumo aos ares;
> Do fanatismo o ferro ali sangrava
> Até de humanas victimas milhares;
> Apontava co'o braço a Furia immunda
> A quanto o pégo oriental circunda." (5)

Descreve Luiz de Camões o gigante e a sua estranha apparição por este teôr:

> "Não acabava quando u'a figura
> Se nos mostra no ar, robusta e valida,
> De disforme e grandissima estatura,
> O rosto carregado, a barba esqualida,
> Os olhos encovados e a postura
> Medonha e má e a côr terrena e pallida;
> Cheios de terra e crespos os cabellos,
> A boca negra, os dentes amarellos.
>
> "Tão grande era de membros que bem posso
> Certificar-te que este era o segundo
> De Rhodes estranhissimo Colosso,
> Que um dos sete milagres foi do mundo;
> C'um tom de voz nos fala horrendo e grosso.
> Que pareceu sair do mar profundo:
> Arrepiam-se as carnes e o cabello
> A mim, e a todos, só de ouvil-o e vel-o." (6)

Apezar de rodeada de templos e altares, a Idolatria de Macedo é pobre de fórmas; simples fantasma, imagem illusoria, chimerica figura colossal, embora não se lhe descreva a corpulencia, toca os céos com a fronte, emquanto os pés ainda se escondem nas ondas. O Adamastor de Camões, ao contrario, apresenta-se com fórmas definidas em toda a pujança de sua grandissima estatura; rosto carregado, barba esqualida, boca negra, dentes amarellos, cabellos cheios de terra e voz horrenda que, pelo soturno e cavernoso do éco, parece surgir do mar profundo.

Não dispõe o monstro de Macedo da eloquencia do Adamastor de Camões; falta-lhe o discurso vibrante e a apostrophe aterrorizadora. O gigante dos "Lusiadas" apresenta mais majestade no porte, mais eloquencia no discurso, mais historia na vida; move-o impetuosamente o amor. Poderoso e feliz, rebella-se contra o Olympio, tentando pelas armas a conquista do Oceano e a posse de Thetis, tão formosa quanto esquiva; enganado, ludibriado e vencido, soffre por esse amor mal succedido o castigo horrendo de sua miraculosa e desusada metamorphose, vingança dos deuses á sua tremenda ousadia.

A figura, em que Agostinho de Macedo personificou a idolatria, dissolve-se nos ares em linguas coruscantes de intenso fogo, treme a Terra e vacillante:

> "Mal se póde suster; n'horror profundo
> Parece abrir-se o tumulo do mundo."

Apezar da belleza poetica, estes versos suavemente onomatopaicos e que impressionam bem como traço final de pavor que se devia ter gravado intenso no espirito dos navegantes, ao fugir-lhes a visão tremenda, não revelam a grandiosidade da expressão e a acuidade de sentimentos dos de Luiz de Camões, quando descreve o desapparecimento do Adamastor:

> "Assim contava e c'um medonho choro
> Subito d'ante os olhos se apartou:
> Desfez-se a nuvem negra e c'um sonoro
> Bramido muito longe o mar soou."

Dando a estas linhas maior extensão do que pretendiamos, não temos o intuito de criticar o "Oriente", senão comparal-o nos seus aspectos principaes com a obra de Camões, de quem, em má hora e só levado pelo incontido amor proprio, Macedo se fez emulo tardio na poesia heroica, cuja culminancia o cantor dos "Lusiadas" attingiu, para hombrear com os mais fulgurantes epicos da literatura universal.

Tendo sido brutal e extremamente injusto para Camões, Agostinho de Macedo, por sua vez não encontrou nos posteros a serenidade indispensavel para julgal-o; Alexandre Herculano qualifica o "Oriente" de poema gelado e não lhe foram mais lisongeiros os conceitos dos contemporaneos do grande historiador de Portugal. [illegible]-se, entretanto, a obra de Macedo, o espirito imparcial encontrará nella bellezas dignas de admiração, descripções formosissimas e trechos que attestam, sem favor, notavel inspiração poetica e par da solida e variada cultura. Não houvera o poeta levantado contra si a suspeita de ser um intempestivo demolidor das glorias alheias e o "Oriente" teria logrado maior numero de admiradores, pois, incontestavelmente, é uma das creações mais originaes e valiosas da literatura portugueza.

(1) *Lusiadas.* Canto IV, estrophes 94, 95, 96, 97 e 101.
(2) *Oriente.* Cant. II, estrophes 13, 14, 15 e 16.
(3) *Lusiadas.* Cant. VI, est. 70, 71, 72, 73, 75, 76 e 79.
(4) *Oriente.* Cant. III, est. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42.
(5) *Oriente.* Cant VII, est. 33 e 34.
(6) *Lusiadas.* Cant. V, est. 39 e 40.

OVOS FRITOS COM MÔLHO DE TOMATES

Põe-se numa frigideira de ferro, que já deve estar quente, duas colheres de manteiga ou azeite e vae ao fogo forte. Logo que esteja bem quente a manteiga, quebra-se nella um ovo, põe-se um pouco de sal e um pouco de pimenta do reino bem fina. Com um garfo cobre-se a gema com a clara, assim que esta principie a ficar branca. Assim frita-se os ovos que se precise, um de cada vez, devendo a gema ficar bem molle dentro da clara. Arruma-se os ovos num prato e cobre-se com môlho de tomates.

AINDA A REFORMA DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Muito se tem escripto a respeito da recente refórma por que passou a Faculdade de Philosophia e, a bem da verdade, o interesse está despertado pelos estudiosos, que enxergam nos conceitos dos jornaes um bello futuro para a mesma faculdade.

E agora, que aqui estamos, e após a palavra erudita dos professores Moreira Guimarães e Ignacio Raposo, já divulgada por collegas nossos, sentir-nos-iamos lisonjeados de que o dr. José Magarinos, de quem sabemos professor de esthetica neste estabelecimento, nos dissesse algo sobre a cultura philosophica no Brasil e do que aproveitou, a faculdade de que é parte, na decantada reforma.

Aqui, é mistér que se saliente, o dr. Magarinos, após a sua caracteristica modestia, disse-nos que, melhor do que elle poderia relatar, fizeram o director e o secretario acerca da importancia das modificações nos estatutos da Faculdade e de seu regimen didactico.

Mas, dr., atalhamos, a sua opinião nos é vallosissima, já porque é conhecedor do ensino, já porque, professor de ha muito, nos alegraria bastante, dando-nos o seu modo de pensar sobre a falada reforma.

— Ora, meu amigo, quem ler o dr. Moreira Guimarães, como naturalmente o sr. o fez, está mais do que avisado que o escôpo da reforma outro não foi, senão moralizar todos os actos emprehendidos em o nosso templo, além da harmonização completa de seus programmas que, actualmente, são ministrados por dignos professores e estão assim descriminados: anthropologia, methaphysica, historia da civilização, archeologia, historia da philosophia, historia das religiões, moral comparada, sociologia e esthetica.

E, ainda mais: a transformação do processo de theses para o de verdadeiros exames (exames de verdade, diga pelo seu jornal!), em que ha prova escripta e prova oral da materia leccionada, veiu, em muito, engrandecer os fóros de dignidade, que são as columnas de ouro em que pousa a moral do nosso instituto.

— E são esses os conceitos que formulamos a respeito da reforma.

— Muito agradecido, pela delicadeza demonstrada.

E ainda, sobre a reforma, a disposição regulamentar que insereveu determinações sobre conferencias, por professores, pessoas doutas e alumnos aqui matriculados, foi como que um iman exposto ao intellecto de proficientes em philosophia, pois, ao nosso chamado, accorreram o dr. Liberato Bittencourt e o commandante Raul Tavares, que dissertaram: aquelle, sobre "A nova escola de Philosophia no Brasil"; este, sobre "Dante e Santo Thomaz de Aquino" —ambos attrahindo selecto auditorio e se fazendo ouvir com respeito e agrado.

— Mas, dr., apezar de muito interessante o que lhe estamos a ouvir, não se esqueça de nos dizer da outra parte do meu interrogatorio.

— Não. Não me esqueço. Dir-lhe-ei, porém, syntheticamente, vista a importancia do assumpto, que só póde ser tratado em artigos, criticas ou conferencias.

A philosophia, no Brasil, sem fazer historia, sem me preoccupar com a divisão de seus periodos, posso dizer-lhe, sempre nos demonstrou que os nossos homens não lhe são avessos.

Com as suas varias corrente, ora podemos apreciar a Tobias Barreto, na escola allemã; ora, no Spencerismo, a Sylvio Romero, Arthur Orlando, Clovis Bevilaqua; no positivismo, Martins Junior, Souza Pinto, Miguel Lemos, Teixeira Mendes, Benjamin Constant, etc.; na corrente monista, Livio de Castro, Almachio Diniz, Fausto Cardoso, Ovidio Manaza; na corrente espiritualista, Farias de Brito, afóra outros nomes que se têm revelado optimos philosophos, em varios credos, como Moreira Guimarães, Laudelino Freire, Alberto Torres, Liberato Bittencourt, Jackson de Figueiredo, Xavier Marques, Agliberto Xavier e outros, todos autores de grandes livros, como, por exemplo, o senhor Almachio Diniz que, advogado e professor, preso aos labores de seus officios, muito nos tem enriquecido ás letras philosophicas com as suas numerosas obras.

E, meu amigo, para concluir: uma terra, patria do grande Tobias, de Sylvio Romero, de Farias de Brito, não póde deixar de ser berço de philosophos... Diga, portanto, das suas columnas que philosophos possuimos; precisamos, porém, de educação philosophica para a nova geração de intellectuaes, afim de que, mercê de sua alta força de idéas, possa enveredar na politica, na administração, nas profissões diversas, no magisterio, nas letras, nas artes, em tudo, emfim, em que a orientação seja o pensamento forte-orgão propulsor da philosophia.

E, colhido de surpresa, eis o que lhe posso dizer.

Canção de Nathalia

(Poema de amor e de saudades)

> QUANDO, um dia, eu voltar áquellas plagas
> Pelas encostas destas mesmas vagas,
> Quero encontrar-te cheia d'alegria...
> Nathalia, então, me ouvirás noite e dia,
> Quando, um dia, eu voltar áquellas plagas.
>
> Eu te direi, que Deus, no Céo, existe:
> — Não terás, aos ouvidos, nada triste
> Não ouvirás historias ou mysterios;
> Sem te falar de Inferno e cemiterios,
> Eu te direi, que Deus, no Céo, existe...
>
> Olhando o Espaço — ouvindo os passarinhos
> Felizes seguiremos os caminhos...
> E então, sentindo nitida a memoria,
> Contar-te-ei uma dulcissima historia,
> Olhando o Espaço — ouvindo os passarinhos.
>
> Quando me vir, de novo, á tua terra,
> — Num jardim, num rochedo, numa serra —
> Attender-me-ás, quem sabe? por fineza:
> Falaremos a Deus e á Natureza,
> Quando me vir, de novo, á tua terra...
>
> ...Mas, juntinhos, unidos pelos braços,
> — Baixinho a voz — fracos, lentos os passos,
> Aos ouvidos terás coisas sublimes:
> — Idylios... anecdotas, sonhos... crimes,
> ... Mas, juntinhos, unidos pelos braços...
>
> Aqui, pelos desertos destas aguas
> — Deposito sem fim das minhas maguas —
> Tenho-te ao lado, em noites de vigilia...,
> Então, Nathalia, és tu minha familia,
> Aqui, pelos desertos destas aguas.
>
> Os passaros marinhos da bonança,
> Cantando ao vento, me enchem de esperança...
> E, pelos mastros, passando ligeiros,
> Levam-te novas... são meus mensageiros,
> Os passaros marinhos da bonança...
>
> Aqui, na immensidade destes mares,
> — Refugio dos meus sonhos e pesares —
> Estou comtigo em todos os momentos...
> Porque, a ti me vão os pensamentos,
> Aqui, na immensidade destes mares...
>
> Quando, um dia, eu tornar a teu Recife
> — Que não seja num leito ou num esquife,
> Pulsando juntos nossos corações,
> Farei... faremos pias orações...
> Quando, um dia, eu tornar a teu Recife.
>
> Gaivotas cacarejam esses hymnos
> Que ouviramos nos tempos de meninos
> Ali, na ermida, da patria freguezia;
> Nathalia, agora, nesta calmaria,
> Gaivotas cacarejam esses hymnos...
>
> ...Mas, deixa-me voltar ao teu paiz,
> Para ver-te, querida, mais feliz;
> Para, nesse jardim em que és a flôr,
> Santa eu te veja num dourado andor,
> ...Mas, deixa-me voltar ao teu paiz...
>
> Ali, na humilde casa dos teus paes,
> — Junto dos teus irmãos e d'alguem mais —
> Dir-te-ei o tudo que me vae nalma...
> Mas, rogo-te dês já: — me ouvirás calma,
> Ali, na humilde casa dos teus paes...
>
> Depois, responderás minhas perguntas
> — Todas de um só vez — todas juntas —
> Porém, se acaso te vires vexada,
> Não te perturbes... Sem dizeres nada,
> Depois, responderás minhas perguntas...
>
> ...Mas, se o teu coração não tiver dono,
> Serás tú, a rainha do meu throno,
> Virgem Santissima dos meus altares...
> Então, de vez, deixarei estes mares,
> Mas... se o teu coração não tiver dono!...

OFFERTA:

> Esta canção é tua, unicamente:
> Fica com ella, pois, triste ou contente.
> Leva-a comtigo para o sul e norte;
> Que te acompanhe na vida e na morte;
> — Esta canção é tua, unicamente!...

Entre Recife e Lisboa,
bordo do "Maranguape".

Dezembro de 1921.

DUAS POESIAS

DE

MOYSÉS DE MORAES JUNIOR

Luar intimo

> A LUA emmoldurando o dorso do occidente,
> Percorre majestosa estranhas regiões.
> A lampada do céo espia a dôr da gente,
> Illudindo o prazer, embalando illusões...
>
> No mesmo lar de Deus penetra sorridente,
> Na proxima amplidão recesso das paixões,
> Argentea luz derrama em torno de quem sente
> Vontade de exprimir caladas emoções!
>
> Neste quadro empolgante um poema siderio,
> A terra envia ao céo nas dobras de um mysterio
> Um novo rosicler, de tudo que fenece!
>
> Engastada, tambem, dos teus divinos olhos
> Uma noite em luar sem magua nem abrólhos
> Clarêa no meu peito o altar de tua prece!

Impossivel

> A VIDA é um despontar desabrochando flores,
> Em doidos aspiraes á perfeição da sorte...
> E's ninho côr de rosa asylo dos amores
> Entregue ás seducções dos vendavaes da morte.
>
> Quando o instante infeliz desfere o rude côrte,
> Tombando as illusões aos anceios das dôres,
> E' que apparece, então, visivelmente forte,
> O negro labiryntho ungido em falsas côres!
>
> Epopéa de dôr que a humanidade forte
> Cegamente conduz a sombra appetecida
> Do descanso final nos pincaros da morte!
>
> Não sejaes tão cruel, por piedade, apenas
> Na voragem fatal, poupam a minha vida
> Que invoca o niveo azul de plagas mais serenas...

Cantagallo — E. do Rio.

QUESTIONARIO

MISS VALENTINO

Penso que está zangada com o encarregado desta secção... mas não poderá perdoar?

A sua carta foi uma agradavel surpreza... até agora a pude ler com prazer... a proxima que não venha em allemão terei de procurar um traductor...

Creio, porém, que em qualquer idioma ha de trazer muito da sua intelligencia, da sua grande cultura e do seu esplendido "sense of humour..."

Voltará a escrever?

ELLA LOURO (*Petropolis*) Sim, já saiu o resultado no dia 25.

Foram premiados tres concorrentes: Srs. Charles Scaramouches, Renato Avila e Sta. Dirce Duarte, que já receberam as photographias.

Sinto muito que não tivesse sido contemplada. Sempre ás suas ordens.

M. MERCEDES (*Rio*) — Vou satisfazer ao seu pedido, no proximo numero ou no outro.

Não podemos dar photographias de artistas, senão...

Agradeço as suas palavras de apoio.

A. P. C. F. (*Rio*) — Poderia esperar mais algum tempo até que o possa attender convenientemente.?

Prometto dar-lhe o endereço da sua estrella predilecta, mas deve ter paciencia.

L'HERMINE D'HIVER (*Rio*) Com que então esteve de passeio pela cidade luz e não esqueceu dos amigos?

Folguei immenso ao receber a sua carta e ahi vão as respostas que pude achar 1º) Ha algumas casas, aqui no Rio, que vendem photos de artistas.

2º) Da sua querida nada sei. Via-a ultimamente no film a que se refere e, por signal, que estava lindissima.

3º) Nada disso, tão portugueza quanto eu sou Ramon Novarro. Ella é hespanhola e trabalhou muito tempo aqui no Rio, no Palace Theatro e no Cinema Iris, com uma companhia de revistas e onde o irmão de Antonio, tinha papel de destaque.

Volte quantas vezes quizer.

LILI (*Rio*) — Sim, chama-se "Barro Humano" e tudo indica um successo certo.

E' da Benedetti-Film.

Podem reparar...

LUCIUS DI CARTHAGENA

> PASSEI á tua porta, uma tarde. Era eu moço.
> Estavas á janella, olhos indifferentes...
> Fiz menção de parar!...
> Não pares, não... Ouviste?... os vizinhos... não sentes?.
> Podem reparar.
>
> Segui. Cerca de um mez depois, tomei um bonde.
> Ias no mesmo banco... e uma folga ao teu lado!...
> E lá me fui sentar.
> Imprudente! — disseste. E's quasi desastrado!...
> Podem reparar.
>
> Saltei. Passam-se tres semanas. Tarde quente.
> Vejo-te entrar na Egreja, envolta em teus quebrantos...
> E... eu tambem quiz rezar.
> Não respeitas o templo?... olha o geito dos santos!...
> Podem reparar.
>
> Parti para um sertão invio. Era esquecer-te.
> No silencio da noite, eu gemia canções
> A' luz terna do luar.
> E ouvia a tua voz, ecoando nos grotões:
> Podem reparar.
>
> Primaveras de amor, enfolharam rosaes...
> Em meus tristes jardins brotaram Margaridas
> E rosas de nacar!
> E tudo em vão floriu!... Murcharam nossas vidas..
> ...Podem reparar!
>
> Vinte annos depois, voltei á nossa terra:
> Olhaste-me... sorriste... olhos langues!... Amor!
> Disseste a segredar!
> Já estou velho, querida!... Um esquife de dôr!...
> Podem reparar.

Rio, Novembro — 927.

RIMANDO

> EU tenho nalma um segredo
> Que mais não posso occultar;
> E cantando vou dizendo
> O que não posso falar.
> Nas cordas da minha lyra,
> Tangendo alegre canção,
> Vou dizendo as minhas maguas...
> Ninguem as entende, não.
>
> Tenho o coração cansado
> De palpitar esperando...
> A dôr que minhalma sente,
> Meus olhos mostram chorando.
>
> Procuro seccar o pranto
> No soffrimento — sorrindo,
> A gente padece muito
> Quando o labio ri mentindo!
> Quando a gente soffre a valer
> Por não ter um peito amigo
> Onde deposite as maguas,
> — Soffre sómente comsigo
> — E' um theor de soffrer
> [illegible]

Rio, Dezembro de 1927.

ARMANDA RIBEIRO.

OVOS COM MÔLHO BRANCO

Cozinha-se os ovos e depois descasca-se e corta-se ao meio no sentido do comprimento. Polvilha-se o fundo de um prato, que possa ir ao forno, com queijo Parmezan ralado e nelle arruma-se os ovos, que tambem se polvilha com queijo ralado; cobre-se os ovos com môlho branco e sobre o môlho espalha-se queijo ralado e farinha de rosca. Vae ao forno quente para córar. Serve-se no mesmo prato.

CORREIO AGRICOLA

NOTAS DESTINADAS A DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES

Industria pastoril

OS SUINOS

(Extracto de um trabalho do dr. Manuel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico de Pinheiro)

DUROC-JERSEY

O REBANHO suino do Posto tem sido constituido pelas raças Large-Black, Berkshire, Polland-China, Duroc-Jersey, Canastra e respectivos cruzamentos.

Para a especie suina não procedemos ás mensurações e sim ás respectivas pesagens com os seus augmentos diarios, cujos numeros abaixo mencionamos:

RAÇAS	PESOS Ao nascer	PESOS Aos 3 mezes	PESOS Aos 6 mezes	PESOS Aos 9 mezes	PESOS Aos 12 mezes	AUGMENTO DIARIO Aos 3 mezes	AUGMENTO DIARIO Aos 6 mezes	AUGMENTO DIARIO Aos 9 mezes	AUGMENTO DIARIO Aos 12 mezes
Large-Black	0,900	10,0	30	50	—	0,101	0,222	0,333	—
Berkshire	1,000	6,0	16	35	55	0,055	0,110	0,210	0,222
Polland-China	1,000	25,0	43	65	79	0,266	0,200	0,244	0,155
Duroc-Canastra	1,100	16,0	35	69	114	0,176	0,211	0,377	0,500
Duroc-Jersey	0,900	8,0	25	73	—	0,078	0,188	0,520	—

A fim de se verificar o ganho diario das respectivas raças, fizemos as pesagens ao nascer e aos 12 mezes e encontrámos, em média, os numeros abaixo que vão por ordem de importancia do respectivo ganho:

RAÇAS	Mensal	Diario
Duroc-Canastra	9k,366	0,312
Duroc-Jersey	7k,900	0,263
Polland-China	6k,500	0,216
Large-Black	5k,800	0,193
Berkshire	4k,500	0,150

Sub-mettidos ao regimen da ceva, cuja entrada, em geral, se já aos 6 mezes e que se prolonga até perfazer a edade de um anno, temos que, para as raças acima mencionadas, o ganho no periodo de engorda, assim se distribue:

RAÇAS	Peso da entrada na ceva	Aos 6 mezes	Aos 12 mezes	Ganho total	Ganho mensal	Ganho diario
Polland-China	43	65	79	36 k.	6k,000	0,300
Duroc-Canastra	35	69	114	79 k.	13k,000	0,433
Large-Black	30	50	—	20 k.	6k,666	0,222
Duroc-Jersey	25	72	—	47 k.	15k,666	0,522
Berkshire	16	35	55	30 k.	6k,500	0,216

Das experiencias pelos numeros acima revelados, se vê que sob o ponto de vista economico para a ceva, está em primeiro logar o Duroc-Jersey, seguindo-se-lhe o seu cruzamento com o Canastra, sendo que aquelle é mais rico em carne e este em toucinho.

HORTICULTURA

DIVISÃO DE TERRENO

Como na lavoura, tambem nas hortas não se deve cultivar a mesma planta sempre no mesmo logar, mas sim installar uma rotação, em primeiro lugar, para aproveitar melhor os elementos nutritivos contidos na terra e depois para não favorecer o desenvolvimento das molestias.

Os legumes de longo periodo vegetativo e os perennes, requerem uma parte reservada do terreno. A fórma mais proveitosa será dividir o terreno em tres partes.

Uma destas partes cultiva-se com plantas de periodo vegetativo acima de um anno, como por exemplo, alcachofra, rhuibarbo, morangueiro, espargo, raiz forte, etc., e tambem, talvez, aipim e batata doce; outra parte com legumes que requerem uma adubação forte e que necessitam de estrume de curral e numa terceira parte plantam-se as culturas ás quaes não é conveniente dar estrume de curral e que se contentam com uma adubação menos forte.

Requerem uma adubação forte as seguintes culturas: aipo, alho-porro, todas as couves não repolhudas e os repolhos e tambem celga, beringella, espinafre, tomateiros, pepinos, aboboras, melões, etc.

Entre as plantas que preferem uma adubação menos forte contam-se todos os legumes tuberosos, como sejam: cenouras, rabano, rabanetes, beterraba roxa, escorcioneira, salsifiz branco, alface, todas as leguminosas, taes como: ervilhas, feijão e cebola.

Dá-se de preferencia uma largura de 1,25 m. aos canteiros deixando entre elles um caminho de 30 centimetros de largura. Os canteiros podem ter qualquer comprimento, devendo, porém o comprimento não alongar excessivamente o trajecto para a rega.

A quantidade a plantar de cada um dos legumes, depende do gosto individual e, quando se deseja vender, deve-se tambem ter em vista a preferencia da clientella e a procura no mercado.

A CASTANHA DO PARÁ

(*Pelo dr. J. Geraldo Kuhlmann, do Jardim Botanico*)

A CASTANHA do Pará, Bertholetia Excelsa H. B. N. (Lecythidaceae), conhecida na Inglaterra e na America do Norte como "Brasilian nut", vem da arvore mais gigantesca e frondosa que habita as terras firmes da Amazonia, chegando o seu tronco a medir nos maiores exemplares que tenho visto, dois metros de diametro a um metro acima do solo; a sua altura vae acima de trinta metros, e a sua fronde se abre muitas vezes num diametro de 15,30 metros!

As castanhas ou amendoas se acham encerradas em grandes ouriços que variam bastante em tamanho e forma. Estes ouriços principiam a cair de novembro a fevereiro. Durante esse tempo, é muito perigoso tentar a sua colheita, devido á grande altura de onde se desprendem, rigidez e peso; factores estes que podem determinar a morte e diversos outros accidentes graves ás pessoas que penetrarem no perimetro dominado pela fronde da castanheira.

Logo que a colheita se torne possivel, os individuos que se entregam a esse mister, saem para a matta munidos de um bom terçado e do indispensavel paneiro. Uma vez debaixo da castanheira, começam a colheita dos ouriços reunindo-os em logares apropriados nas proximidades da arvore; terminada a colheita começam a abertura dos ouriços, o que fazem, depois de collocar estes sobre um pão, raiz ou solo bastante duro, dando-lhes vigorosos golpes de terçado; abertos os ouriços é o seu conteúdo lançado nos paneiros. Depois de cheios os paneiros, volvem todos ás suas barracas, ahi são as sementes lavadas e postas a seccar; concluido este tratamento são ellas recolhidas aos depositos, onde ficam aguardando comprador ou conducção.

A "Castanha do Pará" é na sua grande maioria exportada para Londres e Estados Unidos, onde, segundo dizem, é muito apreciada. A amendoa póde ser comida crúa ou torrada. Depois de descascada e cortada em pedaços póde ser usada, á guisa de amendoa europea, para cobrir bolos ou entrar em sua composição, prestando-se tambem, depois de torrada, para a fabricação de confeitos.

Ralada, póde ser usada na salada de frutas, na salada de alface, etc. Ajuntando-se agua á massa ralada, obtem-se um liquido leitoso ao qual os seringueiros no Amazonas e Pará dão o nome de leite de castanha e que applicam em diversos misteres culinarios, principalmente em cremes e doces.

Na falta de nabha, os seringueiros se utilizam do oleo da castanha, que dá ás iguarias um sabôr muito agradavel e substitue perfeitamente aquelle producto.

Os ouriços da castanha, depois de torneados, podem ser utilizados para vasos, porta-joias, etc., de bello aspecto.

A casca do tronco é aproveitada para abtenção de estopa que se presta para calafetar. Tambem é usada como esteira; para isso o seringueiro costuma arrancar grandes pedaços de casca com 1m,50-1m,70 x 1m, mais ou menos. Esta casca é batida continuamente com um pão roliço até que da mesma se desprendam todas as partes rijas, obtendo-se deste modo uma especie de acolchoado bem mais macio que a esteira commum.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ, "SUPPLEMENTO".

Sr. A. J. — Estado do Rio — A alimentação exclusiva dos suinos com o mamão não basta; ha necessidade do auxilio de alimentos mais solidos e proprios. Para as porcas prenhes, convém ser dado, moderadamente, uma a duas vezes por semana, por serem suas sementes de natureza vermifuga e poderem provocar o aborto.

O mamão contém, como principios nutrientes, substancias azotadas, tendo egualmente principios que facilitam a assimilação; é tambem um excellente alimento medicinal.

ENXERTOS HETEROGENEOS

CHAMA-SE assim aos enxertos impossiveis de uma arvore em outras arvores, que não têm juntas nenhuma das analogias indispensaveis para brotar. Os autores antigos citam muitas transformações maravilhosas, e não faltam muitas pessoas hoje, ainda, entre os cultivadores, que têm fé em semelhantes absurdos; falamos destes enxertos illusorios, unicamente para evitar perda de tempo, e desenganos sempre desagradaveis. Os mais acreditados entre o vulgo são:

1º. O enxerto da roseira no azevinho ou em algum outro arbusto verde, para obter rosas verdes.

2º. O pecegueiro no salgueiro para obter pecegos de um tamanho monstruoso, porém cuja carne coureacea não é comestivel.

3º. A roseira enxertada no groselheiro preto (cacis) para produzir rosas pretas.

4º. A laranjeira no azevinho para a tornar insensivel ás geadas.

5º. A maceira enxertada no repolho para obter frutos maiores.

Limitamo-nos a citar estes casos impossiveis e ridiculos; mas ha muitos outros mais ou menos acreditados entre a gente ignorant-

HORTICULTURA

ADUBAÇÃO

LOTE ADUBADO

Adubação por 30 metros quadrados:
0,250 kilos de bisuperphosphato
0,250 kilos de sulfato de amoniaco
Producção por 30 metros quadrados:
0,900 kilos de sulfato de potassio
2,600 kilos de farinha de ossos
1,000 kilos de farinha de chifre

108 kilos de couve-flôr sem folhas

LOTE SEM ADUBO

Producção por 30 metros quadrados:

63 kilos de couve-flôr sem folhas

E' DE bom aviso dividir o terreno, para as plantas de curto periodo vegetativo, em duas partes. A metade destinada ás culturas mais exigentes recebe 300 a 700 kilos de estrume de curral bem curtido em 100 mts. quadrados, que se enterra não demasiadamente fundo. Na mesma occasião ou algumas semanas antes da semeadura, respectivamente da transplantação, distribuem-se o mais uniformemente possivel de 2 a 4 kilos de chloreto de potassio, 3 a 5 kilos de superphosphato 18%, ou farinha de ossos e 1,5 kilos de sulphato de amoniaco, separadamente, ou em mistura e enterram-se estes adubos superficialmente por meio da enxada ou do ancinho. A parte do terreno destinada á cultura de plantas menos exigentes não recebe estrume de curral, mas sómente os adubos chimicos.

Ambas as partes recebem todos os annos por 100 mts. quadrado, 4 kilos de cal extincta ou 6 kilos de carbonato de cal, que devem ser enterrados, sendo que no canteiro que vae receber estrume applica-se a cal uma ou duas semanas antes de dar o estrume e no canteiro que só vae receber adubos chimicos, applica-se a cal uma a duas semanas antes da applicação destes.

Todas as plantas são gratas á uma adubação liquida supplementar e recommenda-se effectual-a todos os 10 a 15 dias em ambas as partes do terreno. Para este fim addiciona-se á experiencia de adubação — couve-flôr.

Cunicultura

O Coelho Hollandez

O DUTCH rabbit ou Coelho Hollandez nem pertence á Hollanda nem de lá é originario. E' producto da zootechnia ingleza e descendente do Brabançon da Belgica.

E' uma das menores e mais lindas e graciosas das raças conhecidas.

Como na Inglaterra o fito principal senão unico dos criadores é a Exposição e o concurso, seus esforços convergem sempre para a creação ou transformação de raças exoticas, originaes, que chamem a attenção pela sua côr, seu volume ou suas anormalidades. O gigante e o anão, são os typos que se procuram formar em todas as especies.

O Brabançon trabalhado pacientemente, foi-se reduzindo até produzir o minusculo hollandez, verdadeiro menino, cuja popularidade rivalisa com a do monstruoso Beller.

O Coelho Hollandez é de duas côres: branco e preto; branco e azul; branco e cereja; branco e pardo; ou marchetado como tartaruga. A divisão dos campos das duas côres é como na gravura typica que publicamos.

..Ultimamente appareceram nas exposições coelhos hollandezes denominados *Newstraly*, em que o campo branco é muitissimo restricto. Dahi ficar o antigo typo denominado de "Old stely". Ambos têm as orelhas muito curtas e os movimentos rapidos e vivos.

Desenho representando o typo idéal do coelho hollandez

Esta raça é ao mesmo tempo pratica e industrial e por isso é justificada a sua grande popularidade.

O hollandez é rustico, sobrio, cria-se com extrema facilidade e não exige senão um espaço muito limitado. As femeas são muito proliferas e mães extremosas.

Os criadores do Beller, aproveitando-se destas suas excellentes qualidades, tiveram a idéas de fazer com que as coelhas hollandezas criassem os coelhinhos Beller.

As experiencias feitas deram excellentes resultados e hoje em dia é pratica corrente na Inglaterra encarregar ás coelhas hollandezas do trabalho de criação dos orelhudos Beller, não obstante serem estes muitos maiores que os hollandezes.

O hollandez engorda bem, a carne é assaz delicada e o peso oscilla entre 2 e 2,30 kilos.

Dada a sua fecundidade e as condições economicas em que póde ser criada, é uma raça que não se deve desprezar para fins industriaes.

O MARRECO DE ROUEN

E' UM marreco seleccionado e, portanto, aperfeiçoado. O seu volume é bastante consideravel; o corpo não é sómente largo e espesso, senão tambem comprido e de formato horizontal.

Foi na cidade de Rouen, na França, que teve origem a selecção deste marreco, e dahi nos vêm os melhores exemplares.

Existem duas variedades desta especie: a clara e a escura.

Muitos criadores pretendem, fazer uma differença entre ellas, dando á primeira a denominação de Rouen francez e á segunda a de Rouen inglez.

São, porém, da mesma origem variando apenas na coloração da plumagem.

O marreco de Rouen, macho, tem a cabeça e o terço superior do pescoço verde escuro; uma listra branca limita esta parte do resto desta região, que é parda escura, bordada desta côr mais clara.

O plastrão é egualmente da mesma côr; as azas são cinzentas, sendo que as pennas do vôo são atravessadas por uma faixa azul, separada do resto da penna por duas listras brancas.

A parte inferior do corpo, desde as espaduas até ás coxas, é cinzenta clara; as pennas finas do abdomen são negras; a cauda é tambem desta côr, tendo, porém, reflexos metallicos.

A femea é malhda de dois tons de cinzento-pardo, semelhante ás da especie precendente; as azas são egualmente guarnecidas de faixa azul violeta, separadas da tonalidade geral da plumagem por duas listras brancas, como nos machos.

A variedade *clara* differe da *escura*, em virtude da tonalidade das côres ser menos accentuada, com especialidade nas femeas; o branco é muitas vezes o substituto das partes cinzentas.

Em ambas as variedades, o macho e a femea têm os tarsos e os dedos vermelho-alaranjados; o bico é verde, côr de azeitona clara; os que apresentam o bico amarello escuro não adquirem grande volume.

E' extremamente precoce o marreco de Rouen, põe abundantemente, é a carne é muito saborosa; a postura attinge, ás vezes, 80 ovos.

* * *

Os "caracteristicos" (Standard) do marreco de Rouen são os seguintes, conforme os encontramos na obra do saudoso Delgado de Carvalho, infelizmente esgotada:

Cabeça comprida, finamente formada; bico longo, cheio, mais largo na extramidade que na base; olhos vivos, claros; pescoço comprido, accentuadamente arqueado; dorso longo, largo; cauda pouco elevada, composta de pennas duras; as pennas do macho (o anel) bem pronunciadas; tarso e pés curtos e fortes; aspecto geral horizontal.

Côr do macho:

Cabeça de um rico e brilhante verde; bico amarello esverdeado, sem mancha de nenhuma especie, excepto a extremidade, que é preta; olhos pardos escuros ou côr de azeitona; pescoço de rico e brilhante verde, com uma collaira branca que separa do dorso; dorso, na parte superior, cinzento, mesclado de verde, terminando por um verde brilhante, na região uropygiana; espaduas cinzentas finamente raiadas de pardo; peito de um rico pardo brilhante, com reflexos de purpura, confundindo-se com as outras côres; corpo, na parte inferior, de um cinzento claro, finamente raiada desta côr mais escura, destacando-se fortemente do resto da plumagem; azas pardas, mescladas de verde, com uma listra larga de um rico e purpureo reflexo metallico, de tons verdes e azues, separada esta listra do resto da plumagem por uma fita branca; primarias escuras, quasi negras; cauda parda do escuro; cobertura preta, com ricos reflexos e pés côr de laranja.

Côr da femea:

Cabeça parda, raiada de côr mais clara, com duas listras sobre os olhos; bico pardo alaranjado; olhos da mesma côr do macho; pescoço pardo claro raiado de côr mais escura; dorso da mesma côr, sendo as pennas orladas de preto esverdeado; peito pardo escuro, com as pennas bem orladas; corpo pardo claro, com as pennas distinctamente orladas de pardo mais escuro; azas, na parte superior, pardo claro, listra brilhante com reflexos metallicos, separada do resto da plumagem por duas fitas brancas; cauda pardo claro, tendo as pennas orladas de verde brilhante; tarsos e pés alaranjados.

Pesos estabelecidos:

Macho adulto.. 4½ kilos approximadamente.

Femea adulta.. 4 kilos approximadamente.

Femea nova.. 3½ kilos appromadamente.

Femea nova.. 3½ kilos approximadamente.

Cuidado com as frutas destinadas á seccagem

AS frutas destinadas á seccagem devem ser colhidas com todo o cuidado, evitando as contusões que determinam alterações parciaes dos tecidos; e, assim tambem devemos escolher as que não estejam atacadas de parasitas.

As frutas excessivamente maduras, por soffrerem uma parcial decomposição, devem ser eliminadas, enviando-se ao mercado antes que cheguem a tal ponto, ou consumindo-as differentemente.

Evite-se tambem o contacto das frutas sãs com as frutas alteradas e conservem-se em ambiente longe de todo e qualquer máo cheiro.

Calendario Agricola

Janeiro

Este mez é pouco favoravel para a transplantação de arvores, salvo em pequeno numero, para lhes poder dispensar regras, amanhos e cuidados. Não convém cortar madeira em janeiro.

E' no sul do paiz que em janeiro amadurecem os frutos tropicaes e europeus.

Assim é que se colhem as uvas, os pecegos, as ameixas, as maçãs, as peras, os kakis, os damascos, os abacates, as mangas, as goiabas, os araçás, as gabirobas, os mamões e as ananaceas em geral, romãs, jacas, jambos, bananas, ainda ha abacaxis atrazados, cajús atrazados, etc.

No Rio Grande do Sul termina-se em começo de janeiro a colheita do centeio, do trigo, da cevada, da aveia e da batata.

Se o mez não corre muito secco, póde-se iniciar a semeadura das hortaliças, que devem ser transplantadas nos primeiros dias de março. Sempre que a estação não corra bastante chuvosa, o lavrador deve especialmente auxiliar com algumas regas as suas sementeiras.

Os viveiros devem-se estabelecer, em logares convenientemente escolhidos, para darem as mudas das hortaliças a transplantar nos primeiros dias do mez de março. Esses viveiros, nos logares muito abertos, devem ser até abrigados com palmas, etc. Entre as hortaliças e os legumes, podem figurar os tolichos, feijões de corda, feijão fradinho, soja, ervilhas e outras leguminosas hortenses.

Os alhos, as cebolas, as couves e os repolhos tambem podem ser semeados em janeiro, mas sendo sempre satisfeita as condições da planta, no que depende da intelligencia e dos cuidados do cultivador.

Neste mez ainda se póde plantar a batata ingleza, nas terras em que domina o elemento arenoso, em distanciados de 0m,60-0,m80, ficando as plantas afastadas de 0,m25 de pé a pé.

E' neste mez que na horta colhem-se as aboboras, as melancias, pepinos, milho doce, morangos, e outros productos diversos.

Neste mez poucas especies podem ser semeadas. Entretanto, podam-se as dhalias para produzirem novas flores e as roseiras, podendo ser merguihadas ou reproduzidas por estacas, preferindo-se para esse fim as hastes que já tenham florescido. Ainda se multiplica a malva

O amendoim

Replantação da semente e cuidados no 1º mez do cultivo

São da monographia sobre o amendoim, do sr. Paulo Vieira to as seguintes indicações:

Quinze dias depois de feita a plantação, as plantinhas estarão de tamanho sufficiente para mostrarem onde é necessario proceder-se á replantação. O agricultor, percorrendo as linhas de plantas, fará com um bastão de ponta aguçada, um furo em cada logar onde a semente tiver falhado, depositando logo em cada furo duas ou tres sementes, que cobrirá com o pé. Esse bastão, de uma ou duas pollegadas de diametro, terá na parte inferior uma pequena taboa de 0,10 x 0,10 cmts. fixada transversalmente, duas pollegadas acima da extremidade, o que impedirá que os furos fiquem mais profundos do que convem.

Certas aves, taes como os corvos gaviões, pombas e perdizes, desenterram as sementes, ou as plantinhas germinadas, e as comem. O unico remedio para semelhante mal será o lavrador fazer-se caçador vigilante, para exterminar os animaes damninhos.

O primeiro mez depois de realizada a semeadura é o periodo que exige do lavrador maiores cuidados.

Antes de tudo se deve recear que a semente não germine bem, e mesmo depois que uma boa percentagem de sementes tenha brotado, o tempo frio ou chuvoso póde ainda retardar de modo funesto o crescimento das plantas. A planta do amendoim, quando nova, é uma das mais tenras, e qualquer incidente póde sacrifical-a. Dias consecutivos de tempo frio, prejudicarão as plantinhas que apresentarão logo um aspecto doentio e si os dias de sol quente não voltarem depressa, muitas plantas se perderão. Por isso as colheitas de amendoim soffrem reducções avultadas quando a primavera se conserva demasiadamente fresca e chuvosa, o que obriga o lavrador a demorar a sementeira até a entrada do verão. Mesmo que as chuvas da primavera não venham acompanhadas de ventos frios, mas sejam sómente copiosas e frequentes, será preciso adiar a sementeira, porque o amendoim, nas primeiras semanas depois de semeado, quer terreno maios ou menos secco, e só mais tarde exige humidade. Em todo o caso, qualquer que seja o estado do tempo, si um mez depois de semeado o amendoim, as plantas se apresentarem viçosas, o lavrador nada mais terá que temer.

Como se facilita a germinação da herva-matte

Agora, que o problema do matte preoccupa a attenção dos poderes publicos que estão percebendo o declinio de um commercio quando tudo nos indica que só deviamos esperar o desenvolvimento de uma cultura que a nossa previlegiada situação geographica proporciona, não é demais indicarmos o meio seguro de obter a germinação das sementes do matte.

Vamos, pois, dar as indicações aconselhadas pelo Instituto Agronomico do Paraná, um dos Estados mais interessados no desenvolvimento da cultura dessa utilissima planta.

"Para facilitar a separação das sementes, os frutos maduros são collocados em maceração durante varias horas e apertados entre os dedos. Com auxilio de uma peneira e lavagens successivas faz-se a separação da polpa, obtendo-se assim as sementes limpas.

Em logar sombreado enterra-se uma lata de kerozene, de fundo furado, de modo que as bordas fiquem á superficie da terra.

Colloca-se no fundo desse recipiente uma camada de terra fina misturada com areia, em seguida uma camada de sementes; sobre esta um novo extracto de terra silicosa, peneirada, e assim successivamente até encher a lata. Rega-se moderadamente todo o conteu'do desta ultima, de modo que as sementes se conservem em bom estado de humidade.

Sete a nove mezes depois são as sementes separadas da terra com auxilio de uma peneira e em seguida confiada em alfobres bem preparados, onde germinam 20 a 30 dias depois.

Torna-se necessario abrigar o melhor possivel contra os raios ardentes do sol.

Quando as mudinhas alcançarem 6 a 8 centimetros de altura deverão ser transplantadas em canteiros bem preparados, á distancia de 20 a 30 centimetros em todos os sentidos. Faz-se a transplantação definitiva quando as mudas attingem 40 centimetros de altura".

O CUPIM

SEUS HABITOS E OS MEIOS DE COMBATEL-O

(Por Luiz A. de Azevedo Marques, assistente de Entomologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola)

O CUPIM E SEUS HABITOS
A — Enxame de cupim, esvoejando ao redór de uma lampada electrica.
B — O cupim em suas varias fórmas: 1, macho; 2, femea; 3, operario; 4, soldado; 5, larva e 6, nympha.
C — Fragmento de madeira retirado de um piano inteiramente inutilizado pelo cupim.

OS TRATADOS de entomologia registram a existencia de mais de 90 especies de "cupim", todas pertencentes aos paizes de clima quente.

Mas, dentre essas especies, a que mais de perto prejudica a economia humana, entre nós, é a que figura no cadastro daquella sciencia com a denominação de Termes (Leucotermes) termes (Hagen).

Pois são os individuos de ambos os sexos dessas especies que, ao lados, nas tardes calidas, costumam a apparecer nos centros populosos esvoejando em torno dos combustores de illuminação publica, como das luzes dos vehiculos e das nossas proprias habitações, as quaes invadem, damnificando-lhes o madeiramento e destruindo os moveis que as guarnecem.

Os "cupins" dessa especie — como os de outra — cujo corpo da fórma adulta mede de 10 a 12 millimetros de comprimento, vivem assoclados em numerosas colonias, compostas de individuos dotados de azas e de orgãos sexuaes, completos (macho, fig. 1, e femea, fig. 2) e de individuos de orgãos sexuaes atrophiados e sempre destituidos de azas: os vulgarmente chamados "operarios" (fig. 3) e "soldados" (fig. 4). Além dos individuos nomeados occorre citar as larvas (fig. 5) e as nymphas (fig. 6), que não são mais do que os referidos individuos, posto que em estado de evolução.

De faculdades instinctivas assás desenvolvidas, os "cupins" são considerados como modelos no que diz respeito á organização social de suas colonias.

Por isso, desde que taes colonias estejam formadas, cada um dos seus componentes assume a funcção do trabalho que lhe compete, na seguinte ordem: as femeas e os machos, á vista da faculdade que têm da reproducção da especie, destinam-se ao povoamento dessas colonias; os "operarios", dotados de cabeça pequena e mandibulas occultas, incumbem-se da construcção do ninho commum e dos cuidados da criação da próle, e os "soldados", de cabeça grande e armada de mandibulas compridas, fórtes e aguçadas, encarregam-se de velar pela segurança das ditas colmeias.

E, na hora crepuscular da primavera, como na do verão, que os individuos de ambos os sexos, da supracitada especie de "cupim", em fórma de enxame, abandonam as antigas habitações, e, agitando as azas nacaradas e transparentes, em vôos nervosos, emprehendem viagens migratorias, em demanda de outros logares, onde constróem novos ninhos.

Os logares commummente visados para esse fim são as nossas habitações, as quaes, elles, á noitinha, attrahidos pela luz, invadem para se localizarem num movel ou immovel qualquer, comtanto que seja de madeira, e ahi costituem novas colonias.

E introduzidos, que sejam, nas nossas habitações, os individuos alados largam, desde logo, as proprias azas, as quaes jámais voltarão a possuir, por se lhes tornarem desnecessarias, á vista do novo módo de vida que, dahi em deante, passam a adoptar no interior dos moveis que guarnecem os aposentos das ditas habitações, como no do madeiramento, que constitue a segurança destas, os quaes esses hospedes indesejaveis destróem minando-lhes o interior e deixando intactas suas superficies, "de fórma que, sem que tal se perceba, ao menor abalo, dão-se derrocadas totaes.".

Prolificos, de uma fórma espantosa, como o são, pois uma só femea põe milhares de ovos por dia, os "cupins" procuram se cercar de toda a precaução, afim de proteger a sua numerosa próle, não só do ataque do homem ou de outros quaesquer animaes, como dos arremessos da propria natureza; haja vista quanto elles despendem de destreza ao edificarem suas habitações, solidas e engenhosamente construidas, e os cuidados que empregam quando em busca dos elementos necessarios á sua nutrição e da sua próle: sempre ás occultas, sob a trevas e a horas mortas.

Os "cupins" têm o habito de dar, de vez em quando, com a extremidade do abdomen, uma serie seguida de dez e mais pancadas no interior do movel ou immovel em que se localizam.

Taes pancadas são distinctamente percebidas, mórmente á noite, quando reina silencio no local. Dahi a crendice de que esses insectos, com essas pancadas, annunciam a proxima morte de um dos habitantes da casa, onde se as fizeram ouvir. E' mais uma abusão que corre por conta da credulidade popular, aliás, sempre propensa a acceitar toda a sorte de phantasia.

Quanto ao meio d combate a esses insectos, nada mais facil: é o commummente adoptado e que consiste em se empregar, directamente, no local em que elles se encontram, de fórma a attingil-os, um dos seguintes insecticidas: acido phenico, sulfureto de carbono, benzina ou agua-raz.

Mas, para que se possa determinar esse local, é obvio que se façam sondagens nos moveis ou immoveis suspeitos de consaminação.

Essas sondagens pódem ser feitas por meio de pancadas que se devem dar, aqui e ali, na superficie destes. E desde que essas pancadas accusem um som ôco, anormal, caracteristico de movel ou immovel carcomido por "cupins", então, com uma "verruma", "pua", ou outro instrumento perfurante, fazem-se, de espaço a espaço, alguns furos nos logares infestados; furos tão profundos quanto bastem para alcançar os ninhos desses insectos, e o olfacto senjecta-se por meio de uma seringa, uma quantidade sufficiente de um dos referidos insecticidas e, em seguida, tapam-se os furos com cêra ou massa de vidraceiro.

A pelle, bastante delgada, de que se compõe a estructura desses insectos, e o olfacto sensivel, de que elles são dotados, não resistem a quaesquer insecticidas causticantes ou de cheiro penetrante, taes como aquelles que acabamos de indicar.

Outro meio de combate a que tambem se póde recorrer, e que egualmente produz bom resultado, consiste em se collocar debaixo das luzes, a pequena distancia, e no momento em que esses insectos esvoejam ao redor das mesmas, vasilhas dagua. Os "cupins", attrahidos pelo reflexo das luzes que se projectam sobre a agua, caem nesta e morrem asphyxiados por effeito de submersão.

O milho doce

(OBSERVAÇÕES FEITAS NO CAMPO DE SEMENTES DE SIMÃO)

AS SEMENTES de milho "Doce" foram remettidas a este Campo, acompanhadas da seguinte nota: "Milho doce, para comer verde. Muito precoce. Para consumir quando os grãos estiverem em tamanhos definitivos, mas ainda leitosos. Muito doce. De pequena estatura. Cozinha-se a espiga inteira durante 2 a 3 minutos.

Velmorin-Andrieux".

O milho "doce" foi pela primeira vez mencionado com a terminação de uma expedição militar, no anno de 1779, que a Colonia de Massachussetts enviou contra seis nações indigenas. Um official trouxe algumas espigas desse milho, que achou entre os indios Susquehannah e distribuiu os grãos entre os seus vizinhos. Mas foi somente de 1860 em deante que o milho doce despertou a attenção geral, e desde então a sua distribuição foi sempre crescente.

O milho "Doce" merece, sem duvida, a attenção crescente que lhe é dedicada, pois fornece uma iguaria muito saborosa e nutritiva, e na vizinhança de grandes cidades é um genero tão remunerador para os hortelões como qualquer hortaliça fina. E' o milho verde dos francezes. Os grãos comem-se verdes, como ervilhas, nos Estados Unidos, onde são muito apreciados.

Mais extensa, porém, é a sua cultura para a forragem verde, para a qual é mais apropriado que o milho commum, visto o colmo e as folhas possuirem fibras mais delicadas e serem mais succulentas e assucaradas e conterem tambem uma quantidade maior de phosphato de cal.

Phosphato de cal

Origem da semente	Velmorin-Andrieux
Côr da semente ...	branca.
Côr do sabugo	branco.
Comprimento da espiga	0m,24
Circumferencia da espiga	0m,1°
Numero de carreiras	12
Numero de grãos em cada carreira .	32
Numero total de grãos	384
Comprimento do colmo	1m,70
Circumferencia do colmo	0m,12
Numero de folhas do colmo	8
Peso de um pé de milho completo ..	500 grs.
Peso da palha	30 grs.
Peso do sabugo	22 grs.
Peso das sementes .	80 grs.
Peso do colmo e das folhas	350 grs.

Analyses

Humidade..........	13,680 %
Proteina	8,934 "
Substancias extractivas nitrogenadas	1,312 "
Extracto ethereo (materias gordas)	4,067 "
Amido	55,733 "
Materias extractivas não nitrogenadas, menos amido	13,934 "
Cellulose	1,160 "
Residuo mineral ...	1,180 "
	100,000

Culturas e observações feitas

Area — Foi separado um hectare do terreno — argilo-silicoso plano, muito pobre e sempre explorado, anteriormente, sem applicação de qualquer adubo. Trata-se de uma cultura experimental feita para ser apreciado o rendimento do milho nas terras consideradas quasi improductivas. O preparo do terreno, porém, foi perfeito e completo e effectuado com todo o rigor. Para esse fim, servimo-nos, do arado ROD — Sack — reversivel — todo de ferro, nas roteas longitudinaes e transversaes, feitas a 0m,30 de profundidade do rolo de discos, da grade e, em uma pequena parte, da enxada. O terreno, após o preparo, foi dividido em quatro parcellas, cabendo a cada uma das variedades de milho (Doce), Hushcorm, Indigena e Perola), 2.500 metros quadrados.

A despeza total, importou em 281$500, assim discriminadas:

Preparo do terreno para a aração	63$500
Aração cruzada	28$000
Rolagem e gradagem .	9$000
Plantação	16$000
Primeira limpa com o "Planet"	5$000
Segunda limpa com a enxada	22$000
Colheita	35$000
Colheita	33$000
Transporte para o celleiro	3$000
Preparo da semente ...	95$000
	281$500

ou 70$375 para cada parcella.

Semeadura. — Tanto esta como as outras variedades, foram semeadas em covas, espaçadas, de 1 metro, uma da outra. O milho "Doce" foi semeado no dia 6 de outubro de 1923.

Germinação. — Deu-se, em 16 de outubro, isto é, 11 dias depois da plantação.

Factotres metorologicos: — 22°5,42,m|m e 5.9.

Floração. — Verificou-se a 20 de novembro.

Factores metorologicos da germinação á floração: — 22°. 8.204m|m 2 e 6. 5.

Fructificação: — 28 de novembro.

Maturação: — 4 de dezembro.

Factores meteorologicos da fructificação á maturação: — 250. 4, 152m|m 2 e 6. 1.

Cyclovegetativo — 60 dias.

Foi muito atacado pelo caruncho.

Colheita e rendimento. — Foi colhido em 26 de dezembro e a producção em grãos foi de 255 kilos ou 1020 por hectare.

Perguntas de algibeira

Ha uma especie de perguntas, do genero das que nós costumamos chamar perguntas de algibeira, capazes de atrapalhar os miolos mais bem organizados, quando afinal a resposta é de uma simplicidade extrema, tendo apenas o inesperado e difficuldade. Está n'este caso, por exemplo, o problema com que o rei de Inglaterra Jaime I atormentou os mais atilados espiritos do seu tempo. Era elle o seguinte: "Porque é que, quando se introduz um peixe dentro de um balde, cheio de agua até á borda, a agua não extravasa?"

Aventaram-se dezenas de theorias, qual dellas a mais engenhosa, para explicar o extraordinario phenomeno. E afinal de contas os sabios do seculo XVII não atinaram com a verdadeira solução do problema, com que o rei inglez zombou delles. Porque o facto que servia de base á pergunta é absolutamente falso; a agua do balde extravasa, no caso supposto, como facilmente se póde verificar. Podiam-se apontar numerosos exemplos do mesmo genero, de perguntas de armadilha, cuja resposta correcta é simplesmente:

"Não é verdade."

Outros problemas ha, parecidos com este, que têm desorientado completamente individuos a quem não cabe a reputação de tolos. Apresentamos como exemplos os seguintes, talvez ainda não muito conhecidos:

"Uma peça de sêda tem 20 metros de comprido. Cortando-se-lhe todos os dias um metro, em quantos dias ficará ella toda dividida em pedaços de um metro de comprido?"

"Um homem trepa por um mastro encebado, de vinte metros de altura. N'um minuto sobe dois metros, depois descança no minuto seguinte, durante o qual escorrega tres quartas partes da distancia que venceu. Por este andar, quanto tempo levará elle a chegar ao cimo do mastro?"

A maior parte da gente responderá, sem hesitação, 20 dias á primeira pergunta e 40 minutos á segunda. E no entanto as respostas correctas são 19 e 37. O homem que trepa pelo mastro vence meio metro em cada dois minutos. Portanto, no fim de 32 minutos, está elle a oito metros do extremo. No fim do 37º minuto chega lá em cima — e deixa-se ficar.

Aqui têm agora os leitores outro problema que demanda noções elementares de geometria:

"Tinha no meu quarto uma pequena fresta com meio metro de altura e meio metro de largura, por onde entrava muito pouca luz. Em consequencia de certos pormenores de construcção, não me era possivel augmentar-lhe a largura. Appareceu-me n'isto um pintor que me ensinou a maneira de lhe duplicar a area sem lhe alterar as dimensões. Por que fórma foi?"

E' simples, por mais complicado que pareça. A fresta era um quadrado com meio metro em sentidos horizontal e vertical. As linhas horizontaes e verticaes [illegible] um quadrado cuja area é [illegible] da primitiva fresta, sem [illegible] a largura [illegible].

PROBLEMAS DE SOLUÇÃO DUVIDOSA OU PARADOXAL

Para encontrar a solução exacta dos problemas precedentes basta apenas alguma reflexão. Outros existem comtudo que são menos faceis de deslindar e dividem opiniões na discussão. Por exemplo o seguinte:

"Supponham um homem a andar á roda de um mastro, no cimo do qual está sentado um macaco. A proporção que o homem anda, o macaco gira sobre si e vira constantemente o focinho para elle. Quando o homem completou a volta á roda do mastro, deu ou não deu a volta á roda do macaco?"

A maior parte da gente será porventura de opinião que o homem não deu a volta á roda do macaco, [illegible]. Entendem elles que o homem, girando em derredor de um mastro, andou tambem necessariamente em volta do macaco.

"Como se demonstra que um navio de vela póde marchar com velocidade superior á do vento que o impelle?"

A primeira vista, o leitor circumspecto, mas pouco versado em assumptos nauticos, imaginará que a pergunta se funda n'um absurdo, como aquella com que Jaime I conseguiu atordoar os sabios do seu tempo. Mas para um maritimo, a pergunta tem toda a razão de ser. Um navio de vela póde realmente andar mais depressa do que o vento. Succede, por exemplo, elle navegar á razão de quinze milhas por hora, no passo que o vento não tem

velocidade superior a dez milhas. E' isto um facto que todos os dias se prova na pratica; [illegible]

As novas parabolas

As ovelhas que não têm pastor

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias ensinando nas synagogas delles e prégando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e molestias entre o povo.

E vendo a multidão, teve grande compaixão delles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor.

Então disse aos seus discipulos:

— A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogae, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua ceara.

(Math. IX, 35 a 38)

QUEM assim se pronunciava, mostrando o seu grande zelo pelas ovelhas desgarradas e como que perdidas nesse vasto campo que é a grande ceara, onde não ha ceifeiros, era o meigo Jesus, que tanto se comprazia com se proclamar o Bom Pastor junto dos que o seguiam. Era o Mestre falando aos discipulos.

— Eu sou o Bom Pastor; o Bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas (João X, 11).

O evangelho do reino que Elle prégava era o mesmo que mandou depois que os apostolos o divulgassem por todo o mundo, ensinando as palavras da verdade espiritual: era o evangelho do reino, não do reino como esperavam os que depois o perseguiam, e, sim, como havia estabelecido a Ordem Divina.

O primeiro dos mandamentos desse evangelho se refere á caridade, isto é, ao amor.

Paulo, que foi um fervoroso propagador da fé, em uma de suas epistolas pedia que o Senhor encaminhasse os thessalonicenses na caridade de Deus (II Thes, III, 5).

Iam assim aquelles emissarios do Senhor procurando aggremiar pelo ensino da Palavra as ovelhas dispersas pelos campos, onde nem os ceifeiros havia.

E' facto que mais facilmente descem as novas do céo por intermedio dos pastores desses rebanhos, de que o Senhor mandava cuidar; foi isso o que aconteceu quando o Enviado do céo veiu incarnar-se para estar entre nós. Um dos anjos do Senhor, emissario da nova, falou, então, a pastores que guiavam os seus rebanhos. Assim, os ensinos do evangelho do reino dados aos desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor, visavam o cumprimento exacto da missão do que se investiram os seus discipulos.

E' opportuno assignalar que quando o Senhor mandou espalhar a palavra evangelica entre os transviados do dever, fel-o mandando dois a dois dos apostolos, para ficar desde logo symbolizada a consorciação do bem com a verdade, que é o que constitue o fundamento sobre que repousa todo o ensino da Doutrina (Math. X, 2 a 4).

A consorciação é aqui representada, porque é por ella que a familia se fórma dentro do lar; pois cria-se e alimenta-se o mutualismo nas coisas que respeitam á vida do amor. Sem a reciprocidade sincera e perfeita na permuta de uma affeição nada poderá subsistir em torno dos impulsos do coração humano.

E' a consorciação do nosso affecto que estabelece e firma as garantias do verdadeiro amor conjugal, amor que a propria Doutrina diz ser a fonte dos amores puros, — o paterno, o materno, o filial e o fraternal; os demais procedem destes amores.

Nenhum dos amores puros existe sem que tenha tido sua origem nessa fonte, onde parece que o amor actua de modo mysterioso, ou sem a exacta comprehensão de muitos. Será, talvez, a falta desta comprehensão que criou o brocardo popular — que *é em segredo que se ama.*

O influxo que do céo desce através das espheras do amor divino actua desse modo; por isso é que muita gente ignora de onde vêm os continuos beneficios que recebe, e não agradece.

Se muitos ha que deixam de ser gratificados pela influencia do céo, é que se fecharam á receptividade da munificencia divina. E' nesta situação espiritual que se dá o dispersar das ovelhas: sem aquella corrente espiritual que nos liga ao céo, não ha élos que prendam, nem laços que unam; não ha, portanto, consorciação de affeições do amor nos ambientes do lar.

As ovelhas se desgarram e passam a ter vida errante; ellas ficam sendo para os seus pastores o que são os filhos para os seus paes. Dentro do rebanho são as affeições meigas, que estão a receber o carinho do pastor, como Jesus fazia comprehender, quando annunciava "que ellas seguem o seu pastor e ouvem a sua voz". (João X, 4).

Os filhos são egualmente para os seus paes as affeições que procedem do amor conjugal, affeições que se referem ao bem e a verdade. De certo costuma haver affeições que em si não trazem a verdadeira representação; ha filhos que se tornam indifferentes e, até inimigos; desgarram-se do centro das affeições legitimas como as ovelhas que fogem do curral e erram pelos campos desertos, essas grandes searas, onde não ha ceifeiros que ao menos as possam acolher e amparar.

As más affeições que do nosso intimo explodem em assomos de indignação são as manifestações do odio, que é o opposto ao amor, e de certo ninguem quer receber e agasalhar taes manifestações, porque não agradam.

As ovelhas que se desgarram perdem muito no seu gesto; tambem as ovelhas que constituem os rebanhos do lar alienam de si sem o perceberem muita sympathia de que podiam gozar.

A grande ceara de que o Senhor fala é este mundo que na verdade é grande para cada um de nós: ha nelle espaço de mais para que as ovelhas se debandam e fiquem depois como perdidas. Não é em toda a parte que se encontram ceifeiros; o desgarro, portanto, tem de ser prejudicialissimo, porque as ovelhas, victimas do seu infortunio, não têm a quem ouvir e seguir: habituar-se-ão a se dirigir por si mesmas, sem experiencia proveitosa da vida; no desconhecimento de tudo que é preciso saber para nortear a vida.

Rebanho sem pastor é rebanho que se atola. Os atoleiros que essas ovelhas encontram tambem costumam surgir no caminho das que formam o rebanho do lar.

Não ha quem não seja capaz de obter a significação completa, real, do que vem a ser a lama, ou aquellas coisas que salpicam e mancham, nos actos da nossa vida: por menores que sejam esses salpicos, onde quer que elles caiam ha de perdurar a mancha para lembrar a sua passagem. E se as ovelhas que se dispersam, na sua vida errante, em vez de simples salpicos, encontrarem os profundos atoleiros, quem as protegerá? Onde o pastor?

Eis porque surgem as lutas na vida; o esforço de viver é enorme; tudo se torna difficil de encontrar e alcançar; ninguem se anima a dar um conselho. As ovelhas em condições tão precarias nem podem comprehender que a situação por ellas mesmas creadas é a das ovelhas que constituem o rebanho sem pastor.

E rebanho sem pastor é rebanho que se atola.

L. DE ASSIS.

AMOR DE MÃE

A noite estava fria e tristonha. Uma chuva silenciosa e fina começava a cair...

No interior de uma modesta habitação, um rustico relogio de parede fazia soar onze horas. Não se ouvia um ruido sequer: apenas, quebrando a monotonia do silencio, soava o tic-tac do relogio. De repente, porém, o buzinar de um auto fez com que um vulto se resvalasse do leito e commutasse a luz. Era uma formosa mulher que apparentava ter vinte e cinco annos. Lia-se, nos seus bonitos olhos cor de cera, uma infinita magua e grande inquietação. Approximou-se da janella e, afastando um pouco a cortina verificou que não se tinha enganado: um automovel lá estava, parado á porta, esperando-a. Trocou rapidamente, a sua simples camisola de dormir por um costume de viagem. Agitou, ás pressas, as rebeldes madeixas que lhe caiam na fronte e poz um chapeozinho de feltro. Depois sentou-se e escreveu a seguinte carta:

"Meu bom Bernardo.

Ha seis annos, Bernardo, que estamos casados; ha seis annos, portanto, que tenho soffrido. Sim, meu amigo, porque não posso me conformar com essa vida mesquinha que passamos, sem prazeres, na pobreza. Eu nasci e fui creada com todo o conforto e luxo. Um dia, porém, me tiraste do lar de meus paes para fazer-me feliz. E eu, inexperiente da vida, julguei que só o amor nos bastaria. Mas, como fui creança e tola! Como poderia viver pobremente, eu que sempre amei o fausto. Oh! por que não meditei melhor sobre o futuro? Por que? E' que eu ignorava que, amor sem dinheiro, não pode satisfazer tambem caprichos e vaidades. Agora é que reconheci o meu erro, o nosso grande erro, Bernardo. E hoje, aproveitando a tua ausencia, (pois me havias prevenido que ficarias até tarde no banco, para acabar a escripta alguns livros) vou partir para muito longe daqui. Creio que só encontrarei a felicidade nos braços de outro homem que, ao contrario de ti, tem prestigio e fortuna.

Não me odeies por isso e queira perdoar a tua pobre Liana.

P. S. — Bernardo, quando a nossa filhinha perguntar por mim, diga-lhe que morri, mas nunca, ouviste? lhe reveles a verdade.

Beija-a por mim."

Dobrou machinalmente a carta, emquanto duas lagrimas rolavam-lhe dos olhos. Teve um gesto de desanimo quando a deixal-a sobre a mesa, mas um novo buzinar fel-a voltar a si. Collocou-a amparada num retrato della que se achava sobre a mesinha de cabeceira. Apanhou em seguida, uma pequena mala, na qual enfiou algumas peças de roupa. Ia sair, porém, lembrou-se da filha. Achegou-se, então, ao pequenino leito, onde jazia adormecida uma formosa creança loura, de cinco annos de edade. Liana ajoelhou-se ao pé do leito, admirando, por alguns minutos, o somno da filhinha. Nisto, a creancinha retorceu-se na cama, angustiada. A mãe, então, temerosa que ella a apanhasse em flagrante, beijou-a apressadamente e saiu. Mal acabava de fechar a porta atraz de si, quando uma voz angelica, chorosa, gritou-lhe:

— Mamãe! mamãe!...

Liana parou indecisa, deixando cair a maleta que levava. Novamente a vozinha repetiu:

— Mamãe! minha mãezinha...

Atirou, resoluta, o chapéo sobre uma cadeira e correu para a filha, estreitando-a nos braços.

— Aqui estou, meu anjo. O que queres, meu bem?

— Oh! querida mamãe, como és bôa. E eu que pensava nunca mais te ver!...

— Como, minha filha?!

— Sonhava que dois homens, muito feios, haviam escalado esta janella. Um agarrou-me; e, emquanto eu esperneava, o outro levava a minha mãe. Quiz gritar, mas elle tapou-se a boca com um lenço... Oh! que medo que eu tive, mãezinha...

— Mas bem vês que não foi verdade, pois estou a teu lado.

— Ah! agora vejo que felizmente foi um sonho... bem horrivel! Roubarem a minha amada mamãe, oh! isto nunca! Quero tel-a sempre perto de mim, não é assim, mamãe?

— Sim, querida, tua mãe jamais se arredará de perto de ti. Podes estar socegada... eu te juro. Murmurou finalmente Liana, apertando-a de encontro ao coração; e duas lagrimas de arrependimento brilharam-lhe nos bellos olhos.

— Dorme, filha, dorme que eu velarei por ti.

E começou a cantar com voz dolente, embalando o pequenino berço:

Dorme, dorme, filha minha;
Dorme, dorme, coração,
Que a tua bôa mãezinha
Te defende do papão.

Em pouco, a menina dormia. Levantou-se, então, de manso, achegou-lhe as cobertas, beijando-a na fronte com ternura. Depois, apanhou a carta fatidica e queimou-a na chamma de um phosphoro.

Emquanto isso, lá fóra, um automovel buzinava, desesperadamente, em vão...

Rio — 3 de janeiro de 1928.

Olga Monteiro de Barros

NOMES PROPRIOS

LI OUTRO dia umas reflexões muito interessantes duma conhecida e apreciada autora allemã, a sra. Frida Schanz, sobre a profanação dos ideaes da antiguidade por creaturas, que crêem de embellecer-se com a gloriola dos seus nomes.

Pode ser, que esta doença, na Allemanha, seja devida ás baterias contagiosas da Vaidade; na nossa terra são os menos offensivos symptomas da Ignorancia. Não sou, de maneira alguma, fanatico absoluto do alphabeto, querendo transformar cada homem em diccionario ambulante, pois conheço muito bem, para certos individuos, o perigo do Saber, mas confirmo, que o grande numero das pessoas, que procedem pela vida com o peso de um nome mais ou menos bombastico, ignoram a sua fonte.

E qual é?

A mythologia allemã, rica e bastante recommendavel á fantasia brasileira é, graças a Deus, exempta da violação geral, um Siegfried, um Giselher, um Manfred, uma Sieglinde, uma Isolde, uma Alrune, são raros no meio da nossa população — ficam para a Europa mais instruida. Todos elles são bonitos, são sympathicos, uns recordando-nos as musicas encantadoras de Wagner, outros as innumeraveis lendas, o adorno dos castellos velhos e romanticos nas margens pittorescas do Rheno. Menos os titulares actuaes. A Isolde de hoje não morre mais de amor, é uma moça chic, *dernier cri de la mode*, creatura de cabello cortadissimo, com pernas magras e compridas — Manfred, o admiravel typo dum dandy, que dorme de dia e passa as noites a dansar Charleston, Black-Bottom e Companhia.

Fi donc! Sejamos tudo ou nada! Caçoar das saias compridas duma Ephigenia, satirizar as altas virtudes dum Epaminondas, e não envergonhar-se, de roubar os seus nomes, é muito perto de hypocrisia, é tirar duma pintura linda a harmonia das cores, é tornar o tragico em ridiculo, o superbe em banal!

Pescamos de muitos apenas alguns.

Olympio! Quanta recordação, quanta majestade enterrada!

Mas bem, bem viva a moça, uma creoula, gorducha e risonha, que inconscientemente incarna um mundo de deuses fabulosos!

E outro.

Isaura! Pobre menina, condemnada de personificar na sua figura pequena e fragil uma cidade inteira, grande e florescente, orgulho e berço de piratas, que ousaram resistir mesmo á omnipotencia de Roma!

E mais um outro, que respira toda a grandeza humana, Cesar!

Foi uma das desillusões crueis. Obrigado inesperadamente a embarcar para o sul, e tendo muitos livros para encaixotar, pedi a um amigo meu, gerente duma grande casa, de me mandar um dos seus empregados. "Esta bem, mando-te o Cesar." Promessa significativa, pois tinha eu justamente acabado com uma grande tragedia tendo por assumpto a terrivel e mysteriosa conspiração contra Cesar, que, apezar de querer ser Deus, foi talvez o maior genio de todos os tempos. Qualquer collega me comprehenderá, quando esperava a chegada da incorporação deste meu herõe com certa anciedade. E appareceu. Um "Bom dia", sonoro, com accento portuguez, foi a primeira pancada, que me offereceu. Vi-me deante dum homenzinho, que tinha que levantar os olhos bem alto, para poder conversar commigo, olhinhos bons, sem duvida, sómente um pouco turvos, como têm aquelles que soffrem [illegible] do figado. A sua pelle, era cor de bronze, da mais escura, com pequenas manchas pretas, o nariz tudo menos do que classico.

Quando andava, de um modo apressado, sempre fumando uns cigarros de marca certamente nunca registrada, os seus joelhos pareciam de querer anteceder os pés... *Jétais fait!*

Perguntamo-nos ainda, sente este homem a responsabilidade que tem na posse de um nome de tal importancia? A resposta só pode ser-não. Nesta vida não descobrirá jámais, quem era Cesar. Mas, se o tempo não fosse tão precioso, mesmo para os literatos, quem sabe, se não chegariamos á estupenda conclusão, que o Julio, que se dizia bisneto de Venus, tem por descendente no vigésimo seculo o digno e honrado Cesar Pires, empregado ha 16 annos numa casa de machinas industriaes.

J. SCHMALENBERG

Brasil - Perú

AS RELAÇÕES do Brasil com o Perú, em todos os seus pontos de contacto, estão estreitadas em laços da mais forte cordealidade.

As municipalidades peruana e brasileira crearam nas respectivas capitaes uma escola com a designação do paiz amigo. No Rio de Janeiro conhecemos a Escola Republica del Perú e em Lima existe a Escola Republica del Brasil. As directorias de ambas as escolas fazem annualmente um proveitoso intercambio de trabalhos de toda classe, dando a conhecer, umas ás outras, a marcha sempre incessante de prosperidade a que têm attingido os seus alumnos. A saudação que ora publicamos, digna por todos os titulos, vae ser enviada á Escola Republica del Brasil em rico pergaminho.

SAUDAÇÃO

(Proferida, em nome de suas collegas do 7º anno, pela alumna Marina de Souza Lima Campello, na Escola Republica do Perú, por occasião da solennidade de encerramento das aulas, a 14 de dezembro de 1927, em despedida á sua professora, exma. sra. d. Jacy Cruz de Azevedo Costa).

Querida professora e amiga:

Eis que chegado é emfim o doloroso momento em que, com os corações plenos de intensa magua,

Professora Jacy Cruz

vos deixamos, após o doce e affectuoso convivio de tantos annos de estudo.

A dôr que ora sentimos marcará — crêde — no livro da nossa vida, uma inesquecivel pagina de soffrimento, resignação e saudade, e tão vehemente é, na emoção profunda de nossas almas, que a palavra me fallece para exprimil-a.

Nem poderia, idolatrada mestra, ser isso de outra maneira. Como apartarmo-nos da vossa imagem querida, sem que pungissem nossos corações e nos queimassem, rolando pelas faces abaixo, as ardentes lagrimas da separação?

A amizade que vos dedicamos, em toda a pureza e sinceridade do nosso affecto, essa fina perola do sentimento, que tão bem soubestes em nosso animo incutir pela demonstração quotidiana da vossa bondade, do vosso carinho e da vossa modestia, será flor linda e excelsa que para todo o sempre cultivaremos no jardim dos nossos corações, e de cujo brando aroma se hão de impregnar, no tempo, as mais gratas evocações da nossa juventude.

E, se, pelos predicados de vossa natural gentileza, lograstes assim grangear tão grande estima nossa, menor não será o nosso reconhecimento pelo que haurimos do vosso saber e das vossas superiores virtudes de educadora.

Ao influxo de vossa erudição, variada e solida, manifestando-se em prelecções de crystalina lucidez, escamparam-se as nossas intelligencias, rompendo nellas como que uma especie de aurora, resplandecente de encantos e seducções.

Conseguistes, egualmente, com a solicitude e a arte privilegiada das preceptoras de elite, que em nossas almas brotassem sentimentos de uma elevação tão grande que hoje, ao transpormos os humbraes desta escola primaria, levamos já no espirito a impressão, quasi nitida, do valor subjectivo da vida.

E, por tão assignaladas conquistas, a nossa gratidão será tanto maior e mais sincera quanto testemunhámos todos, dia a dia, o grande, o excessivo esforço que nisso empenhastes, zelosamente,

Senhorita Marina Campello

com vizivel menosprezo, não poucas vezes, de vossa preciosa saude.

A este respeito tendes sido — e nunca será demais alto proclamal-o — uma sublime heroina do dever, sobretudo nesta derradeira etapa da vossa turma estremecida, em que o insano trabalho por vós despendido foi, por assim dizer, até ao esgotamento de vossas energias physicas e intellectuaes.

Dir-se-ia que, devotando-vos de tal fórma ao preparo final de vossas alumnas, querieis assim lhes conceder um ultimo e commovento exemplo de renuncia, a mais pura das graças divinas — o esquecimento de si em beneficio de outrem.

Como quer, porém, que venha a ser, o certo é que a lembrança dessa vossa attitude, tão sympathica quão rara, que para comnosco assumistes espontanea e singelamente, como se coisa de somenos fôra o sacrificar-se alguem num encargo além do limite das proprias forças, ficará de tal modo gravada em nosso espirito, que jámais os annos conseguirão delle expungil-a.

Sabedoria e Virtude, eis os dois precipuos idéaes para que tende, sem cessar, o aperfeiçoamento de nossa especie.

Na senda de ambos, com o enlevo da vossa palavra e a suggestão persuasiva dos vossos conselhos, nos collocastes seguramente, querida mestra e amiga, e por isso vos trazemos agora os nossos melhores agradecimentos e vos hypothecamos, desde este instante, a nossa commovida e eterna gratidão.

Neste adeus, véro e simples, enternecido e afflicto, lastimosamente emergindo dos reconditos mais intimos do nosso ser, a cujo aceno se dispersam, na rota do destino incerto e vário, a mestra, as collegas e a Escola, isto é, tudo quanto se irá em nós constituir a mais impressionante das recordações da infancia, o nosso impulso irresistivel é chorar!

Devemos, entretanto, reagir contra esta fraqueza. Apparentemos, então, minhas gentis collegas, em face de nossa mestra, nesta hora de angustia, uma certa alegria.

E nada mais alegre que as flores. As que vos offertamos, nesta profusão de grinaldas, festões e ramalhetes, e que desejariamos ainda mais bellas e odorantes, symbolisam, nos aspectos bizarros da sua fórma, na delicadeza de suas petalas, no setim macio da sua trama, no contraste das suas tonalidades, na variedade chromatica de seus matizes, no mysterio da sua graça, na exuberancia brilhante do seu colorido, na suavidade do seu perfume, todos os confusos e estranhos sentimentos que agitam, neste transe, as nossas almas doloridas.

Levantemos o pensamento até Deus, e rezemos uma prece, fervorosamente, em imploração da vossa felicidade.

Oh! illustrada mestra e amiga inolvidavel, deponde agora em nossas frontes um osculo, para que, tocadas assim de vossa nobreza, possamos tambem ser nobres.

Adeus! Adeus!

Élo fatal

RENATO CARLOS

SEI que, embora relutes, inda me amas...
e que, na lentidão das tuas horas frias,
em meio as lagrimas secretas que derramas,
de labios tremulos — meu nome balbucias!

Sei que meditas muito, á noite,
e me sentes guiar na penumbra...
e sei que te derreia do castigo o duro açoite,
porque meu sonho ainda te deslumbra!

(Ante os teus olhos humidos, insomnes,
uma estrada vazia se alonga em difficil subida...
Tremes, por mais coragem que blazones,
ao te sentires só no Deserto da Vida!)

Sei que és minha e o serás irremediavelmente,
mesmo que nunca mais me possas ver...
Sei-o tudo, tão sómente
porque, por mais que o tente,
não posso te esquecer!...

E nada podem tuas lacrimosas preces
contra a illusão que nos prendeu num tredo encanto!
— que é preciso esquecer tu logo esqueces
ao só lembrar que eu te queria tanto!...

Sinto-o, porque, á tua carne ainda atido,
perscruto o teu desejo mais velado;
e a minha dôr, que é bem o meu sexto sentido,
vive, como um espirito, ao teu lado!
E emquanto o meu trevor não se transmude
numa serena, pallida saudade,
terás o desespero rude
enchendo de agonia a tua soledade!...

Has-de cumprir, sózinha, o teu fadario,
levando na alma a percussão do meu gemido:
e eu subirei ao meu Calvario,
de toda culpa redimido!...

.. ..

Mas nosso amor não morrerá tão cedo...
Elle não é o que tu pensas nem o que tu dizes:
é do destino um caviloso enredo,
é uma conjuncção perfeita de infelizes!

E eu vejo (e soffro em minha luta obscura)
que nesse rumo que o destino mão nos traça,
— se não podemos ter a minima ventura —
iremos defrontar a maxima desgraça!

Não poderás sentir o idéal que te proponho;
não poderei me converter á tua crença:
Inconciliaveis quer na vida quer no sonho,
nosso amor ha-de ser nossa propria sentença!...

Incomprehensivel isto... e triste...
Não houve communhão de idéas entre nós,
mas a attracção revel, funesta existe
a nos prender como um flagello atróz!

Que havemos de fazer para o mutuo socego?
Onde irei eu buscar, Manon do meu tormento,
forças para fugir do teu conchego,
razões brutaes para o cabal esquecimento?
Onde? se tu que sabes manejar o embuste,
e sabes, mais do que eu, dissimular,
Não pódes conceber a idéa de um ajuste,
nem pódes apagar da mente o meu maguado olhar!...

Inutil!... Apezar de tudo e contra todos
terei o teu amor, terás minha affeição,
embora nesse circulo infernal de engodos
que nos conduz á propria destruição!...

Rio — 927.

CONTO INFANTIL

O Hospede do Rei

ERA uma vez um homem rico que era em extremo cruel para os pobres que viviam em seus dominios. Estes eram muito miseraveis, e o proprietario, dono de todos os terrenos, por todos os meios ao seu alcance os opprimia.

Entrou a fome no paiz, e os pobres foram ter ao castello do mão senhor a pedirem pão; elle, porém, não lhes quiz dar.

O caso chegou aos ouvidos do rei que mandou convidar o homem rico para jantar com elle. Não é possivel descrever a alegria e o orgulho deste ao receber tal convite! Mandou atrelar os seus melhores cavallos á mais luxuosa das suas carruagens, vestir os seus creados com as librés mais vistosas e partiu para o paço real.

Levou-o o monarca para a sala de jantar, onde a mesa estava posta para dois; e a mesa estava cheia de flores, frutos e manjares deliciosos. Os creados trouxeram para o rei um prato de sopa, e quando este estava quasi a acabar, trouxeram um prato egual para o hospede; mas quando elle se dispunha a levar á boca a primeira colher, o rei havia terminado; os creados retiraram os pratos e o ricaço nem chegou a provar da sopa. Ao segundo prato repetiu-se a mesma coisa. E desta maneira se foi repetindo o serviço; o rei ia sempre elogiando os deliciosos manjares e desejando que fossem do agrado do seu hospede; mas sempre que este tentava provar uma iguaria, era impedido pelos copeiros.

Terminou a refeição sem que o mão rico conseguisse comer um só bocado, nem mesmo um pedaço de pão.

E o mão rico estava morto de fome. Quando findou o singular banquete, o rei conduziu o hospede ao vestibulo do palacio, deu-lhe as boas noites e indicou-lhe o longo caminho que conduzia ao castello. O monarca não disse palavra a respeito do jantar, mas o mão rico nunca esqueceu a grande lição. A partir daquelle dia, mostrou-se bom para com os pobres e foi o fiel amigo de todos os indigentes.

Transcripção de Vera-Cruz